BENJAMIN CABELLO AFASTA-SE DA COFAP (NOTICIÁRIO na 8.ª página)



É assim que vivem os filhos dos leprosos no Educandário Carlos Chagas, em Juiz de Fora: escola, campo, recreio. Um mundo de felicidade para quem nasceu sòzinho no mundo.

O DRAMA DA PROCRIAÇÃO ENTRE OS LEPROSOS

A biologia e o sentimentalismo formam a dolorosa encruzilhada — Num estranho mundo de bondade que só serve para minorar o desespero humano — Os traumas psicológicos podem afetar a felicidade das crianças no primeiro contato com os pais — O Educandário Carlos Chagas notável empreendimento de assistência social

Reportagem de CONSUELO MOURÃO

O HOMEM, esse eterno inquieto, esse desconhecido, como o classificou Carrel, que não consegue perscrutar os segredo primário do protoplasma, das células e da vida vegetativa, arroja-se, num desabafo de coragem, a decifrar outros problemas muito mais intrincados, criando para a sua espécie o mundo de incerteza e de dúvida em que se debate. Nasce, então, o conflito. O eterno conflito que lhe tortura o espírito e lhe consome a alma. E dentro dessa incerteza da verdade, caminha sem rumo, trilhando estradas que se perdem nas tre-

(Conclui na 4.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de abril de 1953 — NUM. 3.580

IMENSAS GLEBAS ABANDONADAS SERÃO AGORA MOBILIZADAS PARA AGRICULTURA

Interessante plano do I.A.P.I. em favor da nossa recuperação agrícola — Rêde hospitalar em todo o país para atender os associados daquele Instituto — Interessantes declarações do sr. Afonso Cesar — O nosso comentário

O SR. AFONSO CESAR, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, reuniu, na manhã de ontem, em seu gabinete de trabalho, inúmeros jornalistas, para expor-lhes as realizações daquele Instituto, no tocante a vários problemas de assistência social.

Iniciando a sua conversa com os reporteres, esclareceu o Presidente do IAPI. (Conclui na 16.ª página)



O sr. Afonso Cesar ao lado do representante de A MANHÃ, logo após a sua entrevista com os jornalistas cariocas

EDIÇÃO DOMINICAL

44 PÁGINAS

INCLUINDO OS SUPLEMENTOS, 1 CRUZEIRO

DIAS ÚTEIS, 50 CENTAVOS

A DELINQUENCIA INFANTIL E O SEMINARIO LATINO-AMERICANO DE PREVENÇÃO CONTRA O CRIME

Importante conclave está sendo realizado no Rio, sob o alto patrocínio e orientação da ONU — A cooperação valiosa dos delegados e a participação destacada do Brasil — Poucas as divergências entre as teses apresentadas — A MANHÃ promove palpitante "enquette" para os seus leitores — Continuaremos, em números seguintes, com outras reportagens sôbre o assunto

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL. — Fotos de RIOS e ZEZÉ

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



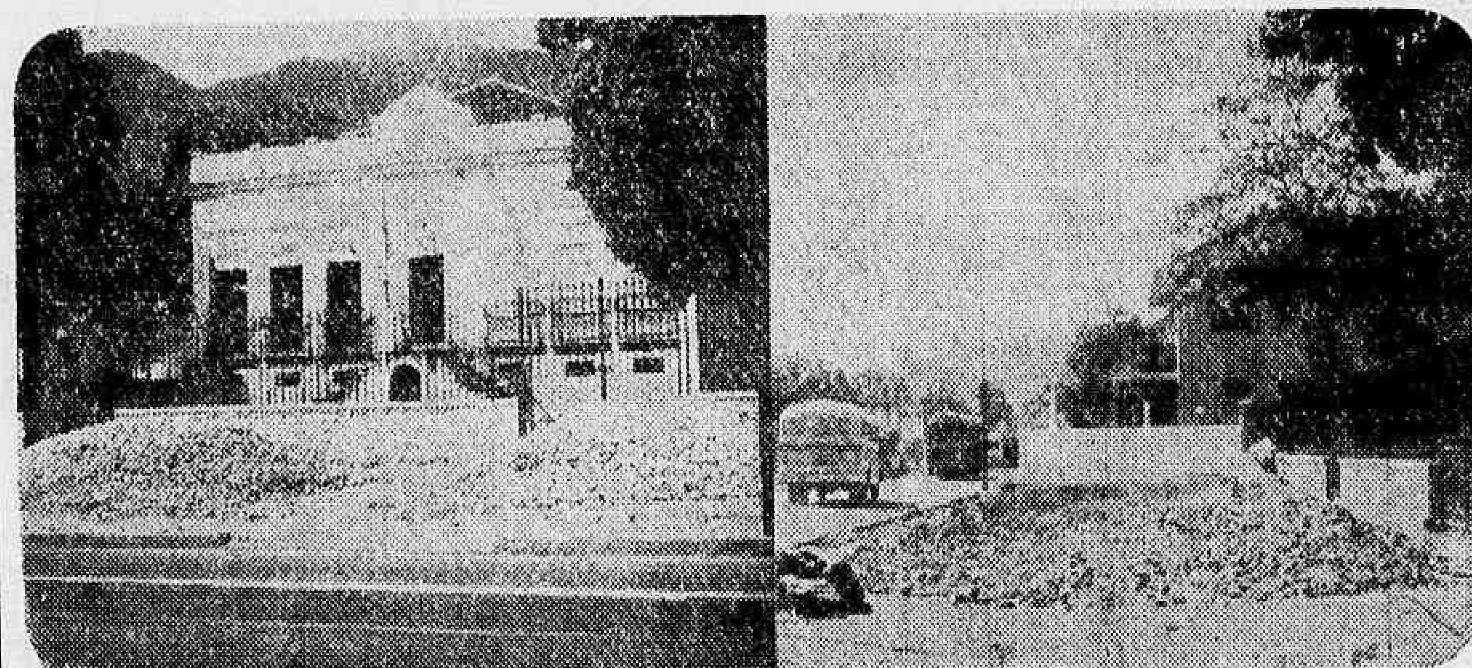




1) — Aspecto da mesa que dirige os trabalhos do "Seminário Latino-americano de prevenção ao crime e tratamento ao menor delinquente", vendo-se, ao centro, o Presidente do conclave, prof. Lopez Rey e Arroyo, representante da ONU. 2) — A reporter de A MANHÃ, em amistosa palestra com os vários delegados, destacando-se entre êles os representantes do Perú, da Guatemala, e Chile, respectivamente, David F. Aguillar, Otavio Aguillar Israel Drapkin, bem assim, o dr. Cesar Salgado, Procurador Geral de São Paulo e representante brasileiro. 3) — O professor Cesar Salgado, representante de São Paulo, quando prestava a A MANHÃ seus esclarecimentos, e a quem muito devemos o sucesso da reportagem

CIMENTO E UM POUCO DE BOA VONTADE

Urge a construção da calçada da Escola Afonso Pena — Com a Divisão de Obras da Prefeitura (8.º Distrito) — Notas da reportagem



Aspectos da entrada da Escola Afonso Pena, vendo-se as obras de sua calçada ainda por terminar (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Enriquecido o "Zoo" de Estocolmo



Isabela, popular ursa do Zoo de Estocolmo, olha feliz para seu filhote de alguns meses, quando êste fazia, pela primeira vez, sua aparição perante o público sueco que o recebeu com grande simpatia. (Foto "Keystone", esp. para A MANHÃ).

OLIVER TWIST - por Charles Dickens

1 — Uma noite, chegou a uma pequena aldeia, perto de Londres, uma bela jovem, pobre e doente. Não tendo dinheiro, foi posta no abrigo para pobres e, assistida por um médico e uma asilada, deu à luz uma criança do sexo masculino, robusta e barulhenta.





2 — O assistente levantou-lhe a mão. "Não traz aliança!" — exclamou. "E' sempre a mesma história". "— Deixe-me ver meu filho antes de morrer" — pediu-lhe ela e, satisfeito o pedido, beijou-o e acariciou-o até cair de costas sôbre a cama, para nunca mais se erguer.

MOSCOU JA' NÃO PODIA MANTER SUSTENTADA SUA POLITICA AUTORITÁRIA

Apreensivo o Kremlin com as massas russas

As desculpas apresentadas por ocasião da anistia — Escassez de mercadorias — Prejudicada grandemente a China vermelha em seus planos pela guerra na Coréia — As causas da possivel modificação política

LONDRES (B.N.S.) — A nova proposta chinesa para solucionar a questão dos prisioneiros de guerra na Coreia, e assim tornar o acordo de armisticio possivel, é mais um — e até agora o mais importante — de uma serie de sinais da mudança da politica bolchevista desde a morte de Sstalin. Quão importante é a mudança: se é mais do que uma mera tática: quais são suas causas? quais os seus propostiso? Estes são assuntos acerca dos quais ninguem pode até ugra estar bastante certo para emitir um julgamento caxto. Mas os fatos estão aí.

REPATRIAÇÃO FORÇADA

Aparentemente, os comunistas perderam as esperanças de persuadir a ONU a enviar de volta os prisioneiros que expressaram sua vontade de resistir á repatriação forçada. O total atinge a 47.000 dos 132.000 prisioneiros comunistas. O principal delegado comunista propôs que "deixar que ambas as partes repatriem imediatamente todos os prisioneiros que desejarem voltar a sua pátria enviando-se a uma nação neutra todos os prisioneiros em poder dos aliados que não querem voltar para regiões comunistas".

Reinicio das negociações de paz na Coréia

Os vermelhos querem a cessação das hostilidades a todo o custo

Embora não satisfaçam ainda às exigências dos aliados, Mark Clark está pronto para aceitar o convite comunista — 47 mil prisioneiros resistem à repatriação forçada

TOQUIO, 11 (INS) — Informa-se que o general Mark Clark está pronto para aceitar o convite comunista para o reinicio das discussões de paz na Coreia embora os termos vermelhos não satisfaçam completamente a exigencia "minima" aliada de que não se deve obrigar nenhum prisioneiro a regressar ao seu país contra sua vontade.

"BOA FE'"

Fontes chegadas ao QG da ONU dizem que Clark não considera satisfatoria a ultima proposta dos comunistas sobre o armisticio mas que está disposto a reabrir as discussões de tregua porque os comunistas demonstraram "boa fe" esta semana de negociações. A impressão geral em Toquio é que os comunistas desejam a paz a todo o custo na Coreia.

OS FATOS COMPROVAM

No Extremo Oriente, a nova proposta chinesa seguiu-se ao oferecimento de trocar prisioneiros doentes e feridos e ao oferecimento do Govêrno Russo de obter a libertação do ministro Britanico na Coréia e de outros civis britanicos que foram (contra todos os costumes internacionais [illegible]) desde que foram capturados no primeiro "rush" da invasão norte-coreana, em 1950. Na Alemanha, houve a expressão de dor pela perda de vidas quando um avião britanico fora de sua rota, foi posto abaixo pelos caças russos.

O significado de tôdas essas propostas resume no fato de elas são um novo fenômeno. Quanto à troca de prisioneiros de guerra, a insistência dos bolchevistas em "repatriação total" teimosamente mantida por muitos meses, foi abandonada. A libertação dos prisioneiros civis foi repetidas vezes, e muitas vezes mas os pedidos foram repetidamente ignorados. A troca de prisioneiros de guerra doentes e feridos foi proposta pelo Comando das Nações Unidas há mais de um ano e foi [illegible]. Houve um tom diferente do habitual na nota do general Chuikov a Sir Ivone Kirkpatrick a respeito do [illegible] no avião britanico.

MANOBRA TÁTICA

Pode ser, naturalmente, que estas ações — quais melhor parecem ser — sejam meramente o preludio de alguma manobra tática diplomática com um definitivo e limitado, e francamente hostil, proposito. Recordemo-se a semelhança da atitude com que no verão de 1948 os bolchevistas queriam discutir o levantamento do bloqueio de Berlim. Quando as conversações começaram em Moscou tornou-se evidente que o objetivo real de Stalin era assegurar o abandono ou romper a [illegible] dos aliados de estabelecer um govêrno democrático alemão na Alemanha Ocidental. Recorda-se ainda a sugestão para novas negociações sôbre a reunificação da unidade alemã, no ano passado, com o proposito evidente de impedir ou atrasar a assinatura do Tratado da Comunidade Européia de Defesa. Talvez alguem quisesse antecipar uma manobra comparavel com o objetivo de impedir ou atrasar as ratificações finais daquele tratado. Pode alguem ser compelido, à luz da experiência passada, examinar a possibilidade de que há semelhante calculo por trás desses movimentos: os bolchevistas visam criar uma situação em que algum pacto russo possa receber uma consideração mais favoravel; ou em que a opinião pública em algumas das nações ocidentais faria pressão para substanciais concessões à Russia como preço de um temporario relaxamento da "guerra fria".

Ainda, a outra alternativa não pode ser desprezada. Moscou e Pequim devem ter chegado à conclusão de que uma grande (apesar de não ser necessariamente permanente) mudança de politica seja imperativa; de que a presente linha é custosa e pouco lucrativa. Se assim é, as razões devem ser procuradas nas situações domesticas da China e na Russia.

DESFAVORAVEL A CHINA

Para a China não pode haver duvida de que o prolongamento da guerra na Coréia é séria e mesmo perigosa drenagem econômica. Impede o trabalho do desenvolvimento industrial e da realização do Plano Quinquenal, sôbre o qual o Govêrno Pequim está ansioso em concentrar todos seus esforços. Pode não ser popular entre as massas das quais se exige infindaveis sacrificios; e o regime precisa de popularidade. A recente missão a Moscou, é obvio pelo comunicado emitido que não conseguiu obter qualquer oferecimento substancial de ajuda econômica da Russia, mas apenas em assegurar um novo mercado comercial, sob o qual a "ajuda militar" russa seria, como antes, paga com as exportações chinesas. Em qualquer caso o Plano de Cinco Anos requer apenas não a importação de munições mas tambem de equipamento "civil", o que será dificil para a Russia fornecer. Há razões substanciais para a China desejar parar as hostilidades na Coréia.

ABALADA A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Além disso há indicações claras de que o Govêrno Russo está ansioso e pouco à vontade acêrca da situação interna na Russia, e, em particular, acêrca da moral das massas russas. Os apêlos urgentes quando Stalin morreu, de que não haveria desunião nem panico, foram bastante reveladores. A [illegible] anistia que acaba de ser proclamada foi dificilmente motivada por considerações humanas e desinteressadas. Pode ser que o sr. Malenkov e seus colegas pensem que o relaxamento da tensão externa poderia ajudar a relaxar também a tensão interna, os quais estão apreensivos, muito apreensivos. Além disso, a guerra fria envolve sérias consequencias econômicas para a Russia; e a continua escassês de mercadoria ade consumo pode muito bem trazer murmúrios de descontentamento.

Há, então, duas possibilidades, nenhuma das quais pode ser seguramente ignorada. A primeira é que estamos ante uma manobra puramente tática. A outra que por razões internas, o Govêrno Russo e o Chinês presintam que uma mudança de politica e de atitude a respeito do mundo livre lhes seja desejavel para os seus próprios interesses.

Portanto, é impossivel julgar qual diagnóstico esteja certo. Nosso atitude no momento tem ainda de ser a de vigilancia. Então teremos de guardar-nos contra o perigo de que sejamos conduzidos a um bem estabelecido plano politico; e temos de estar em guarda contra o perigo de perder alguma oportunidade real para afrouxar a tensão internacional e para findar com honra a guerra da Coréia.

PARA O CÉREBRO
MÚSCULOS — NERVOS
ENERGEINA
Tônico reconstituinte orgânico geral
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186

A DELINQUENCIA INFANTIL E O SEMINARIO LATINO-AMERICANO DE PREVENÇÃO CONTRA O CRIME

FINALMENTE, parece que, para o sagrado problema do menor delinquente, se vislumbra algo de alvissareiro nessa reunião de penalistas e penitenciaristas do mundo que se realiza, presentemente, no Rio. A concepção moderna, já bastante adiantada, de que existe a delinquência infantil, mas não existe o menor delinquente, é ponto já definido no ambito do direito penal. E o tratamento que se deve dar a esses casos, é outro ponto de que o conclave talvez se ocupe, pois, no próprio regime penitenciario brasileiro tais problemas têm sido atacados sem subterfugios, e até mesmo praticados, o que nos levou a ter entre os povos, nesse particular, o mais indiscutivel prestigio.

Resta saber outro ponto: tratará o Seminário Latino-Americano de Prevenção ao Delito e Tratamento de Delinquentes, de estudar as causas e os efeitos do problema, ou se esquecerão os dignos delegados representantes do Direito, que esses problemas estão ligados á politica agraria, com o aproveitamento de menores no campo? Lembrarão esses doutores de formular regras e principios que recomendem o aproveitamento, a doação de terras pelo Governo, aos menores transviados, levando-os para o campo, ao inves de os deixar em ambiente hostil de Institutos tecnados e outras repartições congeneres? Esse conclave, estamos certos, poderá ter consequencias significativas a vida futura dos menores abandonados, moral e materialmente falando, mas é preciso para tanto que o problema seja debatido em tôda a sua amplitude. Que Deus não desampare esses homens do saber, nesse instante de grandes iniciativas, para que os menores infelizes não resvalem pelo caminho do crime. Deus que os ilumine para a felicidade do Brasil e de todos os paises amigos que participam dêsse Congresso, mesmo dos que dele não participam, e até mesmo daqueles que, mergulhados na sombra da tirania, possam, assim, educar, orientar e proteger contra as fôrças do mal, a unica esperança de uma patria: os menores abandonados.

Foi nesse proposito que A MANHÃ, louvando e aplaudindo tão importante e necessária iniciativa da ONU, procurou acompanhar os trabalhos do Seminario Latino-Americano de Prevenção ao Delito e Tratamento de Delinquentes, estabelecendo uma interessante "enquette" entre seus membros, para conhecer de modo mais satisfatório, seus verdadeiros e sãos objetivos.

Nosso primeiro contato foi com o presidente do Seminário, prof. Lopez Rey y Arroyo, representante da Organização das Nações Unidas, sob cujo patrocinio está se realizando tão expressivo movimento de alta significação juridico-social.

Deu-nos ele, de boa vontade, um esboço dos trabalhos ja realizados e o que se pretende realizar, apresentando-nos, de inicio, a quase todos os delegados dos diversos paises, ora nesta Capital, dentre eles: Argentina, Cuba, Chile, Equador, Guatemala, Costa Rica, México, Peru, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Colombia, São Salvador e Brasil. Dêste ultimo são delegados: o procurador geral de São Paulo, dr. Cesar Salgado — senador Aloisio de Carvalho Filho — prof. Lemos Brito — dep. Carvalho Neto — prof. Roberto Lira — dr. Sussekind Mendonça — prof. Salgado Sobrinho — dr. Sett Camara, todos eles nomeados pelo presidente da República. Figuram ainda, como observadores, alguns professores e tecnicos da ONU, notando-se o prof. Selling, dos Estados Unidos da America do Norte.

FALAM A "A MANHÃ" OS DELEGADOS DO SEMINARIO

Embora diariamente retandos na Associação Brasileira de Imprensa, onde são ventilados e debatidos todos os assuntos objetivos do Seminário, prolongamos nossa palestra, com os ilustres representantes dos paises amigos, no "hall" do "Hotel Ambassador", onde se encontram hospedados. Ali, enquanto procuravamos, a um só tempo, mais e mais, estreitar as relações de amizade entre os povos latino-americanos, e conhecer melhor, o que vem realizando o Seminário, estabelecemos uma "enquette" de que damos, abaixo, alguns detalhes:

Lançamos a primeira pergunta:

— Qual a finalidade objetiva do Seminário?

Atendeu-nos de inicio, o delegado de São Paulo, dr. Cesar Salgado, que é tambem o Procurador Geral do grande Estado brasileiro:

— "E' estabelecer, de uma maneira pratica, os principios basicos e minimos que devem ser adotados em qualquer regimem penitenciário, e o tratamento a ser aplicado ao menor delinquente. Esses trabalhos são realizados em dois grupos, ou sejam: os problemas penitenciários e o tratamento ao menor delinquente".

Com a palavra, apos, o representante do Peru, sr. David F. Aguillar:

— "Varias são as finalidades: quanto à Fenologia, estabelecer regras minimas de tratamento penal de aplicação universal. Está-se trabalhando sob formulas já elaboradas em Genebra, formulas essas, que o Seminario latino-americano revisa, tendo em vista a realidade da America".

Do Delegado do Chile, sr. Israel Drapkin, ouvimos:

— "A finalidade do Seminario e obter, nos diferentes paises, um aperfeiçoamento dos procedimentos para prevenir a criminalidade, na medida do possivel, e melhorar as normas para o tratamento dos delinquentes".

Falou-nos, por fim, o delegado de Guatemala, Octavio Aguillar:

— "Os objetivos do Seminario, de que faço parte, e estabelecer um corpo organico e sistematico de principios gerais relativos a prevenção do delito e ao tratamento do delinquente, capazes de satisfazer as necessidades minimas que estão exigindo imediata satisfação em muitos paises".

Eis a segunda pergunta formulada pela reportagem:

— E essas deliberações serão recomendadas a aplicação internacional ou, somente, aos paises que tomam parte ativa no conclave?

Responde-nos o sr. Cesar Salgado, em nome de São Paulo.

— "Embora este Seminario tenha um carater interamericano, as conclusões, nele adotadas, serão levadas à ONU e, oportunamente, examinadas no futuro "Seminario Internacional de Prevenção e Repressão da Criminalidade" que se reunirá na Europa".

Fala o Chile:

— "As conclusões que se pode alcançar neste Seminario, terão uma finalidade de aplicação internacional, porém, levando-se em conta as caracteristicas e peculiaridades proprias dos paises latino-americanos".

— Quais as teses apresentadas e até agora, mais discutidas? Insistimos.

O sr. Cesar Salgado tomou de novo a palavra:

— "As teses mais debatidas até agora foram as referentes ao trabalho dos presidiários e assistencia medico-psiquiatrica; a assistencia aos condenados, egressos e suas familias; a vigilancia do liberado condicional e, finalmente, os assuntos que se prendem ao menor delinquente".

Esclarece o sr. Isral Drapkin:

— "E' possivel afirmar que, felizmente, se tem logrado, até agora, uma perfeita unanimidade de criterios nos temas debatidos. Muitos aspectos foram calorosamente discutidos, sem que isso impedisse a aprovação de conclusões satisfatorias para todos".

— Quais as teses que apresentam maiores divergencias do ponto de vista doutrinario politico-juridico ou mesmo politico-social?

Responde, sempre solicito, como os demais, o criminalista Cesar Salgado:

— "Todas as teses foram objeto de largas controversias, sendo que, algumas delas, pela sua maior importancia, extremaram mais as opiniões, como: as referentes ao tratamento dos alienados e doentes mentais; a das prisões abertas; e a classificação dos criminosos. Entretanto, como o objetivo do Seminario, é estabelecer regras minimas de carater pratico, essas divergencias de ordem doutrinaria, encontraram sempre um obstaculo ao seu desenvolvimento".

Aparteia o Chile:

— "Estimo que até o instante, não se hajam apresentado teses que provoquem divergencias irreconciliaveis entre os delegados dos diversos paises participantes".

Fala o representante da Guatemala:

— "Nenhum dos temas fundamentais tem dado motivo a maiores divergencias em nenhum sentido".

Conclui o representante do Peru:

— "Nota-se que cada delegado tem se afastado mais de seus conhecimentos teoricos, para a realidade da legislação nacional e carceraria de seu país. Estamos pois conseguindo os objetivos, sem nos perdermos nas divergencias".

Satisfeitos com a primeira parte desta reportagem junto ao "Seminario latino-americano de prevenção ao delito e tratamento ao delinquente", prosseguiremos em novas "enquêttes" dando aos leitores, não, apenas, os resultados do que se vem ali, diariamente, discutindo em beneficio da prevenção à criminalidade e amparo ao menor delinquente, mas tambem, orientando nossos trabalhos para um ambito mais complexo dentro do proprio setor juridico-social.

ANTERO DE FIGUEIREDO ACABA DE MORRER

Na literatura portuguesa ocupa proeminente posição a figura gigantesca de Antero de Figueiredo. Chega-nos agora de Portugal a triste noticia da morte do ilustre escritor. Antero de Figueiredo, nascido em Coimbra, faleceu há poucas horas apenas na cidade do Porto. Teve morte súbita, como rápida lhe foi a glória de puríssimo escritor. Um de seus maiores trabalhos foi "D. Pedro e D. Inês", em que as figuras dos dois apaixonados assumem as proporções magnificas da verdade histórica. De assunto profano, a história dramática de dois amantes, pode inteirar-se o leitor ao percorrer as páginas invulgares do romance intitulado "Cômicos". Estilista dos mais notáveis da lingua portuguesa, encanta-nos com o soberbo trabalho "Dor suprema" e "Fátima", que por si sós bastariam para o colocar na galeria dos escritores ilustres de Portugal. Perde não só Portugal uma figura querida no império da literatura, mas ainda as boas letras universais um valor inconcusso, não só pela verdade exposta nos seus escritos, como ainda pela pureza da linguagem, que o credencia como integrante das fulgurações literárias que souberam honrar Portugal servindo à humanidade inteira.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

"A MANHÃ" NO INGA'

Mais água para Niterói — Aprovada a concorrência — Mais de 70 milhões somente para rodovias

O governador Amaral Peixoto aprovou o relatório apresentado pela Comissão Julgadora da concorrência pública realizada para execução e financiamento da ampliação dos serviços de abastecimento de água aos municipios de Niterói e São Gonçalo e a conclusão a que chegou propondo a lavratura de contrato para a realização das obras. Recomenda o Chefe do Executivo brevidade na execução das obras, bem assim fiscalização efetiva para que elas sejam executadas dentro das mais perfeitas normas tecnicas.

Aliás, quando da sua posse no cargo de governador, s. exa. assegurou à população de Niterói que os serviços de água e esgoto da capital seriam totalmente modificados. Imediatamente foram executadas as obras mais urgentes e hoje aumentou, consideravelmente, o número de litros d'água para abastecimento da população.

Os bairros beneficiados foram, justamente, os mais populosos, onde as necessidades dos habitantes eram mais acentuadas.

SOLIDARIEDADE

Do sr. Waldir Azeredo, presidente da Câmara Municipal de Macaé, recebeu o governador Amaral Peixoto telegrama comunicando a aprovação de requerimento de autoria do vereador Antonio Santos Neto, propondo um voto de solidariedade ao chefe do Executivo pela Câmara Municipal.

Como esta, outras manifestações de solidariedade têm chegado ao Ingá, do interior, como homenagem ao governador fluminense, que muito vem realizando pelo interior do Estado.

VIAJARA

O governador Amaral Peixoto deverá inaugurar, amanhã, um grupo escolar, na localidade de Quati, municipio de Barra Mansa, e o serviço de águas de Itatiaia, no municipio de Rezende. Conforme tivemos oportunidade de anunciar, já se encontra em plena execução o plano de obras do atual govêrno.

MATERIAL RODOVIARIO

No último biênio, o govêrno fluminense realizou um volume de obras superior ao quadriênio anterior.

Quinhentos quilômetros de estradas municipais foram construidos. O govêrno despendeu 70 milhões de cruzeiros, construiu 32 pontes, adquiriu 200 máquinas pesadas para conservação e melhoria das estradas e ampliou para 3.600 quilômetros a rêde rodoviária fluminense.

E' curioso acentuar que as escavações atingiram a três milhões de metros cúbicos de material com apreciável percentagem de rocha.

No corrente exercicio, a atividade do Departamento de Estradas de Rodagens deve ultrapassar a todas as expectativas.

Vai ser experimentado o canhão alômico — **NEVADA, 11 (INS) — Realizou-se mais uma explosão de um engenho atômico, nos terrenos de prova de Nevada. O resplendor iluminou os céus sôbre a zona atomisada de Yucca Flat. O novo engenho que explodiu continua sendo um mistério, nada tendo as autoridades explicado. Esta foi a quinta explosão atomica da série de provas de 1953. A 15 de maio será feita, pela primeira vez na história, uma experiência com o canhão atômico. Uma coluna de pó, mas sem o tradicional cogumelo, movia-se para cima depois da explosão.**

Excursão cultural á Europa

O êxito dessa iniciativa do Touring Clube — Fala-nos o sr. Juvenal Murtinho Nobre

Em maio próximo, deixará o nosso país um luzido de brasileiros que vão realizar a Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Trata-se de uma viagem que vem alcançando, cada ano, maior êxito, dados os seus atrativos e sua organização técnica. A êsse propósito, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente daquela prestigiosa instituição, o qual nos disse o seguinte:

— Graças aos entendimentos realizados com nossa congênere de Paris, o Touring Clube do Brasil está levando, cada ano, ao Velho Mundo, numerosas caravanas de brasileiros, as quais visitam 9 paises, no total de 182 cidades. Ao mesmo tempo, estamos recebendo, cada ano, crescentes grupos de europeus, que vêm ao nosso país sob os nossos cuidados e aqui visitam o Rio, São Paulo, estancias climatericas, fazendas de café, etc. tudo dentro dessa combinação cordial e fecunda que mantemos com o Touring Clube de França.

— Quais as caracteristicas da Excursão Cultural de 1953?

— Desta vez, e aproveitando a experiencia dos anos anteriores, poderemos oferecer aos nossos patricios um programa completo, realizado, em sua maior parte, em autocars Pulmann do ultimo modelo. Entre as cidades incluidas em nosso programa acham-se Marselha, Arles, Montpellier, Beziers, Narbonne, Carcassone, Foix, Lourdes, Biarritz, Paris, etc. na França; Valadolid, Salamanca, Ciudad Rodrigo, Sevilha, Cordova, Madrid, Toledo, Saragoça, Lerida, Barcelone, etc. na Espanha; Monte Carlo, no Principado de Monaco; Vintimille, San Remo, Savola, Varazze, Genova, Rapalio, Spezzia, Napoles, Capri, ruinas de Pompeia, Viterbo, Sienne, Florença, Pistoia, Bolonha, Padua, Veneza, Verona, Trento, Bolzano, e outras, na Italia; Innsbruck, na Austria; Zurique, Lucerna, Berna, Basileia, Friburgo, na Suiça; Karlsruhe, Manheim, Wiesbaden, Coblença, Colonia, Dusseldorf, etc. na Alemanha; Amsterdão, Haia, Roterdão e outras, na Holanda; Antuerpia, Bruxelas, etc. na Belgica. Além disso, haverá o Circuito dos Paises Escandinavos (Oslo, Estocolmo, Copenhague...) e um passeio à Inglaterra, ambos facultativos. Como vê o amigo, é a maior parte da Europa ocidental, da Europa fonte de cultura e de civilização, que oferecemos aos nossos patricios, numa viagem dotada de todos os recursos de conforto e segurança.

— Qual o navio em que viajarão os excursionistas?

— E' o "Bretagne", uma das mais novas e luxuosas unidades da frota transatlantica francesa dos nossos dias. A viagem num navio dessa categoria representa, por si só uma fonte de emoções e de prazeres.

Agradecemos ao distinto gentleman que é o sr. Juvenal Murtinho Nobre as interessantes informações que acabaramos de receber, a proposito da Excursão Cultural à Europa, de 1953.

Sr. Juvenal Murtinho Nobre Presidente do Tourina Clube

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.
Peça bula de instrucões para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequencia especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.° andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6231
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO: DIARIAMENTE DAS 11 AS 19 HORAS

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou e titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

CIMENTO E UM POUCO DE BOA VONTADE

EM NOVEMBRO do ano passado, a Divisão de Obras da Prefeitura (8.° distrito) providenciava o recuo do gradil que se vê em frente da Escola Afonso Pena, à rua Barão de Mesquita, 419. As obras, bem planejadas e melhor executadas, proporcionaram ao local uma área que daria para calçada mais ampla, de acôrdo mesmo com as necessidades que se tornavam imperiosas, levando-se em conta o constante afluxo e refluxo dos alunos daquele tradicional estabelecimento escolar.

Acontece, porém, que a construção da referida calçada não vingou, como seria licito desejar. De uns tempos para cá os operarios da municipalidade sumiram do local, ficando a área a descoberto, isto é, sem qualquer revestimento. Isso, apesar de lá permanecerem ainda montes de pedra britada, outras de maior porte, que naturalmente seriam empregadas na anunciada construção da calçada que protege a bonita Escola.

FALTA CIMENTO

Procurando saber a causa de tudo isso, desta situação que se arrasta sem qualquer vislumbre de solução, fomos informados por pessoa ligada ao 8.° Distrito que o que o vem atrazando a obra em questão é a falta de cimento.

BOA VONTADE

Ora, sem querer subestimar tal informação, partida, afinal de contas, de boa fonte, achamos que o problema poderia ser resolvido sem maiores delongas, posto que não é necessário empregar-se ali grandes quantidades do produto. Assim, com alguns sacos de cimento e um pouco mais de boa vontade tudo ficaria nos seus devidos lugares, oferecendo-se à entrada da Escola Afonso Pena uma calçada condigna e decente. E' o que esperam os pais de seus alunos, que nos solicitaram fizessemos esta ligeira reportagem, confiantes na ação do 8.° Distrito.

Viajou para a Europa o ministro João Alberto

O chefe da missão econômica no velho Continente ali permanecerá cerca de três meses

Pelo "Comte Biancamano", que deixou a Guanabara às 13 horas de ontem, partiu para o Velho Continente o ministro João Alberto, que vai chefiando a missão especial econômica que irá discutir questões relacionadas com o Brasil com a Alemanha, Espanha, Portugal, Itália e Suiça. Ao que se anuncia, o principal objetivo da missão é a Alemanha Ocidental, desde que o Govêrno brasileiro inclina-se a intensificar o seu comércio com aquele país, visando a um desafogo para a sua balança de pagamentos na área do dólar. Outrossim, acredita-se que durem três meses os trabalhos da missão econômica, da qual participam elementos do Banco do Brasil, do Ministério da Fazenda, da CEXIM e do Banco de Desenvolvimento Econômico.

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 48-4724
Pr. Pça BANDEIRA

Notas & Notícias

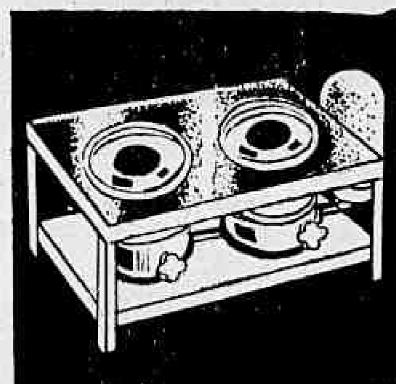
PETROPOLIS — Deverá ser inaugurado, no próximo dia 15, às 18 horas, em Petrópolis, mais um posto do SAMDU. O novo posto do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência está dotado de todos os requisitos da medicina hospitalar moderna, devendo prestar eficiente e rápida assistência aos previdenciários daquela cidade serrana. O posto de Petrópolis, situado à Rua Monte Caseros, 481, funcionará sob a chefia do médico Itú Pery.



NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DO SESC — Foi eleito presidente do Conselho Fiscal do SESC o engenheiro Luiz Bittencourt Menezes, um dos mais prestigiosos membros das classes conservadoras. O novo presidente, que sucede ao ministro Waldemar Ferreira Marques, é presidente do Sindicato do Material Elétrico, primeiro vice-presidente da Federação do Comércio Varejista, membro do Conselho, diretor da Confederação Nacional do Comércio e integrante do Conselho Técnico Consultivo das classes conservadoras. Milita no jornalismo há vários anos nos setores econômico e esportivo, assim como é o redator responsável do Boletim do Comércio, órgão oficial da classe, com circulação em todo o Brasil. Na foto o sr. Luiz Bettencourt Menezes

AUTORIZADA A PERFURAÇAO DE 46 POÇOS TUBULARES PARA COMBATES ÀS SECAS — Aprovando os estudos processados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o ministro Souza Lima autorizou, só no ano em curso, as perfurações de mais 46 poços tubulares, sendo os denominados "Conceição", no Município de Itabuna; "Lageado", em Santa Terezinha; "Galvão 1.º, 2.º, 3.º e 4.º", em Itaparica; "Novo Horizonte", em Rui Barbosa; "Cisterna" — "Licuri" — "América Nova" e "Lagoa Sêca", em Seabra; "Ginásio", em Amargosa e "Brasil", no Município de Andaraí, todos no Estado da Bahia, "Riacho das Bananeiras 1.º", em Floresta; "Fazenda Riacho do Galo 1.º", em Tabira; "Estação Rádio Pau Ferro 1.º", em São Lourenço da Mata; "Fazenda Poço da Ovelha 1.º", em Pedra; "Usina Cruangy 1.º, 2.º e 3.º", em Timbaúba e "Fazenda Carnaibinha 1.º", em Afogados da Ingazeira, todos no Estado de Pernambuco; "Florandia", no Município de Mossoró e "Roboote", em Martins, ambos no Rio Grande do Norte e "Assistência à Maternidade e à Infancia", no Município de Pedra Branca: "Casa Coração de Maria" — "Imobiliária Antonio Carneiro" — "Lindiapolis 1.º 2.º, 3.º, 4.º e 5.º" — "José Cisne" — "Edson Colares" e "Indaiá", todos em Fortaleza; "São Tomaz" e "Torrões", em Santa Quitérie: "Palmacia", em Maranguape; "Amontada", em Itapipoca; "Fazenda São Jerônimo", em Cocaia; "Praça Santo Antonio" em Quixeramobim; "Vila de Potiterama", em Pereiro; "Tianguá" e "Pindoguaba", nos Municípios dos mesmos nomes e "Serra Irapuan" e "Vila Brejinho", ambos em Araripe, todos no Estado do Ceará e poço "Pedra Azul", no Município de N. S. das Dores, no Estado de Sergipe.

PREÇO Sensação
6 ARTIGOS DURANTE TODA A SEMANA



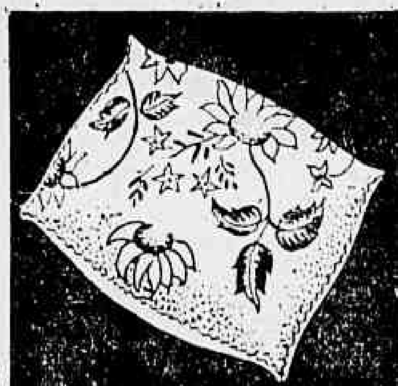
FOGAO "IDEAL" — Para óleo ou querosene, fabricado em resistente chapa galvanizada, absoluta garantia. PREÇO SENSAÇAO ...
Cr$ 289,50



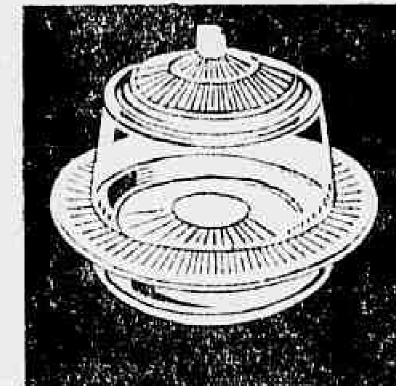
COMBINAÇAO DE RAYON — Enfeitada com renda no busto, côres: rosa, branco, azul e salmon, tamanhos 42 a 48. PREÇO SENSAÇAO ...
Cr$ 44,80



COLONIAS — Produto suave fragrância nos perfumes: violeta, crepe, chipre, flor de maçã e lavanda. PREÇO SENSAÇAO ...
Cr$ 9,50



TRAVESSEIRO PLASTICO — Artigo forrado de matéria plástica, ventilado, muito higiênico e macio. PREÇO SENSAÇAO ...
Cr$ 44,5(



MANTEIGUEIRA — Em vidro branco cristal, artigo indispensável no lar, vistosa apresentação. PREÇO SENSAÇAO ...
Cr$ 7,8(



VESTUARIO "SUPER" — Para meninos de 2 a 7 anos, calça e slack, boa casimira, uma novidade para seu filho. PREÇO SENSAÇAO ...
Cr$ 110,00

A ESCOLAR
R. CARIOCA, 66, 68, 72 a 76

MUNDO DOS ESTUDANTES
O que vai pelo ensino - Notícias culturais

Um estudante brasileiro analisa a vida cotidiana nos norte-americanos

Depois de duras provas e exames rigorosos, Sergio de Queiroz Duarte foi aos EE. UU. como representante oficial do Brasil, num Congresso de Secundaristas, e de lá regressando escreveu para "Mundo dos Estudantes uma série de artigos exclusivos, narrando o que viu e sentiu na Terra de Tio Sam

Sergio de Queiroz Duarte, o estudante brasileiro que recentemente representou o nosso país no "forum" de Nova Iorque, promovido por um diário norte-americano, escreveu especialmente para A MANHA, uma série de artigos contando as peripécias de sua viagem, à terra de Tio Sam e maneira de ser dos seus colegas ianques, bem como o modo pelo qual se divertem e de que forma vivem. A partir de hoje MUNDO DOS ESTUDANTES divulgará o interessante relato, no intuito de revelar ao público em geral e aos escolares emparticular, as principais características dos Estados Unidos da atualidade, visto sob o prisma educacional por um aluno brasileiro. Sergio de Queiroz Duarte, o autor da série, vale esclarecer, nasceu a 17 de novembro de 1954 no Distrito Federal e fez o curso primário em Corumbá, Mato Grosso, para onde se mudou a sua família, quando êle tinha apenas três anos. Desde pequeno que lia muito e segundo as suas próprias expressões, "ler tornou-se um dos maiores prazeres de sua vida". Voltando para o Rio, em 1944, então com 9 anos, matriculou-se no Grupo Escolar Joaquim Tavora, em Niterói, onde concluiu os estudos elementares com a média mais alta de todos os grupos escolares da vizinha cidade, naquele ano. O curso secundário foi feito, até o 4.º ano no Colégio Salesiano de Santa Rosa tendo, daí em diante, Sergio, se transferido para o Liceu Nilo Peçanha, estabelecimento padrão do Estado do Rio, onde até hoje se encontra. No ano passado foi escolhido para representar o Brasil no Congresso Internacional de Estudantes Secundário, em Nova Iorque, tendo a oportunidade lhe sido oferecida pela sua professora de inglês, Ione Affonseca. O concurso para a escolha do delegado brasileiro ao citado certame foi patrocinado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e constava de uma monografia de 1.500 palavras, sôbre a ONU, em inglês; a razão desta exigência prendia-se à necessidade de o escolhido ter perfeita noção da língua inglesa, além de possibilitar ao mesmo uma ingerência mais direta na apreciação das questões internacionais. Procedida a primeira seleção, o INEP classificou seis candidatos entre todos os que se inscreveram e dêstes escolheu um, por meio de autobiografia redigida em inglês, depois de diversas entrevistas com os srs. Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações da ONU, Manoel Marques, do INEP e uma representante da Embaixada Americana. Finalmente, a 1.º de janeiro de 1953, após uma verdadeira "prova de fogo" para laurear-se, Sergio embarcou para os Estados Unidos, onde foi recebido por Miss Stella Stern, secretária do "Forum do "Herald Tribune", de lá regressando nos primeiros dias do mês em curso para contar aos leitores de A MANHA, aquilo que lhe foi dado ver e entender no país de Lincoln.

Aqui, temos o seu primeiro artigo:

"Quando o avião deixou a terra, meu primeiro pensamento foi de independência. Sentir-me responsável por meus atos, e o único que os determinaria, e mais do que isso, senti que não era mais uma criança indefesa, mas um homem realmente, e isto fazia-me contente comigo mesmo e me ajudava a combater o mal da solidão. O avião estava terrivelmente vazio para mim. Quando eu começava a ficar preocupado com a pessoa que deveria receber-me, chegamos. Foi uma espécie de alívio encontrar Stella Stern, secretária do "Herald Tribune", e Newcomb Greenleaf, com quem passaria as primeiras duas semanas. Levaram-me de taxi através de Long Island, e eu, que não sabia que aquilo era um subúrbio, fiquei decepcionado, pois julgava estar em Manhattan. Quando, porém, chegamos à ilha famosa, fiquei deslumbrado com as grandes torres iluminadas dos mais altos edifícios do mundo, e com as luzes de propaganda dos anuncios de Times Square. Uma enorme cabeça de homem lançava aneis de fumaça pela boca aberta, enquanto uma cachoeira real, de água colorida por refletores amarelos, despenhava-se do teto de um cinema.

Stella deixou-nos num hotel, onde o pai do já então amigo velho Newcomb nos esperava. Esta foi a primeira impressão que tive da sociabilidade e informalidade desta gente.

A segunda (e mais agradável) foi o jantar, de repôlho, carne e batata assada. Nada de feijão e arroz, indispensáveis a um bom paladar brasileiro. Insistiram, para que eu falasse português, embora o não pudesse entender, e eu disse um poema em voz pausada. Assim começou a vida em família. Empregada é artigo de luxo, e as famílias de classe média tem apenas uma pessoa que vem semanalmente para fazer uma limpeza com o aspirador de pó. O chão das casas é inteiramente coberto por um tapete grosso, o que torna a limpeza unicamente possível por meio dêste aspirador. A família Greenleaf possuía uma lavadeira elétrica de pratos, mas, segundo constatei, não é tão comum nas famílias americanas como o aparelho de televisão. Eu tirava a mesa, ajudando como todos, e fazia minha cama.

O que mais me impressionou, porém, foi a oração antes das refeições. Esta família pertencia à seita dos Quakers, mas vim a encontrar práticas semelhantes em famílias que não frequentavam qualquer igreja. A impressão de que a mentalidade familiar era religiosa, veio a transformar-se, contudo, na de que esta era ingênua. Amanhã veremos porque.

(A seguir: Como fui recebido na escola)".

Noticiário

TRATADO DE DIREITO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO, SERA' PUBLICADO PELA CASA DE RUY BARBOSA

A Comissão de Direito do Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa recentemente instituido pelo ministro Simões Filho, reuniu-se terça-feira última, sob a presidência do sr. Américo Lacombe a fim de aprovar os planos iniciais de elaboração de um grande Tratado de Direito Constitucional, que será publicado por aquêle Centro. Achavam-se presentes os srs. Demóstenes Madureira de Pinho, San Tiago Dantas, Afonso Arinos de Melo Franco, Afonso Pena Jr. e Miguel Seabra Fagundes. Compareceu igualmente o sr. Francisco Campos, convidado por aquela comissão para elaborar o sumário do Tratado com a sua sub-divisão em partes, títulos e capítulos, sob a forma de súmula desenvolvida. O Centro, no presente ano, iniciará os trabalhos de bibliografia do direito público no Brasil e de levantamento da jurisprudência relacionada com o direito constitucional.

Uma vez aprovado o sumário, serão convidados os especialistas de nosso direito público para escrever os estudos, de que se comporá o Tratado.

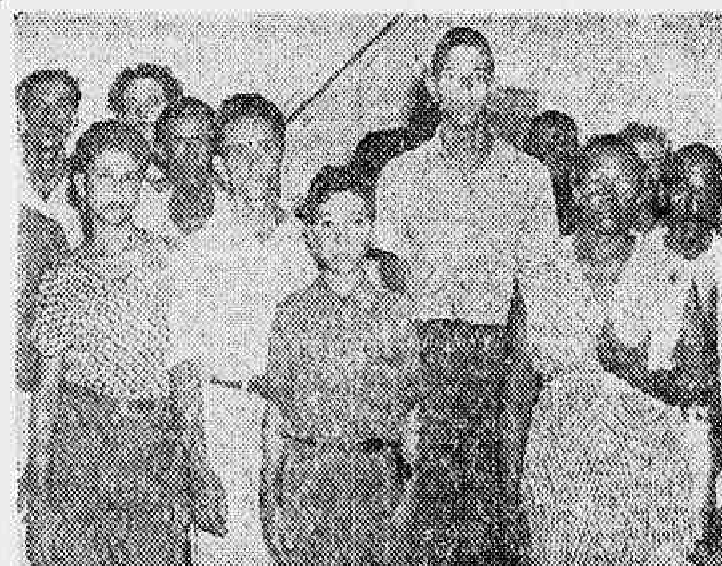
INSTITUTO DE PSICOLOGIA APLICADA

Continuam abertas as inscrições para o curso de Extensão Universitária do Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sôbre o tema: "Introdução à Psicologia da Infancia".

O curso constará de 6 (seis) preleções a cargo do prof. Hans Ludwig Lippmann e realizar-se-á nas quintas-feiras dia 23 e 30 de abril e 7, 14, 21 e 28 de maio de 1953, às 18 horas.

Informações e inscrições na Tesouraria da Pontifícia Universidade Católica, rua São Clemente, 240 (Botafogo) e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Divisão de Serviço Social), de 9 às 12 horas — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar — Tel. 52-6468.

Não podem vender os seus produtos agrícolas



Pequenos lavradores de Campo Grande vieram à nossa redação reclamar contra a atitude tomada pelo Secretário de Agricultura do Distrito Federal, sr. João Luiz de Carvalho, contra os seus legítimos intereses profissionais. Disseram os mesmos que existe na rua Viuva Dantas uma pequena feira permanente na qual vendem diariamente a producão obtida nos seus sitios. Na ultima quinta-feira, sem um motivo justificado, o próprio Secretário, à frente de dois choques da Policia Municipal, compareceu àquela rua, acabando com a feira e ameaçando os que protestavam, de espancamento. Que haverá de verdade nisso tudo? Será que é isso mesmo, ou a coisa tem cheiro de sonegação de impostos municipais?

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial.
.UA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 62?
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

O NOVO TITULAR DA CASA DE ANCHIETA



Tomou posse, ontem, às 13 horas, em sessão solene, no cargo de Irmão de Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, o dr. Ricardo Jafet. Ao ato compareceram figuras da mais alta representacão da politica e da sociedade brasileiras, inclusive os srs. dr. Jorge Chamma, dr. Americo Diniz, José Frederico La Rocque, dr. Aloysio Campos da Paz, dr. Arthur Possolo, além de vereadores e magistrados, e outras pessoas gratas.

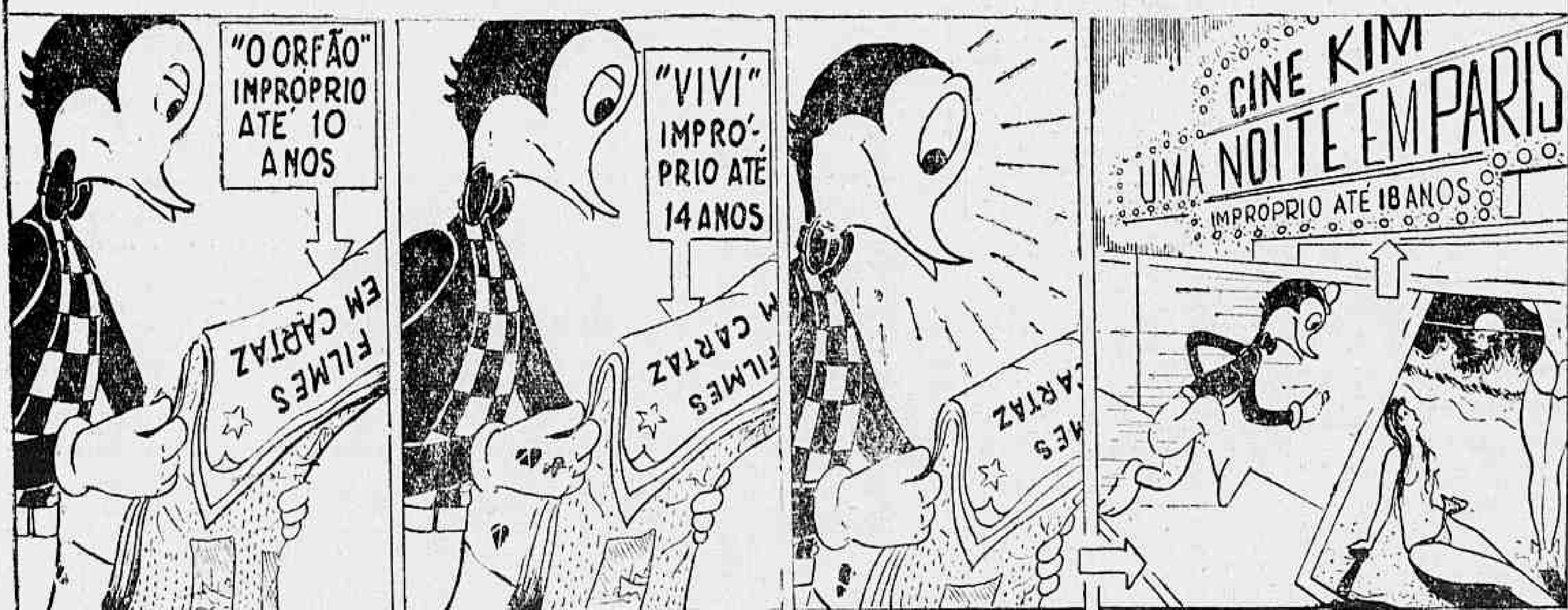
O novo titular, que é uma das figuras mais brilhantes do cenário nacional, palestrou cordialmente com o ilustre ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada sôbre a história formosa da Casa fundada pelo Santo Canarino. Quatro séculos de caridade desfilaram na palestra cordial.

Depois da solenidade da posse, o Ministro-Provedor, essa grande figura do Supremo Tribunal Federal, convidou o dr. Ricardo Jafet para uma visita à galeria dos notáveis e ao salão nobre. Teve oportunidade o dr. Ricardo Jafet de constatar os serviços de benemerência que proporciona a Santa Casa da Misericordia à população carioca, por intermédio de seus hospitais, creches, escolas, fundações, orfanatos, asilos e, ainda, apreciar os serviços de seus laboratórios, na preparação de medicamentos para os seus doentes.

À saida, o dr. Ricardo Jafet reafirmou sua solidariedade àquela instituição, congratulando-se com o ministro Lafayette de Andrada pela grande, patriotica e humanitária obra que vem realizando à frente daquela pia instituição.

Os clichés que ilustram esta nota fixam a visita do dr. Ricardo Jafet à Santa Casa da Misericordia.

PINGUIM escolhe um filme... POR J.REIS



A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: PAULO MÜLLER LEAL
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5243
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias uteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TÔDAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 12 de abril de 1953 N.º 3.580

OBRIGATORIEDADE DO ENSINO PRIMARIO ★

E' NOTÓRIO o interêsse com que o Govêrno cuida dos problemas do ensino em geral e, particularmente do ensino primário, procurando dar escolas ao maior número possivel de crianças em idade de frequentá-las. De acôrdo com a Constituição, criou-se como se sabe, um sistema de cooperação, com os Estados, Territórios e o Distrito Federal, conservando, porém, o govêrno da União a iniciativa e a responsabilidade das unidades que vão sendo construidas e instaladas para o pleno cumprimento de seus objetivos.

Na própria mensagem que o Presidente Getulio Vargas enviou, este ano, ao Congresso, encontram-se dados realmente impressionantes a respeito da ação governamental. No decorrer de 1952, foram concluidas em todo o país mais de mil escolas isoladas, cento e dois grupos escolares e cinco escolas normais; este ano, prossegue a construção de mais de novecentas escolas isoladas, cento e sessenta e sete grupos e quarenta e uma escolas normais.

Dentro dessa mesma orientação, é que o Govêrno resolveu realizar, agora, um balanço da situação do ensino primário a cargo das entidades privadas. Uma comissão de cinco membros será instituida, segundo recente portaria do Ministro da Educação, para o fim de regulamentar o disposto no item III do artigo 168 da Constituição, no qual está expressa a obrigatoriedade do ensino primário gratuito para os servidores das empresas industriais, comerciais ou agrícolas, onde trabalhem mais de cem empregados.

Quer o Govêrno saber em que medida está sendo cumprido o item constitucional. Aquela comissão se encarregará também de regulamentar o assunto, elaborando um anteprojeto que o Presidente da República remeterá, em breve, ao Congresso. O problema não apresenta nenhuma dificuldade no que se relaciona às empresas industriais e comerciais; estas, pelo menos na sua maior parte, estão propiciando o ensino primário aos seus empregados, mas nas empresas agrícolas é quase certo que isso não esteja ocorrendo nas proporções desejadas. E justamente nas zonas rurais é onde se precisa mais incentivar a aprendizagem das primeiras letras.

A Constituição obriga as empresas particulares a dar ensino gratuito aos seus empregados. Trata-se portanto, de um dispositivo compulsório que tem que ser cumprido. Sua regulamentação representa, assim, o primeiro passo nesse sentido.

★ Capital e progresso

DE TEMPOS para cá, ouvimos com insistência, da parte de inversores ou orientadores de investimentos, a afirmativa de que estamos na era das grandes inversões, que estamos certos, assim pensando e assim agindo. E, para exemplificar, afirmam: passa-se aqui exatamente o que se passou nos Estados Unidos, quando aquele pais se encontrava no auge da expansão.

A afirmativa é certa porque, na verdade, somos um mundo novo cheio de possibilidades, mas o exemplo pouco expressivo, porque, lá nos Estados Unidos, na época do "rush", o que se via era o capital incentivando pioneiros, abrindo clareiras, fundando novas cidades, ou impulsionando o progresso das já existentes.

Inversão aqui, convenhamos, tem sido, na quase totaidade, aplicação de capitais nos grandes centros populosos, como o Rio e São Paulo e, não raro, para fazer progredir o já progressista negócio dos imóveis, que, não raro, agrava a vida das populações, faz a ciranda da inflação, nada acrescentando de realmente expressivo ao patrimônio comum. Vez por outra os detentores de capitais se dirigem para o interior, em iniciativas altamente meritórias de impulso às atividades e incentivo ao verdadeiro progresso do país.

Essa é a verdade, atestada pelos dados estatísticos, que revelam terem São Paulo e Rio absorvido em 1952 nada menos de 76 por cento dos novos capitais. Mas é também animador observar que êsses mesmos dados trazem em seu bojo uma realidade animadora, pois, sabendo-se que, em anos anteriores, aqueles dois centros já absorveram 88 por cento, não podemos deixar de concluir que marchamos para uma benéfica descentralização, que beneficia, principalmente, depois de São Paulo e Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, êste Estado com indústrias alimentícias e de manufaturas, e aquele com indústrias pesadas.

Que a auspiciosa realidade cresça e se desenvolva. Que os capitais incentivem a prática agrícola, e proporcionem uma indústria sólida, ao pais novo e realmente capaz de remunerar bem todos os capitais que recebe.

Para debater assuntos da atualidade econômica

Terça-feira próxima, às 16 horas, reunir-se-á novamente em sessão plenária, o Serviço de Defesa e Colaboração Mutua entre Federações Sindicais do Distrito Federal — SERDEF — para debater assuntos da atualidade econômica e receber a visita do sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Entre os assuntos a serem discutidos figurarão os seguintes: prosseguimento dos debates em tôrno da lei do câmbio livre; apreciações do ante-projeto sôbre periculosidade e insalubridade do trabalho com inflamaveis; fixação da competência do SERDEF acerca da apreciação definitiva em suas assembléias plenárias de assuntos comuns às quatro Federações Sindicais; exame da mensagem do prefeito Dulcidio Cardoso encaminhando à Câmara dos Vereadores a minuta da revisão do contrato com a Companhia Telefônica Brasileira; assuntos gerais, estando já inscritos para falar os srs. Waldemar Marques, para formular um apêlo ao prefeito, e Antonio Vicente Filho, para traçar um panorama da situação economica dos Estados do norte que acaba de visitar.

Na mesma reunião tomará posse do cargo de presidente do SERDEF, de acôrdo com o rodizio trimestral estabelecido nos Estatutos, o sr. Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

UMA CASA EM PETRÓPOLIS...

Aquilino Ribeiro

(de "O Século")

NOTICIARAM os jornais que a Manuel Bandeira, a título de homenagem pelo seu altissimo estro de poeta, fôra oferecido terreno em Petrópolis e materiais com que construir uma vivenda. Não se pode conceber preito mais oportuno e significatico. Hoje, todo o individuo aspira a ter casa, e os Estados fazem o possivel por satisfazer essa aspiração, tida por elementarmente humana no novo Direito das gentes. Por toda a parte, com efeito, se erguem bairros econômicos em que se aloja o pessoal trabalhador e as classes menos favorecidas de bens. As cooperativas consideram êsses encargos como imperativos de primeira plana.

Nada mais razoável, pois, que o preclaro Manuel Bandeira disponha, alem de domicilio próprio no Rio, com uma vista assombrosa para a baia de Guanabara, de uma vila na Sintra fluminense, que ele cantou nos seus versos qual outro Byron. Ser-lhe-á agradável passar ali o **week-end** entre flores, águas múrmuras e ouvindo gorjear o sabiá e outros pássaros, mais afinados que primas-donas da Europa. E esses ócios bem os merece o seu trabalho improbo mas relevantissimo de professor catedrático, poeta e publicista de vários gêneros.

Petrópolis é uma estância privilegiada. Agora, por esta altura do ano, regurgita de gente. Mas não é apenas a fugir do sol tropical que refluem para ali os cariocas de qualidade. Vem o sábado, bate o meio-dia em bancos, escritórios, companhias, e ala, no automóvel ligeiro, Avenida Vargas, Avenida do Brasil fora a caminho da serra. É uma hora de percurso sempre a subir, mas a estrada asfaltada é uma maravilha de engenharia. Bem certo que vai a cada passo contornando precipicios, transpondo barrancos, à margem da floresta tropical, que em mais de um lanço poderíamos chamar virgem. De noite, os lacets com que serpela na encosta de oitocentos metros, irrorados de luz pelo formigueiro de carros, tanto apavoram como deslumbram. Nada mais feérico que o deslize surdo e vertiginoso no trilho acidentado. Em alguns pontos a estrada teve que inscrever-se na rocha viva, que a sobrepuja como um beiral. Noutros, costeia extensissimas trincheiras sôbre abismos improfundáveis. Rodar a nove — e o brasileiro não conhece outro andamento — em piso assim sinuoso, não deixa de causar arrepios a quem tem nervos. Mas a Natureza é de uma formosura e exuberância tais que o encanto anestesia a pessoa para o medo. Para onde quer que se olhe, o verde compacto e sombrio veste encostas e alcantis. Lá de raro em raro a embaúva irradia a sua fosquidão de prata, e, se é sazão, outras árvores ostentam a mais espampanante e desvairada indumentária. Há uma, que a botânica sapiente chama **Cassia Macranthera**, de porte esbelto, arredondada de copa, cujas flores, de amarelo vivo, lembram **fogachos**, estrelas que cairam e estão a explodir. Outra, **garabu-cebola**, derrete-se numa vermelhidão suave que lhe dá ares dum papoilal. Aquela, que se cobre de roxo, um roxo de vinho verde entornado, puseram-lhe, não se sabe bem porque, o nome de **folha-de-bolo** e à gigante sem rama nenhuma, que se touca de um cor-de-rosa puríssimo e tão inalterável que o azul do céu à sua volta empalidece, chamam **paineira**.

Afora os vegetais de grande porte, que têm nomes inverossimeis, como a sua estrutura, desde **catinga-de-porco**, pedido à nossa fala, a **maçaranduba**, do tupi, lianas e orquideas entrançam-se e pendem para as valetas, compondo o mais suntuoso e fantástico fundo de estamparia. De modo que voa ligeira, nada mais que com o desenrolar da agradável fita cinematográfica a hora de marcha até Petrópolis.

A povoação, que há meio século não passava de uma vitória insignificante, alcandorada na serra, inacessivel e erma, tornou-se uma populosa e perfeita urbe. Manuel Bandeira recebeu um bom presente de Natal. A noticia reconforta-nos pelo que, neste século tão prosaico e consagrado a atividade irrisórias, representa de reconhecimento pelo labor do espírito, vis teimosa, incontemplativa, tantas vezes silente, miúdinha como a gota de água, que vai transformando o Mundo. Bem sabíamos que o Brasil e os govêrnos do Brasil honram os seus homens de letras e de ciências. Também por ali, como de resto por toda a parte, lavra a crise que assoberba o pensamento e torna o livro, debaixo do ponto de vista comercial, mais precário que qualquer bugiganga de bazar. Além de não coartarem em nada de nada a liberdade que um escritor necessita para se expandir em seu pleno potencial, os homens de Estado brasileiros, penetrados da noção exata de quanto a literatura e arte são especulações insubsistentes por si numa sociedade sôfrega de bens materiais, prestam ao escritor e artista um amparo tão generoso como tutelar. E só verá nisso parcialidade quem não considere as artes como ornamento indispensável às nações e destinadas a marcar a sua esteira de nobreza e distinção através dos tempos.

Ali e noutros países a égide do Estado tende mesmo a tornar-se efetiva uma vez reconhecida a vantagem que perduram tais funções. Nos tempos heróicos do Mundo aos poetas restava sempre o recurso de ir cantar para as encruzilhadas e recolher a espórtula. Agora nem isso. Onde estão os heróis? O desporto, o automóvel, o avião, a própria guerra oferecem pouco chorume literário. Poetico, nem chisgaravis. O individuo perdeu-se na equipe, face a face com a mecânica, produto técnico por excelência. Nas sociedades contemporâneas o que se vê é o homem-série. Também nas batalhas jamais são possiveis guerreiros como Heitor, Agamémnon, Gonçalo Mendes da Maia. Apenas o aviador, guardando um tanto a iniciativa, salva a singularidade do seu eu. Com esse plasma é que se faziam novelas e poemas.

Mas não é só para este lado do quadrante que se restringe o campo de especulação literária. O romance populista tem os dias contados. Uma vez em equação o problema social, consagrados os direitos do operário e do homem em geral segundo a cartilha igualitária, o salariato periclitou como tema de literatura. Transitando para o domínio psicológico, o horóscopo não parece mais propício. O homem de hoje transformou-se dos pés à cabeça e cada dia que decorre mais vai perdendo interêsse. Onde antes havia sonho, fantasia, ideal, hoje há cálculo, materialidade, vidinha. O amor, que foi sempre a mina do Rand da literatura, pode considerar-se assunto esburgado, no osso. Ainda se ama? Creio bem que sim. Mas sem o apêgo, a ferocidade, a constância antiga. Já ninguém morre de amor, como é excepcionalmente que se mata por ciúmes. Pelo menos nas classes cultas. Apenas os seres primários alimentam tão arcaica e policrômica costumeira.

Amor, ciume, adultério, desespero, todos êsses ingredientes tão maviosos como macabros com que se temperava a olha literária, mudaram de fórmula. A desintegração psicológica do homem de hoje tirou-lhe toda a graça e sal. Há que caçar noutras coutadas.

Que fica no vasto horizonte da observação além da história, o que o homem fez, o que poderia ter feito, e, para base da novela policial, as malas-artes da inteligência? Salvam-se ainda os ensaistas e — sorte de **dilettanti** — os escritores que vão pelo Mundo e anotam o que vêem e ouvem, além dos folhetinistas para a Rádio. Porventura Alexandre Dumas e Conan Doyle venham a incarnar os paradigmas do literato de amanhã.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

NOTURNOS — SEBASTIÃO NORONHA — Belo Horizonte — Não vá pensar o leitor que das minhas palavras irradia o menor laivo de mentira, ou que estou para aqui a refranzear, num desafio à boa fé de quem me lê, como se esta coluna fosse irrestrito elogio a todos quantos me remetem as suas produções. Não. O poeta de Noturnos, Sebastião Noronha, só merece o qualificativo de ilustre. A par da harmonia sintáctica, decorre o profundo pensamento filosófico, inquietação suprema do autor. Predomina nos seus lindissimos versos o simbolismo, que tanto magnetizou as gerações passadas e que ainda hoje, para as almas de escol, deve constituir o Leitmotiv da beleza literária. Sunt lacrimae rerum; mentem mortalia tangunt...

Fala-nos do amor, ao amplexo da noite protetora, dos mil carinhos recônditos da vida, sem o preconceito estólido dos espiritos mesquinhos.

A música da Noite, alta e tranquila,
Os amantes convida — oh! noite escura,
Em que a afeição proibida... ainda vacila,
E a mais licita e santa se aventura...

Sebastião Noronha tem caracteristicas puramente próprias. Ao lado da sua arte resplendente figuram todos os indicios de sólida cultura. Há-de ser dos que ficam nos anais da humanidade como farol perene a iluminá-la.

PANORAMA DO MOVIMENTO SIMBOLISTA BRASILEIRO — ANDRADE MURICY — Instituto Nacional do Livro — Distribuidora LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rio — Apesar dos históricos ataques de tanto nome ilustre contra o movimento simbolista, ainda vige no coração de quem sabe librar-se às doces regiões do sentimento aquela expressão dolente e lacrimosa de que os simbolistas tinham a chave adamantina.

Andrade Muricy, nestes três volumes de altissimo valor, faz-nos percorrer, embevecidos, 73 páginas de erudito prefácio, em que analisa, com a serena mantra de quem conhece a fundo a matéria estudada, aqueles primorosos espiritos que deram tanto lustre à poesia e à prosa.

Andrade Muricy revela, pela primeira vez, à desonestidade daqueles que silenciam ou ignoram o simbolismo, quanto de riqueza, quantos Pactolos existem na produção de Cruz e Souza, de Virgilio Várzea, de Oscar Rosas, de Zeferino Brasil e tantos, tantos outros galhardos menestréis, que cantavam da vida os sumarentos beijos, e da morte o duvidoso e tétrico semblante.

Três volumes de arte pura aí os tendes. Poesia e prosa que reptam a que se faça melhor. E a resposta é o árido tufão, que de si próprio não deixa o minimo sinal e a que se dá o nome de modernismo...

Tablelaxo Regulariza os intestinos

atos do PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

incorporando ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados e Cargas, a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas; e a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, as quais, por fusão, passaram a constituir a Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro;

declarando de utilidade pública a faixa de terra, com a largura de 25 metros, destinada a passagem da linha de transmissão de energia elétrica que a Empresa Luz e Fôrça Ituiutabana S. A. foi autorizada a construir pelo decreto n. ... 31.724 de 6 de março de 1952 entre a usina hidrelétrica de Salto de Morais e à cidade Ituiutaba; e,

declarando de utilidade pública, o terreno de dez hectares e suas benfeitorias, situado junto ao Campo de Aviação, em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, de propriedade de Gertrudes Lima.

O Presidente da República recebeu, dentre outros, os seguintes telegramas:

"Marilia, S. P. — Tenho a honra de participar a V. Exa. que esta Câmara Municipal, por unanimidade, acolheu proposta de minha autoria para que fosse consignado em ata um voto de agradecimento a V. Exa. pela assinatura do decreto presidencial que criou a Faculdade de Ciências Econômicas de Marilia. Respeitosas saudações. (a) Coriolano Carvalho, vice-presidente da Câmara Municipal".

"Uruguaiana, Rio Grande do Sul — Cumpre-me testemunhar a V. Exa., em meu nome e no das populações estudantis de Uruguaiana, o melhor reconhecimento pelas providências que se dignou tomar com respeito ao funcionamento do ginásio e escola normal Elisa Ferrari Valls, desta cidade. A referida unidade de ensino secundário já está prestes a entrar em funcionamento e, por certo, atestará de forma eloquente os grandes objetivos e realizações de seu patriótico govêrno no setor educacional. O funcionamento dar-se-á por estes dias e se ainda não está cumprindo sua alta finalidade culpa tarla de Educação e Cultura deste cabe, de forma exclusiva, à Secre-Estado que em tempo habil não atendeu nossos repetidos e veementes apelos. Imensamente agradecido ao sr. Presidente, envio nesta oportunidade meu respeitoso e cordial abraço (a) Iris Ferrari Valls, prefeito".

"Goiania, Goiás — Temos a honra de comunicar a V. Exa. que o Instituto dos Comerciários inaugurou nesta Capital, perante o governador do Estado, outras autoridades e grande massa popular, um ambulatório médico, sendo, nesta ocasião, o nome de V. Exa. vivamente aclamado bem como o nome do sr. Henrique de la Rocque, por cumprir as determinações emanadas de V. Exa. no sentido de amparar, condignamente, a grande classe de segurados do referido Estado. (a) Reginaldo Balocchi, delegado do I.A.P.C. em Goiás".

"Rio — A viuva Bruno Lobo tem a grande satisfação de agradecer vivamente a V. Exa. pelo auxilio que mandou dar a seu filho, João Bruno Lobo, para tratamento de saúde no exterior devido a um acidente de trabalho no Serviço Público Federal. Gestos como esse cativa a opinião pública transmitindo sensação de segurança àqueles que em todos os setores procuram colaborar junto à superior administração na causa da assistência médico-social. (a) Marina Bruno Lobo".

O Presidente da República assinou decreto, designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no V Congresso Sulamericano de Neurocirurgia, a realizar-se em Lima, no corrente mês — Chefe da Delegação, professor Eliseu Paglioli; e, Delegados, srs. João Martins Dahe, Paulo Elejalde, Paulo Niemeyer, Domingos Guilherme da Costa, Aluizio Matos Pimenta e José Ribeiro Portugal.

CONSTRUÇÃO DA USINA DE CANDIOTA

O Presidente da República aprovou exposição de motivos em que o Ministro da Viação comunica que o contrato para o inicio das obras da Usina de Candiota será assinado tão logo seja resolvido o recurso apresentado por uma das firmas concorrentes, recurso esse cujo exame já está em fase de conclusão.

A informação ministerial decorre de um apêlo dirigido ao presidente Getulio Vargas pela Câmara Municipal e todas as associações econômicas e profissionais de Bagé, no Rio Grande do Sul, no sentido de que não seja anulada a concorrência realizada para construção daquela Usina.

Consolida-se a frente popular

Noticiamos, há dias, que, tanto no Senado quanto na Camara, processa-se um movimento tendente a unir os representantes do povo segundo suas afinidades idrologicas, base, talvez, do surgimento, num futuro proximo, de um partdio politico realmente possuido de uma ideologia politica, e, portanto, capaz de influencia positiva no cenario nacional.

Assim foi o que o deputado Breno da Silveira, espirito reconhecidamente voltado para as populações abandonadas do sertão, tendo deixado a UDN, verificou a possibilidade de uma união mais efetiva com aqueles que, no Parlamento, se orientam no sentido das justas reivindicações das classes desafortunadas.

Daí o fato, em vias de concretização, de seu ingresso no partido socialista. Espirito cristão, só por isso o representante carioca ainda não tinha dado o passo definitivo. Mas, convencido de que a base da doutrina esposada pelo PSB, longe de materialista, é essencialmente cristã, o sr. Breno da Silveira breve engrossará as fileiras dos socialistas, e, consequentemente, da frente popular.

O DRAMA DA PROCRIAÇÃO ENTRE OS LEPROSOS

(Conclusão da 1.ª página)

vas do desconhecido. Por vezes até, levado pela vaidade, engana a si próprio e aos outros, só vindo a pressentir o erro em que permaneceu pela fôrça implacável do tempo que tudo destrói. Mas a que vem tudo isso? — perguntará, cheio de curiosidade, o leitor. Vem a propósito mesmo da vida, de uma visita que fizemos ao Educandário Carlos Chagas, em plena Minas Gerais, na encantadora Juiz de Fora, e da qual trouxemos lembrança que não desaparece assim; vem dos morféticos, da dúvida se podem estes, sem perigos maiores para a coletividade, viver como seres normais dentro do ciclo normal da procriação da espécie. E a pergunta que formulamos é apenas, esta: — "E' licito subsistir para os morféticos o direito à procriação?"

— Sim, respondem os cientistas. Está provada a não hereditariedade da molestia — o que afeta, de inicio, o impedimento da procriação. Um problema mais sério, todavia, surge à nossa frente: a impossibilidade absoluta de reterem os pais, os filhos junto a si. E lògicamente os filhos de morféticos atingem aquela situação das crianças dos países socialistas: são filhos do Estado. Até aí a coisa não vai inteiramente mal, se bem que fira de rijo, o nosso sentimentalismo latino. Mas há um aspecto muito importante que não deve ser descurado e que nos foi focalizado por um dos responsáveis pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Disse-nos êle que embora o regulamento faculte visitas amiudadas dos filhos aos pais leprosos, não é isso aconselhável, por produzir traumas psicológicos nas crianças, que decorrem do aspecto impressionante e até macabro a que a doença reduz os pais. Ouvimos médicos e pedagógos sôbre o assunto, chocando-se as opiniões. Não basta procriar o filho são, mas é preciso que êsse filho não venha servir de motivo a uma outra chaga muito mais profunda, muito mais dolorosa, como seja essa de ser pai e não ter filho. Os adeptos da nova corrente de que se pode extirpar a lepra no Brasil, em quinze anos, com o emprego das sulfonas, consideram privar os leprosos do direito de ter filhos, tão somente por êsse motivo, um abuso ao sagrado sentido humano da procriação. Outros, menos otimistas, consideram a esterilidade dos leprosos um ponto digno de estudo por parte dos poderes competentes.

Todavia, enquanto essas e outras correntes se perdem em discussões e estudos mais sérios, a solidariedade extravasa no coração do homem e dela nascem obras como o Educandário Carlos Chagas. E' uma verdade objetiva, que não tem sutilezas, que não indaga se filhos de leprosos devem, ou não nascer, mas que lhes dá tudo quando nascem, para que a vida não os decepcione. O Educandário Carlos Chagas — uma das várias iniciativas da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra — que obedece à orientação firme e extraordinária de uma mulher — D. Eunice Weaver — oferece realizações notáveis. O Pavilhão Central, o Pavilhão Mario de Campos, o Pavilhão Capanema, o Pavilhão Juiz de Fora, a Escola Clemente Mariani e creches, bem demonstram essa nossa assertiva. A assistencia médica, farmacêutica e dentária do Educandário, é uma das mais bem organizadas do país, em comparação com outras de estabelecimentos congêneres. O Educandário abriga, ao todo, 300 crianças, entre meninos e meninas.

E', contudo, no setor agricola que o Estabelecimento vem desenvolvendo um trabalho deveras interessante: a avicultura, a suinocultura, a bovinocultura, a cunicultura, a pomicultura e a jardinagem são praticadas de maneira surpreendente. Na granja do Educandário vêem-se seções especializadas para criação das mais diferentes raças de galinha: Leghornes, Rhode Island Red e outros servem à observação e ao desenvolvimento educacional agricola. A criação de coelhos é espantosa e se destina ao consumo interno e à venda. A pomicultura representa, no estabelecimento, um dos setores mais importantes. O Educandário possui cerca de 3.500 mudas de árvores frutiferas. Todo o trabalho do estabelecimento é feito pelos alunos, em sistema de rodizio e, segundo apuramos, êles põem empenho em cooperar para o engrandecimento da Casa, que representa o seu lar, a sua vida e, mais do que isso tudo, o seu mundo. E serão felizes assim? Quem pode responder? O certo é que encontram à luz do que necessitavam, para uma caminhada mais tranquila sôbre as ásperas pedras da vida.

TONICO DE TODOS
DYNAMOGENOL



A MENINA

ELA era muito alta para a sua idade — treze anos. Possuia o complexo da altura. Envergonhava-se de ficar sobrando, pelos grupos, a cabeça tristemente pendurada lá em cima. Encostava-se aos móveis, acorcundava-se, procurava as meninas mais velhas do colégio. Andava sempre como um carneiro escorraçado, atrás das colegas mais adiantadas. Estas a julgavam estupida. Aborreciam-se com as suas gargalhadas que explodiam sem motivo aparente, e contrastavam com seu ar triste e submisso. As amigas, no entanto, tiravam proveito da sua dedicação. Obrigavam-na a dar recados aos namorados, a copiar lições.

Vi-a, um dia, na Americana, com um grupo de pequenas desembaraçadas, de lábios arroxeados, cabelos escorregadios, e o classico olhar nem te ligo.

Ela estava lá, como um penetra sem jeito, numa festa qualquer. Com o seu ar de lebre, os dois dentes avançando, apoiava fracamente o que diziam as importantes amigas.

Gosto de olhar pequenas timidas, gosto de ver rubores, tão raros nesse nosso tempo de espertezas. Senti uma grande simpatia pela menina. Nunca falei com ela. Pedaços de sua história foram chegando aos meus ouvidos. Até que hoje sofri fundamente pela mocinha.

Uma de suas amigas, certa morena de dezesseis anos, namorava um rapaz, estudante de direito, cheio de importancia, estragado pelo dinheiro do pai... Encarregou-a, a companheira, de levar um recado ao jovem. Coisa muito minuciosa, e recheiada de diz-que-diz.

A menina encabulada e comprida começou a se desincumbir do recado. O mocinho achou graça no seu gaguejar, na sua atrapalhação.

Principiou a chover, de-repente. Ele pedia detalhes; a história se encompridava. Foi aí que o rapaz, naturalmente, convidou a menina para entrar no automovel... Desculpe, amigo, que me esqueci de falar sôbre o automovel do mimado filhinho de Papai.

Então, porque ela aceitou, ele reparou nos seus gestos simétricos, e num corado de nervoso, só avermelhando uma face, como se esta houvesse levado um violento beijo.

A chuva aumentara... A casa ficava longe...

Não sei se foi cinismo só, ou se foi agrado, com o diabo açulando pecado. Encurtarei o caso — dessa menina:

A garota que mais parecia resguardada do mal, no meio das espertas e namoradeiras — essa pobre "menina encabulada, deixou de ser uma menina com quem se ande", como dizem agora as outras. O escandalo correu de boca em boca. Os pais procuraram a Justiça. E o homem rico que cumulava o filho de presentes, propôs a solução: pedir ao juiz que permitisse o casamento da pequena de treze anos.

Os pais da menina gostaram da proposta. O rapaz era rico, de "boa-familia", afinal...

Mas — pela primeira vez, viram na pequena uma estranha energia:

— "Tenho ódio!" — disse a pequena. "E casamento só se faz por amor! Tenho ódio!"

Os pais chamaram a menina de inconsciente, ameaçaram de todas as maneiras... — a frágil criatura resistiu de todos os modos.

Penso nela, enquanto cai a chuva, sôbre a cidade, a chuva que lhe trouxe a infelicidade — àquela comprida e desajeitada menina. Admiro-a, apesar de tão infeliz, defendendo o seu direito ao amor, muito mais sábia do que seus pais. Que o tempo corra sôbre o seu passado triste, que ele possa ser esquecido e que esse amor ideal, que soube defender aos treze anos, a compense, mais tarde, por todas as humilhações que passou. Bem sei que isto será pouco provável... Mas uma criturinha assim extraordinária, forte de alma, quando tanto enganava na aparencia, nunca poderia aceitar a triste e comum solução. Treze anos profundos, dolorosos, altivos... — Oh surpresa nesta época dos arranjos, das conveniencias!

Dinah Silveira de Queiroz

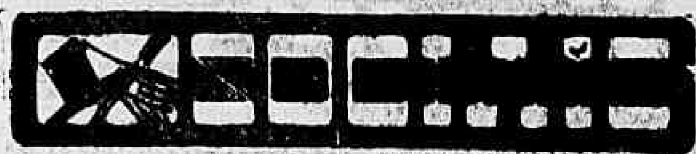
Novo diretor do Departamento de Aplicação de Reservas do IAPETC

Nomeado o Dr. Rafael Risco, ex-delegado da autarquia no R. G. do Sul

A presidencia do IAPETC vem de nomear para as elevadas funções de diretor do departamento de Aplicação de Reservas, o dr. Rafael Risco. A escolha recaiu em um destacado homem publico gaucho que, no exercicio de cargos importantes tem revelado capacidade administrativa e realizadora.

Até bem pouco tempo o dr. Risco exerceu as funções de delegado do IAPETC em Porto Alegre tendo assinalado sua passagem ali com um periodo de trabalho proficuo. A posse será na proxima quarta-feira às 11 horas, na sede do IAPETC.

Todos os teatros que estão com peças em cartaz darão vesperais às 16 horas ☆ Henrique Delff' é o responsável pela coreografia de "É Fogo na Jaca", que irá para o cartaz do Teatro Recreio ☆ Dia 16, definitivamente, no Teatro Carlos Gomes a estréia de "Mulheres de todo o mundo"



NA EMBAIXADA DA BOLÍVIA

TÔDA SOCIEDADE carioca voltou ao solar da Gávea, onde há tanto tempo esta radicada a sede da Embaixada da Bolívia, para cumprimentos os novos representantes do país amigo, o embaixador e a senhora Cevallos Tovar.

Foi um grande acontecimento social a primeira recepção dos ilustres diplomatas, e um cem número das mais destacadas figuras da diplomacia e do alto mundo ali compareceram: o embaixador da India e Sua Alteza a Rami Kuseim Kumari — de Mandi; o ministro do Haiti, sr. Pierre Rigaud; o ministro da Australia; sr. Peter Richard Heydu; o embaixador da Bélgica e a sra. Marcel Henri Jaspar; o ministro da Austria e a sra. Max Attems; o embaixador da China e a sra. Shen Chin-Ting; o ministro da Dinamarca e a sra. Helmuth Möller; o diplomata uruguaio e a sra. Mário Collazo Pittaluga; o embaixador do Egito, sr. Sanni Simaika; o embaixador da França; sr. Gilbert Arvengas; o ministro da Finlandia e sra. Georges Kapsambelis, os academicos Pedro Calmon e Austregesilo de Athayde; os ministros Gilberto Amado e Luis Gallotti; o embaixador de Portugal e a sra. Antonio de Faria; o principe Paulo Gagarin; os condes Hans Larisch; o embaixador do Peru e a sra. de Miro-Quesada; o embaixador da Holanda e a sra. Schunmann; o embaixador e a sra. Pontes de Miranda, a princesa Czartowska; os marquêses do Barral; a princesa Ghica; e muitos outros nomes que foram atenciosamente recebidos pelo embaixador e a sra. Nestor Cevallos Tovar.

DYLA JOSETTI

Artes Plásticas

A Colméia de Pintores do Brasil, a benemérita instituição dirigida pelo prof. Lerino Fanzeres, reiniciando suas atividades normais, realizou domingo último, no estúdio dos colmeanos — Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista — uma significativa festa de confraternização, que contou com a presença da totalidade dos alunos e dirigentes da Colméia. Fez uso da palavra, na ocasião, o prof. Eustórgio Wanderley, diretor da Colméia, que proferiu brilhante discurso de agradecimento à Câmara do Distrito Federal, manifestando o reconhecimento pela concessão do título de utilidade pública municipal. Já agora estão funcionando os cursos de aulas de pintura e desenho livres, nos domingos, às 8 horas, na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista e aos sábados, às 13 horas, no Icaraí Praia Club, em Niterói.

Excursões

Do programa da grande Excursão Cultural, de 1953, promovida pelo Touring Club do Brasil, consta a permanência dos nossos patrícios, em Paris, por onze dias. No decurso desse tempo, os viajantes farão uma excursão de meio dia a Versalhes, e outra, de um dia inteiro, a Fontainebleau, e visitarão os mais famosos pontos turísticos da Cidade-Luz. O Touring Club de França oferecer-lhes-á uma "soirée" de gala, na Ópera de Paris. Em seguida, dirigir-se-á para Marselha, onde retomarão o novo e luxuoso paquête francês "Bretagne", para seu regresso ao Brasil. A execução terá início a 26 de abril, no pôrto desta Capital.

Visitantes

SENHORA EMILIA PIMENTEL SILVA — Encontra-se há vários dias, nesta capital, a sra. Emilia Pimentel Silva, esposa do engenheiro Emmanuel Conceição Silva, e chefe da Turma de Lançamento da Delegacia do Impôsto de Renda, na Bahia.

Viajantes

DEIXA O RIO, HOJE, A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA AO V CONGRESSO SULAMERICANO DE NEURO-CIRURGIA — Os medicos brasileiros professor Eliseu Paglioli e João Martins Dalme, respectivamente, reitor e assistente do Ensino da Universidade do Rio Grande do Sul, João Gomes Mariante, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, José Ribeiro Portugal, assistente de Ensino da Universidade do Brasil, Paulo Niemeyer Soares e Abrahão Akerman, do hospital de Pronto Socorro do Rio de Janeiro, e Djalma Chastinet Contreiras, deixam o Rio, hoje, pela aeronave transadina da Braniff Airways, com destino a Lima, onde, na Faculdade de Medicina da Universidade de San Marcos, participarão do V Congresso Sulamericano de Neuro-Cirurgia, que será realizado sob os auspícios do Govêrno peruano e do Hospital de Seguro Social Operário.

ENGENHEIRO L. H. CATHER — É esperado no dia 15, pela manhã, no avião que faz a linha da América, o conhecido engenheiro L. H. Cather, associado da firma De Leuw, Cather Co, de Chicago. O ilustre visitante serviu no Exército americano e é especialista em serviços de águas e pavimentações e foi membro da Comissão que projetou o "metro" de Chicago. Em 1942, chefiou, no Departamento da Guerra, a seção de projetos, passando em 1943, para a direção do serviço do Departamento da Marinha em Oklahoma, New Jersey, South Carolina e Georgia. Depois, ficou encarregado dos relatórios sôbre os transportes de Boston, Buffalo, Cleveland, Detroit, El Paso, Montreal, Norfolk e Washington. Foi o diretor dos planos gerais para o "metro" de Toronto (Canadá), orientador da ponte sôbre o rio "Elizabeth", e do traçado do túnel Norfolk, na Virginia. O visitante é formado pela Universidade de Illinois e pertence as Sociedade Americana de Engenheiros, Sociedade de Engenheiros de Illinois, Sociedade de Engenheiros Militares Americanos e Sociedade Ocidental de Engenheiros. A viagem do engenheiro Cather que empreende em companhia de sua espôsa, obedece ao desejo de conhecer nosso país, onde permanecerá oito dias.

— Com destino a São Lourenço, onde fará uma estação de águas, viajará terça-feira, a maestrina Joanídia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música.

Falecimentos

Em sua residência, à rua do Matoso, n.º 103, casa 11, faleceu ontem, o sr. José de Britto Costa, antigo sócio da A.B.I., e velho profissional de imprensa. Logo que teve conhecimento do fato, a A.B.I. fez hastear em funeral, o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família enlutada e se feito representar nos funerais, ontem mesmo realizado.

Aniversários

ANTONIO JOSÉ DE FREITAS — Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Antonio José de Freitas, antigo serventuário da Biblioteca Nacional. O aniversariante, que há muitos anos milita tambem na crônica carnavalesca com o pseudônimo de "Bocage", será, no dia de hoje, muito cumprimentado pelas numerosas pessoas de suas relações. A essas manifestações de que será alvo o nosso confrade juntamos as nossas.

ARI PEIXOTO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do sr. Ari Peixoto, antigo servidor da Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa. Por este motivo, será cumprimentado pelos seus amigos e colegas.

— Faz anos, hoje, Celina Rosa Dias.

— Fazem anos, hoje, os srs. José Maria Pena Barros — Thomas Otolin Leonardos — Thomas Catunda Sobrinho — Ivan das Chagas Guimarães.

— Fazem anos, segunda-feira, os srs. Petrarca Maranhão — Elzaman Magalhães — Antonio Costa Pizarro — José Calheiros Bonfim.

— Aniversaria, hoje, o menino João Carlos Pereira das Neves, filho de Manoel Pereira das Neves e da sra. Maria Salvador das Neves. O pai do aniversariante é nosso velho companheiro de trabalho.

Casamentos

— Está anunciado para o próximo dia 30 do corrente, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, na Glória, o enlace matrimonial da



Srta. Eunice Caiafa

srta. Eunice, filha do casal José Caiafa, residentes à rua Newton Prado, 64, com o sr. Hérsio, filho do casal Heitor Lúcio de Oliveira, residentes à rua São Luiz Gonzaga, 614 — apto. 103, em São Cristovão. Os noivos após a cerimônia religiosa receberão os cumprimentos na igreja.

Realiza-se, no dia 25 do corrente, às 18 horas, na igreja de São Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Esperança, filha do sr. e senhora Euzébio Gonsales Fernandes, com o sr. Raimundo, filho do sr. e senhora João Endson Filho.

Nascimento

ROGERIO — Está enriquecido o lar do sr. Alcides Pinto e sra. Altair Fernandes Pinto, com o nascimento do seu primogênito Rogério.

Batizados

Será levado à pia batismal hoje, domingo, o menino Sidney, filho do sr. Sylvestre Barbosa e da sra. Maria Barbosa. À noite os pais de Sidney oferecerão, uma recepção íntima, aos seus parentes e amigos.

Notas Religiosas

RECEPÇÃO À IMAGEM DE FÁTIMA — A Confederação Católica Arquidiocesana está preparando uma recepção para a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, no próximo dia 12 de maio, na praça Quinze de Novembro, às 18 horas. No dia seguinte, 13 de maio, data comemorativa do 36.º aniversário de sua aparição, em Fátima, Portugal, receberá a Imagem de Nossa Senhora uma homenagem dos católicos brasileiros, no Estádio do Maracanã.

O ANEL DE JOANA D'ARC EXPOSTO EM FRANÇA

PARIS — SFI — O anel que usava Joana d'Arc quando subiu à fogueira, está exposto em La Turbie, na Capela Saint-Jean. Esse anel, um simples aro de prata ,que a santa entregou ao seu confessor, Henri de Beaufort, passou a ser propriedade do Rei da Inglaterra Henrique VI antes de ser exposto num museu cujas coleções foram dispersadas no decorrer do século passado.

A relíquia foi adquirida então por James Oakes, conservador do Museu Britânico. Em 1947, o anel foi vendido em leilão ao sr. James Hasson, médico, domiciliado em Londres, que confiou-o à municipalidade de La Turbie, onde possui uma propriedade, o anel para ser posto em exposição.

NOTICIÁRIO DA RÁDIO ROQUETTE PINTO

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE E AMANHÃ — NOTAS DA D-5

Programação para hoje: 10,00 Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical; 11,45 — Orquestras em desfile; 11,45 — Rádio-Flashes da semana; 12,00 — Variedades Musicais; 13,00 — Cinema; 13,30 — No Mundo dos Discos; 14,30 — Música e Saudade; 15,00 — Suplemento Esportivo; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Melodias brasileiras; 18,30 — Seleções de Operetas; 19,00 — Suplemento Esportivo; 19,30 — Música para Ballet; 20,00 — Programa da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro; 20,30 — Semana Musical; 21,30 — Ouvindo ópera — transmissão da ópera "Nabuco", de Verdi.

Amanhã, segunda-feira ,13-4-53 — 8,00 — Abertura; 8,05 — Melodias Matinais; 8,30 — Calendário Histórico — Jornal da PRD-5; 8,55 — Suplemento Esportivo — primeira edição; 9,00 — Música latino-americana; 9,30 — Canções francesas; 10,00 — Suplemento Musical; 11,00 — Noticiário; 11,05 — Variedades Musicais; 12,00 — Figuras e Fatos da cidade, crônica; 12,05 — Ritmos e Melodias; 13,00 — Noticiário; 13,05 — Este programa lhe pertence; 14,00 — O mundo também é seu; 15,00 — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17,00 — Tangos; 17,30 — Supemento Musak; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Album de Melodias; 18,30 — Canções Italianas; 19,00 — Suplemento Esportivo — edição vespertina; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Balaio Musical; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Palestra do dr. Humberto Grande; 21,00 — Comentário do Dia; 21,05 — Recital de Maria Amorim com orquestra; 21,30 — Páginas da nossa história; 21,35 — Recital de citara de Avena de Castro; 22,00 — "Méu cordial abraço", crônica; 22,05 — Ondas Musicais; 22,30 — Um Mundo Só; 23,00 — Música Universal; 23,45 — Jornal da PRD-5; 23,50 — Suplemento Esportivo — última edição; 24,00 — Encerramento.

ORQUESTRA DE CÂMERA

A Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro apresentará hoje, sob a direção de Henrique Nirenberg, "O Concerto em si bemol para violoncelo e orquestra", de L. Boccherini e o "Allegro molto "Fuga" do "Quarteto op. 59, n.º 3", de Ludwig Van Beethoven, tendo como solista Eugen Ranewsky, conhecido violoncelista.

"SEMANA MUSICAL"

O programa "Semana Musical" de Zito Batista Filho passou a ser transmitido em novo horário: aos domingos, a partir das vinte horas e trinta minutos. Em sua audição de hoje, já nesse horário, o programa apresentará um concerto sob a regencia de Leopold Stokowski. Serão ouvidas as seguintes obras: "O Carnaval dos Animais", de Saint Saens, e "El Amor Brujo", de Manuel de Falla.

MARIA AMORIM

Segunda-feira, amanhã, se destaca na Rádio Roquette Pinto, o programa da Orquestra da Rádio Roquette Pinto, tendo como solista Maria Amorim.

Passagens aéreas mais baratas

Agora com 10% de desconto para São Paulo e Curitiba. Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Telefones: 32-7449 e 22-3322. Entregas a domicílio.

RÁDIO ROQUETE PINTO
ALMA E PENSAMENTO DA CIDADE
Apresenta
no horário das 20.00 o programa da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro,
tendo como solista EUGEN RANEWSKI
PRD-5
1.400

Eleições na "Ala Portuária" do P.S.D.

Os portuários, que se abrigam sob a legenda partidária do PSD, levarão a efeito uma eleição para escolha de sua nova diretoria. Dois nomes dos mais prestigiados na classe, encabeçarão as chapas, são eles o de Irênio Delgado suplente de vereador e Edgard Freitas que até então vinha ocupando a presidência.

Dado o invulgar entusiasmo que se nota nêsse importante setor trabalhista por este evento, afugura-se difícil prever-se para qual facção penderá a vitória.

GEYSA BOSCOLI
apresenta
UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS
EM LUXO! ELENCO! PEÇA!
Nunca houve uma Revista como esta!
MULHERES DE TODO O MUNDO
Com SILVA FILHO
ATRAÇÃO CÔMICA DERCY GONÇALVES
ROSE RONDELLI *CANELINHA
ATRAÇÕES DO "BALLET"
ADELE ADAMOWA 1ª BAILARINA DO COLON
WLADIMIR IRMAN 1º BAILARINO DO ORIGINAL BALLET RUSSE
50 BAILARINAS INTERNACIONAIS
ARGENTINAS RUSSAS CHINESAS SIRIAS PORTUGUESAS CUBANAS ALEMÃS
ATRAÇÕES ESPECIAIS MARIA SAMPAIO DÉO MAIA CARLOS GIL
SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
DEFINITIVAMENTE ESTRÉIA DIA 16
Informações: Tel. 22-7581
TEATRO CARLOS GOMES



JOSÉ DE ALENCAR AYRES, o cearense, responsável pela montagem de "Mulheres de todo o mundo", a estrear dia 16 no Carlos Gomes, é um homem que merece todo o apoio e consideração dos que amam o teatro. Dinamico e esforçado, o Cearense se impôs pelo seu esforço pessoal e hoje desfruta situação invejavel entre os diretores de montagem no teatro brasileiro. José de Alencar Ayres é um exemplo vivo de trabalho e disciplina

"Dona Xepa", no Rival —

Hoje, domingo, será apresentada em três sessões no Teatro Rival, na interpretação de Alda Garrido e sua companhia, a comédia de Pedro Bloch, "Dona Xepa", consagrada pela crítica e pelo público que lota diariamente aquela casa de espetáculos.

Hoje, haverá vesperal às 16 horas e duas sessões noturnas, às 20 e às 22 horas.



GERALDO GAMBÔA, é um dos elementos da companhia Alda Garrido, fazendo na peça "Dona Xepa" o papel de um sofisticado diplomata

"Mulheres de todo o mundo"

— Há grande espectativa pela estréia de "Mulheres de todo o mundo", revista de 10 autores e com direção geral de Geysa Boscoli. A cenografia e o guarda-roupa foram entregues, respectivamente, a Monteiro Filho e a Jacques Gill. O elenco reune no palco só figuras, destacando-se estrelas e astros, como Dercy Gonçalves, Silva Filho, Wladimir Irman, da Original Ballet Russe, Adele Adamowa, primeira bailarina do Colon, Déo Maia, Maria Sampaio, Rose Rondelli, Irmãos Guarás, Carlos Gill, o cômico do norte Canelinha, Helena Martins, Gloria May, Diana Morel, Perpétuo Silva, a dupla acrobática Ed and Lou e muitos outros. "Mulheres de todo o mundo" estreará no próximo dia 16.

No Teatro Glória — Jaime Costa, está engraçado no papel do ateu "Cicero", que a família deseja converter ao catolicismo, com a ajuda de beato "Mariano Carneiro" (Ribeiro Fortes). O ateu se converte, e depois começam a acontecer os fatos mais inesperados naquela casa de católicos modernos.

Teatro de Bolso — Amanhã, 13 do corrente, o bailarino e mestre de baile DIMITRI, realizará neste palco, uma conferencia sobre "Dança Moderna", na qual serão comparados os estilos: — clássico, livre e moderno. Esses três estilos serão ilustrados pelas bailarinas: Arlete Saraiva, Helbe Nogueira e Stella Reigas. Entre outros numeros, serão dançados um trecho de "A morte do cisne", de Pavlova e uma variação no estilo de Isadora Duncan. Esta conferência está sendo organizada por Sérgio Cardoso Ayres.

MUSICA



A talentosa pianistazinha Rosa Maria Malcher Souza Gomes aplicada aluna do Conservatorio de Copacabana, que vem se distinguindo no Curso da pianista Dyla Josetti

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.



HENRIQUE CAMPOS

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"

"Os maridos avisam sempre", três atos de Henrique Pongetti

DAS PEÇAS de Henrique Pongetti, "Os Maridos Avisam Sempre", dada em "première" quinta-feira passada no Copacabana, é a mais fraca.

Pongetti, é sem dúvida, dono de uma valiosa bagagem teatral e, ali mesmo, no Copacabana, há bem pouco tempo, deu-nos dois excelentes originais: "Amanhã senão chover" e "Manequim".

Em "Os Maridos Avisam sempre", é certo que o dialogo foi bem trabalhado, que a técnica é boa. Ve-se ali o espirito irônico e a graça sutil de Henrique Pongetti; a figura de "Tancredo Bezerra", o "Sahib", é bem desenhada; há cênas de têrna emocão... Mas a história é inverossimel. E falta à peça, movimento. Falta-lhe ação.

O primeiro ato é esplendido. Mas o segundo é monotono. Ali as cênas são por demais repetidas. "Sahib" não faz outra coisa que transformar criaturas humanas em coelhos, e vice-versa.

Já no terceiro ato a peça sobe um pouco, mas não tanto que consiga tirar a platéia da sua frieza.

●

O desempenho esteve corretíssimo. Henriette Morineau foi "Leyla", a amante do grande mágico, mas que esta farta dos seus "trucs", das suas trampolinices, papel que para uma atriz da sua envergadura não oferece dificuldades. Serviu até para descansar dos notáveis criações que a ilustre mestra nos tem oferecido na presente temporada.

Também Aurora Aboim, bem como Jardel Filho, nada de dificil encontraram nos papeis de "Celina" e "Jacinto", Armando Braga e Judith Vargas conduziram bem os papeis de "João" e "Maria", os pais de "Leyla". Ciro Costa apresentou um bom "Investigador". O tipo é exatamente aquele. Ligia Nunes um pouco forçada em certas passagens do papel, mas sem comprometer o conjunto.

Quem teve a maior responsabilidade no espetáculo, foi Francisco Dantas. Coube a ele o dificil papel de "Tancredo Bezerra" o marido que chega sem avisar, o cearense que se apresenta sob a pele de "Sahib", o grande mágico. E Francisco Dantas saiu-se maravilhosamente bem da empreitada. Foi de uma grande sinceridade. Nas mãos de Henriette Morineau, esse ator, que dificilmente encontrava um lugar em condições nas nossas companhias, tem feito progressos surpreendentes. E' um prazer vê-lo e ouvi-lo.

●

"Mise-en-scene" e marcação muito boas. O cenário d eBenet Domingo não é mau.

●

Louvemos o fato de Aurora Aboim, — que na vespera fôra agredida a faca por dois refinados gatunos, — ter comparecido ao espetáculo. Quando Aurora apareceu pela primeira vez na céna, recebeu de tôda a sala uma prolongada e merecida salva de palmas.

Um belo exemplo para certas atrizes que, a pretexto de terem espetado o "dedinho" com um alfinete, faltam aos ensaios e até mesmo aos espetáculos.

●

"Os maridos avisam sempre" repete-se hoje em vesperal e a noite.



LIA MARA é uma das vedetas de "E' Fogo na Jaca" que irá para o cartaz do Teatro Recreio

Por poucos dias "A Millionária" — "A MILIONARIA" está despedindo-se do cartaz do Teatro Serrador para dar lugar ao novo original de José Wanderley e Mario Lago "LARGA MEU HOMEM", uma comédia de genero 100% Eva e que será o mais divertido dos espetáculos da prestigiosa dupla de autores. "A MILIONARIA" vai deixar o cartaz prestigiada por um público numeroso que está comparecendo ao Serrador. O público terá, portanto poucos dias para ver "A MILIONARIA", de vez que "LARGA MEU HOMEM" será estreada dia 24 do corrente.

Coreografia de Delff em "É fogo na jaca" — Henrique Delff, coreógrafo e assistente técnico da Empresa de Teatro Pinto Ltda. está ensaiando com afinco os corpos de bailes da revista "E' FOGO NA JACA", que irá a cena no Teatro Recreio. Delff tem magnificos números inéditos para o Rio nos quais figuram argentinas, francesas e brasileiras. Com isso o público vai assistir dentro de um só espetáculo aos mais lindos bailados que também terão a participação de doze galãs bailarinos contratados pelo extraordinário produtor que é Walter Pinto.

"Branca de Neve e os sete anões" — Hoje, às 16 horas, será levada a efeito no Teatro João Caetano, uma representação extra da fantasia infantil de Lucia Benedetti: BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, com que o GRUPO PINGUIM, atenderá aos milhares de pedidos que lhe foram endereçados por meio de cartas e telegramas. No elenco estão: Lucia Regina, Georgette Villas, Ioná Gonçalves, Walquiria Barbosa, Dulce Simoni, Paulo Max, José Valluzi e Rodolfo Carvalho.

Jayme Costa recebeu das mãos de Alvaro Teixeira a comédia em três atos intitulada: "CONFLITO DE SENTIMENTOS". Trata-se de um original nacional, em que a trama urdida, pelo seu autor é humana. Mostra caracteres diferentes entre pai, mãe e filha, e Jayme Costa terá um trabalho que provará que não é preciso lançar mão da "pouchade" para fazer rir. "CONFLITOS DE SENTIMENTOS", é a história de um homem que se tornou perverso, porque os homens o fizeram-no assim! MAU!...

DR. J. MARINHO FALCÃO
Médico do H. São João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA
Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações.
Horário: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 13 às 16 horas.
Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7785

AR CONDICIONADO PERFEITO
Technicolor
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
de SIR WALTER SCOTT -4-6-8-10 HS ★ -2-4-6-8-10 HS.★ -4-6-8-10 HS
IVANHOÉ
O VINGADOR DO REI
ROBERT TAYLOR · ELIZABETH TAYLOR · JOAN FONTAINE · GEORGE SANDERS · EMLYN WILLIAMS
DIREÇÃO DE RICHARD THORPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M



NÃO É MAIS UMA... É A MELHOR PELÍCULA DE
MARIA ANTONIETA PONS
FLOR DE ILUSÃO
(FLOR DE CAÑA)
IMP. ATÉ 10 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
Com VICTOR MANUEL MENDOZA · LUIS ALOORIZA
PELMEX
Complementos Nacionais
AMANHÃ
Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas

CINEMA

GIGOLÔ E GIGOLETTE

(ENCORE, INGLATERRA)

EM CARTAZ NO PLAZA

3½

E' o terceiro filme de uma série em que estão sendo transpostos contos de Somerset Maughan. Variam as histórias, os diretores e interpretes mas a harmonia geral vem sendo mantida. A circunstância não deixa de ser um reflexo do atual surto de progresso do cinema inglês. No espirito geral dos contos prevalece a ironia caracteristica do estilo de Maughan. No primeiro, é satirizada a fábula da cigarra e da formiga. O segundo tem por apôio a análise de uma criatura desajustada, da classe média. No terceiro há uma convivencia psicológia nas suas conclusões. Paira, neste epilogo um rumo mais facil do que os anteriores mas não decresce a inegavel curiosidade do conjunto.

Traços do espírito britânico em expor as coisas estão sensiveis na orientação dos três responsáveis. O episódio melhor dirigido é o segundo, "Winter Cruisse", sob responsabilidade de Anthony Pelissier. Segue-se "Gigolo e Gigolette", orientado por Harold French. Tampouco deixa de interessar o primeiro da série, orientado por Pat Jackson.

Entre os intérpretes merecem destaque Kay Walsh, na solteirona tagarela do segundo conto e Glynis Johns no papel de uma acróbata. Entretanto, há, também, firmeza entre os demais participantes: Nigel Patrick (particularmente), Roland Culver, Jacques Français e outros.

Somerset Maughan, mais uma vez apresenta os celulóides no inicio das imagens. Cuidados e minúcias técnicas integrados no ajuste do louvável conjunto.

Em sintese, não é facil manter, em grupo de três peliculas, um ajuste de qualidade conforme se vem manifestando nas adaptações de contos de Maughan. "Encore" vence os obstáculos e, portanto merece ser visto.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO TIJUCA — "Ivanhoé" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "Ivanhoé", — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Ivanhoé", com Robert Taylor — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON (22-1508) — Cangaceiro.
PALACIO (22-9838) — Cangaceiro.
PATHE' (22-8790) — Princesa de Damasco — 2, 3,40 — 5,40 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PLAZA (22-1097) — Robin Hood, o justiceiro.
RIVOLI (42-9525) — Mulheres e Luzes.
VITORIA (42-9020) — Caruso, lenda de uma voz.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Robin Hood, o justiceiro.
GUARANI (32-5651) — Menino-Lobo.
LAPA (22-2543) — Mascara de Ferro.
MARROCOS (22-7979) — Um lugar ao Sol.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Princesa de Damasco — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
PRIMOR (43-6681) — Robin Hood, o justiceiro.
RIO BRANCO (43-1639) — Fogo na roupa.
S. JOSE' (42-0592) — Mulheres e Luzes.
ALASKA — Cunga Din.
ART-PALACIO (37-9443) — Mulheres e Luzes.
ASTORIA (47-0466) — Robin Hood, o justiceiro.
AZTECA — Guilherme Tell.
BOTAFOGO — Cangaceiro.
IPANEMA (47-3805) — O Grande Caruso.
MIRAMAR — Cangaceiro.
NACIONAL — Princesa de Damasco.
PAX — Encontro em Lisboa.
PIRAJA' (42-2667) — Murros de ouro.
RIAN (47-1144) — Caruso, lenda de uma voz.
RITZ (37-7221) — Robin Hood, o justiceiro.
ROXY (27-8245) — Cangaceiro.
S. LUIS (26-7679) — Cangaceiro.
AMERICA (48-4519) — O Direito de nascer.
CARIOCA (28-8178) — Canga Din.
OLINDA (48-1032) — Robin Hood, o justiceiro.
CATUMBI (22-3681) — Santa Fé.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Espada contra espada.
FLUMINENSE (28-1404) — Princesa de Damasco.
CACHAMBI (29-1717) — "Romance Carioca".
HADDOCK LOBO (48-9610) — Robin Hood, o justiceiro.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA URDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ORQUIDEA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza viva, inquieta e expansiva. Espirito curioso. Vontade hesitante. E' inconstante nos seus empreendimentos e a intensa atividade que desenvolve no principio da ação, vai se desvanecendo à medida que o interesse se retira. Um tanto precipitada e inclinada ao exagero. O ano de 1953 lhe promete um periodo desfavoravel nos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ANABELA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza emotiva, inconstante e romantica. Espirito sonhador. Vontade vacilante. E' profundamente mistica e não raro deixa se dominar por superstições e crendices. Muito sensivel ofende-se fàcilmente. Imaginação fecunda. O ano de 1953 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes 21, 25 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GILDA — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza retraida, prudente e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade persistente. E' incapaz de tomar qualquer deliberação sem uma prévia análise. Um tanto melancólica e inclinada ao isolamento. O ano de 1953 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de êxitos. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

(Esta seção continua no próximo domingo).

ERICO VERISSIMO ESCREVE PARA O CINEMA

Assinou um contrato para a filmagem de "Continente", em três peliculas, pela Vera Cruz — Durante dois anos será diretor de Assuntos Culturais da União Pan-Americana — "Voltarei logo, porque o romancista não pode ficar longe de seu país por muito tempo" — Escreverá o terceiro volume da trilogia "O Tempo e o Vento" — Da ficção à realidade — Entrevista com o escritor, que está no Rio, de passagem para Washington


Erico Verissimo, falando à reportagem

Erico Verisimo está no Rio, de passagem para os Estados Unidos.

"Vou ficar longe da minha terra e da minha gente por dois anos" — anunciou êle ao reporter, no seu apartamento do Hotel Excelsior, onde, juntamente com sua familia, aguarda o embarque para Washington, pelo "Uruguai", no próximo dia 15.

E acrescenta que espera voltar ao Brasil assim que termine o seu mandato de dois anos, como diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, entidade ligada à Organização dos Estados Americanos.

"Indiretamente vou servir a O. N. U., dentro da Organização dos Estados Americanos, que lhe está vinculada. Substituo, no pôsto, o escritor Alceu Amoroso Lima, que acaba de regressar ao Brasil".

E reafirma:

"Dentro de dois anos, porém, estarei de volta. O escritor de ficção não pode ficar longe do seu país por muito tempo. Êste é um privilégio que só cabe aos militantes de outras espécies literárias".

O QUE ESCREVERA

Perguntamos a Erico Verissimo se desta sua terceira viagem aos Estados Unidos não resultará [illegible] "Gato Preto em Campo de Neve". E o escritor, pronuncia-se: "Não; o "Gato Preto" é um [illegible] superado, que não poderá ser [illegible]tido. Tenho de partir no [illegible] outros rumos. "O Tempo e o Vento" espera a sua conclusão e êste [illegible] meu objetivo para os próximos [illegible]ses.

Já comecei a escrever o terceiro livro da série, que se iniciou com "O Continente", prosseguiu com "O Retrato" e terminará com "A Encruzilhada", o mais dificil de [illegible]. Acontece que "A Encruzilhada" [illegible] muito no comêço. E é preciso [illegible]cluir o livro. Aproveitarei para [illegible] todos os minutos de folga dos [illegible] afazeres na União Pan-Americana.

NOVELISTA

Erico Verissimo é também [illegible]lista. Ele mesmo revela:

"Antes de viajar, pude [illegible] uma novela cujos originais já estão em poder da Livraria do Globo para impressão".

"Será radiofonizada?", indagamos.

"Não: "A Noite", êste o seu nome, foi escrita para livro. [illegible] para rádio é outra coisa bem diferente".

PARA O CINEMA

O escritor veio de Porto Alegre para São Paulo, de automovel. Na capital paulista, assinou um contrato com a Vera Cruz para a filmagem do 1.º volume ("O Continente") da trilogia de "O Tempo e o Vento".

"Eles vão fazer três filmes. O primeiro se chamará "Boa Terra"; o segundo, "O Capitão Rodrigo" e o terceiro, "A Teiniaguá". [illegible] os três capitulos principais do livro. Para a filmagem [illegible] o diretor Adolpho Celi vai agora ao Rio Grande do Sul".

DA FICÇÃO À REALIDADE

Erico Verissimo conclui a sua palestra com a reportagem. Tem de ir ao Itamarati tratar dos documentos necessários à viagem. E diz:

"Veja você que escrever sôbre ficção não é viver a ficção.

O escritor ficcionista é um homem da realidade, igual aos outros homens. Tem, não raro, de enfrentar as realidades nacionais e as internacionais.

Como eu agora vou fazer".

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

Um coquetel e "Rua sem sol"

Nos Estúdios Carmen Santos, da Brasil Vita-Filmes

Terá lugar, dentro de mais alguns dias, o início das filmagens da pelicula cinematográfica "Rua sem sol", nos Estúdios Carmen Santos da Brasil Vita-Filmes, dando, assim sequência às produções daquela companhia que, ultimamente, vem se firmando na produção e distribuição de boas peliculas.

Comemorando tão auspicioso acontecimento, principalmente para a indústria indígena, será oferecido um coquetel à imprensa pelos técnicos e artistas que colaborarão em "Rua sem sol". O referido Party terá lugar nos próprios estúdios Carmen Santos, à rua Conde de Bonfim, na Tijuca, com inicio às 16 horas, estando convidados além dos jornalistas, artistas, técnicos e pessoas adidas ao cinema em geral, pelo que, espera-se que o mesmo seja dos mais concorridos.

A EQUIPE DE "RUA SEM SOL"

E' a seguinte a equipe de artistas e técnicos que serão empregados na confecção da nova fita nacional "Rua sem sol": Carlos Cotrim, Glauce Rocha, Patricia Lacerda, Modesto de Souza, Sergio de Oliveira e Carlos Alberto, como protagonistas e Mario del Rio (produção e direção), Mario Pagés (fotografia), Raimundo Izidoro (diretor assistente) e Monteiro Filho (cenografia), como técnicos.

DESASTRE COM O CARRO DO BRIGADEIRO

Na praia do Flamengo esquina com rua Tucumã, o auto particular chapa numero 2-72-55, de propriedade do brigadeiro do ar, Ivo Borges, de 56 anos, casado, morador na rua Saint Romain, 282, e que era por êle mesmo dirigido, perdeu a direção, chocando-se contra um poste. Em conseqüência, o brigadeiro sofreu contusões no frontal e escoriações, retirando-se depois de medicado no hospital Miguel Couto. O 4.º D. P. tomou conhecimento do fato.

MEIAS TEIA DE ARANHA
A Casa HERMAN
ESTA VENDENDO a Cr$ 70,00
227 — Rua Sant'Ana — 227

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE MARÇO DE 1953, DOS ÁLBUNS "Branca de Neve", "Animais do Mundo Inteiro" e "Gata Borralheira"

Os números premiados foram os seguintes:

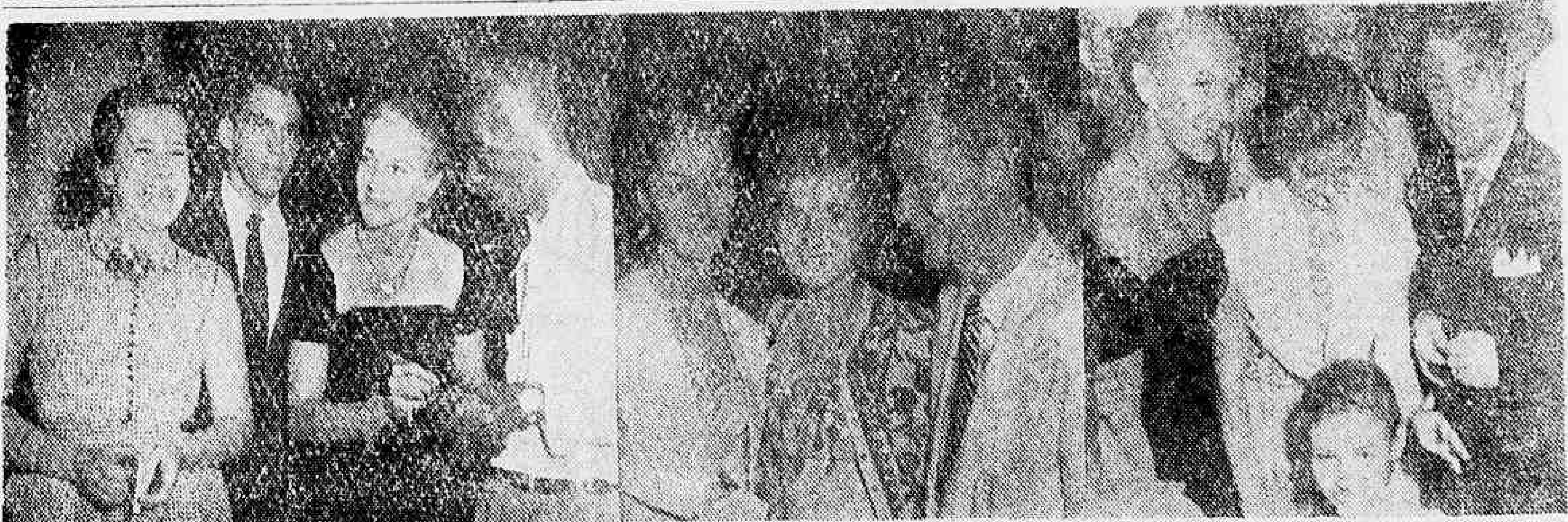
1 096 — 1 389 — 1 891 — 4 310 — 4 629 — 8 036 — 8 524
8 550 — 11 324 — 11 832 — 12 121 — 12 779 — 13 054 — 13 851
13 852 — 13 853 — 13 970 — 13 971 — 13 972 — 15 083 — 15 084
15 085 — 15 531 — 15 532 — 15 533 — 16 088 — 19 645 — 19 651
19 722 — 20 284 — 20 948 — 21 317 — 21 565 — 22 993 — 24 446
24 655 — 24 705 — 25 331 — 28 235 — 29 489 — 30 270 — 33 028
35 538 — 35 539 — 35 540 — 35 590 — 35 639 — 35 757.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! mesmo os que não devolveram o postal preenchido poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — S. Cristóvão — Rio de Janeiro.

Esther FERNANDEZ
AGUSTIN IRUSTA
DOMINGO SOLER
PROIBIDO 18 ANOS
MULHER
"MUJER"
ELA MATOU, JUROU FALSO, ENGANOU A JUSTIÇA, MAS O MUNDO CASTIGOU-A!
UM FILME MEXICANO
DIRIGIDO POR CHANO URUETA
Complementos Nacionais
Canções de CHUCHO MONJE
AMANHÃ PAX · PRESIDENTE
IPANEMA
MAUÁ FLUMINENSE PARA TODOS
RAMOS

O BAZAR HOLANDÊS
está com grande estoque de BERÇOS e CARRINHOS, para recém-nascidos, a preço de Fábrica. Assim como BRINQUEDOS procedentes de tôdas as partes do mundo.
RUA DA ALFÂNDEGA, 162 (Próximo Andradas)

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR



O coquetel dos "astros" da "Metro" — Transcorreu num ambiente da mais viva animação o coquetel oferecido pela Metro Goldwyn Mayer à imprensa, cineastas e fãs da "sétima arte", durante o qual foi apresentado aos brasileiros em geral o simpático trio de artistas constituido por Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter. A festa, ontem realizada nos amplos salões do Hotel Glória, revestiu-se da mais brilhante significação e serviu, também, para estreitar ainda mais os laços que unem os meios cinematográficos brasileiro-norte-americano. Vemos acima alguns aspectos do evento: à direita, Debbie Reynolds quando concedida seu autógrafo a um fã; ao centro, a famosa Pier Angeli e Carleton Carpenter ladeados por admiradores, e, finalmente, à esquerda, as duas graciosas artistas juntamente com o impagável Oscarito.

2ª SEMANA de SUCESSO!
MULHERES E LUZES
"LUCI DEL VARIETA"
DIREÇÃO A. LATTUADA e F. FELLINI
COMP. NACIONAL
CARLA DEL POGGIO
PEPPINO DE FILIPPO
e a estrela brasileira VANJA ORICO
A HISTORIA TRÁGICA E CÔMICA DOS BASTIDORES TEATRAIS!
HOJE ART-PALACIO

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Filmes que serão apresentados amanhã, nos cinemas: "MULHER", com Esther Fernandez e Agustin Irusta, da Art Filme ★ "FLOR DE ILUSÃO", com Maria Antonieta Pons, da Pelmex ★ "A GALINHA DOS OVOS DE OURO", com Abbott & Costello, da W. B. ★ "CONTOS DE NATAL", com Alastair Slim, da United Artists ★ "E' COM ÊSTE QUE VOU", com Grande Otelo e Marion Catalano, da Atlantida ★ Continua em cartaz nos três cines Metro, na sua vitoriosa terceira semana, "IVANHOÉ", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor

ARRASADOS OS FANTASISTAS DE GOLPES

O lider trabalhista Bròchado da Rocha em importante discurso desfaz, da tribuna da Câmara dos Deputados, as intrigas e imaginações a respeito de golpes que o Govêrno estaria preparando

O deputado Brochado da Rocha proferiu, na última sessão da Camara, o seguinte discurso:

O SR. BROCHADO DA ROCHA (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, é notório o esfôrço que se faz nestes últimos dias para obter um clima de agitação e um ambiente propicio a que se verifiquem, no país, tôdas as perturbações e tôdas as violencias.

E' evidente o empenho de certas correntes de opinião em pintar com cores negras a situação nacional, exagerando a sua gravidade com o propósito de levar o povo à anestesia ou ao desespero e criar assim condições para tôdas essas agitações e violencias.

Venho hoje à tribuna, falando pela maioria que apoia a orientação governamental nesta Casa, para assinalar à opinião brasileira quais as cassandras e para dizer o que anunciam ao Brasil e aos brasileiros os seus arautos.

Quem examinar os acontecimentos e os pronunciamentos politicos dos últimos dias, vai encontrar o Sr. Arthur Bernardes esquecido da noite do estado de sitio em que mergulhou o país durante todo o seu govêrno que passou à história como "govêrno calamitoso", vai encontrar o Sr. Arthur Bernardes a aconselhar o Presidente Getúlio Vargas a que renuncie seu mandato de Presidente da Republica. Ainda ontem ou anteontem o sr. Tristão da Cunha, representante neste plenário do Partido Republicano, presidido pelo Sr. Arthur Bernardes, fazia o mesmo convite ao Sr. Getúlio Vargas.

O Sr. Tristão da Cunha — Não convidei o Sr. Getúlio Vargas a renunciar. Afirmei, em aparte, que diziam por aí que o Partido Trabalhista Brasileiro está entendendo que o Sr. Getúlio Vargas não governa porque não tem poder. Respondi, então, se S. Exa. não tem poder para governar, o que tem a fazer é renunciar. Isso é muito diferente de convidar a renunciar. Agora, quero responder a V. Exa. que o Sr. Arthur Bernardes governou com estado de sitio, medida legal concedida pelo Congresso. O sr. Getúlio Vargas, porem, depois disso, governou 15 anos, ditatorialmente, por um golpe de Estado, sem a autorização do Congresso e com a dissolução deste. V. Exa., portanto, como representante do Presidente da Republica, não tem autoridade para criticar o Sr. Arthur Bernardes.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não sou representante do Sr. Presidente da Republica, porque S. Exa. não tem representantes neste Parlamento. Sou representante do povo brasileiro, (muito bem) trazido para cá pelo sufragio popular e tenho autoridade tão grande como aquele que maior a tenha neste plenário (muito bem; palmas) para falar sôbre quaisquer assuntos politicos. Repilo a insinuação do Sr. Tristão da Cunha, porque não aceito a sua censura. Quero dizer a S. Exa., Sr. Presidente, que o Sr. Arthur Bernardes governou sob a noite do sitio, desmoralizando as instituições, sitio obtido dum Congresso do qual S. Exa. expurgava com a fôrça do seu poder, os homens independentes, os homens capazes de se oporem às suas exigencias e às suas imposições. Foi assim muito mais nocivo ao país do que o Sr. Getulio Vargas governando numa ditadura, como ditador.

O Sr. Tristão da Cunha — Essa é a opinião de V. Exa., naturalmente porque não é possivel admitir que governar com estado de sitio, que é medida legal, com todas as instituições funcionando, seja pior do que governar com a ditadura.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Estado de sitio, Sr. Presidente, obtido de um Congresso do qual se expurgavam os homens independentes. O reconhecimento de poderes feito aqui no Govêrno do Sr. Arthur Bernardes foi um insulto à representação nacional.

O meu pai, que era deputado pelo Rio Grande do Sul, não pode voltar a esse plenário, vetado o seu nome pelo Sr. Arthur Bernardes. O Sr. Joaquim Luiz Ozorio, o Sr. Gumercindo Ribas, duas grandes expressões da politica riograndense tiveram seus diplomas rasgados nesta Casa, porque não se sujeitaram às imposições do Sr. Presidente da Republica. Era êsse, Sr. Presidente, o Congresso que dava o estado de sitio ao Sr. Arthur Bernardes.

O Sr. Tristão da Cunha — Permita-me V. Exa. dizer que não foram rasgados os diplomas. V. Exas para aderir ao Sr. Arthur Bernardes, acharam conveniente retirar estes homens da Camara.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não! Contesto!

O Sr. Tristão da Cunha — Mas o Sr. Getulio Vargas era lider da bancada do Rio Grande e deu todo o apoio ao Sr. Arthur Bernardes durante êsse periodo.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — V. Exa. não conhece bem a historia da politica brasileira desse tempo. Saiba que os Srs. Joaquim Osorio e Gumercindo Ribas, tiveram seus diplomas cassados, rasgados pelo Parlamento e só o Sr. Otavio Rocha não foi candidato porque o Sr. Borges de Medeiros preferiu aproveitá-lo fazendo-o prefeito da capital a fim de impedir que um homem de bem sofresse o vexame de ver seu diploma rasgado, e sobretudo para impedir que o Sr. Arthur Bernardes desse vazão ao seu ódio contra aquele que o tinha combatido com bravura e independencia.

O Sr. Placido Olimpio — Realmente o Sr. Arthur Bernardes rasgou alguns diplomas mas o Sr. Getulio Vargas, de um jato só, rasgou 300.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — E' atitude em que correu os riscos da mudança de um regime.

O Sr. Mauricio Joppert — Conheço o nobre orador há mais de 20 anos, desde o tempo de estudante...

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Fui aluno de V. Exa.

O Sr. Mauricio Joppert — ...tenho acompanhado sua vida pública. V. Exa. tem autoridade moral para falar sôbre todos os assuntos nesta Casa e o digo com prazer, pois estamos em correntes politicas contrárias.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Saiba o nobre colega que isso não diminui o meu apreço a V. Exa.

O Sr. Vieira Lins — Essa fase dos debates que se vai alongando sem razão de ser, morre naturalmente à primeira explicação lógica dos fatos politicos do passado. O Sr. Getúlio Vargas não rasgou um Congresso nem 300 deputados nem milhões de diplomas de deputados...

O Sr. Heitor Beltrão — Rasgou duas Constituições.

O Sr. Vieira Lins — ...pois o povo do Brasil estava cansado de fraude, do desenvergonhamento politico naquela época que citei há pouco no discurso do Sr. Marrey Junior, quando juntos lutávamos ombro a ombro em 29 contra a prepotência, contra a fraude e contra o aladroamento politico.

O Senhor Aliomar Baleeiro — Que está aí.

O Sr. Vieira Lins — Naquela época o povo é que entendeu de modificar a estrada e o rumo politico do Brasil e determinou a revolução que trouxe S. Exa. ao Govêrno. A êsse Govêrno de S. Exa., grande número dos que o combatem, aderiram em 1930, aderiram sem preocupações maiores, ligaram-se à ditadura naquele tempo, juntaram-se ao Govêrno e fizeram-se também arautos da revolução contra os proprios erros que êles tinham cometido.

O Sr. Paulo Sarasate — Isto foi em 1930. Está-se falando em 1937.

O Sr. Vieira Lins — Mais tarde, depois de 1937, na continuidade desta situação politica, quando se restabeleceu a democracia a que todos nós prestamos serviços e à qual somos obedientes, o que assistimos foi o mesmo povo cansado pelos erros de 29, e defraudada a revolução de 30 trazer pelo seu voto e pelo seu braço a personalidade de Getúlio Vargas para o poder onde hoje está.

O Sr. Heitor Beltrão — Mais fraco do que nunca.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Estou ouvindo com grande atenção o discurso de V. Exa. Espero mesmo e confio, com a autoridade que V. Exa. tem, a autoridade moral, a autoridade politica, a autoridade de grande representante da Nação nesta Casa...

O SR BROCHADO DA ROCHA — Agradecido a V. Exa.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — ...espero mesmo que V. Exa. conclua sem nenhum agravo ao Parlamento.

O SR. BROCADO DA ROCHA — Permitam-me: quero fazer logo uma declaração. Sou um parlamentar, membro do Poder Legislativo e vivo as suas atribulações. Podem estar certos os senhores deputados que se, amanhã, alguém tentar tocar nesta Casa, ninguém mais do que eu (muito bem, palmas) com mais energia e com sacrificio até na propria vida, se preciso for, defenderá a integridade do Parlamento, sem o qual não há democracia. (Muito bem).

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Mas, meu nobre colega, V. Exa. se antecipou, com o brilho, com a dignidade e até mesmo com o entusiasmo que eu de V. Exa. esperava, ao que ia pedir a V. Exa., quando há pouco afirmava — o que não poderia fazer sem o nosso protesto — que o fechamento da Camara não constitui um atentado ao regime. Agora, vem o nobre colega Vieira Lins, com o mesmo entusiasmo, justificar gestos dessa natureza. Mas, V. Exa. já o disse e a Camara proclama alto e bom som: qualquer atentado ao regime e a esta Casa há de ser repudiado, combatido, há de nos encontrar na estacada para o que der e vier, no sentido de salvaguardar a dignidade da Nação e do povo brasileiro.

O SR BROCHADO DA ROCHA — Quero esclarecer ao nobre deputado Arnaldo Cerdeira, que não me entendeu. O que declarei é que é mais honesto tornar-se ditador e governar como tal do que acobertar-se atrás de um Congresso subserviente e governar sob o estado de sitio permanente, desnecessário.

O Sr. Heitor Beltrão — V. Exa me permite um aparte? Quero dizer que não é mais honesto, como V. Exa. quer, mas é menos desonesto, porque não há ditador honesto neste mundo. Por outro lado, o nobre colega deputado Vieira Lins não fez história, fez lenda. Agora, declaro a V. Exa. que, se há alguém que queira dar golpe no Congresso, é o Sr. Getúlio Vargas. Não dá porque não pode.

O SR. BROCADO DA ROCHA — Isso é maldade de V. Exa.; é imaginação de V. Exa.; é veneno de Vossa Excelencia.

O Sr. Joel Presidio — Confronte V. Exa. o figurino democrático. Nesta Casa, os inimigos do Govêrno sobem à tribuna, agridem, dizem verdades e inverdades. Nós ouvimos e, quando V. Exa. se propõe a defender o Govêrno, cria-se este clima de intolerancia para tentar impedir que a verdade apareça na palavra de V. Exa. Peço aos lideres democráticos, ou que se dizem democráticos, que ouçam V. Exa., com a serenidade e a paciencia com que nós ouvimos, se é que querem merecer o nosso respeito e a nossa tolerancia.

O SR BROCHADO DA ROCHA — V. Exa. não está sendo justo. Interpreto o tumulto como manifestação democrática da Casa (muito bem) e, longe de considerá-lo desapreço para mim, ao contrário, tomo-o como homenagem do plenário ao deputado modesto e humilde que neste instante lhe dirige a palavra.

O Sr. Heitor Beltrão — Longe de nós qualquer restrição à pessoa de Vossa Excelencia.

O Sr. Pereira da Silva — Nobre deputado Brochado da Rocha, venho acompanhando desde a constituinte o costume de se atribuir, por covardia, ao Sr. Getúlio Vargas a culpa de ter-se feito ditador do país, em determinada época.

O Sr. Heitor Beltrão — E não se fez?

O Sr. Pereira da Silva — E' covardia politica, porque tôda gente sabe e a História o demonstra que quem consentiu na existência de uma ditadura benigna no país foi o Exército Nacional.

O Sr. Heitor Beltrão — E' bom que o Exército anote isto.

O Sr. Pereira da Silva — Somente por covardia, aqueles que atacam, totalmente, o sr. Getulio Vargas, atribuem a êsse homem único a responsabilidade de haver rasgado a Constituição e dissolvido o Congresso, quando um homem apenas não poderia ter fôrças, não poderia ter dominio sôbre a Nação inteira para dissolver o Congresso. E ainda hoje, srs. deputados, continua a mesma história inverídica a mesma lenda injusta apontando o Sr. Getúlio Vargas, por covardia por medo dos homens que têm em mãos as Fôrças Armadas, os recursos para dominar a vontade popular. E' um depoimento que quero dar, relembrando os fatos históricos do meu país.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Fica registrado o depoimento de Vossa Excelencia.

O Sr. Heitor Beltrão — E' bom que o Exército registre isto. O ilustre orador, como militar, é responsável pela ditadura.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Todos nós temos a nossa parcela de responsabilidade e devemos assumi-la perante a História, porque haveremos de ser julgados, oportunamente.

Sr. Presidente, desejo retomar o curso da minha oração, para dizer que entre êsses fatos e êsses acontecimentos que estou examinando, vê-se depois o Sr. Aliomar Baleeiro proclamar num discurso, nesta Casa, que o Sr. Getulio Vargas está à mercê de qualquer aventureiro e pode ser deposto por qualquer carneiro de batalhão. (Trocam-se veementes apartes).

O Sr. Presidente — Atenção! Peço aos srs. deputados que atentem que há na tribuna um orador.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não há, Sr. Presidente, nenhum motivo para tumulto. Estamos aqui exercitando a democracia.

O Sr. Heitor Beltrão — Muito bem. Isto mesmo.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Nós, que ontem ouvimos com serenidade a palavra daqueles que ferretearam o Govêrno, estamos agora trazendo para o plenário da opinião pública as nossas razões, os motivos que inspiraram a nossa ação e não há de ser neste plenario que se há de processar o julgamento definitivo, porque, em última analise, o povo é quem decide e julga a conduta dos homens publicos. (Muito bem).

Sr. Presidente, não eram só os Srs. Arthur Bernardes e Aliomar Baleeiro, o "Diario Carioca", órgão que melhor e mais fielmente reflete o pensamento dos adversários do Sr. Getúlio Vargas, dos quais é o mais legitimo porta-voz, o "Diario Carioca" há mais de uma quinzena vem a anunciar possiveis golpes do Govêrno contra a ordem constitucional, e insinuar a articulação de golpes das fôrças armadas contra este Govêrno, para depô-lo. E' o "Diario Carioca", representante dos mais autorizados dos adversários do Sr. Getulio Vargas, a fomentar, através do seu noticiario, a desordem no país. Mas não fica aí, senhores — São deputados, senadores, politicos das diversas correntes de opinião que se situam no setor oposicionista a forjar um parlamentarismo sui generis cuja aceitação representaria para o Sr. Getúlio Vargas a renuncia a prerrogativas pessoais, abdicação a direitos constitucionais, seria para o Sr. Getúlio Vargas a mais vergonhosa das capitulações.

O Sr. Tenório Cavalcanti — Permita V. Exa. Pretendo ser moderado, calmo, cortês e rápido.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — V. Exa. sabe que, comigo, não adianta ser exaltado, porque eu não me exalto com V. Exa.

O Sr Tenório Cavalcanti — A exaltação é a razão de quem está sem razão. Se V. Exa. está com a razão não pode exaltar-se.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não é por isso. E' que vou, de vez em quando, a Caxias, e quero ter a minha vida assegurada, quero conservá-la... Preciso viver bem com V. Exa. (Risos).

O Sr. Tenório Cavalcanti — Não tenha receio. V. Exa. se tornou credor do meu respeito e admiração. Só quero dizer a V. Exa. que a defesa da Camara, a defesa do regime, a defesa das instituições não quer dizer panegírico das pessoas. Podemos defender as instituições, sem fazer panegírico das pessoas. E' preciso refrigerar o ambiente que está muito quente. Se queremos baixar o fogo, vamos tirar a lenha. Com relação ao "Diário Carioca", V. Exa. não tem razão, porque, se o "Diário Carioca" é jornal agitador, ou composto de elementos intrigantes, como dá a entender no seu brilhante discurso...

O SR. BROCHADO DA ROCHA — V. Exa. está deduzindo isso.

O Sr. Tenório Cavalcanti — Para quem sabe ler, pingo é letra. Continuando, quero dizer: a mesma acusação V. Exa. deve fazer a deputados do PTB que, em São Paulo, estão agitando as massas, usando, inclusive, o rótulo "PTB". Não é o "Diário Carioca" que promove agitações e greves no Brasil, em nome do Partido Trabalhista. Não é o "Diário Carioca" quem inaugura o retrato do Sr. Getúlio Vargas para, à sombra dêle, grupos comunistas agirem contra as instituições, no Estado do Rio, em São Paulo, em todo o Brasil.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Quero interromper V. Exa. para dizer que, no Estado do Rio, o Govêrno não é do PTB. V. Exa. sabe disso, e o poder de policia, pela Constituição, é atribuido ao Estado. O governador alí é o sr. Amaral Peixoto que vem presidindo com dedicação, nobreza e lealdade, o Partido Social Democrático. S. Exa exerce suas funções com tôda a independencia. Não faça injustiça ao Sr. Amaral Peixoto, meu nobre colega, pois S. Exa. tem dado exemplo expressivo ao país de como podem ser mantidas relações pessoais, de familia, as mais afetivas e carinhosas, sem que elas restrinjam a liberdade de ação no campo civico.

O Sr. Tenório Cavalcanti — Nega V. Exa. que deputados trabalhistas estejam agitando as greves em São Paulo?

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Faria um apelo ao nobre deputado para não agitar êsse assunto, que é um capitulo posterior do meu discurso. Quero chegar ao estudo das greves e, depois, responderei a V. Exa. com muito prazer.

O Sr. Euzebio Rocha — V. Exa. permite um aparte nesta oportunidade?

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Esta não é a oportunidade.

O Sr. Euzebio Rocha — E' que, no instante em que se invoca a atuação do PTB, e o meu nome tem sido envolvido nesse caso, quero declarar que virei à tribuna para esclarecer a minha posição nas ocorrencias de São Paulo.

O Sr. Flores da Cunha — Peço desculpas por ter de interromper o discurso de V. Exa.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — E' sempre honroso para mim.

O Sr. Flores da Cunha — Vossa Excelencia, no começo de sua oração, fez um retrospecto histórico da ação do Sr. Arthur Bernardes no reconhecimento de poderes e na degola de algumas representações. Eu não quero atribuir exclusivamente ao Sr. Arthur Bernardes a degola realizada em várias representações dos Estados. Entretanto, para também voltar ao retrospecto, permita-me dizer a V. Exa., que pessoalmente, tanta simpatia e apreço me merece....

O SR. BROCHADO DA ROCHA — E que retribuo.

O Sr. Flores da Cunha — ... o seguinte: há grandes incoerências na vida dos politicos brasileiros. Senão vejamos: em 1932, quando da revolução paulista, V. Exa. era meu prefeito em Viamão e me abandonou para seguir o Sr. Borges de Medeiros.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não abandonei: fiquei com ele, que era o meu chefe.

O Sr. Flores da Cunha — Hoje, o Sr. Borges de Medeiros está comigo, ou eu estou com êle, e V. Exa. está contra mim. (Risos).

O SR. BROCHADO DA ROCHA — V. Exa., que foi interventor no Rio Grande do Sul e sob cujas ordens servi, sabe que sempre fui lealmente dedicado ao Sr. Borges de Medeiros, velho chefe e grande amigo, a quem até hoje me ligam os maiores sentimentos de amizade, de apreço e simpatia.

O Sr. Flores da Cunha — Devo declarar que V. Exa. foi magnifico prefeito, que me prestou as melhores contas e os melhores serviços.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Muito grato a V. Exa.

Mas, dizia eu que, naquela oportunidade, achei que a causa de São Paulo era a causa da Democracia, achei que o Sr. Borges de Medeiros é quem estava certo, procurando apoiar o movimento paulista, e moço, um menino quase, abandonei a Prefeitura onde me mantinha a confiança de V. Exa., Sr. deputado Flores da Cunha, para correr, ao lado dos paulistas, os azares da revolução, certo de que estava defendendo a Democracia. Hoje estou com o Sr. Getúlio Vargas, porque entendo que S. Exa. está realizando e construindo a prosperidade nacional e é merecedor da minha simpatia, da minha colaboração e da minha solidariedade. Não me envergonho de ter estado com V. Exa. como não me envergonho de estar, agora, contra V. Exa.

O Sr. Flores da Cunha — Manda a verdade histórica que eu proclame, devotado à legalidade, que fui, que sou e que serei, que V. Exa. diz uma suprema e brilhante verdade: aquele tempo, V. Exa. e o Sr. Borges de Medeiros é que estavam com a razão.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Muito grato a V. Exa.

Finalmente, o nobre Deputado Armando Falcão, que tanto prezo e cuja brilhante atuação, nesta Casa, acompanho com tanta simpatia...

O Sr. Armando Falcão — Bondade de V. Exa.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — ...o nobre deputado Armando Falcão, num movimentado discurso, anunciou, também, as conspirações simultaneas: uma, realizada pelas Classes Armadas — e nos mostra o bravo almirante Pena Boto a aliciar generais para dar aquele golpe sonhado, ainda pelos que até hoje estão inconformados com a volta gloriosa de Getúlio Vargas, pelo voto dos brasileiros, à suprema magistratura da nação.

O Sr. Armando Falcão — As minhas palavras, com respeito à conspiração do almirante Pena Boto, estão plenamente confirmadas, hoje à tarde, pela reportagem do "Diario da Noite", jornal no caso insuspeito. Quero deixar bem claro, e ressalto isto no meu discurso, que o Govêrno agiu certo, quando puniu o almirante Pena Boto, por pretender depor o presidente da República, que tem o direito de ficar no poder até o termo do prazo constitucional.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não estou contestando isso. Assinalo que V. Exa. veio aqui também trazer sua colaboração naquilo que, na oportunidade, era um boatinho.

O Sr. Armando Falcão — Era um fato autêntico.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não se irrite! o boato já está oficializado. Ouvimos, há três dias, nesta Casa, o Sr. ministro da Fazenda declarar que tão forte era o boato de que certas providencias seriam tomadas, que S. Exa. foi ao Rio Negro informar-se sôbre se era ou não exato o que se propalava...

Dizia eu, Sr. Presidente, que o Sr. Armando Falcão anunciou essa conspiração — a conspiração do almirante Pena Boto, conspiração sonhada por certo setor da opinião, conspiração que visa derrubar o Sr Getulio Vargas, que visa impedir que o Sr. Getúlio Vargas cumpra o mandato que o povo lhe outorgou na mais livre das eleições já processadas no Brasil. E anunciou uma outra conspiração: a conspiração do Govêrno. E a ardente imaginação do brilhante Deputado cearense — não fosse S. Exa. representante de uma terra que, neste instante, arde sob a sêca — chegou a ver a articulação de um golpe capaz de repetir, no Brasil, o 10 de novembro de 937.

O Sr. Heitor Beltrão — Ah, isso nunca mais, Sr. Deputado!

O SR. BROCHADO DA ROCHA — O Sr. Armando Falcão foi quem anunciou essa possibilidade.

Aliás, desejo assinalar uma incoerencia nesta passagem do discurso de S. Exa.. Trata, nela, com a maior rudeza e com a maior injustiça o Sr. Getúlio Vargas, escolhendo no dicionário os adjetivos, pinçando-os, cuidadosamente para magoar.

O Sr. Armando Falcão — Eu falei de improviso e não tinha dicionários à mão...

O SR. BROCHADO DA ROCHA — V. Exa. não compreendeu a imagem... (Risos)

O Sr. Tenório Cavalcanti — Compreender, compreendeu, mas não apreendeu...

O SR. BROCHADO DA ROCHA — S. Exa. chamou o Sr. Getúlio Vargas de traidor, homem...

O Sr. Armando Falcão — Homem que traiu a democracia.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — .. que rasgou Constituições.

O Sr. Armando Falcão — Rasgou ou não rasgou?

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Chegarei lá.

Foi o homem que rasgou uma Constituição; foi o homem que faltou a um compromisso constitucional, mas esquece que o seu grande, o seu maior companheiro nessa jornada foi um homem tão caro ao Sr. Armando Falcão, que lhe merece tanto apreço e tanta consideração — o marechal Eurico Dutra. Não fôra a colaboração da espada do Sr. Eurico Dutra, por certo não teríamos o 10 de novembro. E o Sr. Eurico Dutra foi o maior beneficiado pelo golpe de 10 de novembro, porque, sem êsse pronunciamento militar, o Sr. Eurico Dutra não poderia nunca ter chegado a presidente da República.

O Sr. Armando Falcão — V. Exa. agora vai permitir que eu, por um minuto, interrompa o seu discurso...

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Com imenso prazer.

O Sr. Armando Falcão — ... para fazer a verdadeira historia, em poucas palavras, da trama inicial do Estado Novo. Meu nobre colega, o general Eurico Dutra jamais fugiu às suas responsabilidades nos fatos. Mas, profunda injustiça é atribuir-se a responsabilidade maior daquele deploravel acontecimento ao ex-presidente da República. Sabe V. Exa. que o golpe de 10 de novembro está ligado, primacialmente, à situação então existente no Rio G. do Sul. O Sr. Getulio Vargas pretendeu obter do Sr. general Flores da Cunha, então governador do Rio Grande do Sul, a adesão de S. Exa. para um golpe de Estado. O general Flores da Cunha está presente e depois dirá se estou mentindo ou não. Naquela ocasião, — e V. Exa. bem o sabe — o general Flores da Cunha organizara e mantinha no Estado os famosos batalhões provisórios, e o general Eurico Gaspar Dutra, que comandava, na época, a 1.ª Região Militar, certa vez manifestou seu desagrado ao general João Gomes, ministro da Guerra, entendendo que aquela situação humilhava o Exército brasileiro. Pouco tempo depois, foi o general Eurico Gaspar Dutra surpreendido por um convite do Sr. Getúlio Vargas para ocupar a pasta da Guerra. Imaginava o gen. Dutra que não houvesse motivo especial a justificar o convite. Todavia, o general Eurico Gaspar Dutra o aceitou.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Havia razões, e as maiores. O Sr. Eurico Gaspar Dutra era um dos grandes generais do Exército, um chefe disciplinador e capaz.

O Sr. Armando Falcão — Ouça, V. Exa. No primeiro despacho do general Dutra, como ministro da Guerra, com o presidente Getúlio Vargas, recebeu do Chefe do Govêrno documentos pelos quais o Chefe da Nação lhe cometia a incumbencia de organizar um plano de ocupação militar do Rio Grande do Sul. Posteriormente, o general Dutra ponderou a Vargas que, embora considerando inconveniente ao Exército a existência dos provisórios gaúchos, não achava acertado, e sim precipitado, lançarem-se as Fôrças Armadas àquela operação. Foi, então, Sr. Deputado Brochado da Rocha, que o Sr. Getulio Vargas foi ao cumulo de sugerir ao general Dutra fizesse com que armamentos do Exército Brasileiro fossem distribuidos a dois caudilhos gaúchos, o Sr. Valentim Dutra e o Sr. Palm, que promoveriam a conflagração do Estado do Rio Grande do Sul. O general Dutra se recusou a isto, uma vez que precisamente estava procurando, naquele momento, tomar o armamento do Exército em poder da Brigada Gaucha. Diante disso, o Sr. Getúlio Vargas mandou chamar ao Rio o Sr. Nereu Ramos, sugerindo que S. Exa., na qualidade de Governador do Estado, fizesse a requisição do armamento, que seria distribuido por seu intermedio aos citados caudilhos. O Sr. Nereu Ramos dignamente negou sua aquiescencia a essa requisição. Em seguida, os acontecimentos se precipitaram. O Sr. Flores da Cunha renunciou. Certa vez, o Sr. Getulio Vargas se abriu com o general Eurico Dutra: declarou a S. Exa. que não poderia governar com a Constituição de 34, e que a democracia no mundo marchava para a sepultura. Tambem naquela ocasião, dava instruções pessoais e diretas ao general Vilanova, comandante da 7.ª Região Militar, para que mantivesse relações cordiais com o Sr. Lima Cavalcanti, então Governador de Pernambuco, mas que se preparasse para eventualmente assumir a interventoria do Estado. Na ocasião em que o general Eurico Dutra ouviu do presidente Getúlio Vargas a declaração de que não poderia continuar governando com a Constituição, Vargas lhe disse também que, se contasse com o apoio do Exército, dissolveria o Congresso. Nessa ocasião, o general Dutra contribuiu, com seu apoio, para que o golpe viesse a ser desferido. Mas foi também o general Dutra quem, ao voltar da Italia, após visitar os soldados da FEB ali em combate, declarou ao Sr. Getúlio Vargas a necessidade de pôr fim ao Estado Novo, à base, dizia, então S. Exa., da eleição do Sr. Getúlio Vargas à Presidencia da Republica. Os acontecimentos, entretanto, mudaram o rumo da história. O Sr. José Americo, com aquela entrevista sua no lançamento da candidatura Eduardo Gomes e a interferência do então interventor Agamemnon Magalhaes, aliás, naquele momento ministro da Justiça, fizeram com que se lançasse a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra...

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Conheço muito essa passagem.

O Sr. Armando Falcão — ... como única capaz de se contrapor à do Brigadeiro Eduardo Gomes. Assim se conta a história do Estado Novo. Êle nasceu da desinteligência havida entre o general Flores da Cunha, que se recusara a participar do golpe, e o Sr. Getúlio Vargas, que queria desferi-lo; êle nasceu dêsse fato. Estão-me ouvindo o general Flores da Cunha, o Sr. Nereu Ramos e o general Lima Cavalcanti, para dizerem se estou mentindo.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Sr. Presidente, retomando a palavra, depois da longa interrupção do Sr. Deputado Armando Falcão, quero assinalar que S. Exa. acaba de corroborar, da forma mais segura, positiva e veemente (muito bem) a minha afirmativa de que o Sr. Eurico Dutra foi o fator decisivo no golpe militar de 10 de novembro de 1937. Enquanto o Sr Eurico Dutra não se tornou solidário com o golpe, êle não foi possivel. E o próprio Sr. Armando Falcão vem de enumerar as diversas manobras feitas no sentido de poder articulá-lo.

O Sr. Armando Falcão — Dirigidas pelo Sr. Getúlio Vargas.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Foi no instante que o Sr. Eurico Dutra concordou com o Sr. Getúlio Vargas na deflagração do movimento, foi aí que êle se tornou possivel. O Sr. Eurico Dutra, portanto, é o responsável...

O Sr. Armando Falcão — Um responsável, sim.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — ... é o maior responsável, porque teve na sua mão a possibilidade de impedir o golpe e não quis impedi-lo. ....

O Sr. Armando Falcão — Concordo que êle errou.

O SR BROCHADO DA ROCHA — ... aceitando o convite que se lhe fazia. Essa é a confirmação integral e veemente do que estou afirmando desta tribuna.

O Sr. Armando Falcão — Resgatou o 10 de novembro, com o 29 de outubro.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Também conheço a história do 29 de outubro.

O Sr. Lopo Coelho — Sr. Deputado Brochado da Rocha, V. Exa. está contando o segredo de Polichinelo, ao revelar fatos conhecidos de todos.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não revelo segredo. Apenas acentuo fato notório para assinalar a incoerência do Deputado Armando Falcão. E' isso que está doendo em V. Exa.

O Sr. Lopo Coelho — Quando V. Exa. e os nobres colegas deixarem de gritar, poderei provar minha afirmativa

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Então prove.

O Sr. Lopo Coelho — O Sr. Deputado Gustavo Capanema, quando da campanha eleitoral do então candidato Eurico Gaspar Dutra, foi encarregado de fazer o discurso, que iria ser lido, como o foi, em Minas Gerais, no qual o sr. general Eurico Gaspar Dutra expunha o que V. Exa. está relatando. E disse do público, assumindo inteiramente a responsabilidade da sua atitude, da qual S. Exa. nunca fugiu.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — E assim foi eleito presidente da República... Estou acentuando incoerências. Num pronunciamento militar em que houve dois responsaveis, o Sr. Armando Falcão tacha um de traidor e glorifica o outro. Esta uma das incoerências. Vou apontar a outra.

O Sr. Armando Falcão — V. Exa está fazendo acusação injusta, meu nobre colega.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Por que?

O Sr. Flores da Cunha — Sr. Presidente, fui citado nominalmente no prolongado aparte do Deputado Armando Falcão, tanto quanto V. Exa.. Dessa maneira, pediria ao lider do meu Partido requeresse me fosse concedida a palavra, logo após o Sr. Deputado Brochado da Rocha, para explicar o conteúdo do aparte daquele parlamentar (Muito bem).

O Sr. Armando Falcão — Queria dizer ao nobre Deputado Brochado da Rocha que o marechal Dutra nunca fugiu à responsabilidade.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Eu sei.

O Sr. Armando Falcão — S. Exa., porem, está redimido de sua culpa, sobretudo porque, durante cinco anos, fez aquilo que o Sr. Getulio Vargas poderia fazer e não fez...

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Está fazendo!

O Sr. Armando Falcão — ... governar dentro da Constituição, prestigiar a Democracia...

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Está fazendo!

O Sr. Armando Falcão — ... não fomentar ambiente para a preparação de golpes.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Esta é outra incoerência.

O Sr. Fernando Ferrari — Golpes só há na mente de V. Exas.

O Sr. Joel Presidio — A Nação pode ficar tranquila que não há possibilidade de outro 10 de novembro; o general Eurico Dutra não é mais ministro da Guerra.

O Sr. Armando Falcão — Mas o Sr Getúlio Vargas é presidente da Republica

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Mas são precisos os dois.

O Sr. Joel Presidio — Mas o general Dutra não é mais ministro da Guerra.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Sr. Presidente, não é essa apenas a incoerência. Tambem outra quero assinalar. Acusam o Sr. Getulio Vargas com veemencia por ter rasgado uma Constituição, a de 34.

O Sr. Lopo Coelho — Eu queria saber a posição de V. Exa., já que está criticando o 10 de novembro, assumida naquela ocasião, militar que era e é.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Naquela ocasião, Sr. Presidente, capitão do Exército, servindo no 2.º Batalhão de Pontoneiros na Guarnição de Cachoeira, recebi ordem emanada do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, para prestigiar o golpe. Na minha unidade, cumpri a missão a que me determinaram.

O Sr. Lopo Coelho — Missão totalmente diferente da de 32, confessada por V. Exa.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Eu era civil na oportunidade, politico, prefeito de municipio, e tinha o direito de orientar minha posição como entendesse.

O Sr. Lopo Coelho — Era muito relativa a posição de V. Exa.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Por que?

O Sr. Lopo Coelho — Porque V. Exa. deveria ter tomado a atitude que outros militares, dignos como V. Exa., tomaram, repudiando o golpe de 37.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não! Cumpri a ordem que me veio do ministro da Guerra.

O Sr. Lopo Coelho — Então V. Exa. foi conivente com o golpe de 37.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Fui. Mas não fujo à responsabilidade.

O Sr. Lopo Coelho — V. Exa. está criticando...

O SR BROCHADO DA ROCHA — Não estou criticando.

O Sr. Lopo Coelho — V. Exa. está querendo ladear a questão porque não tem defesa.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Apenas o que desejo acentuar é a tremenda incoerência do Sr. Armando Falcão ao acusar o Sr. Getúlio Vargas, um dos responsáveis, e glorificar o outro, o Sr. Eurico Dutra. Servi ao Estado Novo, fui diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul àquela época. Não me envergonho disso, antes me orgulho. Fiz no Estado Novo mais respeito às liberdades do que se faz numa democracia, enquanto outros exercem funções, no regime democrático, como se fossem autênticos ditadores.

O Sr. Vieira Lins — O que há é um desejo preconcebido de evitar que V. Exa. defenda o atual Govêrno da pecha de querer dar golpe, porque ora discutimos o golpe de 37.

O Sr. Lopo Coelho — V. Exa. tem tôda razão. Em vez de ataques ao Govêrno Dutra, deve-se defender o Sr. Getúlio Vargas.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não estou atacando.

O Sr. Lopo Coelho — Em vez de atacar, V. Exa. deve procurar provar que não há golpe.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Só mesmo a cegueira do Sr. Lopo Coelho, cegueira das mais legítimas, porque a da amizade, pode enxergar acusações no que estamos dizendo.

O Sr. Lopo Coelho — Acusando, V. Exa. está desviando-se, com muita habilidade em vez de defender o Sr. Getúlio Vargas das acusações de golpe que os jornais anunciam, V. Exa. ladeia a questão para responsabilizar o Sr. General Gaspar Dutra. Defendam-se V. Exa. e os demais companheiros do que se diz por aí a respeito do golpe que o Sr. Getúlio Vargas está preparando.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Vou pegar o deputado Lopo Coelho pela palavra. Se S. Exa. entende que estou ladeando a questão, porque não posso defender o Sr. Getúlio Vargas, pediria a S. Exa. que não me aparteasse mais, dando-me oportunidade para desenvolver o meu raciocinio e V. Exa. vai ver que eu vou defender o Sr. Getúlio Vargas que está cumprindo exata e pontualmente o seu mandato presidencial e a Constituição da República. (Muito bem).

Sr. Presidente, queria acentuar ainda uma outra incoerencia nesses comentários e nesses debates: o Sr. Getúlio Vargas é acusado por ter rasgado a Constituição de 1937 e traido um compromisso constitucional; no entanto, ninguém se lembra de que em 1930 outra Constituição foi rasgada pelo Sr. Getúlio Vargas, talvez mais respeitavel do que a de 34, a nossa velha Constituição de 1891, tão sábia e que tanto fomentou o progresso do país e também naquela oportunidade S. Exa. faltou a um compromisso, porque, o governador constitucional do Rio Grande do Sul, tinha assumido o compromisso de defender a Carta Magna. Nessa atitude o Sr. Getúlio Vargas não é acusado porque nela foi apoiado e aplaudido pelo Sr. Eduardo Gomes, pelo nobre — hoje deputado — Sr. Raul Pila, por quase todos os que o estão hoje contraditando...

O Sr. Tristão da Cunha — A Constituição de 1930 não foi rasgada pelo Sr. Getúlio Vargas — é uma injustiça dizê-lo — mas pelo povo que apoiou a Revolução. Rasgada pelo Sr. Getúlio Vargas foi a Carta de 1934.

O Sr. Joel Presidio — Deu-se justamente o inverso do que V. Exa. afirma.

O Sr. Raul Pila — O orador há de dar licença para um aparte, já que fui citado nominalmente.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Com muito prazer.

O Sr. Raul Pila — Há uma grande diferença entre uma revolução que se prega e se faz abertamente com todos os riscos e um golpe de Estado, que é uma traição à Nação, às suas instituições e ao povo. (Muito bem. Palmas prolongadas).

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Não apoiado. A revolução é pronunciamento como o golpe de Estado. Estes muitas vezes se transformam em revolução, quando não encontram a unanimidade que anteriormente se poderia esperar.

O Sr. Fernando Ferrari — O maior juiz de um homem público, máxime do Presidente da Republica é o próprio povo. Se houve traição, o povo deu, insistira quitação [illegible] completamente o Sr. Getúlio Vargas, quando, em 3 de outubro de 1950, o conduziu novamente à Presidencia. Acima de qualquer espada, de qualquer exercito, está o eleitorado brasileiro que, pela sua maioria, levou o Sr. Getúlio Vargas novamente ao poder.

O Sr. Raul Pila — Em face do momento politico, tire a conclusão.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Eu faria um apelo aos nobres colegas para que não me interrompessem mais, caso contrário não chegarei a concluir as minhas considerações.

O Sr. Heitor Beltrão — Desejava dizer ao Sr. deputado Fernando Ferrari que, se o Sr. Getúlio Vargas se apresentar novamente ao eleitorado, sua derrota será inevitável.

O Sr. Fernando Ferrari — E' opinião de V. Exa.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Vou prosseguir nas minhas considerações.

Essas manifestações, êsses pronunciamentos, esses acontecimentos politicos, examinados, revelam dois propósitos por parte dos que estão em oposição ao Sr. Getulio Vargas: primeiro, procurar demonstrar a fraqueza do Govêrno, como estimulo que trazem a todos aqueles que pensam em golpes, na esperança de que esses se articulem e realmente procurem depor o Sr. Getulio Vargas, segundo, convencer a opinião pública de que o Govêrno articula um golpe. Neste sentido levanta-se, até, o boato de que há o proposito de intervenção do Govêrno Federal em São Paulo, esquecidos do caso do Maranhão, onde houve, de fato, agitação grave no Estado, onde estava em exercicio um governador que não era de correligionário, nem do agrado do Sr. Getúlio Vargas, quando êsse homem foi mantido na sua função e o Govêrno conseguiu que a ordem fosse restabelecida sem intervenção, resistindo até às solicitações e apelos que partiam desta Casa de elementos preocupados com a situação dos maranhenses, que queriam levar àquele Estado do nordeste um pouco de tranquilidade e de paz. Esquecem-se, na cegueira das paixões politicas os que assim atuam o mal que estão fazendo ao Brasil. (Muito bem) Convencer a opinião pública de que o Govêrno e o Sr. Getulio Vargas estão interessados em promover greves e em fazer desordens é levar para a greve e para a desordem os getulistas, os amigos do Sr. Getúlio Vargas, os democratas que o tem acompanhado e assistido com o seu prestigio e com o seu voto e, portanto, agravar uma situação que precisa ser conduzida, paciente e serenamente, até à volta à normalidade.

Mas, mesmo nesse perigo, Sr. Presidente, afrontam os interessados na subversão do regime e na deposição do Sr. Getulio Vargas, na vã esperança de que isso possa ser, dentro em breve, uma realidade.

E' essa, Sr. Presidente, a situação que pintam os oposicionistas, a situação que pintam as vestais da democracia, a situação que pintam aqueles que se dizem defensores intransigentes da Constituição. Procuram intranquilizar o país; procuram perturbar o trabalho dos brasileiros, nesta hora de crise — crise grave e séria — que estamos vivendo; procuram dificultar a ação governamental, no instante em que todos deveremos estar a postos a prestigiá-la para a solução da crise econômica, sobretudo para a diminuição das consequencias gravissimas se alarmantes da crise social que estamos procurando superar.

O Sr. Rui Ramos — V. Exa. me permite um aparte?

(Conclui na 8.ª pág.)

CABELLO AFASTA-SE DA COFAP

O nome do possível substi tuto — Amanhã a última reunião do plenário sob a presidência do demissionário — Vai à Alemanha em missão oficial

O sr. Benjamin Cabello, tantas vezes demissionário, vai, amanhã, deixar a COFAP. As mais desencontradas versões to-



Benjamin Cabello

mam conta da cidade, sôbre o assunto, principalmente no que se refere ao nome do substituto do dinâmico auxiliar do Govêrno, que agora se afasta do cargo para integrar uma missão oficial que daqui parte, terça-feira, com destino à Alemanha. Vários nomes têm surgido no cartaz como possíveis futuros ocupantes da presidencia da COFAP. Entre êles o do general Angelo Mendes de Morais. Todavia, corria, ontem, com insistência, em rodas ligadas à alta administração do país, que nenhum desses nomes seria o escolhido, mas o do nome do coronel Helio Braga, oficial do nosso Exército, atualmente numa importante missão civil junto à Companhia de Seguros "A Equitativa". Amanhã o plenário da COFAP realizará a sua última sessão sob a presidência do sr. Benjamin Cabello.

ASSISTÊNCIA DO ESTADO AOS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS

Determina o presidente Getúlio Vargas o exame, pelos Ministérios, da possibilidade de instalação de creches nas repartições

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República enviou a todos os Ministros de Estado a seguinte circular:

"Recomendou-me o Senhor Presidente da República solicitar a V. Exa. examinar a possibilidade de instalar, com recursos médicos e materiais já existentes, creches previstas no item I, art. 161, do Estatuto dos Funcionários Públicos a fim de que, tão cedo quanto possivel, possa o Estado prestar à mãe funcionária a assistência prevista naquele Estatuto".

Como se recorda, há poucos dias esteve no Palácio Rio Negro uma comissão de funcionárias do serviço público federal que foi, justamente, solicitar providências para a instalação de creches nos diversos ministérios.

A providência, como se vê do despacho acima, mereceu imediata atenção do presidente Getulio Vargas, podendo-se esperar para breve a sua efetivação.

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 12 de abril de 1953 N.º 3.580

Construção de casas de madeira para os trabalhadores

Recomenda o Chefe do Govêrno o estudo do assunto pelo Ministério do Trabalho e pela Fundação da Casa Popular

O presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho na exposição de motivos do Ministro do Trabalho, que encaminhou processo do Instituto Nacional do Pinho, relativo à construção de casas de madeira pré-fabricadas e no qual sugere o seu retôrno ao Ministério do Trabalho a fim de ser examinado o assunto pela Fundação da Casa Popular: "Aprovado. Recomendo o estudo da construção de casas de madeira, que se me afirma uma das soluções possiveis para o problema da habitação do trabalhador".

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO PROBLEMA

No processo, o presidente do Instituto Nacional do Pinho após fazer várias considerações em tôrno do problema da habitação do operariado nacional e de expor as vantagens da construção, em grande escala, de casas de madeira pré-fabricadas, como medida capaz de minorar a aflitiva crise de moradia reinante, diz que entrou em entendimentos com a Fundação da Casa Popular a realizar estudos, com o objetivo de encontrar uma solução para o assunto. Concluiu, transmitindo a proposta feita àquela autarquia pela firma finlandesa A. Ahlstrom Osakeyhtio S. A. que deseja transferir para o Brasil um setor de suas instalações especializado no fabrico daquelas casas.

Esclarece, ainda, que a referida firma "é uma das mais completas organizações mundiais do seu ramo, incluindo, nas suas atividades, a indústria de serrarias, fabricação de subprodutos da madeira, tais como "wallboard", pasta mecanica, papel, celulose, etc., além de fabricar maquinaria especializada para indústrias dêsse gênero".

O Ministro do Trabalho considerando que as medidas propostas demandam acurados estudos, solicitou o retôrno do processo ao seu Ministério a fim de ser providenciado o seu exame pela Fundação da Casa Popular. A solicitação foi atendida pelo Chefe do Govêrno com o despacho acima transcrito.

VAI À EUROPA O SR. BENJAMIN CABELLO

O presidente da República assinou decreto designando o sr. Benjamin Soares Cabello para, na qualidade de Assessor, integrar a Missão que negociará com a Alemanha, em Bonn, a renovação do ajuste comercial e os termos do novo ajuste de pagamentos.

O Parlamento sueco se desloca para as regiões árticas

ESTOCOLMO (BISI) — Todos os membros do Riksdag (Parlamento) sueco, 346 homens e 34 mulheres, empreenderão, em fins de junho, uma longa viagem de estudos de oito dias ao norte do país. O programa compreende visitas a centrais hidrelétricas, minas, indústrias de produtos florestais, escolas, hospitais, etc., nas duas provincias mais setentrionais do país.

Seriamente enfermo o sr. Borges de Medeiros



PORTO ALEGRE, 11 (Especial para A MANHÃ) — Informam de Cachoeira do Sul que a cidade está abalada com a notícia de que o sr. Borges de Medeiros se encontra seriamente enfermo em sua residência, em Irapuazinho, atacado de bronco-pneumonia. Apesar de seu estado de saúde ter apresentado melhoras, à tarde, inspirava cuidados, em virtude de sua avançada idade. O sr Borges de Medeiros está cercado de médicos e pessoas de sua família

A renovação de eleições em Piancó

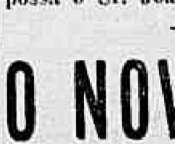
Manteve o Tribunal Superior Eleitoral a decisão do TRE

Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral deixou de conhecer da reclamação formulada pelo Partido Social Democrático, através do seu delegado, senador Dario Cardoso, contra o ato do presidente do T.R.E. da Paraíba marcando o dia de hoje para a realização, pela segunda vez, de renovação da eleição na 26.ª seção, da 32.ª zona, em Piancó.

A qualquer momento surgirá o candidato udenista

Prosseguem os entendimentos de bastidores — Entre Gabriel Passos, Mariani e Raul Fernandes oscila a escolha — Mais credenciado o representante mineiro

OS ENTENDIMENTOS entre os parlamentares udenistas e o Sr. João Franzen de Lima, para escolha do candidato à presidência do Partido, prosseguem em ritmo normal. Ontem, após a reunião que tinha sido realizada, na véspera, no Senado, havia esperança de que o assunto viesse a se rresolvido, em definitivo, talvez ainda hoje.



Mariani

O senador Ferreira de Souza, credenciado pelos senadores udenistas, entendeu-se com o Sr Franzen de Lima, o qual, agora, está em conversações com os deputados de seu Partido, tratando do assunto.

Em fonte digna de crédito soubemos que os nomes em foco continuam sendo os dos Srs. Gabriel Passos, Clemente Mariani e Raul Fernandes. Dos três, porém, o Sr. Gabriel Passos é o mais cotado, eis que, tendo o apoio da UDN mineira, conta, ainda, com a maioria das seções estaduais, que não pretendem abrir mão de seu nome. Tedavia, admite-se possa o Sr. João Vilasboas ser o "trunfo" final.

Cronica política

OS INQUERITOS NO BANCO DO BRASIL

FOI convocada uma sessão extraordinária da Câmara para a noite de sexta-feira passada, de caráter rigorosamente secreto. No recinto não foram admitidos nem mesmo os funcionários da Casa. E que se ia dar conhecimento aos representantes do povo brasileiro de um relatório de inquérito parlamentar procedido por uma Comissão de deputados sôbre atividades da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária. A sessão foi secreta porque o inquérito foi feito sob sigilo, o que não impediu que vários deputados possuissem cópias, antecipadamente distribuidas e mostradas a outros colegas. Também do outro inquérito no mesmo Banco, procedido com as mesmas precauções sigilosas, foram conhecidos muitos capitulos com antecedência, e a Comissão dêle incumbida não era de parlamentares. Mas foram parlamentares, possuidores de cópias, também, que promoveram aquela tempestade que parecia ameaçar nos seus fundamentos a economia nacional, levando na enxurrada reputações individuais. Era o que se esperava que acontecesse quando o inquérito fôsse publicado. E foi. E a tempestade não veio. Os homens que se haviam locupletado com os milhões saidos das arcas do grande estabelecimento oficial de crédito, banqueiros, comerciantes, industriais, políticos, etc., não tinham feito nada do que se dizia. O "crack" bancário, anunciado em discursos e em jornais, não ocorreu. Nenhum banco, nenhuma casa bancária faliu. Os escândalos gritados com antecipação não se verificaram. Enfim, de tudo quanto se esperava que acontecesse de ruim e de ruinoso, antes da publicação do inquérito, nada aconteceu. A publicidade matou o assunto. Agora, aí está o segundo inquérito. Discursos e editorais de imprensa ainda aludem a concessões irregulares de redescontos, e mais de duas dezenas de bancos estão nêle envolvidos, sendo que mais da metade em situação de insolvabilidade. Por enquanto, isso tudo está em segrêdo polichinelesco. Não convém divulgar esses novos "escândalos". Parece que há receio de que, divulgando-os, aconteça a mesma coisa que ao outro

ARGIMIRO ZIMMERMANN.

O NOVO PRESIDENTE DE A EQUITATIVA DO BRASIL

Congratulam-se com o Presidente Vargas as bancadas federais do P.T.B. pela nomeação do deputado Romeu Fiori para aquele cargo

O decreto do presidente Getúlio Vargas, nomeando o deputado Romeu Fiori para o alto cargo de presidente da companhia de seguros A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil teve a mais grata repercussão nos meios trabalhistas, inclusive no Congresso Nacional.

Neste sentido tôda a bancada do PTB na Câmara Federal e no Senado dirigiu ao Chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

"A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara e no Senado Federal congratula-se com V. Exa. pela honrosa distinção que lhe foi conferida através da confiança depositada no companheiro Romeu José Fiori, elevando-o à presidencia da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

A satisfação dos membros do PTB é tanto maior quando se verifica que a escolha de V. Exa. teve a melhor repercussão no seio das classes econômicas e trabalhistas que vêem em Romeu Fiori uma lídima expressão representativa e, por outro lado, encaram sua condução à presidencia de A Equitativa, como segurança e preservação do patrimônio da empresa. Saudações trabalhistas (a) Brochado da Rocha — Vieira Lins — Paulo Couto — Manoel Ribas — Saulo Brando — Aloisio Ferreira — Eduardo Catalão — Danton Coelho — Severino — Maris — Benedito Mergulhão — Mendonça Braga — Ari Pitombo — Abelardo Mata — Celso Peçanha — Hildebrando Bisaglia — Frota Aguiar — Lucio Bittencourt — Gurgel do Amaral — José Fontes Romero — Parsifal Borba — Barros Carvalho — Abelardo Andréa — Rui Ramos — Francisco Macedo — Nelson Omegna — Aziz Maron — Aquiles Mincaroni — Walter Athayde — Saulo Ramos — Frota Moreira — Joel Presídio — Machado Sobrinho — Carlos Gomes de Oliveira — Vivaldo Lima — Alencastro Guimarães — Alberto Pasqualini — Landulfo Alves — Alexandre Marcondes Filho — Samuel Duarte — Percifal Barroso — Artur Audrá e Paulo Ramos.

Jânio dá primeira "vassourada"

E OUTRA JA' SE ANUNCIA

SÃO PAULO, 11 (Especial para A MANHÃ) — Cumprindo o que prometeu, o sr. Jânio Quadros deu a primeira "vassourada" na Prefeitura da capital bandeirante, determinando uma série de providências que causaram sensação. Uma dessas providências se refere à dispensa de todos os funcionários admitidos no apagar das luzes da administração antecedente, bem como o corte de gratificações. Quanto aos comissionamentos, só serão mantidos os estritamente necessários.

Outra decisão do prefeito eleito de São Paulo, que causou grandes apreensões no seio do funcionalismo municipal foi a que suspende todas as licenças-prêmio, a que têm eles direito por fôrça de lei em vigor, votada pela Câmara dos Vereadores. Certamente, recorrerão os funcionários ao judiciário.

Outra "vassourada" já se anuncia, no que o novo governador da cidade está examinando detidamente todos os casos que se acham enquadrados no famoso artigo 30 da lei que tantos benefícios concedeu aos funcionários da municipalidade e do Estado

ARRASADOS OS FANTASISTAS DE GOLPES

(Conclusão da 7.ª pág.)

O SR. BROCHADO DA ROCHA — O aparte de V. Exa. muito me honra.

O Sr. Rui Ramos — A esta altura, meu eminente colega, essa atitude que vem sendo tomada, nesta Casa, pela minoria parlamentar, além de contraditória, é verdadeiramente suicida,... Suicida para a minoria e para os interêsses do país. Contraditória, porque essa mesma minoria, através da palavra autorizada do líder Afonso Arinos, deu e está dando integral apoio à tentativa de reforma administrativa do país, a boa-fé e as melhores intenções da parte do Govêrno. Agora, essa mesma minoria, que, através do seu líder, apoiou êsse movimento da parte do Govêrno e reconheceu a necessidade de tal iniciativa, ataca êsse mesmo Govêrno e procura incompatibilizá-lo com a opinião pública, esquecida, a minoria, de que nesta hora de crise e dificuldade internacional um dos maiores interêsses dos povos é o fortalecimento dos seus próprios governos. Govêrno enfraquecido em hora de crise é tragédia para as massas populares. A atitude da minoria, procurando fazer confusão contra o Govêrno que ela mesma apoia é uma atitude suicida de consequências imprevisíveis.

O Sr. Edilberto de Castro — Mas o Sr. Armando Falcão pertence à maioria.

O Sr. Joel Presídio — E' comum de dois.

O Sr. Arthur Santos — Era justamente o que eu queria dizer ao deputado Rui Ramos. S. Exa. está respondendo ao discurso do sr. deputado Armando Falcão, um dos brilhantes ornamentos da maioria parlamentar desta Casa.

O Sr Armando Falcão — Antes de ser da maioria, sou representante do povo. Sou soldado do povo e só ao povo eu sirvo.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Agradeço o aparte com que me honrou o meu eminente companheiro de bancada e muito prezado amigo Sr. Rui Ramos.

Quero, agora, prosseguir na minha oração para examinar o que há realmente no país e fazer o confronto entre o que se verifica e aquilo que anunciam os arautos da desordem e da intranquilidade.

Que há no Brasil capaz de justificar êsse alarme?

Os resultados das eleições para Prefeito de São Paulo? Parece ter sido êsse o acontecimento político que deflagrou os restantes acontecimentos que estou comentando.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Silenciei até agora, porque prometi apenas ouvir o discurso de V. Exa para inteirar-me de sua essencia. Mas, quando ouço apartes como o do Sr. deputado Rui Ramos, não me posso furtar ao desejo e ao dever de perguntar: — Quando os deputados da maioria, os deputados dos partidos que apoiam o Sr. Presidente da República nesta Casa — inclusive os de meu partido — vêm à tribuna e fazem indagações a S. Exa. sôbre a idoneidade de seus ministros ou atacam os ministros de Estado da maneira por que o fazem, não estarão enfraquecendo êsse mesmo govêrno, realizando aquela política que o deputado Rui Ramos apregoou como sendo política suicida?

O Sr. Edilberto de Castro — O nobre orador mesmo, como vice-líder da maioria, requereu uma comissão para proceder a um inquérito junto a certo departamento do Govêrno.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — V. Exa. não tem razão. Em primeiro lugar, não sou deputado do govêrno. Se souber amanhã, de qualquer desonestidade no Govêrno, serei o primeiro a usar de todos os recursos constitucionais para apurá-la, pois sei que, assim, o estarei prestigiando, porque êle deseja honestidade na administração. Na espécie, porém, tal não ocorreu.

O que se dá é o seguinte: foi pedida a comissão de inquérito para obter dados através dos quais o Congresso possa legislar sôbre o palpitante problema da licença prévia, que tantas dificuldades está trazendo à classe comercial e ao povo brasileiro.

Sr. Presidente, o acontecimento causador de tudo isso que aí está, dizia eu, foi o resultado das eleições no Município de São Paulo. Que representa êsse resultado? — A derrota do Govêrno e dos partidos que o apoiam, mas sobretudo, a vitória da democracia. Significa e atesta, veementemente, o respeito do Govêrno pela Constituição vigente, mostra que nossas instituições democráticas estão funcionando perfeitamente e declara para aqueles que quiserem e puderem, ver, que o povo continua restaurado no seu direito de escolher os governantes, direito em que se investiu a 3 de outubro, ao eleger o Sr. Getúlio Vargas Presidente da República.

Se o fato ocorresse no passado, Sr. Presidente, teríamos assistido à fraude, à violencia do Govêrno contra o eleitorado, quando sentisse o ambiente hostil ao seu candidato.

O Sr. Lopo Coelho — A que passado se refere V. Exa.?

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Em 1930 para trás.

O Sr. Lopo Coelho — Obrigado a V. Exa.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Assinalei a vitória do povo em 3 de outubro e V. Exa. não tem razão para fazer confusão. V. Exa., hoje, está prevenido contra mim. E' o que observo... (Riso).

Se estivessemos no passado, haveria fraude no processo eleitoral, as urnas seriam estouradas pelos cabos eleitorais, apaniguados dos chefetes. E, se tudo isso não bastasse, para dar a vitória ao candidato do Govêrno, através do imoralissimo reconhecimento político dos podres, os diplomas seriam rasgados, como o foram, aqui no Parlamento, os diplomas de Gumercindo Ribas, de Joaquim Luiz Osório, representantes consagrados pelo voto riograndense, como foi expulso do Parlamento sua maior figura — o senador Irineu Machado, e como fêz tivessem assento nesta Casa os deputados eleitos em Princesa.

O Sr. Tristão da Cunha — Não me lembro bem dêsse tempo.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Lembro-me bem e sou mais moço do que V. Exa..

O Sr. Tristão da Cunha — Se se rasgaram diplomas aqui na Camara, foi com o apoio do sr. Getulio Vargas, líder da bancada do Rio Grande na ocasião.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Absolutamente.

(Trocam-se apartes)

O Sr. Fernando Ferrari — Com o grande deputado Gastão da Cunha, na ocasião representante de Minas Gerais, profligando aquele sistema anteriormente vigorante, que permitia, inclusive, rasgar diplomas de deputados eleitos nesta Camara, no início da República, discutia a legalidade ou não de mandatos fornecidos pelas juntas eleitorais.

O Sr. Tristão da Cunha — Fizemos, justamente, a revolução de 30, e o sr. Arthur Bernardes tomou parte nela, para acabar com os rasgamentos de diplomas.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Aproveitando o aparte do nobre deputado Tristão da Cunha, peço licença para completar meu comentário sôbre o resultado das eleições de São Paulo, dizendo que elas constituem a consagração magnífica daquelas idéias que levantaram a Nação em armas, sob a chefia do sr. Getulio Vargas, em 1930.

O Sr. Tristão da Cunha — Na qual tomamos parte.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Sr. Presidente, o resultado das eleições de São Paulo apenas, pode depor em favor do Governo e mostrar a fidelidade com que o sr. Getulio Vargas obedece à Constituição, a serenidade e a segurança com que garante o exercício de tôdas as liberdades públicas, evidenciando como S. Exa. está servindo ao regime democrático, isto é, com a mesma sinceridade daqueles que no passado mais o tenham bem servido.

Então, sr. presidente, será a greve dos tecelões paulistas que intranquiliza as opiniões? Mas a greve é direito assegurado pela Carta Magna aos trabalhadores; supremo recurso de que lançam mãos os proletários, tão fracos, ante o poderio econômico dos patrões que os dominam; o último recurso de que lançam mão para obterem salários em condições, salários que lhes permitam viver condignamente. Se algum reparo pudesse ser feito ao exercício do direito de greve, seria o de ainda não estar bem caracterizado nas suas limitações, porque todos os direitos assegurados pela Constituição têm os seus limites, de forma a não se transformarem em elemento de perturbação da ordem social, nem resultarem em benefício para uns e prejuizo para outros. Se alguma objeção se pode fazer ao direito de greve e esta, relativa à falta de limitação, uma vez que não foi ainda votada a legislação complementar adequada, em tramitação no Congresso Nacional.

A greve pode ser imputada, outrossim, como consequência do ambiente de garantias e de liberdades que o Governo assegurou no Estado de São Paulo, através da ação das autoridades federais e através da ação serena e equilibrada de seu grande governador, sr. Lucas Garcez. Alguns candidatos abusaram dessa liberdade: ao invés de fazerem propaganda eleitoral, desenvolveram propaganda grevista, pregaram a subversão da ordem. E é, ainda prova de que o sr. Getulio Vargas cumpre, exata e pontualmente, a Constituição vigente, respeita e assegura a liberdade respeita e assegura os direitos dos trabalhadores de todos os brasileiros.

O Sr. Daniel de Carvalho — Desejo acentuar minha plena concordancia com V. Exa., quando diz que a greve é o último recurso. Ela só pode, portanto, ser empregada depois de esgotados os outros recursos existentes para a obtenção do que se pretende. Aí está a legislação social de que tanto se orgulhou o Estado Novo e sobretudo, o sr. Getulio Vargas, aliás com razão, porque fêz evoluir um embrião que existia. Há, porém, um decreto-lei que regula a greve.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Decreto-lei inconstitucional em algumas passagens. Compreendo que V. Exa., jurista emérito, membro da Comissão de Constituição e Justiça, possa aplicar êsse decreto-lei. Isso, compreendo. Mas, o trabalhador que está sofrendo fome e não sabe ler, ignora quais os dispositivos que pode e os que não pode aplicar. Precisamos dar-lhes uma lei clara, que êles possam compreender e aplicar integralmente.

O Sr. Adroaldo Costa — V. Exa. está equivocado. A lei não é inconstitucional: está derrogada pela Constituição, porque é anterior a ela.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Exatamente. Agradeço a V. Exa. a lição de bacharel que dá a um soldado.

Querem inculpar ao Govêrno a responsabilidade da greve e esquecem a nossa organização constitucional. Até a vigência da Constituição de 1946, realmente a política salarial era feita através do Poder Executivo, porque competia ao ministro do Trabalho, em última instancia, decidir as divergências e dissídios que surgissem entre patrão e empregado. A Constituição de 1946, entretanto, instituiu a Justiça do Trabalho, um órgão pertencente ao Poder Judiciário, que escapa a qualquer orientação e contrôle do Poder Executivo. Se analisarmos a realidade brasileira atual, verificamos que a Justiça do Trabalho sofre daquele complexo de que sofrem sempre os que foram dependentes e se tornaram autônomos: autônoma, hoje, sem qualquer ligação com o ministro do Trabalho, a Justiça do Trabalho faz praça dessa autonomia, prima em manter sua independência e em decidir sem qualquer interferência do Poder Executivo.

Como, sr. presidente, culpar o sr. Getulio Vargas, o Executivo, e suas autoridades, pelas greves que se estão verificando, se resultam, precisamente da inconformidade dos trabalhadores com as decisões da Justiça do Trabalho, em que o sr Getulio Vargas não podia ter qualquer interferência?

Devemos estar aqui, e eu estaria à frente profligando a conduta do sr. Getulio Vargas e a ação do Poder Executivo, se tivesse S. Exa. exorbitado das suas atribuições constitucionais e procurado intervir num orgão que pertence ao Poder Judiciário, poder independente e harmonico com o Executivo. E' mais uma vez o sr. Getulio Vargas acusado por estar respeitando a Constituição e cumprindo exemplarmente os dispositivos da Carta que S. Exa. prometeu nesta Casa obedecer e executar.

O que há, sr. presidente — e quero assinalar — é a profunda decepção daqueles que supuseram ter-se o sr. Getulio Vargas candidatado à Presidência da República como meio mais facil de assaltar o Poder, levado nos braços do povo, através da sua imensa e inegavel popularidade, para, depois, colocado no Governo, exercer tôdas as violências, sufocar tôdas as liberdades, restabelecer a ditadura. Aquêles que fizeram a campanha presidencial de 1950, com êsse "slogan", aqueles que disseram ao povo que não devia votar no sr. Getulio Vargas, porque, se o fizesse, estaria pondo o cavalo de Troia dentro do Palácio do Catete e restabelecendo a ditadura dentro de poucos dias estes, desmentidos frontalmente (muito bem) pela conduta exemplar do sr. Getulio Vargas, êsses, contraditados frontalmente pela obediência serena, consciente e permanente do sr. Getulio Vargas à Constituição, êsses precisam justificar-se perante o povo da mentira que pregaram nas vésperas das eleições para surripiar-lhe o voto. E, então, inventam as conspirações, criam os golpes, querem fazem com que o povo descreia daquele que ainda é, hoje, a única esperança da sua salvação. (Palmas).

Pode a Nação estar tranquila. Afirmo com a maior sinceridade: o Govêrno não tem qualquer participação nas greves. Lá, no meu Estado, existe agitação numa classe numerosa de trabalhadores, os mineiros do Município de São Jerônimo aqui, numa das tribunas das galerias deve estar a ouvir-me o presidente do seu Sindicato — e nós, os trabalhistas, nós, os amigos do sr. Getulio Vargas, estamos lutando ombro a ombro com êsses trabalhadores, para obter que suas reivindicações sejam atendidas no limite do possivel. Ante o desagrado da solução da Justiça do Trabalho que negou aumento de salários, estamos contendo, com a nossa autoridade moral e com a nossa influência pessoal, qualquer movimento grevista em nosso Estado. Se houvesse, para o P. T. B., qualquer conveniencia nas greves, poderíamos deflagrá-las. Mas, do contrário, o que o P. T. B. deseja é que deixem o Govêrno trabalhar e produzir.

O Sr. Lopo Coelho — Acredito na sinceridade de V. Exa., quando afirma que o Govêrno não tem participação nas greves. Mas então V. Exa. é obrigado a reconhecer que o Govêrno é inepto, porque deixa uma greve durar 48 dias, com navios no Pôrto, com gêneros apodrecendo — e eram do PTB os elementos de ligação entre o Catete e os chefes da greve — para, ao término de 46 dias, reconhecer que tinha para com o Pôrto uma dívida de 20 milhões de cruzeiros para pagar 5 milhões. Isto é inépcia ou participação.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Quero ainda acentuar que a conduta do Govêrno nessa emergência foi determinada pelo desejo de cumprir exatamente a lei. O Govêrno não dispunha de recursos para atender à despesa.

O Sr. Lopo Coelho — Então é inepto, porque descobriu, depois de 43 dias, que devia 20 milhões de cruzeiros!

O SR. BROCHADO DA ROCHA — V. Exa. não tem razão. O Govêrno não dispunha de recursos. Havia um crédito da Superintendência junto ao Governo, crédito que precisava ser processado, e foi necessário que o processo chegasse ao fim da sua tramitação legal para que o Governo pudesse autorizar o Banco do Brasil a adiantar recursos para o pagamento. O Govêrno quis cumprir a lei; não quis agir arbitrariamente, metendo as mãos no Tesouro Público, sem, antes, ter seus atos consagrados pela legalidade.

O Sr. Lopo Coelho — E por que agiu de outra maneira quando ameaçou a greve do pessoal dos frigoríficos? Agiu imediatamente sem ter dinheiro. Deixou até de pagar vencimentos de funcionários das Emprêsas Incorporadas para socorrer o abono.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Porque a providência era legal.

O Sr. Lopo Coelho — Por que, na parte do algodão, agiu precipitadamente?

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Estou falando em greve.

O Sr. Lopo Coelho — De que cautela se cercou o Govêrno, para que não resultasse nesse cáos que temos, no momento, confessado pelo sr. ministro da Fazenda? Entretanto, isso é outra coisa. Quero que V. Exa. responda por que agiu o Governo de maneira diferente quando a greve ameaçou irromper nos frigoríficos?

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Porque, naquela ocasião o Govêrno pôde dispor legalmente de recursos para atendê-los.

O Sr. Lopo Coelho — Não! A situação era a mesma.

O SR. BROCHADO DA ROCHA — Uma irregularidade cometida não justificaria.

Terrenos e casas ramal de Mangaratiba

Clima de praia campo e montanha

ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA

Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulação — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

AIMORE' ENTREGOU O SEU RELATORIO ACUSANDO 9 PROFISSIONAIS DOS 22 QUE ESTIVERAM EM LIMA

EMBATES DE SENSAÇÃO

DENTADURAS

QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NAO TEM PRESSAO?

Conserta-se rápido. Rua Larga, 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 — 49-0282

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de abril de 1953 NUM. 3.580

Vasco x P. de Desportos, no Maracanã, e Corintians x Botafogo, no Pacaembu — Os favoritos e o duelo dos técnicos — Os prováveis esquadrões para as lutas de hoje, pelo "Rio-São Paulo"

O Botafogo joga hoje no Pacaembu

Contra o Corintians, campeão paulista a peleja desta tarde — Os dois quadros para o interessante cotejo



O zagueiro Santos que esta tarde atuará contra o Corintians

O Botafogo já se encontra em São Paulo, desde ontem, onde, hoje, dará combate ao Corintians, campeão paulista de 52. O quadro do alvi-negro será o primeiro carioca a enfrentar, na Paulicéia, um paulista. E logo de saida tera pela frente o campeão. O jogo está empolgando os paulistas que torcerão para que o grêmio dos calções pretos obtenha a primeira vitória para os paulistas no atual torneio.

BULAU ESTREARA

Bulau, o excelente centro-médio que o Botafogo adquiriu do São Cristovão, vai, hoje, fazer a sua estréia no alvi-negro. Terá como auxiliares na linha média Arati e Juvenal.

Aliás, o quadro do Botafogo para a peleja desta tarde na Paulicéia, salvo modificações de última hora, será o seguinte: Gilson — Gerson e Santos; Arati — Bulau e Juvenal; Braguinha — Geninho — Dino — eZzinho e Jaime.

O CORINTIANS

O Corintians mandará para campo todos os seus valores, devendo entrar em campo assim: Gilmar — Murilo e Olavo; Idario — Goiano e Julião; Claudio — Luizinho — Baltazar — Carbone e Mauro.

Gama Malcher, árbitro da Federação Metropolitana, controlará a peleja desta tarde na Paulicéia.

Palmeiras e São Paulo empataram — Na peleja disputada ontem, à tarde, no Pacaembu, pelo Torneio Rio-São Paulo, as equipes do Palmeiras e do São Paulo empataram de 1x1. A primeira fase terminou sem que o marcador se movimentasse. Na fase final, Pé de Valsa abriu a contagem para o São Paulo, tendo Guaxume empatado o "match", para o Palmeiras.

Tórneio Início Gaúcho

Realiza-se hoje o Torneio Inicio do certame gaúcho com a realização dos seguintes jogos:

1.º jogo — às 13,30 — Renner x Nacional;

2.º jogo — Almoré x Fôrça e Luz;

3.º jogo — Cruzeiro x Floriano;

4.º jogo — Internacional x Gremio.

Segunda etapa:

Vencedor do primeiro jogo x vencedor do segundo jogo;

Vencedor do terceiro jogo x vencedor do quarto jogo.

Terceira etapa:

Encerramento do Torneio com a partida entre os dois finalistas.

ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

A equipe do Vasco que estréia hoje, no "Rio-São Paulo"

Mais dois jogos serão realizados, hoje, em continuação ao "Rio-São Paulo". No Rio, os fãs terão a empolgante peleja Vasco x Portuguesa, e, na paulicéia, Corintians x Botafogo.

Como se poderá deduzir, são dois compromissos fadados a levar aos estádios do Maracanã e Pacaembu, assistências das mais numerosas e entusiastas.

VASCO E CORINTIANS, OS MAIS COTADOS

Tanto nesta como na capital paulista, o equilibrio de ações deverá caracterizar ambos os jogos. Aqui, vascainos e "lusos" estarão empenhados numa luta de gigantes, aparecendo como provável vencedor, todavia, os cruzmaltinos. Lá, também corintianos e alvi-negros travarão um prélio de monta, aparecendo como mais cotado à vitória o "onze" bandeirante.

FLAVIO x AIMORE', UM DUELO À PARTE

Afora as atrações previstas, teremos aqui no Maracanã, um duelo extra-campo. "Defrontar-se-ão" os técnicos Flavio Costa e Aimoré — o primeiro, na direção do "onze" campeão carioca, e o segundo, no do famoso conjunto de São Paulo.

Qual dos dois levará a melhor? E' o que veremos, hoje, à tarde — Acreditam os "catedráticos" que o "Alicote" levará a melhor

OS ESQUADRÕES PARA OS SENSACIONAIS COTEJOS

Os quadros para êsses empolgantes embates formarão, salvo modificações de última hora, da seguinte maneira:

VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Alvinho e Chico.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Nena e Herminio; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

CORINTIANS: Gilmar; Idário e Murilo; Sula, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

BOTAFOGO: Gilson — Gerson e Santos; Arati, Buláu e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

Disputa-se hoje o "Circuito do Castelo"

Abertas tôdas as categorias as provas desta manhã, na Esplanada

Na manhã de hoje, será realizado o Segundo Circuito do Castelo.

O Circuito tem provas para tôdas as categorias e começará precisamente às 9 horas da manhã.

O interêsse pela competição é grande entre os fãs do automobilismo de nossa capital, esperando que um bom público presencie as provas marcadas para a manhã de hoje, na Esplanada.

Cassini, Poucinha e Luigi Bianchi são os concorrentes que deverão participar da prova de carros de corridas.

Nas demais categorias estão inscritos autênticos ases do volante.

TRINTA MINUTOS ANTES

Trinta minutos antes do inicio de cada prova deverão estar presentes os seus concorrentes. Este é apêlo que faz a Comissão de Corrida do Automovel Clube do Brasil.

A saida será dada em pelotão de dois carros com espaço de um minuto para cada pelotão.

Ontem, às 20 horas, foram encerradas as inscrições para as promissoras provas da manhã de hoje.

DA REAÇÃO À VITÓRIA

Embora perdendo por 2x1, o Flamengo conseguiu explêndido triunfo sôbre o Santos, assinalando 3x2 — Esquerdinha e Evaristo as "molas" do expressivo feito — Rubens esperdiçou uma penalidade máxima — A expulsão de Joel — Os quadros, o juiz e a renda



Flagrantes da partida Flamengo x Santos, vendo-se, à esquerda, o primeiro "goal" do Santos, de autoria de Vasconcelos e, à direita, o "onze" da Gávea, vencedor por três a dois

Em cumprimento à Tabela do "Rio-S.Paulo", estiveram em confronto, ontem, à tarde, no colosso do Maracanã, as representações do Flamengo e do Santos, que vinham, respectivamente, de um empate com o Botafogo, e uma derrota frente ao Fluminense.

O cotejo, que se apresentou em quase todo o seu desenrolar de uma monotonia, de um desinterêsse quase irritante, foi salvo pelos poucos momentos de entusiasmo exibido.

DA REAÇÃO A' VITORIA

As duas equipes, salvo rarissimos instantes, portaram-se abaixo da crítica. O Flamengo, então nem se fala. Sua defesa falhando, tendo como verdadeiros pontos negativos o zagueiro Leoni e o médio Jordan, e com um Garcia novamente e num mal dia, e o ataque, inexplicavelmente, tambem não se entendendo.

Quanto ao Santos, os seus homens apresentavam-se fracamente, porem, menos piores do que os adversários. E tanto isso foi um fato, que os visitantes estiveram vencendo por 2x1 até os 39 minutos do período complementar. Mas acontece que os da Gávea, que, nessa altura, já eram apontados como derrotados, imprimindo uma reação das mais notáveis, transformaram um fracasso de 2x1 numa esplendida vitória de 3x2.

ESQUERDINHA E EVARISTO, AS "MOLAS" DO TRIUNFO

Não havia dúvida. O Flamengo seria mesmo derrotado. O Santos, sem nenhum exagero, já se considerava o "heroi" da tarde. Era essa, pois, a opinião de quase todos que se encontravam no gigante do Maracanã. Todo esse panorama, entretanto, se transformara de um momento para outro, graças a uma feliz alteração feita no "onze" do "mais querido do Brasil". Queremos nos referir à entrada em gramado do rubro-negro Evaristo. Esse simples fato, ao que nos quis parecer, fez reviver o "sangue flamengo". Isso ocorreu aos 35 minutos da fase complementar. Dai por diante, Esquerdinha, fazendo das "tripas coração", levou o seu "team" à vitória. Nesse particular, é preciso que se ressalte o feliz desempenho do ponteiro-esquerdo flamengo. Fora — Esquerdinha e Evaristo — sem exagero, as "molas" do triunfo rubro-negro.

OS "ARTILHEIROS"

O primeiro tempo, como frisamos, terminou empatado de 1x1, tentos de Vasconcelos para o Santos, e de Joel para o Flamengo. No periodo complementar, o Flamengo reagiu, pois, perdendo por 2x1, até quando faltavam 6 minutos para o término do embate, transformou o marcador em 3x2. Os tentos dessa fase foram assinalados, o do Santos ainda por Vasconcelos, e os dois do Flamengo por Evaristo e Esquerdinha.

RUBENS ESPERDIÇOU UMA PENALIDADE MAXIMA

O Flamengo, inegavelmente, esteve num dos seus píssimos dias. Tudo, como dissemos, saia mal. Para o cúmulo do azar, Rubens esperdiçou uma penalidade máxima, isso, aliás, aos 10 minutos iniciais da partida. Devido à maestria do atacante rubro-negro, bem como o potencial do seu chute, todos esperavam "goal" certo. Mas isso não aconteceu, pois o "balão" passou bem longe do poste esquerdo.

OS DOIS QUADROS

Foram as seguintes as equipes que estiveram em ação:

FLAMENGO: Garcia — Leoni e Pavão — Jadir — Dequinha e Jordan — Joel — Indio (Evaristo) — Adãozinho (Indio) — Rubens e Esquerdinha.

SANTOS: Manga — Cacio e Feijó (Pascoal) — Xisto — Formiga e Zito — Nicácio — Antoninho (Ney) — Alvaro (Valter) — Vasconcelos e Tite.

A EXPULSAO DE JOEL

Faltando poucos minutos para o encerramento da peleja, o juiz expulsou o ponteiro-direito Joel. O fato provocou admiração de todos quantos se encontravam no estádio, porquanto o que se viu foi uma falta das mais abomináveis de Zito, no avante rubronegro. Não obstante o punido não fôra o agressor, mas, sim, o agredido.

JUIZ E RENDA

Esteve funcionando na arbitragem o juiz paulista Caetano Bovino. Sua conduta foi apenas regular.

A renda apurada atingiu a soma de Cr$ 265.093,70.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Os primeiros a chegarem para a reunião do Comité Olímpico

CIDADE DO MEXICO, 11 (INS) — Um argentino e um luxemburguês foram os primeiros delegados a chegar a esta capital para a reunião da comissão olímpica internacional que se realizará a 17 de abril. Trata-se de Enrique Alberdi e Paul Ilwetz. Sabe-se que a Argentina está disposta a oferecer abrigo para os jogos olímpicos de 1956 caso a Australia não esteja em condições de fazê-lo.

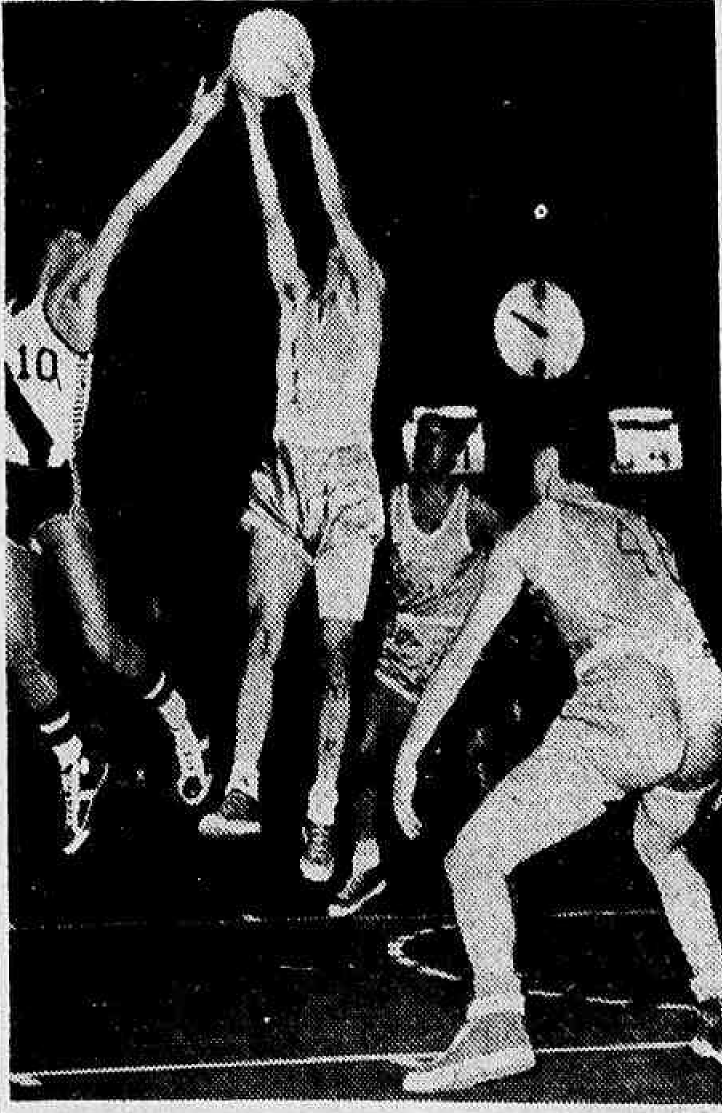
DUELO AIMORÉ X FLÁVIO

O choque desta tarde no Maracanã apresenta como atração maxima, o duelo entre os técnicos Aimorá e Flavio Costa.

Recentemente, estiveram em evidencia os dois nomes, em virtude dos acontecimentos de Lima. Flavio, que para lá seguiu disposto a auxiliar Aimoré, foi por ele barrado na porta da concentração. Não gostou, entretanto, não estrilou.

Hoje, em campo, vão dirigir as equipes da Portuguesa e do Vasco, devendo ajustar as suas contas.

Quem vencerá o duelo? Logo mais veremos.



Brasil x Peru — A seleção nacional cumprirá hoje, à noite, em Montevidéu, o seu terceiro compromisso dêste XV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, ao enfrentar o famoso "five" do Peru. Trata-se de um duelo dos mais interessantes, onde os "catedráticos" apontam o Brasil como o mais provável vencedor. Na gravura, um aspecto do jogo com os colombianos, quando conseguimos o nosso segundo triunfo.

SÓ AMANHÃ, O EMBARQUE DOS ALVOS — Os sancristovenses adiaram para amanhã, o embarque para o Nordeste, onde realizarão uma série de jogos amistosos. A turma alva voará diretamente para Maceió, onde estreará durante a semana. Jogará depois na Paraíba, Sergipe e Rio Grande do Norte

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Sede própria — Rua do Lavradio, 181 — Tel. 22-2426

Segunda Convocação

Pelo presente EDITAL, e em cumprimento às disposições legais, convoco os associados para votação no pleito para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal deste Sindicato.

A eleição será realizada nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente e será processada perante as mesas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais e respectivos horários.

1.ª Mesa — Sede do Sindicato — Rua do Lavradio, 181 — Funcionando nos dias 15, 16 e 17, das 12 às 20 horas e, no dia 18, das 10 às 18 horas. SÓCIOS AVULSOS, os que não puderem votar nos locais de trabalho e seguintes Conselhos: — Automóveis Santa Luzia S/A, Cia. Bras. de Elet. "Siemens Schuckert" S/A., J. Burgum e Castro, Almeida Comércio e Indústria Ferro Ltda., Emp. Transporte Comércio e Indústria.

2.ª Mesa — General Electric S/A. — Rua Miguel Angelo, 37 — Funcionando das 8 às 17 horas, no dia 15 — 260 votantes de acôrdo com o departamento.

3.ª Mesa — General Electric S/A., Rua Miguel Angelo n. 37 — Funcionando das 8 às 17 horas, no dia 15 — 260 votantes de acôrdo com o departamento.

4.ª Mesa — General Electric S/A. — Rua Miguel Angelo n. 37 — Funcionando das 8 às 17 horas no dia 15 — 260 votantes de acôrdo com o departamento.

5.ª Mesa — Fábrica Nacional de Vagões — Rua Carolina Machado n. 2076 — Funcionando das 8 às 17 horas, no dia 15.

6.ª Mesa — S/A. Marvin — Avenida dos Democráticos n. 207 — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 15.

7.ª Mesa — Usina Santa Luzia S/A — Avenida Pedro II, n. 329 — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 15.

8.ª Mesa — White Martins S/A. — Rua Francisco Eugenio n. 311 — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 15.

9.ª Mesa — Hime Comércio e Indústria S/A. — Rua Figueira de Melo, 203 — Funcionando das 8 às 17 horas no dia 15.

10.ª Mesa — Standard Electric S/A. — Estrada Vicente de Carvalho n. 730 — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 15.

11.ª Mesa — Cia. Bras. de Usinas Metal. (Fundição Nacional) — Rua Pedro 1.º n. 40, Funcionando das 8 às 17 horas do dia 15.

12.ª Mesa — Cia. Federal de Fundição — Rua Nery Pinheiro n. 240 — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 15.

13.ª Mesa — Otis Elevator Company — Rua Santa Maria n. 40/50 — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 15.

14.ª Mesa — (1.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas no dia 16 e passando nas seguintes empresas: — Wilson King S/A. — Otavio Martins S/A., Elevadores Atlas S/A. — Bombas Bernet, Ltda. — Metalúrgica Bokorr S/A.

15.ª Mesa — (2.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas, no dia 16 e passando nas seguintes empresas: — Fábrica de Botões e Artefatos de Metal — Caldeira Brasileira — Indústria Beija-Flor.

16.ª Mesa — (3.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 16 e passando nas seguintes empresas: — Indústria de Artefatos de Aço Long-Life Ltda. — Usina Santa Eugenia — Cia. Ferro Maleável — Sansão Vasconcelos e Indústria de Ferro S/A.

17.ª Mesa — (4.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas, no dia 16 e passando nas seguintes empresas: — M. S. Lino & Cia. — Rodolpho Weinoldt & Cia. Ltda. — Ferrogalvano Ltda. — Carlos Haibohn — Fábrica Nazareth.

18.ª Mesa — (5.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 16 e passando nas seguintes empresas: — Indústrias Reunidas Cacique Ltda. — Fundição Luporini S/A. — Lune Material do Brasil.

19.ª Mesa — (6.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas no dia 16 e passando nas seguintes empresas: — Empresa Metalúrgica L. Castiel Ltda. — Luiz Ferrando Ltda. — Co. Gnu. Pekinas — Máquinas Rodoviárias Brasil.

20.ª Mesa — (7.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 16 e passando nas seguintes empresas: — Metalgráfica Brasileira — Metalúrgica Santa Clara S/A.

21.ª Mesa — (8.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 17 e passando nas seguintes empresas: — Muniz & Cia. — Fábrica de Parafusos "Aguia" S/A. — Rolhas Metálicas (Crown Cork).

22.ª Mesa — (9.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 17 e passando nas seguintes empresas: — Estamparia Colombo S/A. — Estamparia Nogueira — Celestino A. Moreira e Indústrias Elet. Musicais — "Fábrica Odeon".

23.ª Mesa — (10.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 17 e passando nas seguintes empresas: — Sociedade Instalações Industriais — Cia. United Shoe Machinery do Brasil — Schiaffa Haddad — Pindorama — Auto Carroceria Cermava.

24.ª Mesa — (11.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 17 e passando nas seguintes empresas: — Mineração Geral do Brasil — Estamparia Duque de Caxias.

25.ª Mesa — (12.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 17 e passando nas seguintes empresas: — Indústria Elet. Bras. Eletromar — Estamparia Vitoria — Estamparia Real — Car. Metro.

26.ª Mesa — (13.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 17 e passando nas seguintes empresas: — Spiller Junior A. Brasil & Cia. — Montana S/A. — e Estamparia Carioca.

27.ª Mesa — (14.ª Volante) — Funcionando das 8 às 17 horas do dia 17 e passando nas seguintes empresas: — Metalúrgica Teixeira, Mecânica Arpon — Indústrias Rey e Laminação Federal de Metais.

OS ASSOCIADOS QUE, POR QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA, NÃO VOTAREM NOS SEUS LOCAIS DE TRABALHO, DEVERÃO VOTAR NA SEDE DO SINDICATO, NOS DIAS 15, 16, 17 e 18.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos do exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estejam no gozo dos direitos sindicais (Art. 1.º, das Inst.).

OS ASSOCIADOS DEVERÃO COMPARECER DURANTE O HORÁRIO DO FUNCIONAMENTO DAS MESAS COLETORAS, PERANTE ESTAS, MUNIDOS DO RECIBO DE QUITAÇÃO DA MENSALIDADE SINDICAL, OU DECLARAÇÃO DO SINDICATO PARA SUPRIMI-LA, BEM COMO PARA PROVA DE SUA IDENTIDADE COM UM DOS SEGUINTES DOCUMENTOS: — Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Caderneta Militar ou Carteira de Instituto de Previdência Social.

QUALQUER INFORMAÇÃO, OBTER NA SEDE DO SINDICATO.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953.

João de Brito Vaz Coelho — Administrador.

COMÉRCIO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

Banco do Brasil	Abert. Cr$	Foch. Cr$
Dólar (venda)	43,50	43,50
Dólar (compra)	42,50	42,50

Regularam as seguintes taxas:

Outros Bancos	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Dólar (venda)	43,50	43,50
Dólar (compra)	42,00/42,50	42,00/42,50
Libra (venda)	123,00	123,00
Libra (compra)	120,00	120,00

CAMBIO OFICIAL

O mercado do câmbio oficial abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas entrega pronta a Cr$ 52.41 66 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para a grama de ouro-fino, na base de compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, para cobranças vencidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52 41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 40
Franco suíço	4,40 34	4,28 81
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 02	3,53 51
Coroa dinamarquesa	2,72 53	2,63 64
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	6,47 75	6,26 24
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,92 90	4,83 95
Franco belga	0,37 76	0,36 47

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 10 de abril de 1953:

PAISES	Mercado livre Cr$
América do Norte — Dólar	43,52
Bélgica — Franco Belga	—
Dinamarca — Coroa	—
Inglaterra — Libra	124,25
Portugal — Escudo	1,61
Uruguai — Peso	—
Suécia — Coroa	—
Canadá — Dólar	—
Suíça — Franco	10,24 00
França — Franco	0,12 45
Bélgica — Franco Belga	0,86

PAISES	Mercado oficial Cr$
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco Belga	0,37 78
Dinamarca — Coroa	2,73 53
França — Franco	0,05 35
Inglaterra — Libra	52,41 66
Suécia — Coroa	—
Suíça — Franco	4,40 34
Canadá — Dólar	—
Espanha — Peseta	1,70 96
Portugal — Escudo	—
Holanda — Florim	—
Uruguai — Peso	6,38 91

PAISES	Moeda Cr$
Argentina — Peso	1,36
França — Franco	—
Portugal — Escudo	—
América do Norte — Dólar	44,06
Uruguai — Peso	—
Itália — Lira	0,08

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	9.628	2.340
Açúcar (sacos)	500	680
Farinha (sacos)	8.355	3.670
Arroz (sacos)	11.280	4.100
Banha (caixas)	—	—
Manteiga (quilos)	1.656	—
Milho (sacos)	607	780
Bacalhau (caixas)	823	—
Cebôlas (caixas)	106.000	—

O Cão e seus problemas

A EUGENIA ENTRE OS CÃES

A. BARONE FORZANO

As provas de obediência e de saltos, para cães adestrados é uma necessidade para manutenção do "standard" das raças de trabalho.

Muitos que se julgam entendidos em questões de criação de cães, alardeiam aos quatro ventos, às vezes até em entrevistas em jornais, que estas demonstrações são palhaçadas que não deviam constar em programas de Exposições. Infelizmente muita gente acredita neste absurdo e de um modo geral os clubes com exceção do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, raramente ou ou nunca apresentaram em suas exposições o que os envolvidos classificam de "provas para circo e não para exposições caninas". Como dissemos, o unico clube que desde a sua primeira exposição tem procurado sempre apresentar provas de adestramento, foi o E. R. J. K. C. A Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães, agora em combinação com a Polícia do Estado de São Paulo está fazendo um programa dominical permanente de provas de adestramento.

Estas provas além de serem um esporte físico imprescindível para manter o cão atleta sempre em forma, é um espetáculo de atração pública e um estímulo para os que treinam convenientemente seus animais.

Para refrescar a memória de "velhos" sócios do B.K.C. e para mostrar aos derrotistas que o E. R. J. K. C. e a S. P. C. P. A. estão fazendo nas suas exposições caninas, vamos transcrever o que se fazia em 1933 quando dirigia os destinos da cinofilia nacional o embaixador Lourival Fontes.

Na 19.ª Exposição do B. K. C. realizada no dia 4 de junho de 1933, se incluiu no programa oficial as seguintes clausulas:

"Exercicios de obediência" — 1.º — O cão deve andar junto do seu dono, em um percurso de 20 metros, sem corrente — 10 pontos; 2.º — O cão deve obedecer as seguintes posições: a) sentar; b) deitar; c) levantar — 15 pontos; 3.º — O cão deve dar sinal (ladrar) quando o dono ordenar — 5 pontos; 4.º — O cão deve sentar-se junto de seu dono, que jogará um objeto e êle entregará sentado — 10 pontos; 5.º — O cão deve guardar o objeto na ausência do seu dono — 20 pontos; 6.º — O cão recusará carne oferecida por pessoa estranha — 20 pontos.

"Exercicios de saltos e pistagem" — 1.º — O cão escalará um obstáculo de dois metros de altura que fôr ordenado por seu dono — 20 pontos; 2.º — O cão saltará três obstáculos distanciados, de altura de um metro do solo — 30 pontos; 3.º — O dono do cão esconderá bem longe um objeto. O cão seguindo a pista, deve encontrá-lo e entregar sentado — 30 pontos; 4.º — O cão deve achar um objeto de seu dono, entre outros quatro de estranhos; 5.º — Todos os concorrentes devem permanecer deitados por espaço de cinco minutos, até serem chamados por seus donos.

Para obter o titulo de "Campeão" é necessário fazer o total de 200 pontos.

Como se vê, algo decente já se fez em nossa terra, relativamente às provas de exercicio, e não devemos por comodismo aboli-las.

A criação de cães não pode ter a mesma orientação da criação de porcos ou de galinhas. Se os nossos criadores não reagirem contra a preguiça que os domina, dentro em breve teremos animais de grande porte, como dinamarqueses, boxer, dobermann, collie, pastores alemães, etc., em tamanho miniatura. Os que assistiram as últimas exposições do Kennel paulista, onde compareceram mais de 100 exemplares da raça boxer, puderam notar que a maioria dos exemplares foram apresentados como se tivessem sido preparados para um desfile em que iria se premiar o mais adiposo. Exemplares belíssimos, às vezes importados a peso de ouro, perdem as suas linhas chegando a se tornarem insuficientes como reprodutores devido ao excesso de gordura.

Assim nada de útil se construirá. E aqueles que são de opinião contraria sôbre a introdução de provas de trabalho nas exposições caninas, meditem bem sôbre o desserviço que impatrioticamente estão realizando, e se não têm capacidade para mudar de idéia, pelo menos calem a boca e deixem os bem intencionados trabalhar.

NOTAS E INFORMAÇÕES

VOCÊ QUER TREINAR O SEU CÃO? — O sr. Tibor Kant, treinador de cães, recentemente chegado da Europa, está organizando um curso para treinamento de cães. As aulas que serão coletivas terão inicio dentro de poucos dias e serão limitadas a 10 animais. Os interessados deverão se dirigir à rua Indiana n.º 111, telefone 23-54-92, para fazer a matricula, dos futuros alunos.

EXPOSIÇAO EM RECIFE — Nos dias 24 e 25 de abril, será realizada em Recife, uma grande Exposição Canina de cães de raça Boxer e Pastor Alemão. As inscrições no Rio devem ser feitos na sede do Brasil Kennel Clube, a rua Debret 23, 13.º andar, tel. 32-0551. Para os interessados em visitar a Exposição esta sendo organizado o fretamento de um avião havendo um desconto de 50% nas passagens.

VISITA ILUSTRE — No domingo de Páscoa, visitou Barão de Javary, no Estado do Rio, o Embaixador Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Sua Excia., antigo presidente do B. K. C., teve oportunidade de vêr como se desenvolve a cinofilia naquela localidade fluminense, onde se acham localizado o canil Shangri-Lá, que - o maior canil da América do Sul.

CAMPEÕES EM 1939 — Os exemplares da raça "pastor alemão" que obtiveram o titulo de "Campeão", pelo B. K. C. no ano de 1939, foram "Cuno von Roten Luch", do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes e "Bessy von Blumeugrund", da sra. Maria Monteiro da Silva.

PINTURAS

e pequenas reformas — Orçamentos gratis e sem compromisso

Av. Salvador de Sá, 133 — C-1

Recados: TEL. 32-3620

ALOYSIO

A produção de niquel no mundo

Embora a produção de niquel em escala ponderável, seja quase um monopolio do Canadá, é certo que aumentou com segurança e relativa rapidez até 1943, quando atingiu o ponto máximo. Caiu depois. Em 1946, a depressão atingiu o ponto mais baixo. Posteriormente a produção elevou-se para se manter, nos últimos anos, em posição mais ou menos estável. De acôrdo com as estatísticas, o mundo produziu, em 1922, 22 mil toneladas de niquel e 75 mil em 1935. A produção elevou-se a 112 mil em 1937, a 127 mil em 1940 e a 152 mil em 1943. Em 1944, caiu a 140 mil toneladas, e a 130 em 1945. Desceu a 103 mil em 1946, para elevar-se a 115 mil no ano seguinte. Em 1950, a produção chegou a 119 mil toneladas. Para a produção de 1950, o Canadá concorreu com 11.800 toneladas; a Nova Caledônia, com 6.300 toneladas. Os Estados Unidos com 800 toneladas; a União Sul Africana com 800 toneladas. O Brasil tem algumas grandes minas de niquel a aproveitar.

Joalheria Valor

Venda de Jóias em Geral. Compra de Jóias Usadas. Consertos de Jóias e Relógios.

Largo de S. Francisco, 18

3.ª loja (Café Acadêmico) Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral

RIO

Lloyd Brasileiro - P. N.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Escritório Central: RUA DO ROSARIO, 2/22

Telefone 23-1771

NORTE

CUIABA' (Paquete)

Sairá amanhã, 13 do corrente, às 15 horas do Armazem 15, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SAO LUIZ e BELEM

CANTUARIA (Paquete) (Vg. 48-Ida)

Receberá cargas no Armazem 14, até 13 do corrente.

Sairá a 15 do corrente, às 10 horas, do Armazem 14, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

RODRIGUES ALVES (Paquete)

Sairá a 18 do corrente, às 15 hs., do ancoradouro da Praça Servulo Dourado, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

POCONE' (Paquete) (Vg. 61-Ida)

Sairá a 27 do corrente, às 15 hs., para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

PARA' (Paquete)

Sairá para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

ATALAIA (Cargueiro) (Vg. 60-Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 13 do corrente.

Sairá a 13 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e S. LUIZ

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 59-Ida)

Receberá cargas nas Docas, de 13 a 15 do corrente.

Sairá a 16 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 63 — Ida)

Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 68-Ida)

Sairá a 25 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

SUL

RIO AMAZONAS (Cargueiro) (Vg. 13 — Volta)

Sairá a 16 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA

LOIDE VENEZUELA

Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — LIVERPOOL — LONDRES — HAVRE — DUNQUERQUE — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

LOIDE COLOMBIA

Sairá a 29 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — MARSELHA — NAPOLES — LIVORNO e GENOVA

AMERICA DO NORTE

LOIDE HAITI

Sairá a 13 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — NORFOLK — BALTIMORE — FILADELFIA e NEW YORK

LOIDE NICARAGUA

Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA — CABEDELO — NEW ORLEANS e HOUSTON

NEW YORK

(SAIDA DE SANTOS)

"Loide Haiti"	12-4
"Loide Peru"	18-4
"Loide Equador"	28-4
Loide São Domingos	8-5

Eliminação de taxas e impostos que incidam sôbre gêneros alimentícios

Foi o que ficou deliberado na Conferência Nacional de Abastecimento e Preços — Contrôle da C.O.F.A.P. e das C.O.A.P. no caso de escassez de qualquer produto

Foi encerrada ontem a Conferencia Nacional de Abastecimento e Preços, que reuniu todos os presidentes das COAP estaduais e territoriais para o estudo dos problemas ligados ao abastecimento e preços em todo o país.

No inicio da reunião de encerramento foi objeto de debate a questão dos impostos e taxas, tendo sido aprovada a indicação do assessor técnico da Comissão de Assuntos Gerais do conclave para que se solicite ao presidente da República seus bons ofícios junto aos govêrnos estaduais no sentido de serem eliminados os tributos daquela natureza que incidem sôbre generos alimenticios, os quais classificou de inconstitucional em face do artigo 27 da Constituição. A Conferência também aprovou a indicação no sentido de que, quando se tornarem escassos os gêneros essenciais, como sejam: banha, batata, farinha de mandioca, farinha de trigo, cebola, charque, milho, feijão, arroz beneficiado e em saca, deveriam ficar os mesmos sob o contrôle da COFAP, no Distrito Federal, e das COAP nos Estados e Territórios. Foram aprovadas ainda as seguintes indicações: quando houver escassês pronunciada de determinados produtos, tanto a COFAP como as COAP estabelecerão o regime de racionamento; na distribuição, através do comércio, cada grau dessa atividade não poder intervir mais de uma vez; quando um produto qualquer cair em regime de carencia e não for possível o abastecimento rápido, a COFAP e as COAP determinarão a obrigatoriedade para lavouristas, maquinistas, atacadistas, armazens gerais, etc., da declaração de estoques; 50 por cento das safras dos produtos classificados pela COFAP deverão ficar no territorio nacional à disposição da COFAP, desde que sejam obtidos os recursos financeiros. Todas as indicações aprovadas serão oportunamente discutidas no plenario da COFAP.

Trinta toneladas de sementes de juta para o Amazonas

É o maior fornecimento já realizado pelo Instituto Agronômico do Norte

O ministro da Agricultura autorizou o Instituto Agronômico do Norte a fornecer ao Estado do Amazonas 30 toneladas de sementes de juta, produzidas nos campos de cultura fiscalizados em Alenquer. Essas sementes serão entregues dentro de algumas semanas nos locais que forem indicados pelo Fomento Agricola Federal, depois de verificado o poder germinativo das sementes. Esta é a maior partida de sementes fornecida pelo Instituto Agronômico do Norte, de uma só vez, no valor de 900 mil cruzeiros, e deverá ser utilizada logo que comece a vazão das águas do Amazonas entre junho e julho), época de plantio dos jutais.

O comércio apresentará sugestões sôbre importação e câmbio

— O presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, sr. Arthur Martins Sampaio, designou os srs. Olavo C. Ramos, Walter Lemos de Azevedo, Etienne Paul Richer e Armando Martins de Freitas para comporem uma comissão que irá realizar estudos sôbre os problemas de importação e câmbio. Em seguida, as conclusões serão encaminhadas à CEXIM, como sugestões daquela entidade de classe.

LABORATÓRIO

BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez. Edifício DARKE - Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas.

Noticiário da Central do Brasil

MELHOR APARELHAMENTO POLICIAL — Realizou-se no 8.º andar do edificio sede da Central do Brasil, uma reunião presidida pelo engenheiro Jair de Oliveira, diretor daquela ferrovia, a qual compareceu o general Armando de Moraes Ancora, Chefe de Polícia. A reunião teve por fim a coordenação de medidas referentes a um melhor policiamento para a nossa principal via ferrea. Durante o ato, falaram o diretor da Central que expôs os fins daquele encontro e o general Chefe de Polícia, que entre outras palavras, teceu os melhores encomios para com os componentes do policiamento ferroviário da Central do Brasil, acrescentando que daquele momento em diante, os componentes do referido serviço, seriam um complemento da Polícia Civil, atuando na Central do Brasil.

HOTEL DE FERIAS DE MARQUES DE VALENÇA — A proposito da permanencia de servidores da Central no Hotel de Marquês de Valença, o diretor da Central baixou, ontem, o seguinte: "Tendo em vista que o Hotel de Ferias do Marquês de Valença não possui acomodações para atender ao grande numero de ferroviários que desejam passar ali seus 30 dias de ferias, determino que seja limitado em 20 dias o período maximo de permanencia dos hospedes nas épocas de grande afluencia, compreendendo os periodos de janeiro a abril e de agosto a dezembro".

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

30 DIAS DE FEIRA

da

CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE,

COMPRE JÁ!

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

No primeiro semestre de 1952 o resultado da pesca na Itália foi o seguinte: 747.021 quintais de peixe, dos quais 8.682 de atum, contra 607.212 quintais (17.714 de atum) pescados no mesmo período de 1951, com um aumento de 23.02 por cento. A pesca de moluscos se elevou a 129.440 quintais, contra 136.172, no ano de 1951 com uma diminuição de 4,94 por cento. Verificou-se uma diminuição também na pesca de crustáceos: 26.470 quintais nos primeiros seis meses de 1952 (menos 4,30%) e 27.659 no periodo correspondente de 1951.

ECONOMIA E FINANÇAS
A MANHÃ
Domingo, 12 de abril de 1953 Página 1

Destacados melhoramentos para a supressão da poeira no pedestal das máquinas de amolar usadas nas fundições de aço e nas demais fundições foram anunciados pela Associação Britanica das Fundições de Aço. No entanto, êsses melhoramentos exigem igualmente unidades com rodas de alta e média velocidade periférica e podem ser fàcilmente adaptadas às máquinas existentes e a novos equipamentos. Mostraram ser eficazes na redução da poeira que escapa das fundições, quando se faz uma comparação com os modelos convencionais de madeira.

PADRONIZAÇÃO INDUSTRIAL NA GRÃ-BRETANHA

Herbert Tracey

LONDRES — (B.N.S.) — De acôrdo com sua politica projetada para maior produtividade e mais alta eficiência na indústria, o Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha decidiu tornar-se um membro subscritor da Instituição de Padronização da Grã-Bretanha.

Concedendo seu apoio financeiro a esse importante organismo, o Congresso dos Sindicatos se junta aos governos de todos os paises da Comunidade, a aproximadamente 900 municipalidades da Inglaterra, e a milhares de sociedades fabris, a associações profissionais e técnicas, câmaras sindicais, conselhos nacionais e de utilidade pública e a companhias de seguros, num esfôrço sistematico e ininterrupto para apoiar, em todos os ramos da indústria e do comércio, normas cientificas para os tipos fabricados e para os processos da fabricação.

Os sindicatos ingleses compreendem há muito a importancia do trabalho feito pela Instituição Britânica de Padronização. Por intermédio do Conselho Geral, os sindicatos foram associados à Instituição principalmente porque essa se interessava pelas questões de segurança e de saúde; mas durante esses ultimos anos o campo de atividade da Instituição de Padronização se ampliou muito e mostrou que tocava de perto muitos pontos que interessavam os sindicatos.

Desde 1946, o Congresso dos Sindicatos foi representado no conselho diretor da Instituição em reconhecimento do fato que esta última havia tornado o centro essencial da padronização industrial e da simplificação do modelos. O Congresso dos Sindicatos examina atualmente uma proposta segundo a qual seu apoio financeiro de membro subscritor igualaria em importância o montante de uma subscrição governamental.

COMISSÕES INDUSTRIAIS

O trabalho da Instituição, que se destina a reduzir os custos de produção por meio de simplificação e padronização de modelos e processo, de fabricação, em séries mais numerosas de peças fabricadas, intercâmbio de componentes e métodos para experimentar e usar materiais, e feito sob a supervisão de comissões industriais representantes de fabricantes, utilizadores, e entidades profissionais interessadas num ramo especial da indústria. Essas comissões preparam esboços de padronizações que circulam pelas organizações interessadas para comentários e criticas que são levados em conta na elaboração final das padronizações. A aceitação dessas padronizações é puramente facultativa, e por isso uma das responsabilidades da Instituição é obter antecipadamente acôrdos da grande maioria dos interessados na questão. Existem atualmente mais de 2.000 comissões dêsse gênero em operação.

A importancia cada vez maior que se dá aos trabalhos da Instituição é acentuada num relatório periódico, publicado pelos ministros interessados nas questões do alojamento e das municipalidades. Esse relatório apresentado pelo "Comitê Bailley sôbre Interiores de Casas", cujo presidente foi Sir Donald Bailley, inventor da ponte Bailley, e agora diretor do centro experimental de Engenharia Militar, que depende do Ministerio do Fornecimento: o relatório é assinado (entre outros) por Sir Luke Fawcett, que foi secretario geral dos Sindicatos Reunidos dos Trabalhadores em Obras, e presidente da federação nacional dos sindicatos de obras.

O relatório do Comitê Bailley exprime a opinião de que a construção de casas segundo um número reduzido de disposições interiores "será o melhor meio de contribuir para a rapidez e para a qualidade da construção e para a redução dos preços". O relatório reforça suas conclusões por meio de um estudo detalhado das questões de disposição, materiais e elementos fabricados e da organização dos trabalhos. Calcula que a disposição dos locais é "o fator imediato mais importante" no que se refere a realização rápida dos trabalhos de interiores de casas, e que a simplificação — quer dizer, a limitação de variedade de desenhos nos interiores de casas — é também uma necessidade imediata e urgente.

A IDEIA NÃO E' INTEIRAMENTE NOVA

O relatório salienta que se são necessários três meses para construir a fração exterior de uma casa do tipo classico das Municipalidades — e certas municipalidades importantes estão atualmente construindo casas dêsse gênero à razão de 2.000 a 4.000 por ano — a terminação dos interiores talvez exija mais seis meses. E contudo essa segunda parte do trabalho toma apenas um terço aproximadamente do total de horas, por operário, necessário para construção de tôda a casa. Alem disso, o número de horas de trabalho por operario para terminar uma casa inteira pode variar de 1.500 a 4.000, dependendo apenas da melhor ou pior organização dos trabalhos.

A idéia de um maior grau de estandardização e simplificação não é inteiramente nova. Na verdade, muitas autoridades locais já estão realizando as recomendações feitas pelo Comitê Bailley de concentrar seus esforços num pequeno numero de modelos selecionados. O ministro de Habitação na Inglaterra e no País de Gales estudam o relatório do Comitê. O ministro solicitou às autoridades locais mais importantes para tomarem a liderança no exame de planos baseados nas recomendações do Comité e de empreender, em colaboração com organismos vizinhos e após consultas com eles, a construção de certo numero de casas de acôrdo com uma escolha restrita e uniforme de tipos de interiores.

OS PRIMEIROS ÊXITOS DA CAMPANHA ALGODOEIRA

O JORNAL "Guardian", em Portugal, publica um artigo da autoria de J. S. no qual se refere à Companhia Nacional Algodoeira, dizendo que a década abrangida pelos anos 1927 a 1936 não foi a do triunfo da campanha em prol do algodão em que o Govêrno andava empenhado há mais de 80 anos, mas assentou as bases da vitória e alcançou os primeiros êxitos.

Há pelo menos esta confissão patriótica e consoladora a arquivar: entrou-se no reto caminho da solução. Três fatores são de salientar.

E', primeiro, o apoio cientifico dado pelo Govêrno à campanha.

A honra pertence a Moçambique. O Govêrno-Geral, em colaboração com a direção dos Serviços de Agricultura, em 1925, contratou nos Estados Unidos o técnico sôbre a cultura do algodão, J. A. Evans, que foi a Moçambique, fez os seus estudos durante quase um ano e apresentou um relatório das suas investigações, no qual se reclama um Centro de Investigação Cientifica Algodoeira.

O segundo fator do triunfo deve atribuir-se à proteção oficial que evitou o desânimo dos cultivadores de algodão.

Três decretos são a legislação mais interessante a propósito da crise e das soluções adotadas. O primeiro é de Salazar, ministro das Finanças, e criou adicionais sôbre algodões importados do estrangeiro para beneficiar os produtores portugueses. E' o decreto n.º 20.935, de 26 de Fevereiro de 1932.

O segundo (21.226, de 22 de abril de 1932) é uma regulamentação do antecedente no que se refere a algodão e garante um preço minimo até meados de 1934.

O terceiro (22.616, de 2 de Junho de 1933) sem alterar o preço minimo, modifica os elementos da contagem de preço e alarga o prazo até meados de 1936.

Foram a tábua de salvação para a cultura algodoeira. Aliaram a proteção oficial com o interêsse particular.

De 1936 a 1940 a produção média anual de algodão atingiu, em Angola, quase três milhões e meio de quilos e, em Moçambique, pouco menos de seis milhões.

Uma rubrica especial no orçamento do Ministério das Colónias inscreve uma verba não superior ao produto do adicional sôbre o algodão importado no Continente e Ilhas, com o fim indicado. Os interessados em requisições mensais, podiam levantar, em duodécimos, o prêmio anual atribuido.

E' criado o Fundo do Fomento Algodoeiro das Colonias, alimentado pelo adicional metropolitano e pelo criado pelo artigo 16. "Sôbre os direitos de importação de todos os fios e tecidos de algodão de origem estrangeira importados em Angola e Moçambique e lançado um adicional de 15 por cento".

O saldo no Fundo do Fomento Algodoeiro das Colónias fica sempre no mesmo para garantia dos prêmios a pagar nos anos seguintes.

Havendo sobras nos prêmios de exportação uma parte pode aplicar-se:

1.º — A' prêmio de produção aos colonos que fizeram a cultura direta do algodoeiro;

2.º — A compra e distribuição pelos cultivadores de algodão de sementes selecionadas;

3.º — A concessão de subsídios às empresas algodoeiras que mantenham à sua custa estações ou postos de seleção de sementes do algodoeiro;

4.º — A propaganda junto dos indigenas e colonos dos melhores processos de cultura de algodoeiro e de combate às doenças e insetos que o atacam, bem

(Conclui na 4.ª pág.)

A expansão do Imposto de Renda

Luiz Souza Gomes

São notáveis os indices de progressão do imposto sobre a renda, nestes últimos anos. A contar de 1951, especialmente, a expansão atingiu a cifras não imaginadas pelas mais otimistas espectativas.

Sem dúvida, os novos métodos de arrecadação, baseados em mais segura fiscalização; o desbravamento de certos campos de incidencia, anteriormente fechados ao exame das autoridades fiscais; e sobretudo uma direção consciente e enérgica dos serviços — tudo isso concorreu para que neste último periodo fiscal os impostos diretos, sem nenhuma elevação de taxas, dessem ao erario uma parcela tão ponderável da receita tributária, permitindo assim que o imposto de renda passasse a ocupar a dianteira no orçamento de receita da União.

Além dos fatores administrativos, que concorreram para os aumentos de arrecadação do tributo, e aqui já aludidos, não se pode negar que para isso influiu não só o progresso economico do país, verificado na última década, como a baixa progressiva no valor da moeda, visto que são computados em valores monetarios os ingressos tributários.

Não temos elemntos precisos para apreciar estatísticamente o desenvolvimento da economia nacional e por êsses elementos calcular a influência desse fator no crescimento do imposto. As estimativas da renda nacional recém começam a aparecer, ainda um pouco informes, e os níveis de produção agrícola e industrial revelados, não são bastante seguros. Nota-se porém, através das estimativas que o Brasil progrediu economicamente neste último decênio, mais do que em qualquer outro período igual da sua historia. Se alguns indices embora imprecisos não o revelassem, sentir-se-ia no ambiente essa progressão, que se manifesta em todos os atos da vida dos negocios.

Sendo assim, o imposto de renda terá de apresentar uma progressão não só em valores monetários, como aparece nas estatísticas fiscais, mas tambem em valores reais. O quadro abaixo mostrará que de fato, o imposto de renda, aumentou não só em valores monetarios; a sua alta se deu tambem em valores reais, indice seguro de que as fontes de arrecadação, bem supridas, atenderam as necessidades reais do Tesouro.

Eis o quadro:

Anos	Custo da vida (indices)	Valores monetários (arrecadação) Em Cr.$ 1.000	Valores reais (deflacionados) Em Cr.$ 1.000
1946	100	2.751.220	2.751.000
1947	122	3.901.808	3.115.000
1948	126	4.194.999	3.329.000
1949	131	4.784.809	3.651.000
1950	139	5.581.581	4.151.000
1951	155	8.100.000	5.225.000
1952	176 (previsão)	10.000.000	5.681.000

Não havendo ainda no Brasil um indice de preços, o calculo da alteração no valor da moeda só pode ser feito através dos índices do custo da vida, o que ainda assim constitui estimativa, feita na base de um campo de amostragem talvez um tanto reduzido, pela falta de recursos e técnica. Os índices do custo da vida, são colhidos na "Conjuntura Economica", a excelente revista da Fundação Getúlio Vargas e no "Boletim" da Prefeitura de São Paulo, um magnífico trabalho que honra aquela Prefeitura, e que devia ser imitado pela do Rio de Janeiro.

Voltando ao quadro reproduzido acima, oferece-nos êle algumas constatações de interesse. Verifica-se, por exemplo, que, enquanto os valores monetarios do imposto de renda, de 1946 a 1952, aumentaram 263%, os valores reais só aumentaram 106%. Nota-se ainda que as percentagens entre os valores monetarios e reais foram as seguintes, ano a ano:

1947 25% — 1948 24% — 1949 31% — 1950 34% — 1951 15.5% — 1952 — 76%.

As últimas percentagens esclarecem-nos sobre o seguinte: enquanto a alta do custo de vida, de 1950 a 1952, aumento 30%, o aumento do imposto em valores reais foi de 34%, 15,5% e 76%, isto é, 126,5%.

O BRASIL LIDERA A PRODUÇÃO MUNDIAL DE MANDIOCA

A mandioca, graças às extraordinárias vantagens que oferece, está sendo muito cultivada nos países cuja ecologia lhe é favorável. O Brasil, conforme a F.A.O., é em todo o mundo o país que mais planta e colhe mandioca. Em 1950, produziu 12.538.000 toneladas de raizes tuberosas. O segundo grande produtor foi a Indonésia, com 6.800.000 toneladas. O Paraguai ocupa o quarto lugar entre os produtores — 1.239.000 toneladas em 1948, e Madagascar vem em quinto lugar com 670 toneladas; Argentina (1949), 340 mil; Peru, 313 mil; Filipinas, 279 mil; Cuba (1948), 162 mil; Venezuela (1949), 149 mil. A produção brasileira tem aumentado muito. A produção média, entre 1934 e 1938, foi apenas de 5.132.000 toneladas.

A INDÚSTRIA NACIONAL DE AUTO PEÇAS

UMA CARTA À DIREÇÃO DE "A MANHÃ"

No Suplemento de "Economia" de A MANHÃ de 29 de março findo, apareceu um artigo do nosso colaborador Luiz Souza Gomes em que se aludia à indústria nacional de auto-peças. A propósito, o sr. Alberto de Melo, presidente da "Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares", de São Paulo, enviou-nos a seguinte carta:

"São Paulo, 2 de abril de 1953 — Ao jornal A MANHÃ, Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro.

Senhor Redator: — Acabamos de ler em seu conceituado jornal, de 29 do mês próximo findo, o artigo "Três Assuntos", de autoria do sr. Luiz Souza Gomes, no qual são feitas referências desfavoráveis à indústria nacional de auto-peças. Desejamos a êsse respeito levar ao acolhedor jornal de V. S. e, assim, aos seus inúmeros leitores, os seguintes esclarecimentos:

1 — E' fácil de se provar a qualquer momento que nenhum auto-veiculo está paralisado, ou disso ameaçado, por falta de peças nacionais. Os que desejam focalizar o assunto não devem se esquecer de que o aviso 288 da CEXIM divide as peças em duas categorias: as que podem e as que não podem ser importadas, ou seja, as que são e as que não são fabricadas no país, em condições satisfatórias.

O aviso em apreço, fruto de levantamentos e estudos da produção nacional de auto-peças — que duraram cerca de um ano — estabeleceu o não licenciamento de 104 artigos, dentre muitos outros produzidos pelas 400 fábricas nacionais. Os demais, cerca de 300 artigos, são de livre importação; se, à falta de divisas, êstes não têm sido importados, a culpa não cabe à indústria nacional, cuja responsabilidade está confinada tão sòmente àqueles 104 artigos.

2 — Certas notícias levadas à imprensa pretendem atribuir responsabilidades à indústria nacional de auto-peças, porque, segundo afirmam, "ipsis litteris", certos ônibus estão parados por falta de motores, coroas, pinhões, rodas, rolemãs, cabeçotes do motor, lonas de freio e bicos do injetor. E, com base nessa premissa, agitam o assunto de maneira desfavorável à indústria nacional, responsabilizando-a. Mas, a premissa é absolutamente falsa e a agitação só pode, portanto, esconder outros designios. Porque, êsses artigos nunca constaram do aviso 288. A indústria nacional nada tem a ver com êles; sua importação é inteiramente livre, desde que haja divisas.

3 — Sôbre o assunto, é oportuno ressaltar que esta Associação, há mais de dez meses, vem alertando os interessados, no sentido de programarem os seus pedidos, nas peças constantes do aviso citado e os dirigirem à indústria, com a necessária antecedência. As imprevidências terão efeitos nocivos. A indústria, como é natural, não pode responder pela imprevidência alheia.

4 — Com relação aos artigos que não constam de tal aviso, a indústria augura com vivo interêsse a solução do problema que afeta a todos, particularmente à indústria. Nos onze meses do ano findo, entraram no país 17.076 toneladas de peças e acessórios para auto-veículos, além dos constantes no item "outros veículos", conforme dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Esse número representa 9,3% a mais do que se importou nos 12 meses de 1951 que foi o ano das ilimitadas importações.

Na equação do problema dos transportes, êsses números devem ter o seu devido lugar.

5 — Isto posto, a recíproca é a verdadeira: centenas de milhares de carros trafegam, mercê do titânico esfôrço da indústria nacional de auto-peças.

Tendo sido citada, justo é que a indústria de peças seja ouvida. Por isso, solicitamos-lhe a fidalguia de publicar os esclarecimentos acima, não só na defesa da verdade, mas na defesa de um imenso patrimônio que é nacional, sôbre o qual repousa, em boa parte, o progresso e o futuro de nossa terra.

Antecipando agradecimentos, subscrevemo-nos atenciosamente — Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo — (a) Alberto de Mello, presidente".

Caixa para Rádio-vitrola



Rústica	Cr$ 1.200,00
Colonial	Cr$ 1.500.00
Ch.pandale	Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA
Consertos e adaptações de rádios e televisão

RÁDIO TRUCCO
Rua Visc. do Rio Branco, 35, 1.° - Tels. 22-9435 e 32-3101

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.as, 5.as e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.° ANDAR — TELEFONE 52-9437

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Os depósitos na Suécia foram duplicados em 10 anos

ESTOCOLMO (BISI) — Nos últimos dez anos o saldo total a favor dos depositantes nas 450 caixas econômicas particulares da Suécia foi praticamente duplicado. Em fins de 1952 atingia a 8.700.000.000 de coroas (Cr$ 31.494.000.000,00) e mais 2.600.000.000 depositados na Caixa Econômica Postal o que significa uma média de cerca de 1.600 coroas (Cr$ 6.792,00) "per capita" da população, que alcança um total de 7.100,00 habitantes.

Nos 133 anos transcorridos desde a fundação da primeira caixa econômica privada na Suécia, estas instituições conservaram sua característica fundamental; sua estreita relação com a população local e seu desenvolvimento. Amplamente ramificado, como o velho e sólido carvalho que é o símbolo do movimento sueco de caixas econômicas, êste sistema abrange hoje 5.400.000 contas em mais de 1.000 escritórios principais e sucursais no país inteiro. Cada escritório é regido independentemente por um conselho de administração local, que garante um máximo de adaptação às condições do lugar na concessão de créditos e na política bancária em geral. Cerca de 65 por cento dos haveres totais das caixas econômicas estão invertidos em imóveis locais, enquanto que o resto é utilizado para empréstimos às autoridades, empréstimos a estudantes e para o incremento da artesania, das pequenas indústrias e atividades particulares de carater semelhante. Para as operações de "clearing" entre as caixas, a salvaguarda de interêsses comuns e para informação e propaganda existe certo número de organizações comuns. Além de contar com seus próprios revisores de contas, as caixas econômicas são fiscalizadas pelas autoridades provinciais, assim como por um organismo de inspeção central do Govêrno.

A fidelidade às tradições não exclui novas idéias e iniciativas. A economia escolar foi estabelecida já em 1869, recebendo um novo impulso quando, em princípios do século atual, as caixas decidiram abrir contas em favor de todas as crianças que ingressavam nas escolas, depositando ao mesmo tempo uma pequena quantia nominal, destinada a servir de estímulo para futuras economias. Há cerca de dez anos, êste processo foi estendido a todas as crianças recém-nascidas e hoje em dia aproximadamente 90 por cento das crianças suecas menores de 15 anos, que são mais de .... 1.600.000, têm conta nas caixas econômicas.

600.000 PESSOAS FAZEM PARTE DE CLUBES DE ECONOMIA

A economia em grupo para adultos teve início em 1925. Este sistema desenvolveu-se rapidamente nos últimos anos, tendo sido adotado tambem pela Caixa Economica Postal. Ao número total de membros dos clubes de economia em fábricas e escritórios sobe agora a mais de 600 mil. Trata-se de uma das atividades favoritas do movimento de caixas econômicas, cujos porta-vozes destacam sua importância para educar o povo para um são planejamento econômico, mediante esforços voluntários e uma colaboração frutífera com amigos e companheiros de trabalho. Está aberto a todos os assalariados de 15 a 25 anos, que firmam um acôrdo com seus patrões no sentido de que lhes sejam deduzidos regularmente 10 por cento de suas rendas líquidas. Em regra geral, os fundos assim depositados ficam guardados até que o interessado alcance a idade de 25 anos, se bem que possam ser retiradas quantias anteriormente sob pedido especial.

CAIXA ECONOMICA SOBRE RODAS

A Caixa Econômica de Estocolmo, a maior de caráter privado do país, cujo saldo a favor dos depositantes é de .... 650.000.000 de coroas, procedeu nos últimos anos a uma série de populares inovações com o objetivo de estimular a economia. Em 1949, iniciou um "serviço de ônibus de economia" para suplementar a rede de sucursais, especialmente nas cercanias da capital. Estas caixas econômicas moveis, que se detêm com paradas fixas a intervalos regulares, adquiriram grande popularidade entre as donas de casa, que economizam tempo e viagens com êste serviço a domicilio.

MADALENA

Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?

MADALENA - a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de enlêvo, encantamento e ternura.

MADALENA



Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

PERFURAÇÃO DO TUNEL SOB O MONTE BRANCO

PARIS — SFI — A comissão inter-governamental franco-italiana para a perfuração de um tunel rodoviário sob o Monte Branco, reunida nesta capital, terminou seus trabalhos. Foi elaborado o texto da convenção inter-governamental franco-italiana que foi assinada pelo sr. Prate, diretor geral adjunto dos negócios econômicos no Palácio Chigi, pela Itália, e pelo sr. de Penafiou, ministro plenipotenciário, pela França.

Um processo-verbal fixando as modalidades essenciais de financiamento e de execução dos trabalhos, também foi lavrado.

Safra recorde de trigo no Brasil

600 mil toneladas em 1952 — O que realizou o Ministério da Agricultura no importante setor, segundo relatório da Comissão Técnica do Trigo ao sr. João Cleofas

A Comissão Técnica do Trigo, que acaba de efetuar nesta Capital a sua 7a. Reunião, entregou, ontem, ao ministro João Cleophas, os resultados dos trabalhos efetuados na aludida reunião bem como os estudos e conclusões a que chegaram os seus membros, objetivando o incremento da produção.

O relatório das atividades da reunião, que mereceu a aprovação do titular da pasta da Agricultura, salientou os excelentes resultados obtidos pela intensificação da cultura de trigo em 1952, quando foram obtidas 600 mil toneladas de cereal, produção "record" no Brasil, fatores que conduziram a tão auspiciosa colheita e, finalmente, sugeriu as novas providências que se fazem necessárias para a incentivação do plantio.

Concluiu a Comissão, no que se refere à excelente colheita de 1952, que os fatores preponderantes no incentivo do plantio do trigo foram, principalmente, a política de preços mínimos e a compra obrigatória do trigo nacional, que garantiram não apenas o mercado consumidor para o produtor brasileiro, mas uma remuneração certa para o plantador, incentivando-o a produção da colheita que ocorreu. A instalação de silos e armazens para a estocagem do produto, nos centros de maior produção, dentro do regime do trabalho adotado pelo Ministério da Agricultura, assegurou ao produtor a estocagem do cereal, garantia de que sua produção estaria ao abrigo dos estragos causados pelo tempo. Por outro lado, a intensificação das medidas de ordem agronômica, pelo emprêgo de adubos e das variedades criadas pelos estabelecimentos oficiais, proporcionaram novo alento aos plantadores, que viram possibilidades de obtenção de melhores colheitas, sobretudo mais rendosas, com a mesma terra lavrada anteriormente.

MAQUINARIA

Não desprezou, é óbvio, a Comissão Técnica do Trigo, a importancia da mecanização da lavoura triticola, tão incentivada pelo Ministério da Agricultura, como solução para o angustiante problema do aumento da produção de trigo nacional.

Foi a perfeita distribuição de máquinas agricolas que permitindo o melhor aproveitamento das terras, aumento das culturas que se faziam sob o sistema manual e, finalmente, a obtenção de melhores rendimentos pelo barateamento do custo da produção. Por outro lado, o financiamento foi ajuda decisiva ao produtor, que sem êle estaria desprovido de tôdas as máquinas, pois em geral não dispõe de capitais para a compra do material de trabalho que necessita, notadamente quando se trata de aparelhos tão caros.

Concluindo essa parte do seu relatório, a Comissão salientou, finalmente, que a unificação da campanha do trigo em todo o país foi conseguida graças aos resultados das reuniões da Comissão.

MAIOR PRODUÇÃO

Na segunda parte do seu relatório aprovado pelo Ministro da Agricultura, tratou a Comissão Técnica do Trigo da conservação do ritmo de aumento da produção nacional de trigo bem como as providências necessárias, a primeira das quais de ordem econômica.

A revisão do preço mínimo vigente para o trigo, fixando em bases não inferior a 180 cruzeiros por saco de 60 quilos, produto limpo, posto no ponto de desembarque fluvial ou ferroviário mais próximo às zonas produtoras, foi a primeira sugestão da Comissão no setor econômico, seguindo-se a revisão das tabelas de bonificação e descontos para o trigo com pesos hectolitros superiores ou inferiores ao básico de 78 quilos, acrescidos de 1 por cento ao mês para o trigo vendido a partir do segundo mês do início da safra.

CRÉDITO AGRICOLA

A Comissão apresentou a seguir sugestões à Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sugerindo que nos processos de financiamento sejam observadas as condições técnicas da lavoura, com prioridade, salientando os trabalhos de conservação do solo e os que dizem respeito às máquinas, encarecendo a necessidade de facilitar empréstimos a maior prazo para determinados fins.

NORMAS PARA REVENDA

Os Serviços de Revenda do Ministério da Agricultura e Secretarias de Agricultura dos Estados receberão também sugestões da Comissão, encarecendo a necessidade do emprêgo de máquinas que estejam de acôrdo com a área a ser cultivada e ao fim a que se destinem. A necessidade da criação e ampliação das escolas práticas ou cursos de mecanização da lavoura; intensificação da instalação de silos e armazens nas zonas de maior produção de cereais e pontos chaves de escoamento; recomendar estudos sôbre panificação de farinha de trigo e métodos de conservação de farinha de trigo em grão bem como o armazenamento e transporte do cereal, especialmente à granel; estudos para a criação de registros de produtores de sementes certificadas; reiterar medidas asseguradoras de facilidade de importação e incremento da indústria de adubos e fosfatos; prioridade de fretes especiais para os adubos, corretivos, inseticidas e fungicidas; instalação e desenvolvimento de núcleos coloniais triticolas, mantendo-se no orçamento do Ministério da Agricultura uma verba anual, mínima, de 50 milhões de cruzeiros; visando o estabelecimento de tipos para o comércio interno de trigo e pedir aos governos federal e estaduais uma rápida liberação das dotações orçamentárias destinadas à cultura do trigo, no transcorrer de janeiro em face da época do plantio, foram as sugestões da Comissão Técnica do Trigo nesse setor.

PROTEÇÃO AGRONOMICA

Sugeriu a Comissão, nesse setor, que as estações experimentais intensifiquem as atividades de melhoramento do trigo, abrangendo os trabalhos de competição de variedades, épocas de plantio, adubação, rotação do solo, irrigação e conservação de água e muitos outros aspectos de interêsse para a cultura do trigo, desde os preços das sementes até à sua distribuição por regiões dentro das especificações locais mais convenientes.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

O EQUILÍBRIO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS E FATORES QUE INFLUEM NA SUA OSCILAÇÃO

Lei de câmbio livre — Comparação do custo da produção de café em várias regiões — Reuniu-se o Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio

O Sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, dirigiu, anteontem, os trabalhos da segunda reunião plenária do Conselho Técnico Consultivo daquela entidade superior da classe, composto, como se sabe, das mais conceituadas figuras dos meios técnicos, econômicos, financeiros e culturais do país.

O Sr. Eugênio Gudin, conferencista inscrito para discorrer sôbre o cambio, desenvolveu longas considerações, iniciando-as com interessantes observações sôbre o equilibrio da balança de pagamentos e os fatores que influem na sua oscilação. Considerou que tal equilibrio é normal em principio, salvo na inflação. Teceu comentários sôbre fatores acessórios e contingências do momento, como substituição de transportes, poder de compras monetárias, paridade do poder de compra, disparidade entre preços externos e internos, diferença de preço de custo e preço de venda, aumento de salários, os inconvenientes da desvalorização da moeda com seus diferentes aspectos, elasticidade da oferta e procura dos produtos. Manifestou-se de certo modo favorável à nova lei de cambio livre. Julga que a alternativa das taxas múltiplas deveria ter sido adotada há muito tempo, e ssa lei não é mais do que uma alternativa dêsse sistema. Encontra-lhe, porém, defeitos, un dos quais é permitir a exportação pelo cambio livre daqueles produtos cujo custo de produção justifique a medida. Parece ao Sr. Eugenio Gudin que em economia não existe um custo de produção, mas muitos custos de produção. Para demonstrá-lo, fez a comparação dos custos de produção de café nas diversas regiões do país. O plantador do Paraná, por exemplo, onde as colheitas são abundantissimas, tem um custo de produção mais favorável do que o plantador de zonas esgotadas e empobrecidas de São Paulo. Outro defeito foi a limitação: só se aplicam as taxas de cambio livre aos produtos que não representam mais de 4 por cento do total da exportação. Não fora êsse limite e o caso do algodão estaria facilmente resolvido. Sua solução seria a exportação da melhor maneira possivel pelo cambio livre. Criticou os comentários oficiais a respeito. Não julga S. Sa. possivel ressarcir prejuizos mediante juros. Não há comprador no exterior para o nosso algodão, que está armazenado em armazens particulares pagando elevadissimas quantias de armazenagem. O principio das taxas múltiplas, aplicado com sabedoria, equidade, independente das influências politicas, poderá dar resultado. E' o meio suave de evoluir de uma taxa excessivamente alta para o reajustamento definitivo.

O Sr. Luiz Simões Lopes manifestou sua impressão de que uma das vantagens da modificação das taxas de cambio é comprimir de certo modo os custos de produção. Acha S. Sa. que tôdas as vezes que por artificio, como o das compensações, se dão vantagens a determinados produtos, indiretamente se caminha no sentido da elevação do custo de sua produção. As mercadorias incluidas no regime da compensação subiram sensivelmente de preço no mercado interno ao tempo em que S. Sa. se encontrava à testa da CEXIM. A margem passou a ser, entre o preço internacional e o preço do mercado interno, muito maior. O Sr. Teotonio Monteiro de Barros Filho fez algumas observações à exposição do Sr. Eugenio Gudin. A principal delas é que um país não pode ter diretriz inteiramente liberal no campo econômico, quando vive numa sociedade internacional em que as demais nações estabelecem o controle dessa mesma economia. Por isso, tem que se manter dentro do sistema intervencionista. Entendia também o Sr. Teotonio Monteiro de Barros Filho que a elevação de preços, o estado inflacionário, era o sintoma de um mal. Entrou então numa série de considerações sôbre os efeitos da baixa produtividade e os meios de corrigi-la. Acha o orador que no Brasil não tem havido aumento de produtividade, per capita, mas sim aumento de lucros com baixa produtividade, quando o nosso problema de urgente solução é o aumento da capacidade produtiva do homem brasileiro. O Sr. Octávio Bulhões disse que, quando se observava a falta de produtividade, o Govêrno intervinha, com boa fé, em auxilio do produtor, mas dessa forma favorecia a elevação do preço do produto. Favorecida a elevação do preço do produto, o produtor, em lugar de cuidar do aumento da produtividade, sacrificava-a porque obtinha sua margem acrescida de outros lucros. A produtividade continuava inalterável. Quando sobrevinha nova crise, voltava de novo o Govêrno com sua intervenção, e produzia-se o circulo vicioso. Encerrou-se a reunião depois de ter o Sr. San Thiago Dantas adiantado que, na próxima reunião do Conselho Técnico Consultivo, pretende tecer alguns comentários às considerações feitas pelo Sr. Eugenio Gudin ao seu discurso proferido na solenidade de posse dos membros daquele organismo da Confederação Nacional do Trabalho.

CONGRESSO MUNDIAL SÔBRE EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS

SOB O PATROCÍNIO DA FAO O CONCLAVE SE REALIZARÁ EM PARIS E MIAMI, NOS ESTADOS UNIDOS, COM PROPÓSITO DE INTERESSAR A PÚBLICOS DISTINTOS DE QUATRO CONTINENTES — ESTÍMULO ÀS ATIVIDADES DE PESCA EM PAÍSES MENOS ADIANTADOS, O PRINCIPAL OBJETIVO — TEMÁRIO COMPLETO A SER DISCUTIDO

No sentido de colocar ao alcance do maior número de nações os progressos que se registaram nos últimos anos quanto às embarcações de pesca, a FAO patrocinará no corrente ano, de 12 a 16 de outubro, e de 16 a 20 de novembro, duas reuniões que visem tornar acessíveis os assuntos, objeto de debate a públicos distintos da Africa, Asia, Europa e América. Para os três primeiros continentes, a sede do conclave será Paris, e para o último, Miami, Flórida, nos Estados Unidos, abrangendo a região do Pacifico e países americanos, devendo contar com a participação não só dos atuais membros das Nações Unidas, como ainda de organizações particulares de comércio em todo o mundo, através dos seus observadores.

Segundo esclarecimentos prestados pela FAO, os referidos conclaves irão oferecer especial interesse para os projetistas de embarcações pesqueiras e aos fabricantes de equipamentos de pesca de vez que muitos dos trabalhos que serão apresentados e os filmes documentários a serem exibidos focalizarão, com amplo material informativo e de estudos, os tipos mais modernos e perfeitos da indústria pesqueira mundial, inclusive das últimas aquisições da técnica. O programa elaborado nesse sentido é o mais amplo, abrangendo todos os temas de interesse, desde o debate inaugural das reuniões acerca das modernas embarcações, as discussões finais onde serão examinadas a manipulação e elaboração do pescado nos barcos e fábricas.

ESTIMULO AOS PAISES MENOS DESENVOLVIDOS

Salienta a FAO que, além do temário que tratará de questões das mais complexas às mais simples quanto à forma das embarcações, sistemas de construção e materiais empregados, seleção de máquinas, apetrechos para manejo de redes e métodos de manipulação a bordo do pescado capturado, as reuniões programadas visarão, fundamentalmente, despertar o interesse e estimular as atividades pesqueiras nos centros menos adiantados. Do mesmo modo caberá aos paises mais avançados transmitir suas experiências e progresso no terreno técnico, tanto para o público como para os organizadores. Particular e destacada atenção está sendo dada à mecanização das embarcações pesqueiras à vela, que poderá ser adotada por muitas nações da América do Sul e do Oriente, à semelhança do Chile, que a está utilizando com proveitosos resultados.

Durante a reunião de Miami, simultaneamente ao desenvolvimento do programa ordinário de trabalho, realizar-se-á uma sessão mista com o Instituto de Pescado, Golfo e Caribe, organismo internacional que promove conclave anualmente naquela cidade.

PRODUÇÃO DE BANANAS NO MUNDO

Conforme o Anuário Estatistico das Nações Unidas, o Brasil produziu, em 1950, 3.169.000 toneladas de bananas. Produziu muito mais que qualquer outro País do Mundo. As produções de bananas, em toneladas, dos outros grandes produtores foram as seguintes: Filipinas, 575 mil; Colombia, 373 mil; Honduras, 351 mil; México, 257 mil; Costa Rica, 222 mil; Equador (1949), 199 mil; Malaia, 147 mil; Panamá, 115 mil; China (1949), 128 mil; Jamaica, (1949), 150 mil; Martinica, 85 mil Guadalupe, 72 mil; Bolivia, (1948), 50 mil; Haiti, 40 mil. A República Dominicana também está produzindo muita banana, em grande parte destinada à exportação. Em 1948, produziu 250 mil toneladas. Em 1950, era brasileira cêrca de metade de tôda a banana colhida no Mundo.

INICIADA A COLHEITA DA SOJA EM TODO O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (Asap.) — Iniciou-se nos primeiros dias dêste mês a colheita de soja produzida em vários campos de cooperação estabelecidos neste Estado pela campanha da cultura de soja, da Secretaria da Agricultura. Os trabalhos que estão sendo efetuados nesse sentido, segundo informou à reportagem o engenheiro agrônomo José Gomes da Silva, responsável pela campanha no Estado, prosseguem normalmente e a cultura está oferecendo bons resultados.

Durante o decorrer de 1953, pretende a Secretaria da Agricultura cultivar aproximadamente 2 mil alqueires dessa planta.

A referida campanha esta sendo desenvolvida, segundo as suas bases de lançamento, com garantia de preço ao lavrador, por intermédio de contratos em campos de cooperação e pelo fornecimento de sementes de variedades adequadas e assistência técnica, através da rede de agrônomos regionais.

96 CAMPOS DE COOPERAÇÃO

Há poucos dias, o sr. José Gomes da Silva esteve em visita a campos de cooperação da zona Mogiana, onde, além das observações que fez em diversas culturas, realizou rapidas reuniões com os lavradores. Nessas reuniões, foi exposta aos interessados a situação da campanha da cultura da soja.

Os lavradores que queiram plantar soja na próxima safra poderão acompanhar os trabalhos de colheita em qualquer dos 96 campos de cooperação estabelecidos pela Secretaria da Agricultura. Essas lavouras, pertencentes a particulares, estão sendo colhidas por diversos processos, com a utilização de vários tipo se modelos de colhedeiras.

Os trabalhos de colheita estão sendo feitos em várias regiões. De acôrdo ainda com informações do chefe da campanha, registrou-se boa produção da cultura de soja nas terras da Alta Noroeste.

BOA ACEITAÇÃO NA INDUSTRIA PAULISTA

A soja como leguminosa que é, pode se tornar a planta ideal para a pratica generalizada da rotação de cultura nas lavouras de milho, algodão, arroz e trigo. Essas culturas produzem muito mais quando feitas depois da soja, desde que esta seja convenientemente inoculada e que a sua "palha" fique no próprio terreno. A grande vantagem da cultura da soja sôbre as demais leguminosas, reside no fato de poder ser inteiramente mecanizada; o plantio, as capinas e a colheita. A soja terá colocação certa na indústria paulista pois produz óleo comestivel de boa qualidade, utilizando-se ainda subproduto da extração, na preparação de farinha de alto valor nutritivo.

A utilização da farinha de soja, seja misturada à farinha de trigo, poderá ser a solução ideal para o suprimento da proteina à dieta das classes pobres que não podem obter aquele concentrado em alimentos mais caros como a carne, o leite, os ovos e o peixe. Entra ainda a soja misturada ao farelo de algodão e milho, nas novas fórmulas de mistura para o gado leiteiro que a Secretaria da Agricultura aconselhará dentro de alguns dias.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

OS PRIMEIROS ÊXITOS DA CAMPANHA ALGODOEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

como aos tipos de rotação das culturas mais aconselhaveis.

Nesta campanha empenharam-se as autoridades e os governadores das Colônias e da Companhia de Moçambique.

As leis tributárias suspendem-se perante o problema nacional de auto-suficiencia algodoeira. O algodão é sobrecarregado apenas com o imposto de um por mil "ad valorem". Qualquer outra taxa não pode atingir sua majestade o algodão, porque o bem comum assim o exige.

Mas a isenção de direitos de importação nas colônias, quando se destinam à cultura e tratamento do algodão e ao serviço dos centros produtores respectivos, sementes de algodão, adubos, correteivos, inseticidas e desinfetantes, maquinismos ou alfaias agricolas, tratores, artigos de embalagem de algodão em caroço e em rama ou das suas sementes, tais como: sacos, tecidos grosseiros ou redes de juta, canhamo ou outra fibra textil, cintas de ferro e fivelas ou outras análogas aplicáveis ao mesmo fim, máquinas ou motores, seus acessórios, sobressalentes para descaroçamento, prensagem, pesagens, de algodão; desinfeção e escolha de sementes; instrumentos meteorológicos ou de laboratório para as empresas algodoeiras e material e sobressalentes para montagem e reparação das máquinas".

Poderia o Estado mostrar de modo mais eficaz o seu desejo de que se cultivasse algodão para abastecer as indústrias texteis da Metrópole?

Quase que só lhe falta encarregar os serviços oficiais de fazer essas culturas. Mas o Estado português respeita e fomenta ao máximo a iniciativa particular.

Em tôda esta legislação de Salazar e de Armindo Monteiro há duas proibições, uma a favor das indústrias, ligadas imediatamente com a cultura e a seguinte de proteção às indústrias metropolitanas. Onde houver fábricas de descaroçamento não se podem recrutar indígenas para outras empresas, embora eles conservem a liberdade do respectivo Código de Trabalho.

Nas colônias é proibida a instalação de fábricas de fiação e tecelagem de algodão sem licença do Govêrno Central.

Foi esta a legislação que abriu o caminho ao fomento algodoeiro de tão benéficos efeitos na economia nacional.

REUMATISMO? DORES NAS JUNTAS? ESSENCIA PASSOS

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estomago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo: Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Publica, são usadas por milhares de pessôas.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

ROUPAS SOB MEDIDA
100, desde 50, 250, desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
100, 65, 100, 100,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL AO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

A PREPARAÇÃO DO SEGUNDO PLANO DE MODERNIZAÇÃO

PARIS — SFI — O segundo plano de modernização, atualmente em preparo, visa desenvolver a produção nacional de 5%. Por motivo do aumento anual da população (350.000), esse desenvolvimento deve permitir elevar o nivel de vida de 3% por ano.

A realização do novo plano, baseado principalmente nas indústrias de transformação, da construção e da produção agricola, exige a manutenção do emprego total, a estabilidade monetária, o melhoramento das técnicas agricolas e a elevação do nivel da produção das emprêsas. Deve ser acentuado o esfôrço realizado para levar em conta nos atuais estudos das comissões de modernização, as caracteristicas regionais, a fim de que o plano que sair de seus trabalhos possa ser bem adaptado às diversas situações da economia francesa.

Doenças Nervósas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A — 2.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 as 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46 3652

VIDA AGRÁRIA



Sem boa semente não há repolho — Os cultivadores de repolho, produto de colocação certa nas cidades, esquecem-se, quase sempre, de que sem sementes boas não há cabeças de repolhos. Essas sementes devem ser de origem garantida, com uma germinação de 70 por cento. Isso providenciado, podem esperar safras compensadoras. Em São Paulo está-se vulgarizando uma variedade de repolho denominada "Louco", porque produz cabeças no verão (janeiro em diante), quando não há mais repolhos aceitáveis.

COMO FUNCIONA O SERVIÇO DE REVENDAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Se você pretende comprar reprodutores ou máquinas agrícolas no Ministério da Agricultura, para pagar em prestações, precisa saber, antes, que o Ministro estabeleceu novas condições para êsse serviço. Diz êle, na sua portaria ("Diário Oficial", Seção I de 7.1.53, págs. 312/13), que alterou as normas antigas para "promover maiores facilidades aos agricultores". Portanto, na primeira oportunidade, bata à porta de uma repartição do Ministério e verifique, você mesmo, se já tomaram conhecimento das novas instruções. De nossa parte, podemos informar-lhe que continua sendo necessário estar inscrito no Registro de Lavradores e Criadores (o que é simples e gratuito) para obter qualquer benefício do govêrno federal; quanto às associações rurais e cooperativas agrícolas é indispensável que sejam reconhecidas pelo Serviço de Economia Rural. Qualquer repartição do Ministério da Agricultura pode receber, no interior, os pedidos dos interessados; tais pedidos, depois de examinados pelos técnicos, são encaminhados à agência do Banco do Brasil mais próxima, que dirá da idoneidade do candidato para ser financiado. Aprovado o pedido de compra de máquina ou reprodutor, combinados preço e prazo, é feito um contrato e o lavrador ou criador é convidado a recolher a primeira prestação (25%); depois, e durante três anos, êle irá pagando o restante como lhe fôr mais conveniente, isto é, por mês, trimestre, semestre ou ano: de qualquer modo, haverá, sempre, os juros de 7% ao ano. Enquanto não pagar a dívida, haverá reserva de domínio: o valor de cada contrato será de dois mil cruzeiros e o máximo, de trezentos mil cruzeiros, mas ninguém pode comprar reprodutor por preço superior a vinte e cinco mil cruzeiros. Esses limites poderão ser ultrapassados sòmente pelas cooperativas, desde que as informações cadastrais sejam favoráveis a essa extensão de crédito.

Pelo sistema de revenda, os lavradores e criadores podem adquirir tratores, grades, semeadeiras, cultivadores, combinadas, destocadores, instrumentos agrários, aparelhos e máquinas para pequena indústria de natureza agrícola, adubos, corretivos, inseticidas, fungicidas, animais reprodutores e material avícola e de combate às zoonoses e outras utilidades necessárias à vida rural e nada disso pode ser, depois, negociado com lucro pelo interessado, sob pena de não gozar mais dos benefícios dêste sistema de revenda. Os bons agricultores poderão, portanto, receber auxílios substanciais do Ministério da Agricultura, desde que se disponham a cumprir com exatidão as condições estabelecidas, pagando em dia as prestações, conservando cuidadosamente as máquinas ou instrumentos que receberem e, principalmente, colaborando com as suas críticas e sugestões para que os serviços de revenda se aperfeiçoem cada vez mais, em benefício dos agricultores de todo o país. — M.V.

ADUBAÇÃO VERDE

As matérias orgânicas dos solos são provenientes dos restos de plantas, de animais bem como dos microorganismos que vivem no interior dos terrenos.

As quantidades de matérias orgânicas variam, no solo, com a profundidade e, geralmente, estão em maiores proporções nas camadas superiores sob a ação dos microorganismos; em condições de temperatura e umidade favoráveis, a matéria orgânica do solo é transformada numa substancia negra ou incolor, chamada "humus". Esta é a tornada matéria orgânica do solo, por sua grande capacidade de fixar certos sais, que servem de alimento às plantas. E' através do humus que o potássio, o cálcio, o amônio e o fósforo são retidos no solo ficando, dêsse modo, à disposição das plantas. Alem disso, o humus por si mesmo mantém no solo grandes quantidades de água, uma vez que é capaz de reter até cinco vezes o seu próprio peso dêste líquido.

Devemos, portanto, fazer adubação orgânica a fim de manter um teor regular de humus nos nossos solos. Os adubos orgânicos empregados para êsse fim, são: o "estrume", o "lixo", as "palhas", as "tortas", as "adubações verdes", etc. Convém, todavia, não esquecer que o emprêgo de grandes quantidades de matérias organicas não significa que o solo possa transformá-las, completamente em humus.

A quantidade de humus que os solos retêm depende da composição das matérias orgânicas incorporadas, das condições climáticas e da topografia.

O estrume, os compostos e as tortas várias devem ser incorporados ao solo por ocasião da última aração. As palhas, lixos e os adubos verdes devem ser enterrados na primeira aração ou seja dois a três meses antes da semeadura.

Denomina-se adubação verde o enterramento de leguminosas plantadas na área determinada, com a finalidade de ser incorporada ao solo em ocasião apropriada. A adubação verde além de fornecer matéria orgânica em quantidade apreciável, fornece ainda, nitrogênio ao solo, pela faculdade específica que possuem as Leguminosas, de fixar o nitrogênio através das modalidades de suas raizes.

A adubação verde é a adubação orgânica ideal pela sua dupla finalidade: fornecer notável quantidade de matéria organica fácil de ser incorporada ao solo e constituir uma fonte importante de nitrogênio. Dentre as Leguminosas usadas com adubo verde, temos: Mucuna preta, Feijão de Porco. Qualquer delas fornece bastante matéria orgânica, sendo, porém, aconselhável verificar, pela observação, qual a que melhor se desenvolve nas terras respectivas.

O enterramento das Leguminosas deve ser feito por ocasião da sua floração.

1.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE UBERLÂNDIA

UBERLANDIA, 11 (Do correspondente) — Deverá realizar-se, entre os dias 21 e 27 de abril, a segunda exposição Agropecuaria organizada pela Associação Rural desta cidade. Para o certame, foram convidados o presidente da República, ministro da Agricultura e Governadores dêste e dos Estados vizinhos. O recinto para a realização da Exposição é dos mais modernos e foi construido graças aos esforços do então prefeito Vasconcelos Costa que o idealizou, depois da realização aqui de uma exposição improvisada, a qual mereceu muitas críticas dos pecuaristas. O sr. Vasconcelos Costa reuniu os criadores na Associação Comercial, na época presidida pelo sr. João Modesto de Sá, e deles obteve depois de longa exposição sôbre o assunto, um auxilio de cerca de Cr$ 300.000,00. Com auxilio da Prefeitura e do Estado, iniciou a obra, obtendo mais tarde, depois de eleito deputado federal, vultosas verbas, com as quais pôde ser concluido o recinto. Fazendeiros da região e de Goiás já estão providenciando belos espécimens para a exposição, que promete ser a mais concorrida até então aqui realizada.

RESTAURAÇÃO DA FILMOTECA DO S.I.A.

O incendio que se verificou há dias no Ministério da Agricultura, atingindo o Serviço de Informação Agricola, veio destruir totalmente o gabinete de cinematografia daquele Serviço. Muitos filmes, entretanto, foram salvos do incendio: — justamente aqueles que estão em poder de terceiros, entregues, por empréstimos, por sua Filmoteca.

Pretendendo o SIA restaurar seu patrimonio destruido, dirige agora um apelo aos que detem tais filmes no sentido de sua imediata devolução, a fim de possibilitar a tiragem de contra-tipos e salvar o que fôr possivel.

O F.P.A. E AS PORCAS GESTANTES

PROF. RAUL BRIQUET JUNIOR, ENGENHEIRO-AGRONOMO

O F.P.A. ou fator proteico animal é um complexo de natureza antibiótica que inclui a vitamina B 12 e outras substâncias ainda não identificadas. Como já tivemos ocasião de dizer em notas como a presente, é o F.P.A. várias vezes superior à vitamina B 12 no crescimento de animais, conforme mostraram experiências diversas realizadas com aves, bovinos, suinos, etc.

Uma ocasião importante para se aplicar o F.P.A. nas rações é durante a gestação de porcas. Experiências diversas mostraram que a inclusão dêsse antibiótico na ração das porcas gestantes produz leitões mais pesados e mais vigorosos ao nascimento, além de garantir um organismo materno mais bem condicionado após o parto. Também a inclusão do F.P.A. durante a fase de amamentação, não só melhora as condições da porca como dos leitões, que são mais pesados e vigorosos na época da desmama (2 meses). Isto é o que se conclui de experiências muito bem encaminhadas, nas quais os lotes foram comparados com **ótima ração mais o F.P.A.** e **ótima ração, porém sem êsse produto.**

Convém lembrar, porém, que o emprêgo do F.P.A., o qual está tomando vulto ultimamente (e cujos possíveis efeitos desastrosos devem ser considerados, pelo menos em bovinos), não implica na desconsideração de outros fatores nutritivos importantes, especialmente para a porca prenhe. Entre estes devemos mencionar as vitaminas A, B (complexo) e D, o cálcio, o fósforo, o ferro, o iodo, o cobalto e o manganês, substâncias essas importantes, seja para manter normal o organismo materno seja, especialmente, para garantir a formação de leitões normais, vigorosos, sadios.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Hélio Flavio e o "T-53"

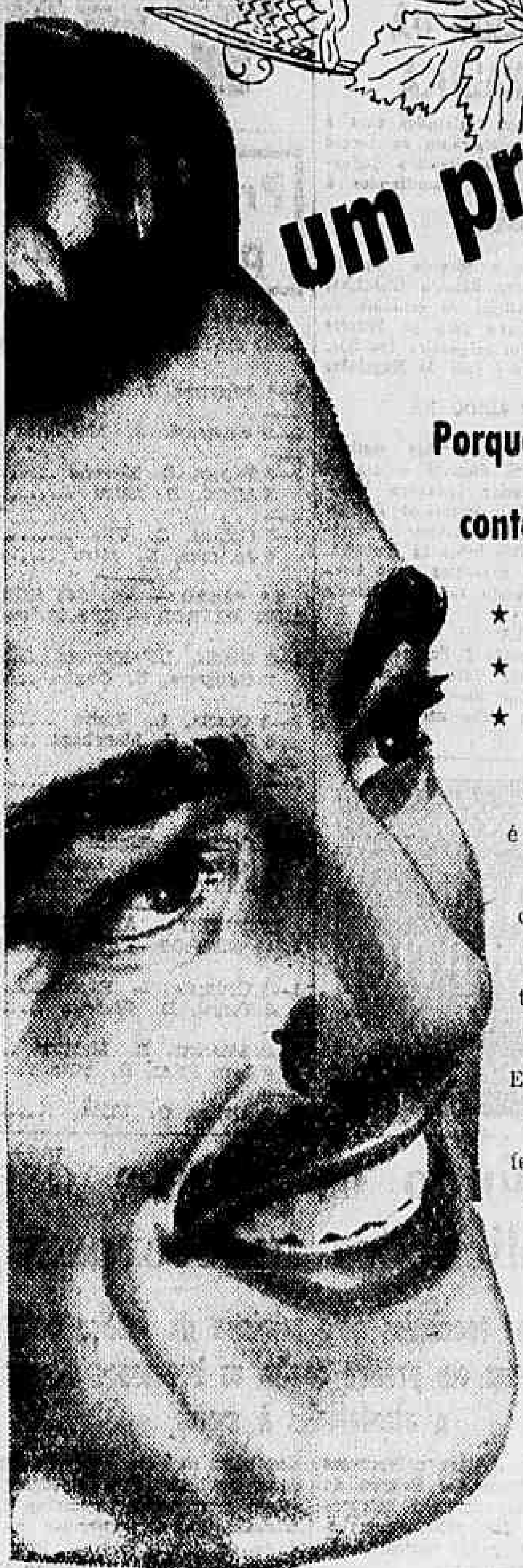


Hélio Flávio, criador do "Teatro de 53"

"T-53" foi o nome escolhido por Helio Flavio para denominar o seu grupo de bailarinos, atores, músicos, cenógrafos que serão por êle lançados no próximo mês de junho no palco do Teatro República numa iniciativa inédita no Brasil.

Helio Flavio apresentará para as platéias cariocas o seu Teatro de Arte Conjugada onde cada artista em sua especialidade dará o máximo para um conjunto todo harmonioso. Diversos elementos dos mais representativos do mundo do "ballet" nacional colaboram com êle nesta iniciativa que sem dúvida alguma é uma das mais bem intencionadas realizadas até agora entre nós. O coreógrafo Bruno Di Franchi e Marylla Primo farão a coreografia para "Icare" que será parte de um dos espetáculos. o poeta Van Jaffa terá uma balada sua posta em ritmo cênico. Tamara Caueller e David Dupré, primeiras figuras do nosso Teatro Municipal, estarão presentes no "T-53", colaborando de forma ativa. Também a pantomima, gênero reabilitado por Marceau e Barrault, será uma das formas de expressão do "T-53". O próprio Helio Flavio, uma das poucas pessoas realmente conhecedoras a fundo do assunto entre nós, montará para o "T-53" possivelmente uma pantomima sôbre um tema de Giovani Papini.

Estará, sem dúvida, por suas intenções, credenciado o "T-53" para um absoluto sucesso ante o público carioca.



Porque **Brahma Chopp** contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!



em barril ou garrafa

Beba **BRAHMA CHOPP**

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1017

A SEMANA DO TRABALHADOR

([illegible])

A propósito de uma noticia veiculada na imprensa desta capital de que o delegado regional do Trabalho de Pernambuco teria novamente destituido o presidente do Sindicato dos Tecelões daquele Estado, sr. Wilson Barros, também vereador do Partido Trabalhista Brasileiro, o responsável por esta coluna esteve ontem no gabinete do Ministro do Trabalho que, inquerido à respeito esclareceu:

— "Não é verdade tenha o delegado destituido novamente o presidente do Sindicato dos Tecelões de Pernambuco. Aquele auxiliar agiu precipitadamente e exorbitou a competência que lhe é atribuida quando baixou ato destituindo o dirigente pernambucano. Por êsse motivo — continuou o titular do Trabalho — logo que tive conhecimento do ato, determinei a imediata anulação da portaria. Somente o Ministro de Estado e o Presidente da República tem poderes para determinar a medida tomada pelo delegado do Trabalho de Pernambuco. Mesmo assim — acentuou, de acôrdo com o § 2.º do art. 557 da C.L.T. que diz:

— "Nenhuma pena será imposta sem que seja assegurada defesa ao acusado". Nenhuma entidade sindical reconhecida nos termos da lei poderá filiar-se ou manter relações com organização internacional, salvo licença prévia do Congresso Nacional. Se ficar provado que o presidente do Sindicato dos Tecelões de Pernambuco infringiu o art. 565 da C.L.T., quando de sua recente ida ao Chile no Congresso da C.T.A.L., dúvidas não terei — afirmou, em proceder na forma da lei".

Ainda sôbre o delegado regional do Trabalho de Pernambuco, o colunista, que recentemente esteve na capital daquele Estado, pode informar com segurança está o mesmo para ser substituido em face de sua proxima aposentadoria.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Para as eleições do 27 do corrente no Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo, o atual presidente daquela entidade, jornalista Freitas Nobre, candidatando-se a reeleição do órgão de Classe através da "Chapa do Salário", apresenta o seguinte programa:

1) — Manter o Sindicato equidistante da politica partidária e do poder público; 2) — completar o programa de financiamento de casas para residências de jornalistas; 3) — melhorar as condições de vida e de trabalho dos profissionais da imprensa; 4) — dar maior assistência aos profissionais do rádio e jornal do interior do Estado; 5) — revisar o registro geral de jornalistas, no Ministério do Trabalho, exigindo maior rigor nos novos pedidos de registro, com responsabilidade criminal dos fornecedores de atestados graciosos ou falsos e dos que dêle se utilizarem; 6) — solucionar o problema da isenção de imposto predial dos revisores, reporteres-fotográficos e arquivistas; 7) — defender intransigentemente, a liberdade de imprensa, dentro do trinômio: unidade, liberdade e autonomia sindical. A "Chapa do Salário" está assim constituida: Freitas Nobre, presidente; Lucio Pavan, 1.º secretário; Carlos Thiago Pereira, 1.º tesoureiro e para presidente do Conselho Fiscal o jornalista Adelavio Sette de Azevedo.

APROVADAS AS ELEIÇÕES DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Em despacho que deverá ser ainda inserido no "Diário Oficial", o ministro Segadas Viana, vem de aprovar as eleições realizadas na Federação Nacional dos Maritimos que estava "sub-judice" naquele Ministério em virtude de recurso apresentado em tempo útil pelos Sindicatos de Oficiais de Máquinas e Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação desta capital. A propósito, o colunista ontem ouviu dos dirigentes daquelas entidades que um mandato de segurança será apresentado contra o ato do Ministro do Trabalho.

CINEMA PARA OS COMERCIARIOS

O Departamento de Divulgação da Embaixada Norte-Americana através do adido trabalhista Irving Salert, vem de oferecer ao Sindicato dos Empregados no Comércio desta capital uma série de filmes sôbre assuntos variados, inclusive informações trabalhistas e documentários de guerra para serem exibidos na sede social daquela entidade, às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 18 horas.

O MINISTRO DO TRABALHO IRA' A S. PAULO

No próximo dia 15 do corrente quarta-feira, De La Roque, presidente do I. A. P. C., entregará aos jornalistas paulistas o bloco residencial de Vila Clemente constituido de 42 casas destinadas exclusivamente para os profissionais da imprensa. Ao ato, além do presidente da autarquia deverá comparecer o Ministro do Trabalho.

REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES PARA O PARLAMENTO

A comissão encarregada de elaborar o planejamento da atuação dos representantes empregadores do grupo do comércio do Serviço de Defesa e Colaboração Mutua entre as Federações Sindicais do Distrito Federal (S.E.R.D.E.F.), com relação às eleições de 54 e 55, realizou sua primeira reunião. São os seguintes os membros da referida comissão srs.: Waldemar Ferreira Marques (Ministro do Superior Tribunal do Trabalho); Alcebiades Antongini, Antonio Ribeiro Franca Filho (Federação de Turismo); Artur Rodrigues Pires (presidente do S.E.S.C. regional); Milton Freitas de Souza, Modestino Martins Neto, Manoel Ataide de Carvalho, Jônatas Nunes Filho, Eduardo Schimidt Mendes e Humberto Stramandinoli.

O ENDEREÇO DO PRESIDENTE DO S. E. C.

Em atenção ao pedido do comerciário Orlando P. Santos que em carta ao colunista solicita o endereço do sr. Luiz José Batista Guimarães, presidente licenciado do Sindicato dos Empregados no Comércio desta capital, presentemente em Puerto Rico, transcrevemos novamente o seguinte endereço: LABOR RELATIONS INSTITUTE — UNIVERSITY OF PUERTO RICO — RIO PIEDRAS, PUERTO RICO

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 308

IMPORTAÇÃO ATRAVÉS DO MERCADO DE TAXA LIVRE

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. transcreve, a seguir, para conhecimento dos interessados, a Instrução n.º 52, de 8-4-53, baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, e publicada no "Diário Oficial" da República, de 10-4-53:

"O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o disposto nos artigos 3.º letra "h" e 6.º do Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1943, e tendo em vista o que preceitua o parágrafo único do artigo 51 do decreto n. 32.285, de 19-2-53, que regulamentou a Lei número 1.807, de 7 de janeiro de 1953, resolve fixar o prazo de cinco dias — contados da data da emissão da licença — para os importadores fecharem, com os Bancos autorizados, o câmbio necessário à cobertura das licenças que forem concedidas pela Carteira de Exportação e Importação para importação através do mercado de taxa livre.

Findo êsse prazo, sem que tenha sido fechado o câmbio pelos importadores, perderão êstes o direito à concessão, que caducará automàticamente."

Em decorrência, esclarece a Carteira que as licenças concedidas, entre 21-2 e 10-4-53, para importações através do mercado de taxa livre, deverão ter o respectivo câmbio fechado dentro de cinco dias, a contar da data do presente Aviso, sob pena de automática caducidade.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1953

CORIOLANO DE GÓES — Diretor

LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc.

Passaportes, naturalisações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3849, diàriamente (antiga rua Larga).

RETIRO FOI O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE

Zanzibar, Pandeiro, Changa, El Mambó, Navarra, Miss Grace, Crambe e Duc d'Anjou, foram os demais vencedores da reunião

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O COMANDANTE DA Z. M. L. INSPECIONA — HOMENAGEM A GENERAL — CUMPRIMENTOS AO MINISTRO — INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA — CONFERENCIA NA E. E. M.

O comandante da Zona Militar de Leste, general Zenobio da Costa, dará inicio amanhã as suas inspeções nos orgãos que recentemente passaram á subordinação do seu comando. Inicialmente irá á sede da 4.ª R.M., em Juiz de Fora, onde será recebido pelo general Zeno Estillac Leal, seguindo-se a sua visita a todas as unidades daquela Região, estando o seu regresso a esta Capital previsto para o proximo dia 25.

O general Zenobio far-se-á acompanhar dos coroneis Alvaro Braga, Alvaro Santos e Helio Brandão, majores Almir Jansen e Ventura Junior e capitão Alcir Rezende.

HOMENAGEM AO GENERAL CAIADO DE CASTRO

Completando o seu primeiro aniversario á frente da chefia do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, o general Caiado de Castro, recebeu, ontem, expessiva homenagem do funcionalismo daquele Orgão, bem como do Conselho de Segurança Nacional. Os manifestantes ofereceram ao general Caiado um almoço que teve lugar no Clube da Aeronautica.

DESPEDIDA DE OFICIAL

Por motivo de sua designação para tesoureiro da S.G.M.G., foi alvo de significativa manifestação de apreço o capitão Francisco Montarroyos de Moura Costa, sendo falado o coronel Artur Gomes Ribeiro.

HOMENAGEM AO GENERAL MARQUES PORTO

Realizou-se ontem na sede da ABI o almoço oferecido ao general de divisão Emanuel Marques Porto, diretor geral de saude do Exercito, pelos generais e outras altas patentes dos Quadros de Saude, farmaceuticos e Dentistas, em regosijo pelo transcurso de sua data natalicia.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 14.

DIA DO MINISTRO

O ministro recebeu ontem, em conferencia, o marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, os generais Zenobio da Costa, Segadas Viana, Honorato Pradel, Eudoro de Moraes, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Augusto Frederico de Araujo Correia Lima e Almiro Pedro Vieira.

ELEVADO AO GENERALATO

O general Carlos Batista Braga, diretor geral de Transportes do Exercito, recém elevado ao generalato, recebeu ontem da pasta da oficialidade do Quadro de Intendentes do Exercito significativa homenagem, a que se associaram os seus colegas, generais Waldemar Rocha, diretor geral de Intendencia, Odilon Gomes da Silva, diretor de Finanças e Leonidas Amaro, diretor de Suprimentos e Produção. A homenagem consistiu no oferecimento de um almoço na churrascaria da Tijuca, á rua Marquês de Valença, sendo, durante o mesmo, trocados varios brindes.

"DIA PAN AMERICANO"

O general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica discursará depois de amanhã, na sessão de gala em homenagem ao transcurso do "Dia Pan Americano". Sua oração está sendo aguardada com particular interesse em todos os circulos.

Abrindo a sessão falará o prefeito Dulcidio Cardoso, cabendo ao sr. Gabriel Landa encerra-la, seguindo-se uma hora de arte, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

Apresentaram cumprimentos ao general Ciro Cardoso, por reassunção do cargo, do marechal Mascarenhas de Moraes, generais Candido Caldas, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Marques Porto, Souza Dantas, Teixeira Lott, Adgar Amaral, Djalma Dias Ribeiro, João Vilas Boas Leitão de Carvalho, Segadas Viana, Sena Dias, Fiuza de Castro, Castro Guimarães, Cordeiro de Farias, Leonidas Amaro, Brito de Aquino, Zenobio da Costa, Celio de Araujo Lima, Jaime de Almeida, Inacio Verissimo, João Batista Rangel e varias outras autoridades, inclusive os jornalistas credenciados no seu gabinete.

FIRMAS PUNIDAS

O diretor de Fabricação, general Gelio de Araujo Lima, puniu as firmas comerciais A. Teixeira, Irmãos & Cia. Ltda. e Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial", por infração dos dispositivos regulamentares, esta com a pena de advertencia e a primeira com a de suspensão por um mês para negociar com estabelecimentos militares.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES: O gen. Presidente daquela Entidade de Classe avisa, por nosso intermedio, que, em face da recente renuncia do orador oficial, haverá brevemente eleições suplementares para preenchimento desse cargo, estando já em apreciação expressivos nomes.

CAIXA POSTAL: A Diretoria da mesma Agremiação avisa tambem que acaba de conseguir nos Correios e Telegrafos desta Capital a Caixa Postal 735, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia do C.O.I.F.A..

CONSIGNAÇÕES: — Objetivando a centralização de recebimento das importancias destinadas ao Circulo, o Gen. Presidente reitera o apelo já divulgado, no sentido de que sejam as referidas importancias recolhidas aos Estabelecimentos de Finanças, como consignação, de acordo com o aviso n.º 910, de 27—XII—1952, de S. Exa. sr. Ministro da Guerra.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Realizar-se-á quinta-feira, dia 16, ás 17 horas, na rua Mexico, 74—4.º sala 402, mais uma reunião semanal, para apreciação e exame dos problemas economico-financeiros de maior merito na atualidade e sua correlação com a situação social do país.

Estão convocados os membros titulados e efetivos.

PROMOÇÕES

Presente o general Tales de Azevedo Vilas Boas, reuniu-se ontem a oficialidade do gabinete ministerial para prestar homenagem ao tenente coronel professor Augusto Cesar de Brito Pereira e major Alderandes Caldas, em regozijo pelas suas recentes promoções.

Saudou-os o proprio chefe do gabinete, que exaltaceu as qualidades dos novos promovidos.

CONFERENCIA NA E.E.M.

As 10 horas de amanhã será proferida no auditorio da Escola de Estado Maior uma conferencia a cargo do dr. Edgar Teixeira Leite, sobre o "Problema agrario do Basil em face da industrialização".

MARECHAL JOSE' CARLOS PINTO JUNIOR

Transcorre amanhã, dia 13, o centenario de nascimento do marechal José Carlos Pinto Junior. A sua familia fará celebrar missa ás 10,30 horas, na Cruz dos Militares. O Circulo de Oficiais Reformados das Forças Armadas realizará uma sessão solene, ás 14 horas para a qual convidou o seu quadro de associados e a familia do merchal José Carlos Pinto Junior.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O ministro baixou instruções para a organização e funcionamento da Secção Comercial dos Estabelecimentos Industriais da Aeronautica, subordinados á Diretoria do Material.

DEIXOU O GABINETE MINISTERIAL

Foi dispensado o tenente coronel aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves das funções de oficial de gabinete do ministro e designado para as funções de adjunto do major brigadeiro Ivo Borges, o major aviador José de Magalhães Fraga Lourenço.

VAI ASSUMIR O ADIDO NA ARGENTINA

A bordo do transatlantico italiano "Augustus" viajará amanhã o coronel aviador Nelson Freire Lavanère Wandehley. Esse oficial destina-se á Buenos Aires, a fim de assumir o cargo de adido Aeronautico junto ás Embaixadas do Brasil na Argentina e no Uruguai, para cujo posto foi recentemente nomeado.

PARA MATRICULA

Está sendo chamada á Fundação Osorio, a sra. Olivia Barbosa Coriolano, a fim de tratar de assunto relativo á matricula de sua filha naquela instituição.



Ministério da Marinha

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — IMPOSTO SÔBRE A RENDA — CENTRO NAVAL DE ESTUDOS — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — O "RAID" NATAL-RIO NUM "YOLE"

Realizou-se ontem, na sede esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê, ás 13 horas, um almoço de confraternização da turma de Aspirantes de 1925, pelo transcurso de mais uma data de seu ingresso na Escola Naval.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Diretoria de Intendencia da Marinha participa a todos os interessados — militares da ativa, da reserva ou reformados, servidores civis e pensionistas — que a data maxima para apresentação das declarações de rendimentos percebidos em 1952, para efeito do calculo do imposto de renda de 1953, é a de 30 de abril proximo, e, bem assim, que está funcionando em sala junto á Pagadoria da Marinha, até o proximo dia 15 de abril, um posto de recepção dessas declarações, ali instalado pela Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal.

Participa mais que depois de 15 de abril e até aquela data de 30, as ditas declarações deverão ser entregues na Sede da referida Delegacia e, ainda, que a falta de comprovante de sua apresentação importa na suspensão do pagamento de vencimentos, vantagens, ordenados, proventos e pensões, a contar de maio de 1953 e até que os interessados cumpram essa formalidade.

CENTRO NAVAL DE ESTUDOS

Deverá realizar-se ás 13,30 horas do dia 16 do corrente, quinta-feira, na Odontoclinica Central da Armada, a reunião mensal ordinaria do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontologicas.

Falarão os capitães de corveta Darcy de Souza Medina e Francisco Elias Moraes da Fonseca Portela que discorrerão, respectivamente, sobre os seguintes temas: "Atribuições do Cirurgião-Dentista na frente de combate" e "Fator emocional em Odontologia".

BAIXA DE NAVIO

O Ministro da Marinha assinou aviso mandando dar baixa do serviço da Armada do Navio-Hidrografico "Aspirante Nascimento".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Babitonga" chegou ao porto de Santos, procedente do Rio de Janeiro; a corveta "Caravelas" chegou a Florianopolis procedente de Ganchos; a corveta "Cananéia" partiu de Berurí com destino a Maus; o navio-tanque "Garcia D'Avila" passou por Beruri continuando viagem com destino a Manaus.

CHEGA A RECIFE A CORVETA INGLESA "SNIPE"

A corveta inglesa "Snipe" chegou ao porto de Recife procedente do de Vitoria.

CASA DO MARINHEIRO

O Departamento Feminino da Casa do Marinheiro (D.F.A.F.M.) comunica ás suas colaboradoras que reiniciará as atividades de costura, na proxima quarta-feira, dia 15, na sede esportiva do Clube Naval.

PROMOÇÃO DE SARGENTO

Foi promovido ao posto de 1.º sargento, no C.F.N., o 2.º sargento Arlindo Soledade, encarregado do policiamento do edificio do Ministerio da Marinha.

AUDIENCIA

Esteve, ontem, em visita ao ministro Renato Guillobel, o senador Pinto Aleixo.

O "RAID" NATAL-RIO NUM YOLE

O ministro recebeu comunicação do capitão do yole "Rio Grande do Norte" que realiza um raid Natal-Rio, que dentro de mais alguns dias deverá entrar na Guanabara, ponto final do "raid", que está sendo coberto exclusivamente a remo. O "Rio Grande do Norte" está atualmente em Guarapari.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A MANHÃ NO TURFE

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje, na Gávea

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00. Ks
1—1 Jucirema, L. Rigoni 54
2—2 Guamará, J. Marchant .. 54
3—3 Pantén, C. Moreno 54
4 Miriti, D. Silva 54
4—5 Goiane, O. Ulla 54
6 Jarundá, E. Silva 54

2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00. Ks.
1—1 Gladio, L. Mezaros 60
" Gangorra, U. Cunha 58
2—2 Oracia, L. Vieira 54
3 Hébom, J. Marchant 58
3—4 Marjorie, D. Silva 58
5 Hale, D. Ferreira 60
4—6 Oscar, L. Rigoni 60
7 Monterrey, R. Latorre 56
8 California, C. Moreno 52

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00. Ks
1—1 Grumete, L. Rigoni 58
2 Vergel, D. Ferreira 54
2—3 Attacker, R. Martins 54
4 Lord Polar, D. Silva 52
3—5 Alvitre, O. Ullôa 60
6 Indian Summer, x x 52
4—7 Maracajú, F. Irigoyen ... 58
" Mitra, x x 50

4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00. ks.
1—1 Fluor, U. Cunha 55
2 Serigote, J. Araujo 55
2—3 Sepoy, R. Urbina 55
4 Queremista, J. Marchant . 55
3—5 Ibsen, R. Martins 55
6 Quaral, A. Rosa 55
4—7 Og, O. Ullôa 55
8 Danger, L. Rigoni 55

5.º PAREO — AS 15,15 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 — MANOEL VICENTE LISBOA — (Prova Extraordinária). ks.
1—1 Mar Negro, A. Araujo 54
2—2 Croydon, F. Irigoyen 60
3 Elati, J. Araujo 52
3—4 Mont Royal, O. Ullôa 56
5 Mengo, R. Martins 58
4—6 Romano, J. Portilho 54
" Madrigal, L. Rigoni 58

6.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — Ks
1—1 Panther, R. Latorre 60
2—2 Lord Antibes, J. Marchant 60
3 El Banderin, x x 59
3—4 Sahib, F. Irigoyen 60
5 Arenoso, A. Ribas 60
4—6 Ombú, A. Araujo 60
7 Batailleur, L. Rigoni 60

7.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — (BETTING). ks
1—1 Jones, F. Irigoyen 55
2 En-tout-cas, O. Ullôa 55
3 Guria, x x 55
2—4 Orissa, L. Rigoni 55
5 La Chula, D. P. Silva 55
6 Frida, x x 55
3—7 Blond Doll, D. Silva 55
8 Xapuri, C. Moreno 55
9 Brilhantina, J. Araujo ... [illegible]
10 Butuá, U. Cunha 55
4-11 Irituia, R. Martins 55
12 Bossoroca, x x 55
13 Ipanema, J. Marchant 55
14 Bravata, A. Ribas 55

8.º PAREO — CLASSICO PEREIRA LIMA — AS 16,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — (BETTING). Ks.
1—1 Pirueta, O. Ullôa 54
2 Jennifer, J. Portilho 51
2—3 Joiosa, R. Martins 54
4 Xaxuxa, R. Latorre 54
3—5 Reserva, J. Marchant 54
6 Rendeira, A. Araujo 54
7 Remá, x x 54
4—8 Balcarce, L. Rigoni 54
" Igaratá, C. Moreno 54
" Emely, x x 54

9.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING). Ks.
1—1 Garufero, J. Portilho 55
2 Tor di Quinto, A. Ribas .. 55
2—3 Inshalla, F. Irigoyen 59
4 Populacho, E. Silva 52
5 El Banderin, O. Ullôa 52
3—6 Reveur, A. Araujo 60
7 Criado, L. Rigoni 54
8 Tiroléa, L. Domingues 58
4—9 Shahpur, x x 59
10 New Comer, J. Marchant .. 60
" Varsity, R. Latorre 51

Interessante corrida foi levada a efeito ontem na Gávea, em prosseguimento á atual temporada. Retiro foi o ganhador da principal prova, vencendo com visiveis subras sob o govêrno de J. Marchant.

Foi êste o resultado da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea:

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — 1.900 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00. Ks.
1.º — Zanzibar, O. Fernandes . 54
2.º — El Tigre, D. Silva 58
3.º — Alvear, A. Araujo 54
4.º — Dalmata, B. Marinho .. 51
5.º — Astur, J. Marchant 58
NÃO CORREU: Charão.
DIFERENÇAS: vários corpos e cabeça.
TEMPO: 105" 2/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (1): Cr$ 39,00.
DUPLA (12): Cr$ 49,00.
PLACÊS: (1) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 14,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 584.240,00.
ZANZIBAR — M. C. — 5 anos — Pernambuco — Por Tapirapé e Effectiva — Proprietário: Stud Ana Lucia — Tratador: Francisco Pereira.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ ...... 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 4.000,00. Ks.
1.º — Pandeiro, F. Irigoyen .. 56
2.º — Eledol, J. Marchant ... 54
3.º — Kantar, D. P. Silva 56
4.º — Nocaute, O. Ullôa 56
5.º — El Garboso, O. Fernandes 56
NÃO CORREU: Eônio.
DIFERENÇAS: focinho e um corpo.
TEMPO: 104".
RATEIOS:
VENCEDOR (3): Cr$ 34,00.
DUPLA (33): Cr$ 96,00.
PLACÊS: (3) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 28,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 945.350,00.
PANDEIRO — M. C. — 4 anos — Rio Grande do Sul — Por Pantalon e Mozabien — Proprietário: Stud Paraná — Tratador: Salvador Antonucio.
DIFERENÇAS: focinho e um corpo.

3.º PAREO — 1.000 metros — Pista G. L. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00. Ks.
1.º — Retiro, J. Marchant 54
2.º — Jangol, O. Ullôa 54
3.º — Al Navajo, U. Cunha ... 54
4.º — Régulo, L. Rigoni 56
NÃO CORRERAM: Gibatão e Gold Fox.
DIFERENÇAS: quatro corpos e pescoço.
TEMPO: 60".
RATEIOS:
VENCEDOR (6): Cr$ 19,00.
DUPLA (14): Cr$ 14,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 822.710,00.
RETIRO — M. C. — 2 anos — São Paulo — Por Legend of France e Capital Entry — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: O. Feijó.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00. Ks.
1.º — Changa, C. Moreno 60
2.º — Pigalle, F. Irigoyen 60
3.º — Gold Dream, R. Martins 60
4.º — Oistria, O. Ullôa 60
5.º — Revelo, A. Araujo 56
6.º — Hiléia, U. Cunha 52
7.º — Oleta, D. Silva 54
DIFERENÇAS: meio corpo e dois e meio corpos.
TEMPO: 83" 1/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (4): Cr$ 78,00.
DUPLA (13): Cr$ 47,00.
PLACÊS: (4) Cr$ 24,00 e (1) Cr$ 15,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.354.820,00.
CHANGA — F. A. — 5 anos — Rio de Janeiro — Por Chasco e Aguia — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Tratador: Levy Ferreira.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ ...... 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00. Ks.
1.º — El Mambo, D. Silva 55
2.º — Manolete, L. Rigoni 56
3.º — Bororó, R. Martins 55
4.º — Chaco, O. Fernandes ... 55
5.º — Viscount, C. Moreno ... 55
6.º — Sereno, J. Portilho 55
7.º — Fogo, R. Urbina 55
8.º — Jambi, B. Ribeiro 55
DIFERENÇAS: dois corpos e meio corpo.
TEMPO: 83" 3/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (2): Cr$ 62,00.
DUPLA (11): Cr$ 41,00.
PLACÊS: (2) Cr$ 11,00 — (1) Cr$ 10,00 e (7) Cr$ 11,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.577.940,00.
EL MAMBO — M. A. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por Secreto e Hilda — Proprietário: Francisco M. Serrador — Tratador: Helio Soares.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00. Ks.
1.º — Navarra, O. Ullôa 56
2.º — Esquiva, O. Fernandes . 56
3.º — Prédica, J. Marchant .. 56
4.º — Indayá, D. P. Silva 56
5.º — Linfa, D. Silva 56
6.º — New Star, B. Marinho .. 56
7.º — Maruquinha, A. Araujo . 56
8.º — Lilac, M. Coutinho 56
DIFERENÇAS: meio a meio corpo.
TEMPO: 98".
RATEIOS:
VENCEDOR (1): Cr$ 20,00.
DUPLA (12): Cr$ 29,00.
PLACÊS: (1) Cr$ 10,00 — (3) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.393.710,00.
NAVARRA — F. C. — 4 anos — São Paulo — Por Formasterus e Tacy — Proprietário: Stud L. de Paula Machalo — Tratador: Ernani de Freitas.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00. Ks.
1.º — Miss Grace, R. Latorre .. 55
2.º — Senzala, J. Portilho 55
3.º — Marzala, A. Rosa 55
4.º — Ovation, A. Araujo 55
5.º — Ortita, O. Ullôa 55
6.º — Essence, W. Andrade .. 55
7.º — Facita, U. Cunha 55
8.º — Al Quica, L. Rigoni 56
9.º — Alvajada, C. Moreno ... 55
DIFERENÇAS: dois corpos e meio corpo.
TEMPO: 96" 4/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (1): Cr$ 24,00.
DUPLA (12): Cr$ 45,00.
PLACÊS: (1) Cr$ 11,00 — (3) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.522.350,00.
MISS GRACE — F. P. — 3 anos — São Paulo — Por Wood Note e Stingy — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: C. Covarrubias.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00. Ks.
1.º — Crambe, D. P. Silva 56
2.º — Noviço, C. Moreno 54
3.º — Tangedor, F. Irigoyen .. 52
4.º — Musicanta, U. Cunha .. 52
5.º — Come On!, D. Silva 56
6.º — Welcome, R. Freitas F.º 56
7.º — Cravo Lindo, L. Rigoni . 56
8.º — Visigôdo, L. Vieira 51
NÃO CORRERAM: Bergamota e Mitra.
DIFERENÇAS: focinho e três quarto de corpo.
TEMPO: 97" 2/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (1): Cr$ 35,00.
DUPLA (13): Cr$ 69,00.
PLACÊS: (1) Cr$ 18,00 e (5) Cr$ 22,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.642.890,00.
CRAMBE — M. A. — 6 anos — Rio Grande do Sul — Por Crater e Villanita — Proprietário: Oswaldino Brum — Tratador: Adolpho Cardoso.

9.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00. Ks.
1.º — Duc d'Anjou, L. Rigoni . 56
2.º — Vigorosa, R. Latorre 54
3.º — Flamboyant, F. Irigoyen 59
4.º — Pan, R. Martins 50
5.º — Kurdo, C. Moreno 59
6.º — Pando, J. Marchant 53
7.º — Comandulo, A. Araujo .. 57
8.º — Hell Cat, O. Ullôa 53
NÃO CORREU: Mondel.
DIFERENÇAS: três e quatro corpos.
TEMPO: 100" 4/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (1): Cr$ 39,50.
DUPLA (12): Cr$ 51,50.
PLACÊS: (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 12,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.676.080,00.
DUC D'ANJOU — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por Shah Rookh e Trigueira — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr$ 11.520.090,00.
CONCURSOS: Cr$ 280.040,00.
TOTAL GERAL: Cr$ 11.800.130,00.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião desta tarde, na Gávea, terá inicio ás 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo.

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR
1.º PAREO — N.º .. 2
2.º PAREO — N.º .. 6
3.º PAREO — N.º .. 1
4.º PAREO — N.º .. 7

DUPLAS
1.º PAREO .. 24
2.º PAREO .. 24
3.º PAREO .. 12
4.º PAREO .. 14

PLACES
1.º PAREO — N.º .. 2
2.º PAREO — N.º .. 6
3.º PAREO — N.º .. 1
4.º PAREO — N.º .. 7
5.º PAREO — N.º .. 4
6.º PAREO — N.º .. 4
7.º PAREO — N.º .. 1
8.º PAREO — N.º .. 1
9.º PAREO — N.º .. 3

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES
1 — 1 — 3
"BETTING" DUPLO
1x4 — 1x3 — 3x1
"BETTING" DUPLO COMBINADO
1 (4 / 7 — 1 (3 / 5 — 3 (1 / 10

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
6.º PAREO — El Banderin

Coibindo os abusos das publicações indecorosas

Congratulações recebidas pelo ministro da Justiça pelas medidas postas em prática contra os impressos obcenos e atentatórios à moral

O ministro da Justiça e Negocios Interiores, sr. Francisco Negrão de Lima, recebeu os seguintes telegramas a respeito das providencias a serem adotadas para repressão ás publicações indecorosas:

"Em nome da Associação de Pais de Familia peço venia para felicitar V. Exa. pelas providencias sugeridas para a repressão da onda crescente de literatura e revistas obcenas, que ameaça submergir o pouco que resta das tradicionais qualidades morais do nosso povo e sobretudo da nossa juventude". (a) — Pedro Paulo Paes de Carvalho — Presidente.

"O núcleo do Colégio Assunção, da Associação de Pais de Familia congratula-se com V. Exa. pelas sábias e oportunas medidas tomadas no sentido de coibir os usos das publicações que atentam contra a moral e os bons costumes" — A diretoria.

"Voltando á presença de Vossa Excelencia, cumprimos o honroso dever de apresentar-lhe as nossas calorosas congratulações pelas medidas urgentemente reclamadas contra publicações nocivas á formação do caráter da juventude brasileira. Assiste-nos tanto mais o direito de dirigirmo-nos a V. Exa. porquanto esta Federação, achando-se alarmada pela expansão da literatura obcena, já teve oportunidade de reclamar justiça, apresentando queixa-crime contra a revista "Copacabana", uma das mais declaradamente perniciosas publicações do gênero. Muito esperamos da energia de V. Exa. Cordiais saudações". Pela Federação das Associações Católicas de ex-alunas do Brasil. (a) — Ruth de Leoni — Presidente.

"O Circulo Católico de Pernambuco manifesta a V. Exa. o seu profundo reconhecimento pela exposição de motivos já aprovada pelo Sr. Presidente da República tendente a adotar medidas de repressão aos impressos obcenos e atentatórios á moral. A liberdade dos bons reclama proteção aos poderes públicos para impedir que os maus usem todos os meios de publicidade para corromper a mocidade de nossa Pátria. Respeitosas saudações". (a) — Antonio Pimental — Presidente.

"A Confederação Católica Arquidiocesana do Rio de Janeiro, em nome de tôdas as associações e obras católicas desta capital, congratula-se com V. Exa. pela oportuna medida de repressão ás publicações obcenas como salvaguarda da moral da familia brasileira". (a) — Euripedes Cardoso de Menezes — Presidente

"Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que o Conselho Nacional de Educação em sua reunião de hoje, aprovou por unanimidade, um voto de aplausos pela providencia adotada por êsse Ministério, no sentido de fazer estudar medidas tendentes a coibir a circulação de publicações obcenas, que tanto mal vêm fazendo á formação social e moral da juventude, do mesmo tempo, pela palavra de vários dos seus membros, manifestou o Conselho o desejo de que os poderes competentes passassem a dar atenção aos excessos da imprensa na divulgação de crimes e em particular aos atos delituosos em que sejam envolvidos menores, pois apesar de existir uma legislação vigente em contrário, publicam vários jornais diàriamente nomes, idade, residencia, filiação e fotografias desses menores. Saudações. (a) — Professor Cesário de Andrade — Presidente.

"A diretoria da Ação Social Arquidiocesana, hipotecando solidariedade a V. Exa., congratula-se com a oportuna atitude de Vossa Excelencia, na defesa da familia e da juventude brasileiras, criando uma Comissão de Censura, regulamentando publicações contrárias ás nossas tradições morais. Respeitosos cumprimentos".

Entrega de medalhas e troca de platinas no C.F.N. — Realizou-se, ontem, às 10 horas, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, a cerimônia de entrega de medalhas e troca de platinas aos oficiais recém-promovidos. A solenidade teve inicio com a chegada do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, que se fazia acompanhar dos comandantes Ney de Souza e Silva e Migueles Leão, assistente e ajudante de ordens, respectivamente, e do almirante Artur de Freitas Seabra, ex-comandante daquela unidade, que recebeu as honras devidas prestadas pela tropa que se encontrava formada no pátio. Recebidos pelo almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, o almirante Silvio de Camargo deu inicio então à solenidade. Inicialmente, o comandante geral do C. F. N. fez entrega ao almirante Artur de Freitas Seabra, da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador, e, a seguir, aos demais agraciados. Na foto acima, um flagrante da cerimônia, quando o almirante Seabra recebia a insignia do mérito naval.

Tôda fôrça do cálcio, está concentrada num vidro de
CALCIFÔRÇA
Dentição, Raquitismo, Fratura, Debilidade
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, da tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
1 vencedor, com 7 pontos — Rateio .... Cr$ 22.808,00

CONCURSO DUPLO
1 vencedor, com 15 pontos — Rateio .... Cr$ 17.040,00

ITAMARATI SIMPLES
343 vencedores — Rateio .... Cr$ 110,00

ITAMARATI DUPLO
52 vencedores — Rateio .... Cr$ 1.739,00

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Guamará — Goiane — Jucirema
Oscar — Oracia — Marjorie
Grumete — Attacker — Maracaju
Og — Fluor — Sepoy
Mont Royal — Mar Negro — Mengo
Sahib — Panther — Ombu
Jones — Orissa — Blond Doll
Pirueta — Joiosa — Reserva
Inshalla — Garufero — New Comer

O publico assistirá, breve, o reaparecimento de "Show-Revista A MANHÃ"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de abril de 1953 NUM. 3.580

COMEMORANDO SUA DATA MAGNA

O Vargem Alegre E. C., do município fluminense do mesmo nome, medirá forças, na tarde de hoje,, com um quadro misto do Vasco — Valores em desfile — O programa dos festejos

O Vargem Alegre E. C., do municipio fluminense do mesmo nome, hoje, viverá momentos de intensa vibração, com as comemorações que fará realizar, como epilogo dos festejos de seu 21.º aniversário de fundação.

UM PRÉLIO EMPOLGANTE

Assim é que, o quadro principal do grêmio presidido pelo sr. Nicéas Maia, medirá forças, num prélio deveras empolgante, com uma equipe mista do C. R. Vasco da Gama. Como não podia deixar de ser, esta peleja vem despertando desusado interesse não só entre os desportistas de Vargem Alegre como também, no seio dos aficionados existentes nas cidades vizinhas, uma vez que o grêmio cruzmaltino será representado por um conjunto onde pontificam valores como Oldemar, Bira, Genuino, Conceição, Carlos Alberto e muitos outros astros de renome no "association" guanabarino. Entre os locais, estarão a postos craques como Mariosi, Neio, Moacir, Carlyle e tantos outros. Como se vê, será este um prélio onde estarão empenhados consagrados "ases" do futebol carioca.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS

Os festejos esportivos, uma vez que a parte social finalizou com o baile realizado ontem, estão assim organizados: às 8 horas: chegada da delegação do Vasco, com grande recepção por parte da diretoria do clube local colônia portuguesa e demais adeptos do grêmio da cruz de malta; às 9 horas: partida de volibol entre os "sixs" do Vargem Alegre e do Unidos de Dorandia; às 11,30 horas almoço oferecido aos visitantes na sede social do Vargem Alegre E. C.; às 13,30 horas embate de futebol entre o Unidos de Dorandia e Treze de Abril e, finamente, às 15,30 horas o esperado encontro Vargem Alegre x Vasco da Gama.

TORRES HOMEM	MANUFATURA
DJALMA	NOZINHO
PERDOA	DANIEL
VIOLÃO	PAULO
NOCA	DININHO
HAROLDO	LOLÓ
JOSÉ	EDGARD
NELSON	COCA
JOEL	SILVA
VALTER	CORDEIRO
JORGE	MESQUITA
BOLÃO	ESQUERDINHA

TORRES HOMEM X MANUFATURA NO ESTADIO DO MARACANÃ

As categorizadas equipes do Manufatura e Torres Homem estarão em ação esta tarde, disputando sensacional peleja no Estádio do Maracanã, como preliminar do prélio Vasco x Portuguesa — As duas equipes se apresentarão assim constituidas:

EM 6 SERIES O CAMPEONATO AMADORISTA

Como ficaram distribuidos os clubes que concorrerão ao certame — As séries receberão denominações de desportistas já falecidos — Outros detalhes

Após discussões longas e acaloradas, os representantes dos clubes do Departamento Autonomo aprovaram a distribuição das séries para o próximo campeonato. Houve muito descontentamento, algumas rixas, mas tudo terminou em paz, embora com as reclamações de diversos, como o representante do Oiti.

RECUSADOS OS ESQUEMAS

O sr. Orivaldo Seixas apresentou três esquemas, que foram os publicados em nosso matutino. Não foram aprovados, surgindo para cada um dificuldades aparentemente incontornaveis. Há clubes, dentro do D.A., que não podem enfrentar-se sem o risco de incidentes e porisso não podem pertencer a mesma serie. Esta a razão principal das recusas.

A PROPOSTA DO DRAMATICO

O representante do Dramatico, apoiado pelos seus colegas do Atilia e 1.º de Maio, apresentou distribuição de series organizada pelo nosso companheiro Julio Neves, pedindo sua aprovação, o que foi, entretanto negada, tendo em vista os votos do Engenho de Dentro, Manuaftura e Oposição.

A ORGANIZAÇAO DEFINITIVA

Finalmente, ficou assim distribuido o campeonato: Serie "A" — Oriente, Guanabara, Distinta, Campo Grande e Cosmos; Serie "B" — Oiti, Piraquara, Realengo, Cruzeiro e Corintians, Serie "C" Diana, Unidos de Ricardo, Anajé, Nacional e Anchieta. Serie "D" — São José, Valim, Oposição, Engenho de Dentro e Manufatura. Serie "E" — Sampaio, Del Castillo, Benfica, Cocotá e Torres Homem. Serie "F" — Atilia, 1.º de Maio, Canadá, Dramatico e Del Maré.



Portanto, seis series de cinco clubes. Os três primeiros colocados de cada serie ficarão classificados para a segunda parte do certame, em que serão grupados em três outras series de três clubes cada uma.

DENOMINAÇÕES AS SERIES

As series receberão denominações diferentes, devendo o sr. Benedito Serra escolher entre os nomes sugeridos pelos representantes. Foram lembrados os nomes dos seguintes desportistas já falecidos: Francisco Guerra, Antunes, Mario Calderaro, Sarmento e o nosso saudoso companheiro Octacilio Rezende.

Em Guapimirim o Ibis F. C.

Na aprazivel cidade fluminense de Guapimirim, estará exibindo-se, na tarde de hoje, o quadro representativo do Ibis F.C., do Maracanã, contra o forte conjunto local que é o Central E.C. A delegação do clube carioca, deverá rumar às 6,55 horas, da gare de Barão de Mauá, estando sua chefia, entregue ao desportista Manoel Araujo da Silva. Todos os defensores do grêmio do Maranã, seguirão confiantes na conquista de uma vitória consagradora, em plagas fluminenses.



Mara Silva, a graciosa estrela da Mayrink e da "boite" Casablanca

"Show-Revista A MANHÃ"

O famoso elenco ressurgirá breve

Novas diretries e gente novo — Sábado próximo, dia 18, novos "tests" e ensaio para os veteranos — Funcionará a orquestra de Homero Silvério — Antigos e novos dirigentes convocadas e artistas chamados pela direção geral — Atenção para os observações — Formação de dois elencos

A direção geral do famoso elenco de "Show-Revista A MANHA" vem de determinar a direção artistica autorização para preparar os elencos para o proximo reaparecimento ao publico. Acredita-se que, ho mais tardar em 45 dias, os artistas estarão prontos e em condições de retornar às plateias cariocas onde tantos sucessos obtiveram durante os seis anos de existencia do "show".

DOIS ELENCOS

Ficou deliberado, tambem, pela direção geral, a criação de dois elencos que se denominarão "branco" e "azul". Ambos terão responsabilidades identicas, não havendo diferença em nada. Por outro, os programas anteriores como: "Noches de Ronda", "De Tudo um Pouco" e "Tudo é Brasil" serão mantidos com elementos escolhidos entre componentes novos e antigos do elenco.

NOVO "TEST"

Em virtude do noticiario de sexta-feira ultima ter sido publicado com engano de endereço e horario de ensaio, ficou marcado para sabado proximo, dia 18, às 16 horas, impreterivelmente, novo "test" além de um ensalo com artistas que já fazem parte do conjunto.

ARTISTAS CONVOCADOS

Os artistas convocados para o ensaio de sabado às 17,30 horas são os seguintes: Osvaldo de Souza, Marina Lara, Terezinha Iris, Mariza Maris, Osvaldo Aguiar, Hugo Ramos, Djalma, Neyde Lamarr, Daniel Gonzalez, Paulo Ramu, Estelinha Braga, Giginell, Tolentino, Pacobahyba, Ivan, Batista de Azevedo e todos os demais veteranos. Deverão comparecer tambem os seguintes conjuntos: "Cuba Mambo", "Los Cubanitos", "Bando Guarani", "Rio-Ritmo" e os que já trabalharam no "show". Deverá funcionar no ensaio a orquestra de Homero. Para os "tests" estará em ação um regional.

ATENÇÃO!

A direção artistica comunica outrossim que os artistas Mara Silva, Sidney Más, Marly Brasil, Pereira da Silva, "Trio de Ebano", Silvinha Brandão, Ari Moreno, Aracy Costa, "Black-Out", Olivinha de Carvalho, Geraldo Rodrigues, "Picolino", Alberto Ramirez deverão aguardar aviso da direção geral para as futuras programações. No ensaio de sabado dia 11, estão convocados tambem os locutores: Damar



Marina Lara, uma das rumbeiras "18 x 21" do consagrado elenco de nosso matutino

Carvalho, Rubem Brandão, Ari Lopes, Osvaldo Sandin e Angelo Ferreira. As 15 horas deverão estar reunidos na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, local do ensaio e "tests" os seguintes atuais e antigos, dirigentes do elenco; Angelino Medeiros, Carlos Brandão, Manoel Matoso, Felipe Trota, Aroldo Bonifacio, Antonio de Almeida, Orlando Neves, Antonio Moura da Silva, Homero Silverio e Irene Delgado.

AVISO AOS NOVOS

A chamada para os "tests" será realizada no sabado dia 11, as 15,45 horas e dele deverão participar os seguintes convocados. Diogenes Fonseca Filho, "Dupla Norte-Sul", Sergio Luiz, Sarita Regia, "Trio Sartanejo", Miguel Vita, Osmar Rocha, Osvaldo Mendes, José Ruela de Oliveira, Washington Luiz de Oliveira, José Homero de Paiva, "Dupla Zoologica", Dilson Souza, Juarez Lacerda, Helio Luiz, Adamor Teixeira de Lemos, Octacilio Ribeiro, Palmyra Alves, Emy Pinheiro, João Barroso de Menezes, Jacob Wadhi Kabariti e Walter Gomes de Carvalho. Em virtude do contra tempo surgido, ficarão abertas as inscrições, novamente, até às 17 horas de sexta-feira proxima em nossa redação à rua Sacadura Cabral 43, 3.º andar.

PROMISSOR COTEJO

Discos Voadores e Flor do Minho em ação, no campo do Taquara F. C. — Equipes prováveis

Os conjuntos do Discos Voadores F. C. e Flor do Minho F.C. disputarão hoje promissor encontro, no campo do Taquara F.C., em Jacarepaguá.

EQUIPES PROVAVEIS

Os quadros para essa partida deverão formar assim constituidos:

DISCOS VOADORES — Jarbas — José e Pedro — Wilson — Edson I e Paulinho — Edson II — Ismael — Luiz — Jocelino e Esquerdinha.

FLOR DO MINHO — Saboroso — Baiano e China — João — Afonso e Dinarte — Geraldo — Wilson — Valdemar — Laureano e Ivan.

CRUZEIRO X NAVARRO

A direção de esportes do Cruzeiro de Marechal Hermes, para seu encontro de hoje contra o Navarro Futebol Clube, convoca os seguintes elementos: AMADORES — Vitor, Chaminé e Pavão; Dario, Biquinho e Alcides; Balebo, Juquinha, Eduardo, João e Gilson. ASPIRANTES — Renato, Paletó e Filhinho; Doca, Selim e Jaime; Vevé, Otavio, Jair I, Zeca e Jair II.

PERMANENTE

Acompanhado de atencioso oficio, a diretoria do E. C. Oiti, nos enviou seu convite-permanente, para suas festividades esportivas e sociais, na presente temporada. Gratos.

Uruguai, campeão Sul-Americano de Lance-Livre

MONTEVIDEU, 11 (Asap.) — Pela primeira vez, o Uruguai conquistou o Campeonato Sul-Americano de Lance-Livre, seguido do Brasil e do Chile, ficando da posse temporária da Taça "Brasil".

A colocação final foi a seguinte:

1.º lugar — Uruguai — (campeão) com 138 pontos; 2.º lugar — Brasil (vice-compeão) com 131 pontos; 3.º lugar — Chile — com 124 pontos; 4.º lugar — Colômbia — com 122 pontos; 5.º lugar — Equador — Com 116 pontos; 6.º lugar — Paraguai — com 114 pontos; 7.º lugar — Peru — com 109 pontos.

Individualmente, o capitão da equipe do Paraguai, Arstides Fusi, foi o vencedor com 18 pontos em vinte tentativas, seguido do uruguaio Acosta y Lara. O brasileiro Tales Monteiro classificou-se em quarto lugar.

Lamport 1 x 1 Mário Marques

Defrontaram-se amistosamente, quarta-feira última, no campo do Lygie F.C., em Olaria, as aguerridas equipes do Lamport F.C. e Mario Marques F.C. A peleja teve um desenrolar movimentado, onde sobresairam as duas defesas que não deram treguas aos atacantes. A equipe do Lamport que vinha de duas grandes vitórias sobre adversários categorizados, desta vez porém não foi além de um empate de 1 tento. Os pupilos de Manduquinha formaram assim; Hildebrando, Mario e Fernandes — Amauri, Moacir e Olaria — Claudio, Guilherme, Pracinha, Edu e Simpson. Moacir, foi o autor do tento do Lamport e Fernando para o Mario Marques.

Brilhou o Vila Nova F. C. em São Paulo

Detalhes do encontro que o clube da Alegria realizou com o C. R. Duque de Caxias

Coroou-se de pleno êxito a excursão levada a efeito pelo Vila Nova F. C. a São Paulo, onde foi participar dos festejos comemorativos do 6.º aniversário de fundação do C. R. Duque de Caxias, ocasião em que realizou um amistoso interestadual com a popular agremiação bandeirante.

AGRADOU O ENCONTRO

A peleja que foi realizada pela manhã, no campo do STIFF correspondeu plenamente, já que os litigantes técnica e fisicamente preparados, realizaram noventa minutos de intensa disputa, finda a qual saiu vitorioso o Vila Nova F. C. por 3x2. Valter foi o artilheiro da agremiação do bairro da Alegria pois foi o autor de três tentos que lhes garantiram a vitória. Bastião e Rubens marcaram para o gremio bandeirante.

AS DUAS EQUIPES

Os dois conjuntos formaram da seguinte maneira:

DUQUE DE CAXIAS — Antonio (Wilson) — Olavo (Nino) e Brandão — Leonardo — Bigode (Tinho) e Bastião — Julio — Tinho (Leleco) — Bira — Rubens e Heitor (João Carlos).

OUTROS DETALHES

Dirigiu o encontro o sr. José Seixas, que teve boa atuação, e a renda do espetáculo somou .. Cr$ 2.580,00. No cotejo de aspirantes triunfou ainda o Vila Nova por 2x0, enquanto que na luta de Veteranos venceu o clube bandeirante por 3x1.

O esportista sr. Pedro Monarch, sócio do C. R. Duque de Caxias, ofereceu ao clube visitante 15 chapeus esportivos.

AGRADECIMENTO

Essa foi a segunda visita que o Vila Nova F. C. fez a São Paulo. Como aconteceu anteriormente, o clube da Alegria foi alvo de grandes demonstrações de apreço por parte de um clube bandeirante.

Assim é que, além de um grandioso baile, realizado sábado, o C. R. Duque de Caixas ofereceu à delegação do Vila Nova F. C. um jantar e um almoço, êste servido por gentis senhoritas integrantes do seu Departamento Feminino, após a realização do encontro. Por nosso intermedio os dirigentes do Vila Nova agradecem a todas essas manifestações de apreço.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje, é das mais jubilosas para quantos integram o Vasquinho F. C., de Olaria, pois, assinala a passagem do natalicio do jovem desportista Luiz Carlos Medina, que de há muito, vem ocupando o cargo de secretário da-



quele grêmio. Ao ensejo de tão auspicioso acontecimento, o aniversariante, oferecerá em sua residência, à rua Nair 233, uma recepção aos seus inumeros colegas, ocasião em que deverá receber inumeras felicitações, às quais, juntamos as da Seção de Esporte Amador de A MANHA.

BOA PELEJA

O E. C. Alvi Negro receberá, hoje, para pelejar, amistosamente, a visita do forte conjunto do Esporte Clube Trianon, do Sampaio. A direção de esportes do E. Clube Trianon pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, às 12,30, na sede: Geraldo — João — Orlando — Julinho — Fernando I — Fernando II — Zezinho — José — Moacir — Russo — Tião — Guará e Edson.

VENCEU O ONZE MACHADO

Continuando a sua campanha vitoriosa, o Onze Malhado F. C. prelìou domingo último no campo do Vinte e Quatro de Maio Futebol Clube, levando de vencida desta feita, o conjunto do Delano F. C., pelo escore de três tentos a zero. Atuaram para os vencedores: Gonçalves, Cearense e Nezio; Paulo, Wilson e Nelsinho; Nilson, Floriano, Leo, Haroldo e Caruzo. Na preliminar que foi travada entre as equipes de aspirantes, a vitoria sorriu ao Delano por um tento a zero.

REVOLVENDO PAPÉIS NOS ARQUIVOS EMPOEIRADOS

M. MATTOSO

JA' DISSEMOS que as leis da FAS deixavam os seus dirigentes perfeitamente à vontade para punir, não havendo necessidade de Tribunais especiais, onde a culpa existe quando o causidico é vencido. Citemos dois fatos relacionados aos árbitros: — Aristides Figueira (Mossoró) desejoso de conquistar a medalha que a FAS conferia ao juiz que mais apitasse durante o ano, sondava os seus colegas, para conhecer da sua disposição de apitar esse ou aquele jogo para o qual fôra escalado. Sestindo o pouco interesse do companheiro, apresentava-se no campo respectivo pois o regulamento mandava que, na falta do juiz escalado, fôsse escolhido de comum acôrdo, de preferência, um pertencente ao quadro. Assim passou-se num jogo de juvenis. (Valia para o computo geral.). Mossoró foi escolhido, mas "deu o azar" de confirmar um goal, depois da bola ter batido no paredão atraz da linha de fundo. O clube prejudicado reclamou e Mossoró acabou confessando. A sua vista o tinha traido. Resultado: Erro de direito. Jogo anulado e o juiz suspenso por 00 dias (pena máxima prevista). Depois disto Mossoró foi para a FMF e... o Flamengo sentou em campo!

O outro caso deu-se com o árbitro Mário Alves Ferreira, juiz credenciado pela CBD em anteriores competições internacionais. Mário Alves apitava sempre junto à porta que lhe dava acesso ao gramado, e quando o jogo acabava (quando acabava), Mário "metia a perna", como se diz nagíria. Pois bem, a FAS o suspendeu pelo alto reconhecimento de incompetencia. A propósito o "Globo Sportivo" de 27-6-41 dizia: "Na FAS foi suspenso o árbitro Mario Alves Ferreira, por demonstrar inconpetência. Se a FMF usasse o mesmo sistema, seria dificil arranjar os cinco arbitros necessários para cada rodada".

FRENTE AO E.C. VALIM A SELEÇÃO DO D.A.

Promissora peleja será realizada esta tarde, no estádio do Campo Grande A. C. — Preparados os dois conjuntos para uma grande exibição

Boa peleja será realizada esta tarde, no gramado do Campo Grande A. C., quando o selecionado do Departamento Autônomo dará combate ao esquadrão do E. C. Valim, vice-campeão da Série "Suburbana" e que em sua última exibição obteve expressivo triunfo na cidade de Petrópolis.

PREPARADO O "SCRATCH"

A seleção organizada por João da Silva Ramos está bem preparada, conforme se pôde verificar no útimo exercício realizado no gramado do Campo Grande. Integrada por magníficos elementos, como sejam: Rubens, Luizinho, Wilson, Geda e outros, poderá cumprir uma exibição convincente, oferecendo ao público um bom espetáculo.

O VALIM PODE VENCER

O conjunto do Valim está atualmente em sua melhor forma. Realizou há poucos dias uma excursão a Petrópolis, obtendo um triunfo expressivo. O vice-campeão da Série "Suburbana" deverá corresponder inteiramente, já que sua equipe é constituida de bons valores do "association".

A FINALIDADE

A renda do cotejo dessa tarde em Campo Grande reverterá inteiramente em favor da campanha pro-flagelados do Nordeste. Será a contribuição do Esporte Amador a tão nobre finalidade.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp



OUÇA, HOJE, PELA

RÁDIO NACIONAL

A partir das 15,15

Vasco x Portuguesa

— E —

Corintians x Botafogo

Com Antonio Cordeiro, Jorge Curi e Luiz Alberto, numa oferta da

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Domingo, 12 de abril de 1953 N.º 3.580

SOBE ASSUSTADORAMENTE O NUMERO DE GREVISTAS

Reduzidos à penúria os lares dos operários — O movimento paulista está se estendendo a outros Estados — Belo Horizonte vive horas agitadíssimas — Auxílio da Prefeitura de São Paulo para os paredistas

S. PAULO, 11 (Asap.) — Continua estacionaria a questão da greve operaria em São Paulo, subindo assustadoramente o numero de grevistas. Os lares dos trabalhadores estão reduzidos à penuria, contando os patrões com esse aliado sinistro para vencer a resistencia dos operarios.

O ESPECTRO DA FOME

Dramatica é a situação dos operarios em greve. A reportagem ouviu diversos operarios e todos lamentaram amargamente a triste situação em que se encontram. Sem dinheiro e quase sem esperanças, revoltados contra os patrões, sentem os operarios o peso esmagador do espectro da fome. Muitos deles declararam em viva voz que "se perdermos a luta sabotaremos a produção. Essa será a nossa vingança. Os patrões, auxiliados pela policia e o governo poderão levar a melhor".

Por outro lado, movimentam-se intensamente os operarios de todos os setores em greve. Piquetes de dezenas de paredistas, diariamente, percorrem as zonas fabris da cidade, pedindo a todos que abandonem o serviço. Os lideres sindicais de instante em instante, tomam conhecimento de que novas industrias foram paralizadas.

GREVE EM TODO O PAIS

Comentando a situação dos grevistas em São Paulo, um matutino local, informa que haverá greve em todo o país.

Diz o referido jornal: "Não menos grave é a verdadeira revolução social que se processa nesta capital, com referencia ao nosso interior e demais Estados da União. Continuam agindo os cementos subversivos nos Estados, enquanto que no interior o movimento toma impressionantes rumos. Quase todas as industrias de Jundiaí, Campinas, Taubaté, Porto Feliz, Ribeirão Preto, Bauru, São Bernardo, São Caetano, Americana e outras cidades, estão ameaçadas de paralização total.

NOS ESTADOS

Em Minas Gerais a situação já é calamitosa. Belo Horizonte, a capital do grande Estado, vive horas agitadissimas. Outras cidades mineiras, como Juiz de Fora e Itajubá, já foram afetadas pelo movimento. No Rio de Janeiro a situação é quase a mesma que se verifica em São Paulo. Nos Estados do Sul, trabalham ativamente os mandados do Governo Federal. Eles têm feito tudo para que haja sublevação.

TAMBEM O NORDESTE — O SURTO GREVISTA SUPERADO

O Nordeste tem o surto grevista superado pelo tremendo problema das Secas. Já há muita miseria e fome. Mais seria a disseminação de toda aquela sofredora população.

RECUSADO O AUMENTO DE 32%

S. PAULO, 11 (Do Correspondente de A MANHÃ) — Na audiencia que teve lugar na tarde de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, para instrução do processo de dissidio "ex-officio" dos empregados e empregadores das industrias metalurgicas de São Paulo, resolveram os trabalhadores recusar o aumento salarial de 32% sobre os vencimentos de janeiro de 1952, aumento esse com o qual estariam de acordo as empresas metalurgicas.

Os lideres grevistas reconhecem os esforços que o governador Lucas Nogueira Garcez realiza, no sentido de solucionar maior greve já registrada em São Paulo.

AUXILIO DA PREFEITURA AOS GREVISTAS

S. PAULO, 11 (Do Correspondente pe A MANHÃ) — O vereador Franco Montoro, pertencente à bancada do PDC, e um dos lideres da campanha do sr. Janio Quadros a Prefeitura Municipal de São Paulo, apresentou um projeto de lei, para o qual solicitava urgencia, pedindo auxilio de 500 mil cruzeiros para a compra de generos de primeira necessidade para serem fornecidos às familias dos trabalhadores em greve. A maioria dos vereadores da Camara Municipal de São Paulo, entretanto, não concordou com a urgencia requerida pela qual o projeto terá de ir às comissões permanentes paa receber pareceres.

AMEACA DE GREVE EM NOVO HAMBURGO

PORTO ALEGRE, 11 (Asap.) — A cidade industrial de Novo Hamburgo, embora ainda sujeita a severo policiamento, amanheceu com suas atividades em completo funcionamento. O descontentamento dos trabalhadores provém dos ultimos aumentos dos preços dos generos de primeira necessidade.

Assim, persiste a ameaça de greve no grande centro fabril do Rio Grande do Sul.

Matou a tiros a ex-amante

O pescador fôra repelido em sua proposta de reconciliação — Ferida também a mãe da morta

Durante muito tempo o pescador Oberlando (Assunção Marques, mais conhecido por "Pintor", viveu maritalmente com Elza Ferreira de Souza, de 25 anos, solteira. Em dias passados, porém, os dois se separaram ficando a mulher em companhia de sua mãe, Almerinda Ferreira de Souza, na rua Palmira Nunes sem número, no Alcantara, em Niterói. Ontem, Oberlando procurou-a propondo reconciliação. Todavia, não foi atendido, retirando-se. Horas mais tarde, apareceu de novo. Estava armado de revolver. Dirigindo-se mais uma vez a Elza, foi ainda, repelido. Alucinado, sacou da arma, matando-a com três tiros. Um dos disparos foi atingir, ainda, a mãe de Elza que ficou ferida no braço direito, sendo internada no hospital Antonio Pedro. O criminoso fugiu. O cadaver foi recolhido ao necrotério.



Oberlando Assunção Marques, o criminoso



Elza Ferreira de Souza, a morta

Iminente a prisão preventiva de Branko Racinc

Graves acusações de um seu compatriota à polícia — Revelou que Branko é malvado e capaz de ter cometido o crime — As diligências

PETRÓPOLIS, 11 (Especial para A MANHÃ) — Enquanto o delegado Paulo Bretz e o seu colega Godofredo Pereira realizam incessantes diligências, o primeiro em busca de Irene Unger e seu filho, supostas vítimas dos esquartejamentos de Itaipava, e o último à procura de elementos para fixar a situação de Branko Rancic, o comissário David, acompanhado de vários detetives, desenvolveu desusada atividade, deixando a cada passo a delegacia e tomando rumos diferentes e às vezes distantes. Petrópolis teve com isso momentos de grande agitação, com as suas ruas cortadas a todo momento pelos carros dos policiais. E tudo porque chegou ao conhecimento daquela autoridade que um casal de iugoslavos, procedente de Bananal, em São Paulo, havia chegado a Petrópolis. Daí a pouco a policia localizava o casal. E ele é Duro Zigic e ela Ana Maria. Duro viera em busca de dar solução a alguns negócios. Estava hospedado numa casa da rua Monte Cassino e é empregado da família Gervasio Seabra.

Jornalistas e o advogado de Branko, sabendo-o naquele endereço, foram ao seu encontro. Assediado por um sem mundo de perguntas, Duro em certo momento exaltou-se, agredindo a um jornalista. Isso lhe custou ser prêso.

EM CONTATO COM A POLICIA

Em suas primeiras declarações Duro Zigie afirmou conhecer Branko Rancic e Ivanovitch, o amigo de Rancic com o qual fôra anteriormente acareado. Fez em seguida uma série de acusações a ambos, dizendo mesmo serem eles os assassinos. Depois de relatar ao comissário David outros fatos de suas relações com Rancic, a uma pergunta da autoridade, respondeu que êle, Branko, e Ivanovitch assassinaram Irene e o seu filho. E' malvado e capaz de ter praticado o crime — finalizou.

Zigie a seguir foi autuado por ter agredido a um jornalista, sendo tomadas por termo as suas declarações.

IMINENTE A PRISAO PREVENTIVA DE RANCIC

Comenta-se que, após sua chegada, o delegado Paulo Bretz que vem orientando as investigações desde o começo, quer no Estado do Rio, quem em outros pontos, fará um relatório das diligências já realizadas e, tendo em vista o misterioso desaparecimento de Irene e seu filho, pedirá a prisão preventiva do iugoslavo Branko. Esse pedido será ainda reforçado com a alegação de que o acusado caiu em inúmeras contradições no decorrer dos interrogatórios a que foi submetido.



Paulo Ferreira da Cunha, Braz Schettino e Osmarino Fernandes de Araujo, os contraventores presos

Recrudesce a campanha contra o jôgo

Varejada ontem outra "Fortaleza" — Novas instruções do delegado Belens Porto a respeito dos serviços na D.C.D.

Com a recente portaria do ministro da Justiça, sôbre o jogo, o delegado Belens Porto recomendou a seus auxiliares que redobrassem a vigilância sôbre todos os contraventores, notadamente sôbre os que exploram o denominado "Jogo do Bicho".

Assim é que o comissário Armando Panno, chefe da seção de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões, acaba de criar um corpo especial de policiais, chefiados pelo Ajudante Fernando Inacio Pereira, com a incumbência de fazer um levantamento geral das "fortalezas" da contravenção, feito o que, aquela autoridade passará a dirigir pessoalmente a campanha já programada contra aqueles focos de jogatina.

O QUE E' UMA "FORTALEZA" DE BICHO

Uma "fortaleza" de bicho é, na concepção exata da palavra, um reduto bem fortificado, geralmente com portas chapeadas, providas de pesadas trancas e ferrolhos. A par disso, os responsáveis por aqueles antros de jogo mantêm grande número de vigias pagos a bom soldo, para comunicarem por meio de assobios e sinais convencionais a aproximação da policia e, até mesmo, de pessoas que lhes sejam estranhas. Daí a dificuldade que encontra a policia de entrar, sem usar de violência, numa dessas chamadas "fortalezas".

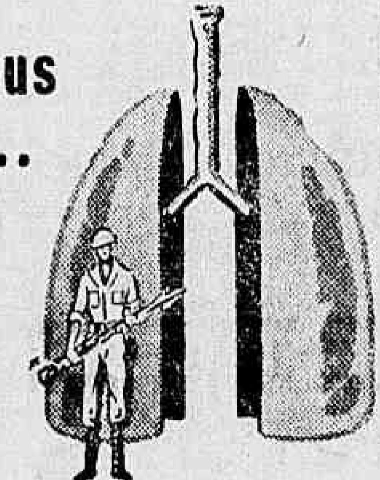
Entretanto, ainda ontem, o detetive Nelson Borges logrou prender o vigia e colocar devidamente disfarçados os investigadores Nilton Brito e Fabio Moulin aguardando a vez de entrar na "fortaleza" da rua Dom Gerardo n.º 3, a fim de ali fazerem, como qualquer viciado, a sua "fezinha". E deram sorte, pois só muito tarde, quando já estavam no interior da "fortaleza", foram identificados como policiais.

OS CONTRAVENTORES PRESOS

No interior da "fortaleza" em questão foram presos os bicheiros Osmarino Fernandes de Araujo, de 20 anos, morador na rua Goitacá, 22, e Paulo Ferreira da Cunha, de 30 anos, rua Joscema 37 e, do lado de fora, nas proximidades, o vigia Braz Schettino, de 49 anos, residente na rua Carijós n.º 8. Além desses bicheiros foram detidos os fregueses Sebastião Raimundo Lima, Altamiro da Cruz, Francisco Paula de Souza, José Salomão, Lucas Ferreira, Abdias Souza Gomes, Herminio José de Souza, Francisco José Antunes, Samuel José da Silva e Albertino de Araujo, contra os quais se procedeu de acôrdo com a lei.

Proteja os seus PULMÕES...

usando PONCHE DE SIAN, que é infalivel nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO, CANSAÇOS E RESFRIADOS. PONCHE DE SIAN é o protetor de seus pulmões.





Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 414 — Tel. 22-6338

Às 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 311 — Diàriamente, das 18 horas em diante

Tels.: 38-0434 e 38-4500

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr$ 6.000,00 — Prestação, Cr$ 100,00 — Chácaras, Cr$ 24.000,00 — Prestação, Cr$ 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS. Vendemos na mais linda praia de Niterói, distante quarenta minutos das Barcas.

Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com os Srs. J. SIQUEIRA e J. ARAUJO, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Tels. 23-3839 e 43-7458 — e Rua São Jose, 110 — 1.º — Visitas ao loteamento: quintas-feiras, sábados e domingos. Aceitamos corretores.

Normas para a coleta de preços nas concorrências públicas e administrativas

Pedidos de prorrogação para entrega de material — Instruções expedidas pelo Departamento Federal de Compras

O diretor geral do Departamento Federal de Compras, comunica às firmas inscritas no Registro de Fornecedores do Governo que:

I — nas coletas de preços, concorrências administrativas e concorrências públicas, não serão consideradas as propostas que não contenham prazo certo para a entrega do material oferecido, bem como as que contenham prazo de entrega a partir da obtenção da licença de importação;

II — os pedidos de prorrogação para entrega de material só serão considerados quando acompanhados de comprovantes que os justifiquem e que permitam ao D.F.C. julgá-los, através de fiscalização da Divisão de Recepção e Expedição (DRE), no país, e do Escritório do D.F.C., em Nova Iorque, no exterior;

III — para o material proposto para entrega imediata não haverá prorrogação de prazo de entrega;

IV — a falta de entrega do material no prazo fixado no empenho respectivo importará nas penalidades previstas no art. 34 do Decreto n.º 5.873, de 26 de junho de 1940 ou sejam: multa, suspensão e declaração de idoneidade;

V — a entrega de material em desacordo com a especificação dos editais e empenhos obriga o fornecedor a substituí-lo no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data da notificação expedida pela DRE, incorrendo nas penalidades acima citadas os fornecedores que deixarem de fazê-lo;

VI — a inscrição de empenhos na relação de "Restos a Pagar" só será atendida mediante a satisfação das exigencias previstas no art. 43 e seus paragrafos do Decreto-Lei n. 2.206, de 20 de maio de 1940.

CARTA CIRCULAR

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam: Decreto 30.342 de 24-12-51, em vigor desde 1.º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 70% do salário minimo local. Decreto 31.547 de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxilio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA B. SILVA, informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente. Dias úteis: das 8 às 16 horas, sábados, domingos e feriados das 8 às 12 horas, à rua México, 41 — 7.º andar — sala 701-A — Telefone: 52-0225.

Menos ônibus para o carioca

Começou ontem a apreensão dos veículos não licenciados

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura, a pedido do de Concessões, iniciou, ontem, a apreensão dos ônibus não licenciados para o exercicio de 1953.

Os proprietários das empresas mostraram-se surpresos com a medida do Departamento de Concessões, pois a maioria dos concessionários não recebeu as guias, que possibilitam seja efetuado o pagamento. No próprio Departamento de Concessões foram os jornalistas informados de que, por falta de pessoal, somente na próxima semana seriam entregues todas as guias. Mas as apreensões de ônibus iniciaram-se, ontem.

Na Praça Mauá efetuou-se, com grande aparato, a apreensão de um dos veiculos da Viação Elite. O povo ficou na "fila", e protestou violentamente, porque teria que sacrificar-se por mais tempo.

O concessionário da Viação Elite, sr. Alvaro Bragança, imediatamente dirigiu um protesto ao prefeito, anunciando que vai ressarcir, em Juizo, os prejuizos resultantes da paralisação de seus carros.

CINCO DIAS PARA O FECHAMENTO DO CÂMBIO

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu fixar o prazo de cinco dias, contados da data da emissão da licença, para os importadores fecharem, com os Bancos autorizados, o câmbio necessário à cobertura das licenças que forem concedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para importação através do mercado de taxa livre. Esgotado esse prazo, com que tenha sido fechado o câmbio pelos importadores, perderão o direito à concessão obtida, a qual será considerada caduca, automaticamente.

COLHIDO POR AUTO EM COPACABANA

Cesar Abreu de Castro, de 17 anos, solteiro, estudante, residente na rua Carvalho de Mendonça, 13, apartamento 204, foi colhido pelo auto particular chapa 1-34-72, dirigido por Iolanda Campos, na avenida Copacabana, em frente ao Lido. A vitima foi conduzida ao posto do Lido, onde recebeu os primeiros socorros e, em seguida, foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, apresentando forte contusão no frontal, com suspeita de fratura do crânio. O comissário Gilberto, de dia no 2.º D. P., registrou a ocorrência.



Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

2764

RESULTADO DE ONTEM

1438 — 2778 — 5706 — 3475 — 9872 — 269 — 694 — 13

CONSTANTINO

8006 — 5057 — 1051 — 1284 — 5398

NITEROI

2375 — 98 49 — 4818 — 9532 — 6574

madame EIS O SEU REMEDIO:

REGULADOR SIAN

IMENSAS GLEBAS ABANDONADAS SERÃO AGORA MOBILIZADAS PARA AGRICULTURA

(Conclusão da 1.ª página)

—Possui o Instituto áreas dentro do Distrito Federal, na capital de São Paulo e em outras grandes cidades do país, encontrando-se algumas, entre as quais vastas fazendas, praticamente improdutivas, fato que tem contribuido para que se reduza a taxa de rentabilidade dos bens imóveis da autarquia. Acresce que, com o desenvolvimento das cidades, as áreas que se localizam nas circunvizinhanças dos grandes centros urbanos são loteadas, rareando cada vez mais as terras que se prestam à exploração agricola, o que, sem dúvida, tem concorrido para o aumento do custo dos produtos alimenticios, tais como cereais, frutas, legumes. Por isto foi instituida uma comissão, a fim de estudar a possibilidade do aproveitamento dessas glebas, para fins de exploração agricola.

O arrendamento das áreas pertencentes ao I. A. P. I. deverá, assim, atingir dois objetivos: aumentar a taxa de rentabilidade do Instituto e concorrer para a criação de melhores condições de abastecimento das cidades vizinhas.

A comissão que vai estudar o assunto será composta de representantes do Gabinete da Presidência, de Departamento de Inversões e da Divisão Jurídica do Instituto, e deverá apresentar o resultado dos seus trabalhos no prazo máximo de 30 dias.

Além de promover o levantamento das glebas de propriedade do I. A. P. I., atualmente desaproveitadas, essa comissão estudará e proporá medidas práticas visando ao arrendamento das terras cultiváveis a firmas especializadas, que nessas glebas poderão estabelecer lavouras para obtenção de gêneros de primeira necessidade destinados a abastecer os centros industriais do país.

E sobre a assistencia médica — indaga um dos jornalistas presentes — que tem feito o Instituto?

Para que melhor se possa avaliar o vulto e a significação dos serviços de assistência médica do I. A. P. I., devo acentuar que acabamos de determinar a aquisição, nos Estados Unidos, de 4 refrigeradores para banco de sangue e de nada menos de 20 ambulancias modernas, com todo o equipamento necessário a um serviço perfeito.

Dispunha o Instituto de um saldo em dólares nos Estados Unidos e a compra foi feita utilizando-se essa disponibilidade, de acôrdo com autorização expedida pela CEXIM, devendo o embarque do novo material fazer-se dentro em breve.

O equipamento ora adquirido, dos maiores e mais modernos possuidos por qualquer entidade no Brasil, destina-se não só à assistência médica em geral, aqui e nos Estados, como igualmente à Carteira de Acidentes do Trabalho do Instituto, cujo crescente desenvolvimento e aceitação pelos industriais de todo o país bem justificam êsse aparelhamento à altura das necessidades dos trabalhadores.

Com as medidas a que fizemos referência, vencemos nova etapa do programa de assistência ao industriário, em cumprimento, aliás, às reiteradas determinações do presidente Vargas. Outras coisas teem sido, também, realizadas nesse setor, com grande proveito para os nossos associados. Hoje o I. A. P. I. pode atendê-los e aos seus dependentes, nesta cidade, com tratamento ambulatorial. O tratamento domiciliar é feito com a mais absoluta regularidade através do S. A. M. D. U., que recebe, para tanto, verbas consideraveis dos cofres do Instituto. Todavia, esse tratamento só é destinado aos associados que se não podem locomover. Há, ainda, internação sanatorial dos associados acometidos de tuberculose, quando, a critério do Instituto, não fôr possivel o tratamento ambulatorial ou domiciliar; hospitalização para cirurgia, nos casos indicados; assistência à maternidade e assistência farmacêutica, odontológica e social.

Conta ainda o Instituto com clinicas especializadas para os casos de acidentes do trabalho. Tais serviços vêm sendo prestados, no Rio, em crater experimental, mas serão efetivamente inaugurados em 1.º de maio vindouro. Em São Paulo, igualmente, o atendimento já se iniciou, para inauguração oficial próxima. Os trabalhos de implantação da assistência médica prosseguem em outros Estados e sua completa execução dar-se-á, paulatinamente, em todo o país.

Perguntamos, então, ao Presidente do I. A. P. I. a localização dos postos de assistencia ambulatorial, nesta cidade, ao que logo fomos informados:

O posto central na Av. Henrique Valadares, 147; o Mauá, na R. Sacadura Cabral, 13; o de Del Castillo, na R. Apacê, s. n. (Conj. Resid. IAPI); na Penha, na Rua Leopoldina Rego, 736; Madureira; na Rua Padre Manso, esq. de João Vicente, Realengo; o de Ramos, Rua Marechal Modestino, s. n. (Conj. Resid. IAPI).

São esses os postos que podem ser procurados pelos nossos associados.

E nada existe projetado para o futuro — indagamos — no tocante à hospitalização dos industriários?

— A constituição de uma moderna rêde de hospitais em todo o Brasil — respondeu-nos o sr. Afonso Cesar. O projeto dessa rêde de hospitais vem sendo elaborado pelo prof. Felix Tramela, engenheiro portoriquenho e mais cinco engenheiros especializados. Aqui no Distrito Federal teremos, na área de São Cristovão, zona industrial por excelência, um hospital para 5.000 leitos.

OS RECURSOS

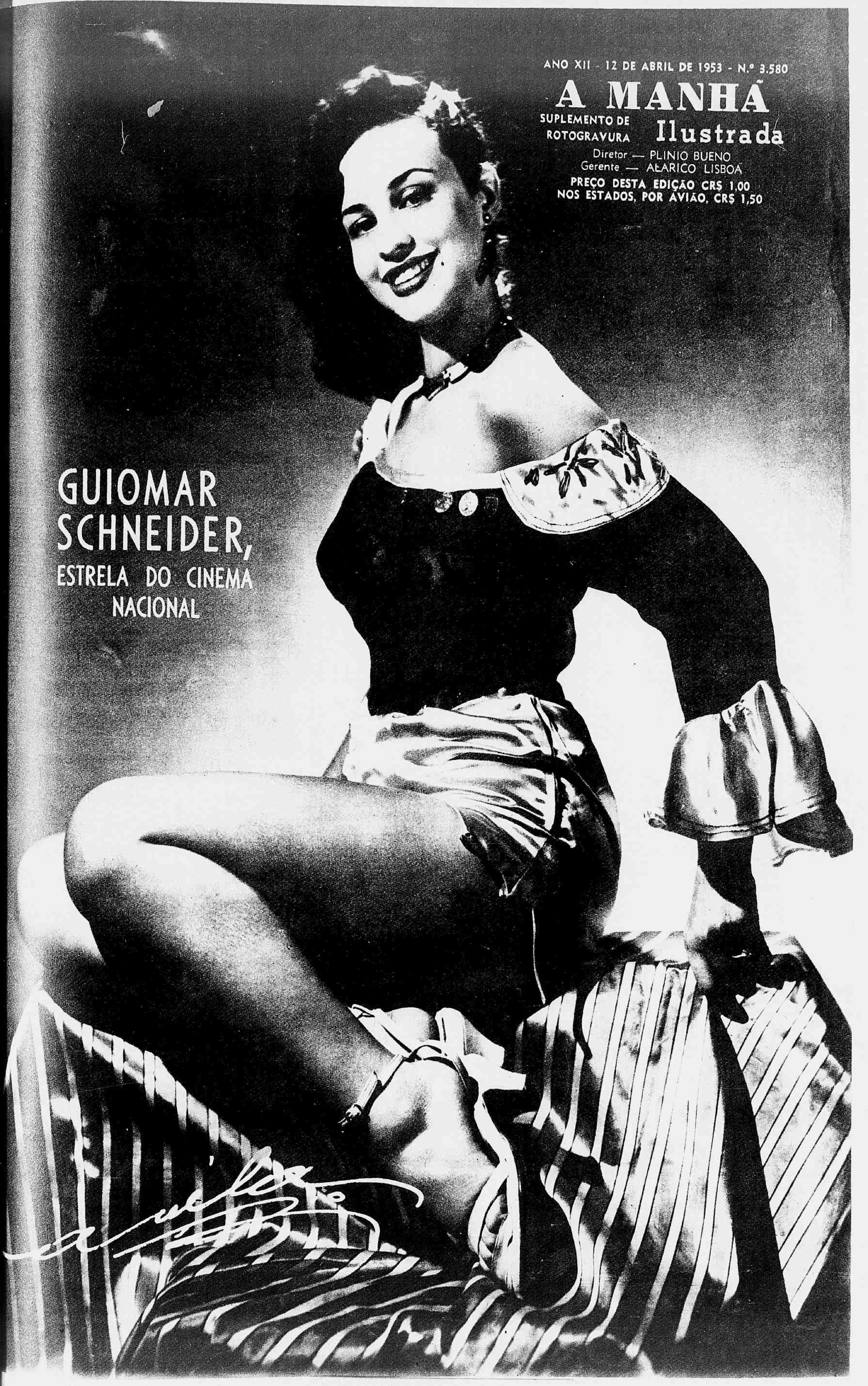
— O Instituto dos Industriários — prosseguiu o presidente do I. A. P. I. — em face da massa de associados a atender (sete milhões e meio de pessoas, ou mais, entre associados e dependentes), despenderá somas enormes com os serviços ampliados de assistência, e a taxa de 1%, prevista na Portaria MTIC-79|52, para cobrança nas localidades onde fôr efetivamente implantada essa assistência, provavelmente não cobrirá tôdas as despesas. Convém acentuar que, com o pagamento máximo mensal de Cr$ 20,00 (1% sôbre Cr$ 2.000,00 — salário máximo de contribuição em vigor para a previdência social) terão os trabalhadores direito à enorme série de beneficios mencionados. Trata-se de empreendimento que exige aparelhamento moderno, pessoal técnico-especializado e, principalmente, a instalação de rêde hospitalar e ambulatorial de elevado custo.

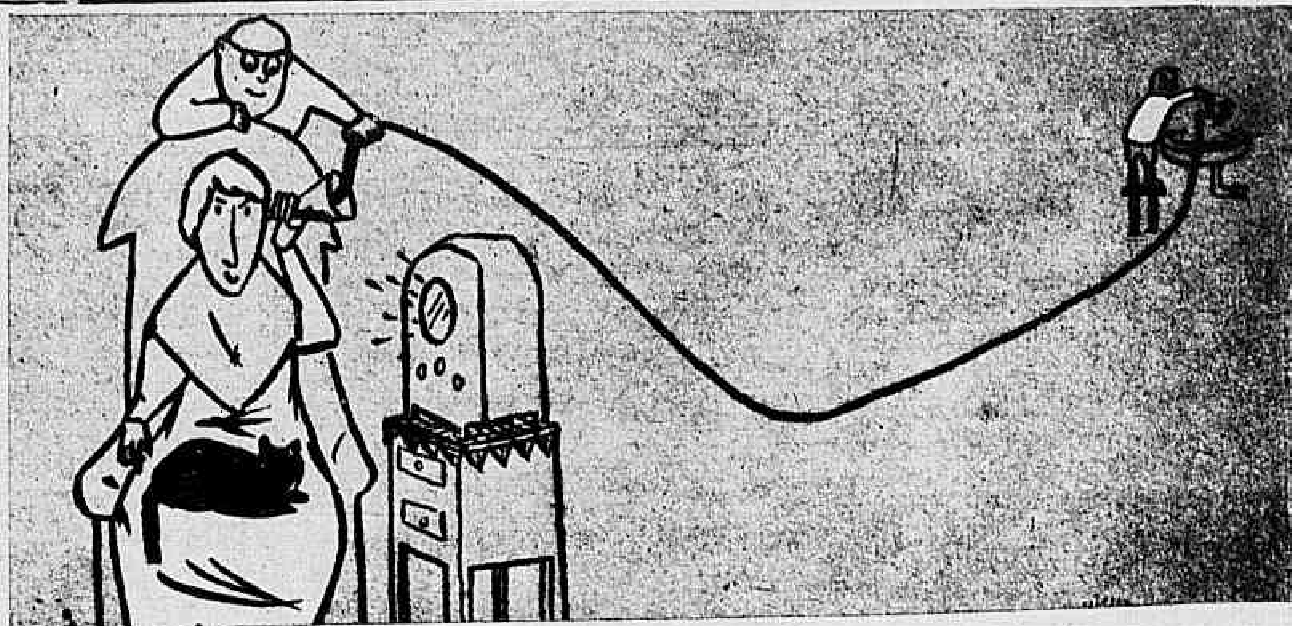
Por isso mesmo está prevista a aplicação, nos servicos de assistência médica, dos saldos financeiros da Carteira de Acidentes do Trabalho.

O NOSSO COMENTARIO

As palavras do sr. Afonso Cesar merecem uma consideração tôda especial no tocante ao problema de hospitalização. E' sabido que o Instituto até hoje não tem hospital próprio. Isto faz com que os seus associados doentes sejam jogados por aí afora em hospitais e casas de saúde particulares, dos quais o melhor é o da Cruz Vermelha Brasileira. Tal fato não se justificava num instituto de previdência social que dispõe de inegaveis fontes de recursos.

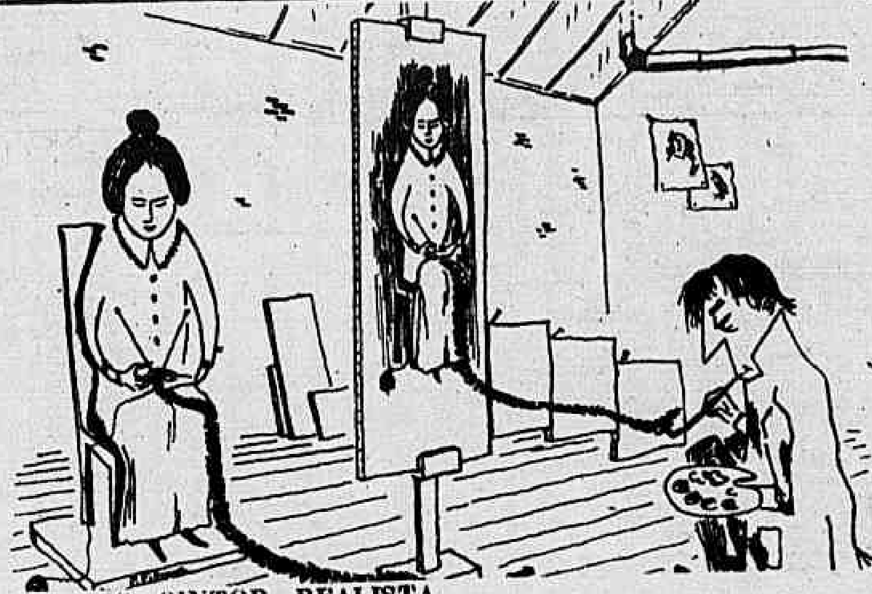
Por isto mesmo aplaudimos a iniciativa agora tomada, fazendo votos que ela não fique esquecida ao projeto.


ANO XII - 12 DE ABRIL DE 1953 - N.º 3.580
A MANHÃ
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA
Ilustrada
Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50
GUIOMAR SCHNEIDER,
ESTRELA DO CINEMA NACIONAL



— E assim V. Excia. compreenderá melhor a nossa reportagem sôbre as inundações...

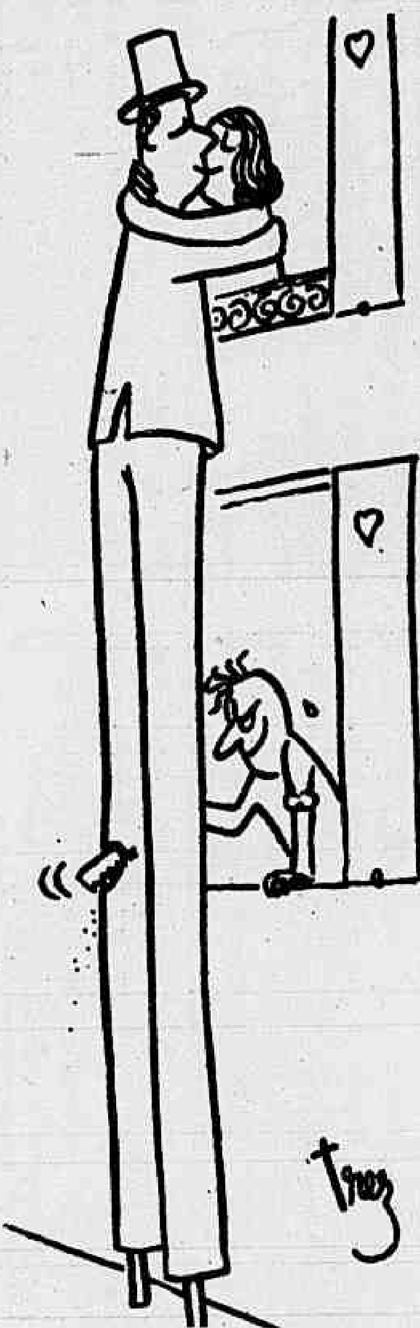
("Noir et Blanc" — Paris).



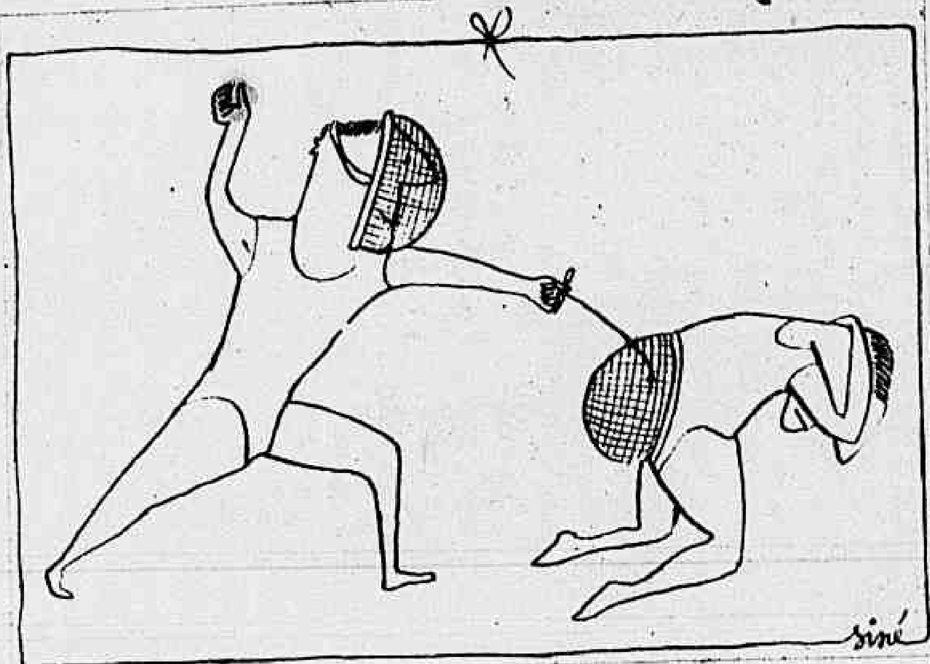
O PINTOR REALISTA

("L'Europeu" — Milão).

Humorismo internacional

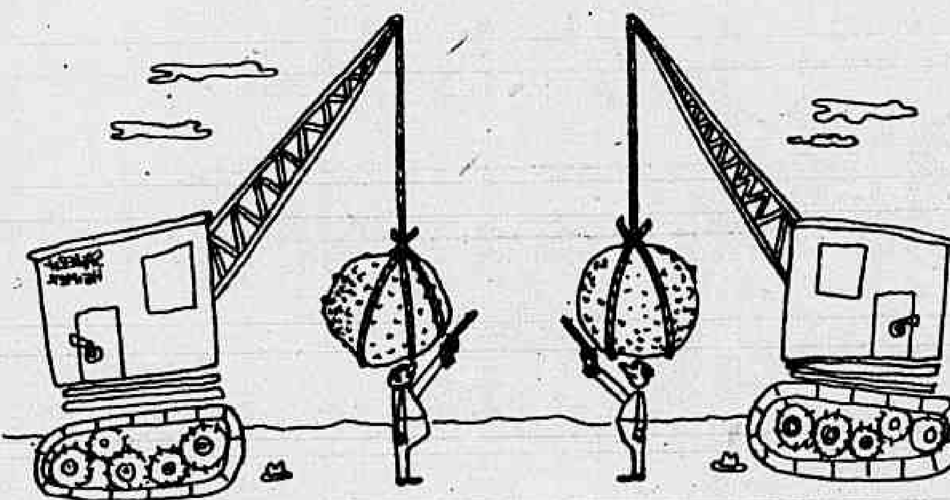


SEM LEGENDA
("Der Stern" — Hamburgo)



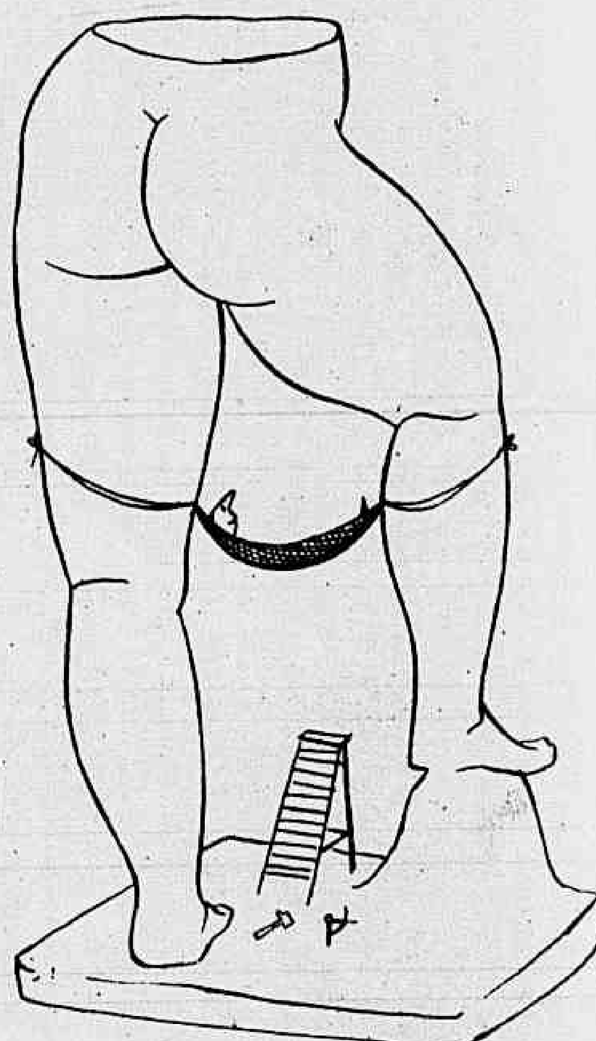
OS ESGRIMISTAS...

("Le Rire" — Paris)



O DUELO

("Der Stern" — Hamburgo).



SEM LEGENDA

("Le Rire" — Paris)



— ELA — Beija, meu filho... beija o teu brotinho...

("Vamos Rir" — Rio).



ÊLE — A primeira vez que duvidares de mim, matar-me-ei aos teus pés!...
ELA — E a segunda vez?

("Vamos Rir" — Rio).



Sereia de carne e osso

Esta pequena ganha a vida num teatro de Londres, exibindo-se como sereia. Nos "shows" em que ela aparece, a platéia fica, por vezes, "indócil", pois a artista sabe "provocar" o mais sizudo dos espectadores, com seus trejeitos maliciosos e libertinos. E ainda dizem que os inglêses não gostam de "movimento". — (Foto "Keystone").





BOYER DE VOLTA A PARIS

Charles Boyer está de volta a París. Ou melhor: de volta ao cinema francês. Isto, depois de treze anos de ausência. Aqui o vemos dirigindo o seu automóvel, após o desembarque na "Cidade Luz". O filme que marcará sua "rentrée" na cinematografia francesa intitula-se "Madame de..." Boyer, observem, está gordo e envelhecido (Foto "Keystone")



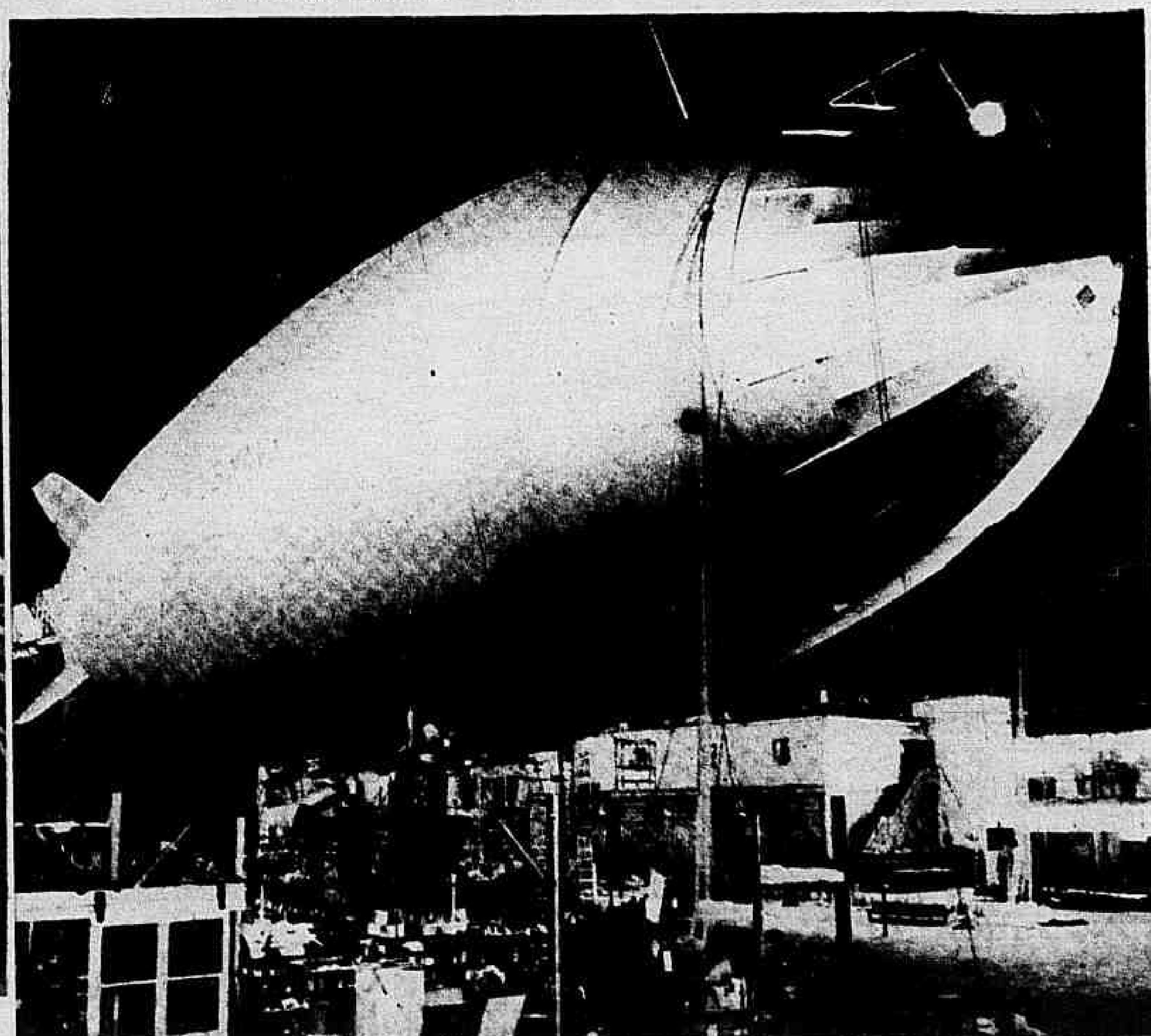
EDUCADOR DE FIBRA

O professor Marc Lenoble, diretor das "Escolas-Acampamento da Mauritânia, Africa, é homem que não mede sacrifícios para cumprir sua missão. Aqui o vemos, no dorso de um camelo, a caminho das escolas que inspeciona, afastadas, umas das outras, cêrca de 350 quilômetros. — (Foto do "Correio", da UNESCO).



BARRAULT, O GENIO DO TEATRO

Jean Louis Barrault, o famoso autor europeu, "é um francês esbelto, porém, atlético, dono de um nariz delicado, uma cabeça de pássaro e um rosto que constitui o ponto de encontro perfeito para se juntarem a tragédia e a comédia", diz a revista "Life International". Nesta fotografia Barrault reercarna o famoso papel de palhaço em "Les Enfants du Paradis", famosa película que firmou a sua reputação nos Estados Unidos. Neste film Barrault é capaz de contar a complicada história de um roubo, com bom humor e detalhes, sem proferir uma só palavra. — (Foto "Globe Press").



NOVO E GIGANTESCO "BLIMP"

Encontra-se em período de acabamento o maior "blimp" do mundo, uma das novas armas da Marinha norte-americana. Terá o mesmo capacidade para conter 247.700 metros cúbicos de gás. Na foto, o novo "blimp" é visto no hangar, envolto em um tecido de "rayon" e cheio de ar.

80 toneladas de confete no Carnaval de Nice

Batalha violenta - Um samba perdido - O desfile - A origem da festa

Reportagem de D. RENAULT



Sua Majestade Carnaval!



Um dos sucessos do corso: Os saltimbancos.



Outro flagrante da Batalha das Flores.

NICE, março (Por via aérea).

ESPESSA camada de confete cobre a Avenue de la Victoire e La Place Massèna na noite de terça-feira. Os homens do comércio informaram ao Comitê de Festas, que a venda superou a dos anos anteriores: oitenta toneladas foram vendidas êste ano. Pisavamos o chão macio e, a cada passo, ouviamos a voz esganiçada das "vendeuses":

— Qui n'a pas de confetti?

Estamos no último dia do Carnaval de Nice. A Praça Massèna está ricamente ornamentada e sua alegoria apresenta um vasto circo, onde "clowns" e animais de proporções imensas aguardam a chegada de Sua Majestade Carnaval. A Avenue de La Victoire — por onde daqui a pouco rodarão os carros alegóricos — é recoberta de arcos luminosos: vinte mil lampadas e vinte e cinco quilômetros de fios foram necessários para iluminar a via central desta bela cidade mediterrânea. Nice a esta hora é como uma mulher "coquette". E seus habitantes olham com orgulho o forasteiro que veio ver o Carnaval.

BATALHA VIOLENTA

O Carnaval de Nice se caracteriza pela Batalha de Confete, Batalha das Flores, Fogos de Artifício e a Batalha do Confete de Plâtre. Este tipo de confete — não conhecemos no Rio — é incômodo e algo desagradável: manipulado de cal, êle se dissolve na roupa da gente e cobre de pó os nossos olhos. As pessoas, acostumadas ao Carnaval daqui, trazem uma máscara para proteger-se.

A batalha de confete nos pareceu inédita pela violência: os rapazes agarraram de preferência os brotinhos da cidade e aplicam uma "gravata", a fim de que "les jeunnes filles" engulam o confete em quantidade razoável.

Algumas moças reagem à violência com bravura; outras, tomadas de surprêsa, submetem-se ao assalto do folião. No Rio esta brincadeira resultaria em pancadaria, com intervenção da Polícia Especial! Aqui, os trezentos e cinquenta guardas que policiam os foliões não têm trabalho.

Sentamos no Grande Café de Lyon e apreciamos o folguedo popular. São pobres e raras as fantasias: um chapéu, uma túnica, ou um bigode improvisado, bastam para o carnavalesco de Nice.

UM SAMBA PERDIDO

Da mesa próxima vem até nós o refrão da canção oficial do Carnaval:

Viens Babette,
Viens Lisette,
Mignonnettes,
Venez danser.
Allons faites
La risette
Car la fête
Va commencer.

O conhaque foi o impacto que nos transportou ao Carnaval carioca. Seria o conhaque ou ouviamos o ritmo de um samba? Era realmente um samba: o Canta Brasil numa péssima gravação. Tudo ajudou nossa imaginação: sentimos o ritmo bamboleante de um samba bem marcado; a graça de uma baiana mexendo com os quadris ou a melodia quente-triste de uma escola de samba, que desce de Mangueira ou vem da Estação Primeira! A canção de Claude Noel dominou a rua e o samba de Ary Barroso ficou perdido na multidão.

Um pouco mais vibratil que o Carnaval de San Remo e de Viareggio donde acabavamos de ver — o de Nice também difere do Carnaval carioca.

O povo bebe pouco nos dias da festa popular: um carnavalesco carioca bebe num dia o que um nicense ingere nos quatro. Mesmo sem muita bebida e com ausência absoluta de lança-perfume, o povo se torna comunicativo e há o que conhecemos outrora — o Carnaval de rua. Atualmente o carioca se "esbalda" nos salões, enquanto o povo de Nice faz realmente o Carnaval de rua.

Perdemo-nos entre os cordões da fo... pela Avenue de La Victoire e chegamos até o Boulevard Jean Jaurès.

— Qui n'a pas de confetti?

— Qui n'a pas de confetti?

O DESFILE

Na praça Massèna surge o grande cortejo: lá vem Sua Majestade, o Carnaval, que é o Rei do Circo. Dezessete carros alegóricos e um especial para a Rainha eleita seguem S. M. Carnaval LXIX. A multidão que se comprimia na praça fremiu: — Le voilà! Uma fanfarra estridente executa a música oficial:

Pas besoin de bien longs discours.
Carnaval nos convie
Mes amies
Jolies.
En faisant des folies
Chantons Nice et l'Amour!

A festa popular de Nice ganha o auge da animação. Os arcos luminosos da praça Massèna e os que se perdem ao fundo da avenida de La Victoire iluminam a noite sem estrêlas.

A ORIGEM DO CARNAVAL

Quando pedimos no Comitê de Festas que nos contassem alguma coisa sôbre a história do Carnaval de Nice, um cavalheiro nos respondeu com humour:

— O Carnaval é velho como a terra. O primeiro foi comemorado no Paraiso Terrestre: O Diabo se disfarçou em Serpente para tentar nossa Mãe Eva. Era o primeiro Carnaval à sombra do Bem e do Mal.

— Como o do Rio, que nasceu com o entrudo e as primeiras festas populares do Império, o de Nice tem sua origem lá pelo longinquo ano de 1.294: naquêle ano, Carlos II de Provence, com tôda sua côrte assistiu a um dos mais animados carnavais de Nice. No século XVI, Nice já possuia o seu Comité de Festas. Interessante é que naquela época o comitê se chamava Abbaye — composto do abade e de doze membros — que eram indicados pela Municipalidade para promover os festejos públicos.

Contam as crônicas que o Carnaval de Nice começou a ganhar fama mundial por volta de 1856: Sua Majestade Alexandra Feodorowna — imperatriz da Rússia — veio passar o inverno nesta cidade. A Municipalidade fêz tudo para realizar um festejo popular digno de ser apreciado pela realeza. A imperatriz gostou tanto, que voltou a Nice durante três anos seguidos...

Vendo de perto o Carnaval da Riviera Italiana e o da Côte d'Azur, o repórter pôde observar que os organizadores do Carnaval de San Remo e Viareggio procuram imitar o de Nice, fazendo realizar sempre a Batalha das Flores. Nesta cidade, a primeira Batalha de Flores foi realizada em 1876, no Promenade des Anglais, hoje ponto de reunião dos turistas e da granfinagem.

Em 1877 ocorreu um fato curioso: as chuvas fortes que caíram sôbre Nice perturbaram o Carnaval; o Comitê de Festas — do qual fazia parte o então Principe de Galles — resolveu estender o Carnaval por mais alguns dias, a fim de que os folguedos coincidissem com a primavera.

APARIÇÃO DO CONFETE

No Século XIX — com outra modificação introduzida pelo Comitê de Festas — o Carnaval de Nice passou a ser iniciado uma semana mais cedo. Aí a cidade já era um ponto elegante da aristocracia durante o inverno. Os homens da Municipalidade começaram a sentir a vantagem de atrair os turistas, que nos dias de festas gastavam fortunas. E o Carnaval — como aquêle que vimos na Riviera Italiana — foi organizado objetivando o turismo e a renda para os cofres públicos. o confete — que é hoje a arma das batalhas nas ruas de Nice — apareceu aqui pela primeira vez em 1892. Um engenheiro de Modene resolveu aproveitar os papéis utilizados na criação do bicho da seda e enviou-os para seu filho em Paris. Ainda que pouco delicados, os primitivos confetes foram atirados no Cassino de Paris. E a moda pegou.

Os tempos passaram e hoje a Municipalidade de Nice trabalha em consonância com o chamado Comitê de Festas no sentido de abrilhantar os festejos e fazer com que o turista largue aqui — no Cassino e no comércio — o dinheiro que trouxe de fora. A propaganda é bem dirigida e tem dado resultado. Ao inverso, ninguém aqui jamais ouviu falar do Carnaval do Rio, que, mesmo decadente, é mais brilhante e alegre que êste que acabavamos de ver.

O séquito de S. M. Carnaval retorna pelo mesmo caminho. Os carros se dirigem aos pavilhões donde saíram. Os homens que dirigem as carruagens estão cansados e vão de cabeça baixa como se guiassem um cortejo fúnebre. A madrugada de quarta-feira vem se aproximando. Dentro em pouco, ao lado do mar, a efígie do Carnaval será queimada na ponta de uma vara. A multidão que seguia o cortejo se aproxima do local e grita: — O Carnaval morreu! Viva o Carnaval!

Era o fim de mais um Carnaval em Nice.



O carro "Le Cirque de Compagne" desfila no grande corso.



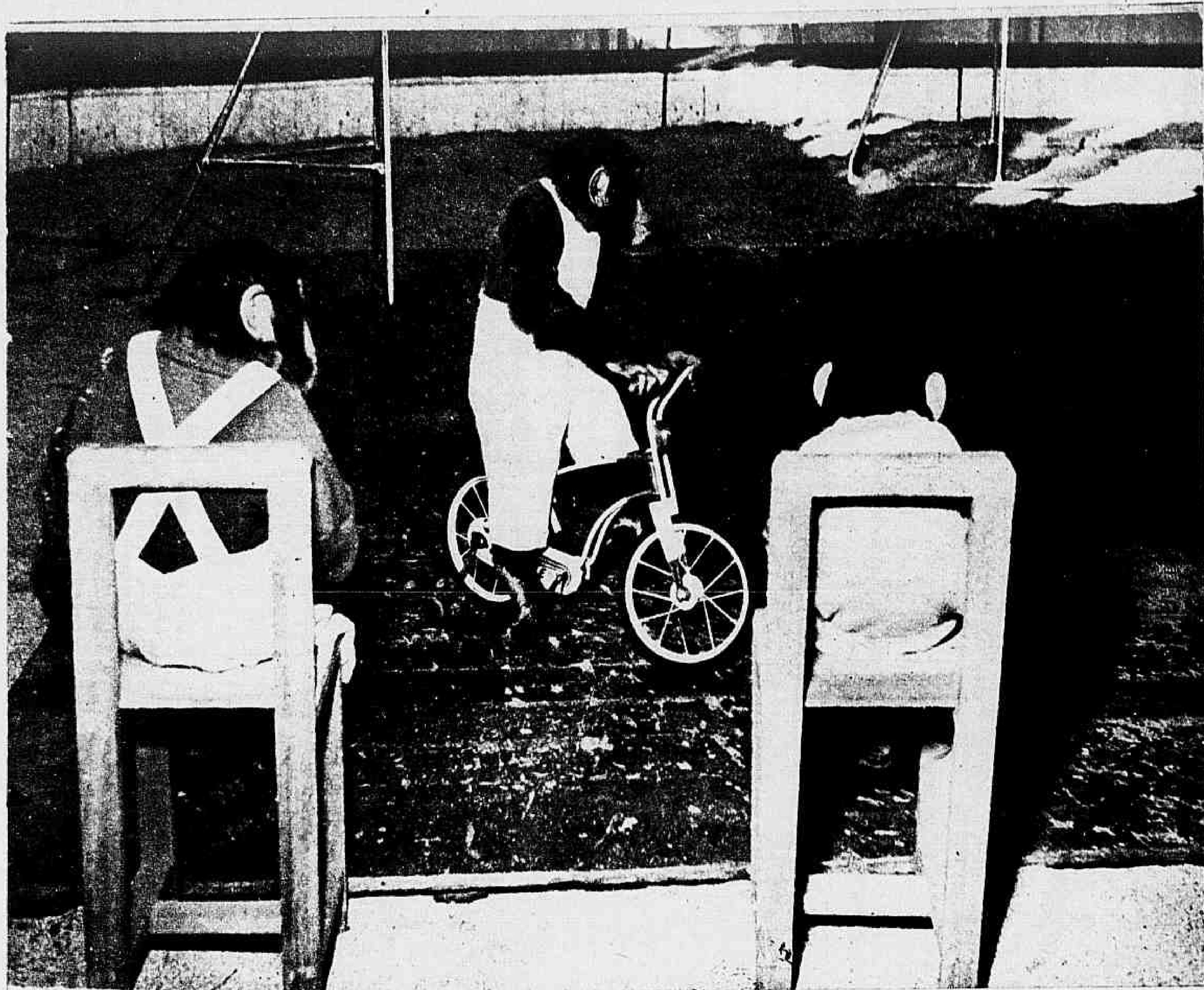
A rainha do Carnaval de 53, entre duas princesas.



Batalha das Flores: O corso.



Os carros floridos desfilam pelo Promenade des Anglais.



Uma voltinha de bicicleta, sob as vistas de dois "colegas" bem comportados. A prática exclui qualquer possibilidade de queda, pois o treinamento foi intensivo.



A orquestra atacou um "swing" e os dois não perderam tempo. Um passinho p'ra cá, outro p'ra lá, e eis a dupla fazendo furor no salão.

ELES SÃO DE CIRCO...

FOTOS "KEYSTONE"

LEGENDAS DE G. HUPSEL



Agora, um pouco de equilibrio, como recordação dos tempos de liberdade na "jungle". Enquanto um realiza o exercício, o outro aguarda sua vez nos braços do domador.



Aqui o caso muda de figura, com o imprevisto de um acidente. O carrinho derrapou e o "bêbê" foi ao chão. Mas salvou, intacta, a mamadeira...

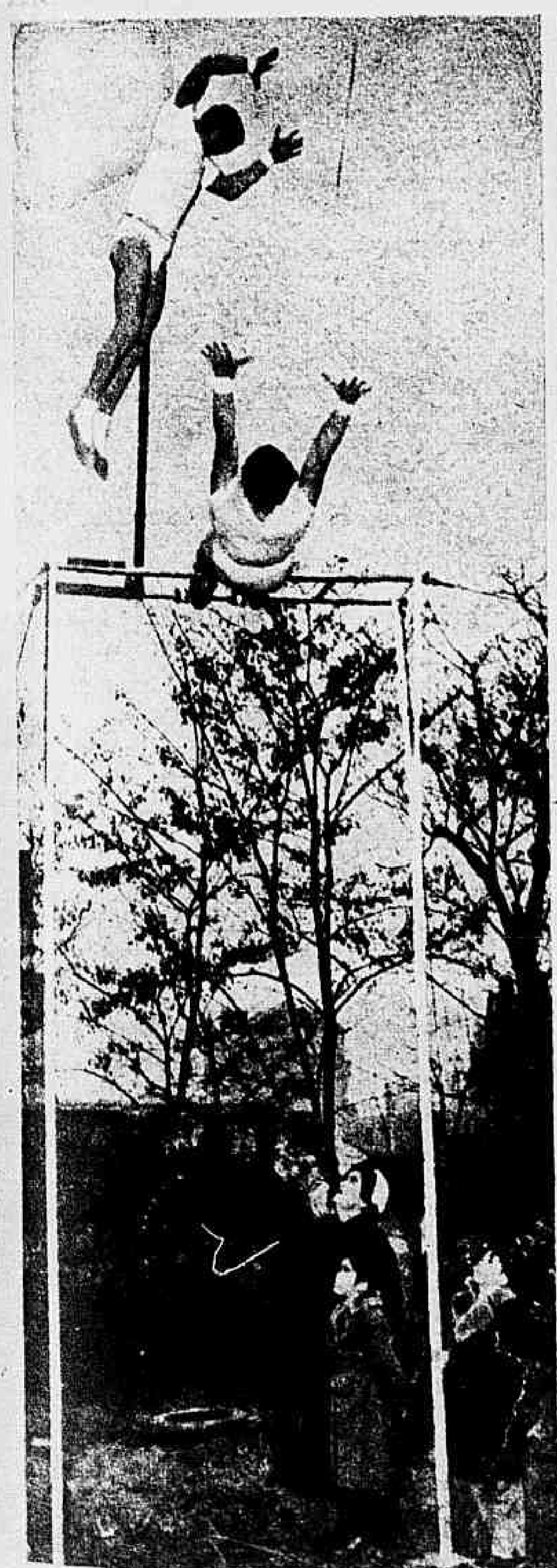


Assistindo, eufórico, à exibição de seus companheiros símios. Melhor comportado do que muita gente que se preza de ser bem educada...

Os "Clerans", famoso grupo de trapezistas franceses, desafiavam constantemente a morte, de tal maneira se arriscavam as mais perigosas acrobacias, no monumental circo da cidade de Chicago. Nessa mesma cidade e perante um público que nunca lhes regateou aplausos, ocorreu o dramático episódio que poria fim à magnífica carreira do célebre acróbata Charlie Girardin. Na foto, o circo repleto de espectadores, artistas e animais, vendo-se, marcado pela seta, o local de onde mergulhou para a morte o artista francês.

A MORTE DESFEZ O MAIS CÉLEBRE GRUPO DE TRAPEZISTAS DO MUNDO

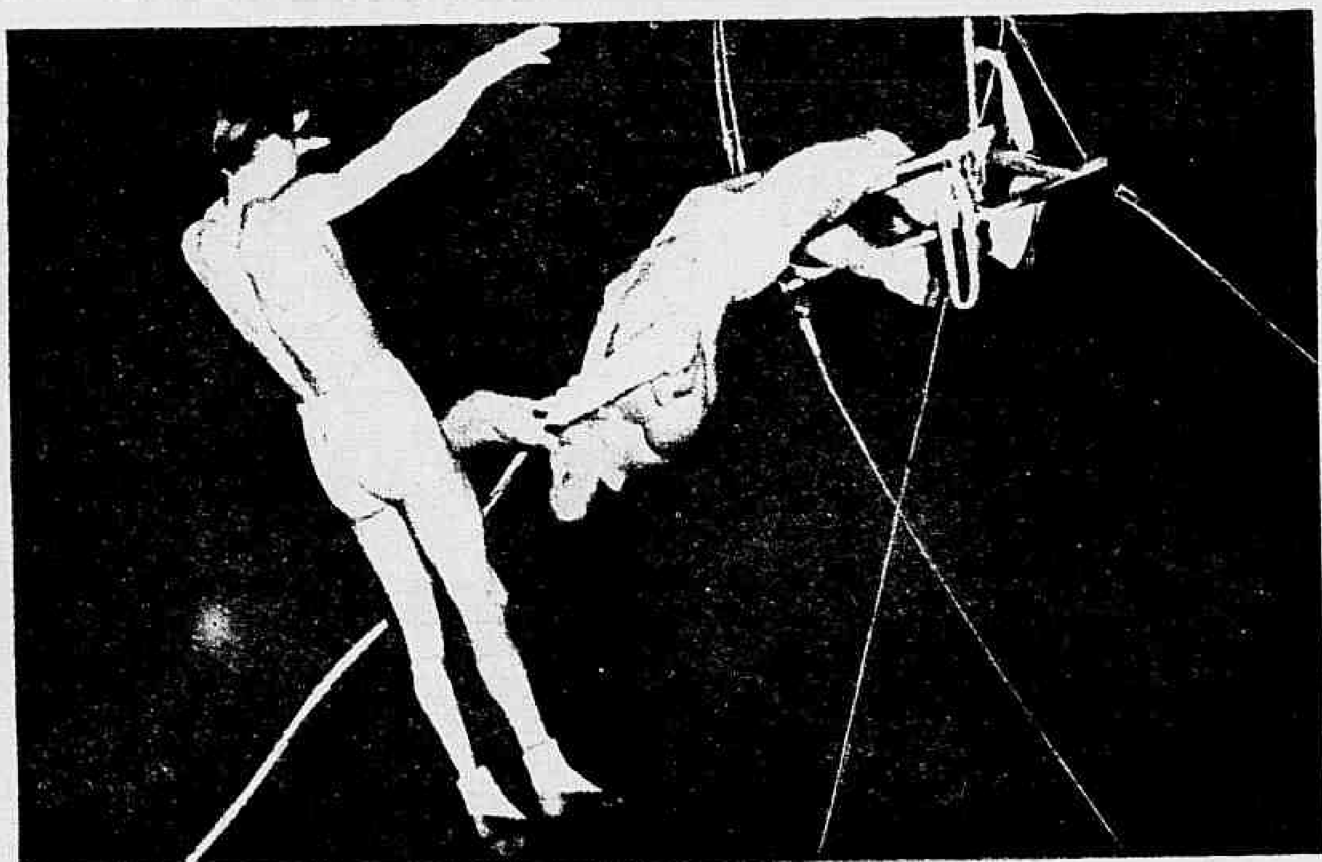
OS "CLÉRANS", A SENSAÇÃO DO GRANDE CIRCO DE CHICAGO, ARRISCAVAM A VIDA EM CADA ESPETÁCULO — O MAIS DESTEMIDO DÊLES, CHERLIE GIRARDIN, ESPATIFOU-SE AO SOLO — (FOTOS PUBLICADAS PELA REVISTA "DER STERN", DE HAMBURGO,E RECEBIDAS VIA AÉREA POR UMA GENTILEZA DA "PAN AMÉRICAN").



René Martin e Jean Quentin, do mesmo elenco, num treino ao ar livre.



Charlie Girardin, no leito mortuário, parece dormir tranquilamente.



Em pleno trapézio, com a morte à espreita, estão os "Clerans" executando a terrível acrobacia. Apenas um milímetro de falha na execução de um movimento, e a Parca, inexorável, cortava o fio de uma vida preciosa.

Alucinado pelo desastre, o chefe do grupo dos "Clerans", Stephan Hegedus, põe a mão na cabeça.











Pedrinho e Candelária são os bonecos que enchem a vida de Linda Rodrigues. Ele fala, ela nasceu muda

Linda Rodrigues estreou no Pará para vencer no Brasil

*

Traços da vida artística da cantora da Mayrink

De HENRIQUE CAMPOS



O FOTOGRAFO MAFRA soube aproveitar o sol que penetrava no apartamento de Linda Rodrigues conseguiu esta "pose"



LINDA RODRIGUES gosta dos vestidos leves que lhe ficam muito bem

Fotos de Mafra

CONSTANTEMENTE os leitores de "A Manhã" indagam da vida artística de Linda Rodrigues e por isso partimos em busca da festejada artista, acompanhados de Mafra, o fotógrafo que hoje inicia em nossas páginas uma série de reportagens. Fomos encontrar Linda em seu apartamento, à rua do Riachuelo, 405.

E' ela **uma perfeita** dona de casa, pois está **educando** e criando uma jovem de **nome** Teresa e traz a casa que é um brinco. **Sabe** cozinhar, costurar e até bordar. **Para** satisfazer os leitores que nos indagam sôbre Linda aí vão detalhes de sua carreira artística:

LINDA RODRIGUES é uma cantora que se impôs rapidamente pelas suas qualidades artísticas. Nascida no Distrito Federal, a querida artista estreou em rádio na PRC5, no Pará ou melhor, na Rádio Clube do Pará, no ano de 1936. Foi um sucesso sem precedentes e Linda conseguiu imediatamente uma enorme legião de fãs.

VIAJOU MUITO pelo Norte logo após a sua estrondosa vitória no Pará e em pouco era figura disputada para participar dos maiores "shows". Esteve na Argentina e no Chile, onde também alcançou êxito integral.

TRABALHOU EM TODAS AS EMISSORAS DO RIO logo que aqui chegou e em várias dêlas teve sempre o seu contrato reformado, o que bem demonstra o seu sucesso. Atualmente está na Mayrink Veiga.

Linda trabalhou também em teatro e fez sucesso nas Companhias de Juan Daniel e Chianca de Garcia, no Follies e no Carlos Gomes. Teve situação destacada no cinema nacional onde atuou nos filmes "Banana da Terra" e "Mundo Estranho".

A MAIOR EMOÇÃO de sua vida Linda Rodrigues experimentou quando foi à Rádio Mauá para cantar "Lama". O samba tinha saído em gravação dias antes e todos já o conheciam e cantaram com grande entusiasmo, dando à artista a certeza de que a sua gravação estava vitoriosa. Linda grava desde 1945 e sempre foi feliz.

ADORA O TEATRO mas afirma que o rádio é melhor para divulgar as suas músicas e por isso foge dos palcos, onde também agradou sem restrições.

FOI FERIDA POR CUPIDO, amou muito e estava para casar recentemente mas desmanchou o noivado para ficar com a sua carreira artística. Motivou o rompimento a incompatibilidade de gênios. Com isso Linda não quer mais pensar em casamento e afirma não se importar de ficar para "titia".

QUER VIAJAR MUITO MAIS para conhecer a Europa e possivelmente, os Estados Unidos. Linda sonha com Paris e espera, depois das suas excursões pelo exterior, levar uma vida pacata, indo para a sua fazenda para beber o bom leite e gozar as delícias de uma boa rêde.

NOVAS GRAVAÇÕES serão lançadas por Linda Rodrigues que espera êxito com os discos "Mesa de Bar" e "Fui Amigo" da Continental, que serão apresentados dentro em breve.

OS MAIORES AMIGOS de Linda são os seus bonecos Pedrinho e Candelária, seus filhos diletos e uma linda cachorra pequinês de nome Baby. A cachorra é ensinada e sabe fingir-se de morta, dança, fica de pé, faz carinhos no Pedrinho e na Candelária e sabe defender a sua dona.



BABY é a cachorrinha amiga inseparável de Linda, que sabe fazer várias coisas interessantes

ARMARIOS EMBUTIDOS

DECORAÇÕES DE INTERIORES TECNICAMENTE EXECUTADOS POR ARQUITETO DECORADOR

PROJETOS GRÁTIS



RABELLO
27-8107 — 26-0851

PARA O ALBUM DOS FANS



Terry Moore, que atua ao lado da "melhor atriz do ano", Shirley Booth, no drama da Paramount, "A Cruz de Minha Vida".

COLCHÃO TROPICAL

DEZ ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, com garantia.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

RUA MACHADO COELHO n. 162 — Tel.: 32-0953 e 3[illegible]



Marion Marshall é uma das atrações de "O Biruta e o Folgado", nova comédia da dupla Dean Martin-Jerry Lewis.



Betty Hutton aparece no trapézio, em "O Maior Espetáculo da Terra", a produção de Cecil B. De Mille, que arrebatou o "Oscar" correspondente ao "melhor filme do ano".

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

Venda de Aniversario
32 Anos

Fronha 40x60, c/ ajour no lado	10,20
Lençol de bom cretone, p/ solteiro	54,00
Colcha de fustão superior, solteiro	59,00
Jogo de cama, bordados delicados, solteiro	175,00
idem, artigo rico para casal	258,00
Edredon de Setim, côres variadas, casal	478,00
Toalha felpuda branca ou côres	12,90
Guardanapos adamascados p/ jantar	8,80

Guarnição

para mêsa c/ 4 guardanapos	23,80
para almoço c/ 6 guardanapos	43,90

Aventais e Uniformes domésticos, preços baratissimos

CAMBRAIA de algodão, pois em lindas côres	15,80
Opala fina, desenhos delicados	12,80
Marquisete, padrões da moda	13,80
Shantung estampado "BANGÜ"	24,80

32 ANOS

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15



Laura Elliott, a "estrêla" de "A Garganta do Diabo", movimentado drama da Paramount.



Corinne Calvert está no elenco de "Uma Aventura na India", filme de Alan Ladd e Charles Boyer.

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Ultas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



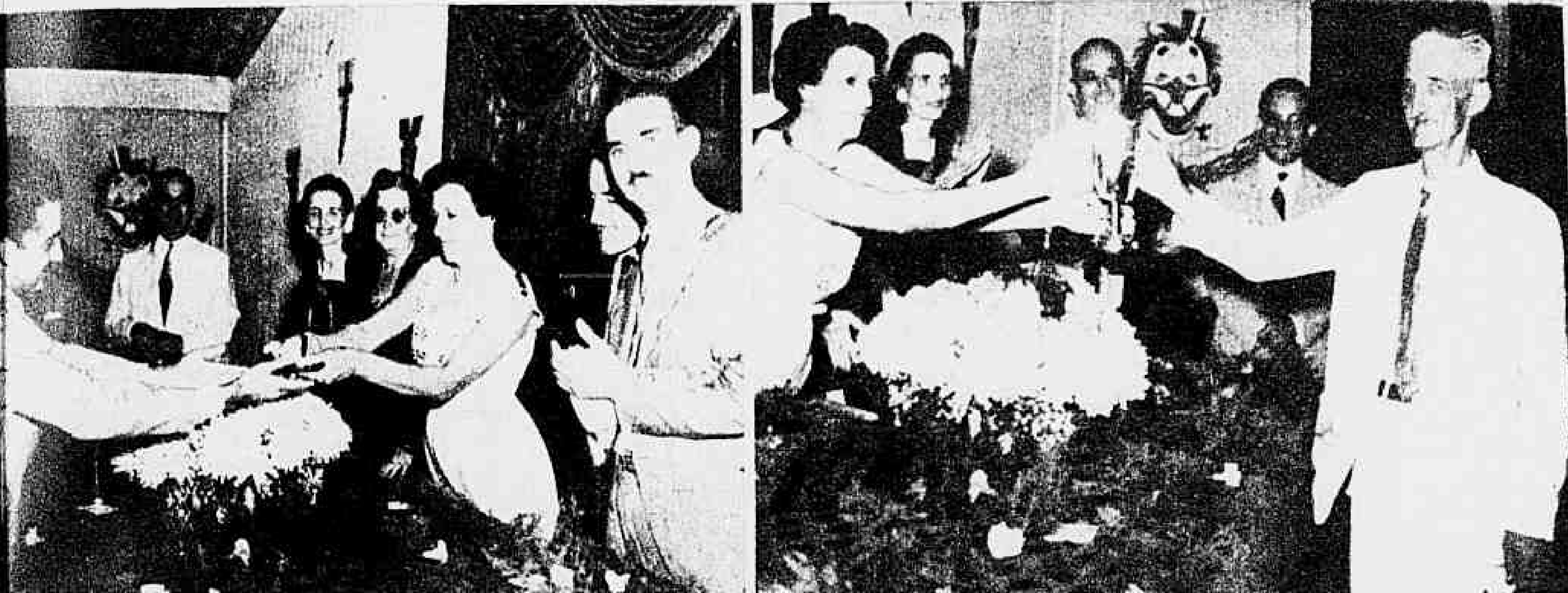
Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

DIA FESTIVO PARA OS IATISTAS DE RAMOS

Inaugurado o novo salão de festas do Iate Clube de Ramos – Presentes os representantes do ministro da Viação e de A MANHÃ – Entregues, também, os prêmios aos vencedores do I Concurso Interno de Pesca

D. Ilza MacClaren, espôsa do comodoro do Iate Clube de Ramos, dá por inaugurado o novo salão de festas.

CONSTITUIU acontecimento marcante na vida desportiva da cidade, a inauguração do novo salão de festas do Iate Clube de Ramos, realizada, sábado de aleluia, com a presença do representante do Sr. ministro da Viação. Na mesma ocasião, foi feita a entrega aos primeiros colocados, dos prêmios que lhes couberam no I Concurso Interno de Pesca, tendo discursado, para ressaltar o significado especial da festa, o presidente da organização, comodoro, Arthur MacClaren, o Dr. João Nogueira, diretor-social e o representante de A MANHÃ, jornalista Madeira de Mattos. Em nome dos associados falou o Sr. Antonio Araujo, que depois de agradecer os esforços da direção do Iate, concluiu por propor um voto de aplauso à imprensa do Distrito Federal, pelo carinho especial que esta vem dedicando a tôdas as atividades do clube. As fotos que ilustram esta página, foram colhidas naquela oportunidade.



Mme. Michalski entrega ao primeiro colocado no Concurso de Pesca, associado Inacio Pepino, o trofeu "Ministro Souza Lima".

Sorridente, o Sr. A. Justino, segundo colocado na Competição Interna de Pesca, recebe a Taça A MANHÃ, oferecida pelos redatores do nosso matutino.



Mme. Antonia de Araujo quando entregava a seu espôso, o industrial Antonio Araujo, o prêmio que lhe coube como terceiro colocado.

Finalmente, depois de ser destacada a colaboração do "sportman" Antonio Fernandes, que ofertou as três principais medalhas aos vencedores, é levantado o brinde de honra ao Sr. ministro Souza Lima.

ESPECIAL PARA A MULHER

GRACIELA ELIZALDE

(Da Globe Press)



POUCO antes do Dia de São Valentim (14 de fevereiro), estive na cidade Louisville, no Estado de Kentucky, com a finalidade de visitar meus amigos do Instituto de Economia Doméstica da General Electric. Enquanto ali estava assisti a uma de suas frequentes demonstrações culinárias e vi como as especialistas do Instituto prepararam um bolo especial, enfeitado com o tradicional coração que simbolisa a festa de São Valentim, nos Estados Unidos.

O bolo, depois de preparado, tem um tão belo aspecto, aliado ao sabor, que, creio, minhas leitoras deverão ficar interessadas em obter uma receita do bolo.

Darei uma receita que diz respeito apenas ao aspecto do doce, depois, quanto ao bolo pròpriamente dito, a própria leitora poderá aplicar a receita de um de seus bolos favoritos.

Vejamos as instruções para enfeitar o bolo.

Unte-se apenas no fundos as fôrmas de bolo, forrando-se com papel encerado.

Uma vez assado, deixa-se o bolo num lugar frio, de cinco a dez minutos, antes de retirá-lo da fôrma. Para despregá-lo da fôrma deve-se utilizar uma espátula. Em seguida, coloca-se a fôrma de baixo para cima e assim se deixa durante dois ou três minutos, para que o bolo se desprenda do fundo da fôrma.

Depois de retirado da fôrma, vira-se o bolo para cima e deixa-se esfriar completamente antes de colocar por cima clara de ovo batida com açúcar. O completo resfriamento é um dos segredos de um bolo de belo aspecto, segundo afirmam os entendidos do Instituto da G. E.

A leitora deve tomar nota que, em vez de um, são assados dois bolos, da maneira acima descrita.

Um dos bolos deve ser polvilhado de açúcar e colocado sôbre uma mesa, em posição invertida. O açúcar absorverá qualquer excesso de umidade e impedirá que a superfície do bolo fique pegando.

Quando se coloca a massa de clara de ovo batida depois do bolo já estar na travessa em que vai ser servido, deve-se forrar essa travessa de papel encerado, suficiente para cobrir toda a superfície da travessa que não esteja coberta pelo bolo.

É aconselhável colocar-se nozes ou chocolate picado.

Depois, coloca-se o segundo bolo sôbre o primeiro, fazendo-se a volta para cima. Para impedir que fiquem migalhas entre a massa da clara de ovo, deve-se colocar grande quantidade dessa massa, de uma só vez, nos dois lados do bolo.

Para enfeitar o bolo com o simbolo de São Valentim, deve-se desenhar um coração, com a ponta de uma faca, no centro do bolo superior. Batem-se duas colheres das de sopa de gelatina, até que essa fique bem fina. Com a ponta decolher, coloca-se a gelatina dentro da linha traçada em forma de coração. Um copo de coco fresco ralado será suficiente para cobrir toda a parte externa de um bolo de vinte centimetros, com exceção do espaço ocupado pelo coração.

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas — Aulas a partir de Cr$ 40,00 — Ballet e Sapateado

AV. PASSOS, 13 — 3.° — TEL. [illegible]
RUA DO PASSEIO, 38 — 2° TEL. [illegible]-6606
RUA SÃO JOSÉ, 116 — 1.° — TEL. 52-72[illegible]

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: [illegible]



FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Venda de Aniversario
32 Anos

Combinação c/ renda e bordados	39,80
Soutien fino, tecido adamascado	13,90
Soutien de Setim Duchesse superfino	19,80
Calça bôa, fio de Escócia	7,90
Suplemento para Soutien EMBELEZADOR	17,50
Camisola fina, modelos exclusivos	65,00
Pyjama, lindos feitios	85,00
Peignoir elegante com grande roda	99,00
Peignoir de ANA RUGA	145,00
Anágua de Organdy c/ renda	88,00
Blusa Cambraia de algodão, baratíssimo	49,50
Blusas de grande valor, SALDOS	59,00
Blusa com bordado e aplicação	69,00
Blusa com manga comprida, desde	78,00

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15



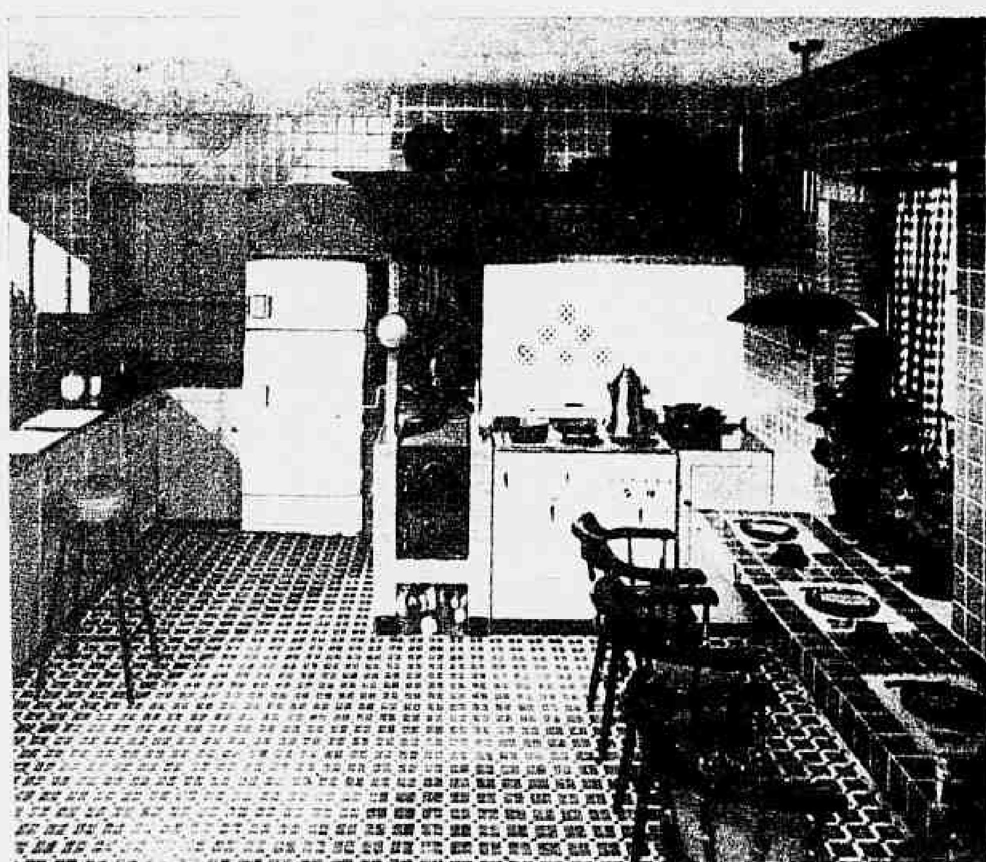
DORMITORIO

Pronto, Dr. Carlos: dê um dormitório assim à sua noiva e o senhor vai ver que belissimo sorriso ganhará com isso. Não perca tempo nem pense no preço da mobilia: dinheiro se ganha com facilidade, mas um sorriso bonito e gostoso da amada, isso às vezes custa, doutor.



MOVEL PARA D. VERA

D. Vera (de Belo Horizonte) é mineira da nova geração e quer móveis modernos e agradáveis em sua casa e que sejam úteis, funcionem de verdade. Seu "problema" no momento é obter um camiseiro que combine com uma mobilia que já tem e de que nos enviou um desenho caphichadissimo. De acôrdo com as suas informações, eis o móvel que dá certo no seu dormitório, D. Vera.



COZINHA 100 %

Uma boa cozinha é um dos sonhos da mulher quando casa e quer ter familia e encher a casa de crianças... No interior, ainda se pode ter cozinhas amplas, com geladeira, mesa para merendar, armários, etc. No "etc." incluimos cortina na janela, vasos com flores... Na foto, oferecemos às leitoras uma cozinha 100%.

SALAS DE ESTAR



Sugestões sôbre salas de estar nunca são demais, especialmente quando obedecem a linhas modernas, como as destas duas fotos. Reparem na divisão que separa as duas partes de uma das fotos e tratem de arranjar dinheiro para fazer coisa igual...



"CASA E JARDIM"

Alguem nos enviou um exemplar do 1.º numero de "Casa e Jardim", que a Editora "Monumento" S. A. (S. Paulo) acaba de lançar, numa belissima apresentação gráfica, graças aos recursos de sua associada, a Companhia Lithographica Ypiranga. "Casa e Jardim" tem 82 páginas sôbre arquitetura, decoração, arte, jardim, cozinha e variedades, incluindo um suplemento que se "destina às pessoas desprovidas de posse"; é feito em papel inferior e começa com esta matéria: "Por pouco dinheiro — um galinheiro grã-fino", etc. A revista é uma beleza: agrada aos olhos e os textos deixam bem a redação... Vai sair de dois em dois meses; assinatura anual, Cr$ 55,00, pedídos para a Caixa Postal, 351, São Paulo. Está claro que esta propaganda tôda não ficará de graça para a editora, pois vamos, oportunamente, meter a tesoura na revista e reproduzir coisas aqui em "Lar Feliz". Mas se vocês comprarem a revista desde já nas bancas não vão chorar os Cr$ 10,00: êste 1.º número até vale mais.

QUE GOSTOSURA?

CROQUETES DE AIPIM SURPRESA — Depois de cozido meio quilo de aipim, passa-se em uma peneira fina e tempera-se com sal e manteiga. Amassa-se bem e fazem-se os croquetes que se recheiam com um pedacinho de queijo Minas. Fritam-se em azeite quente.

★

CREME DE LARANJA — Põe-se numa terrina o caldo de três laranjas, seis colheres de sopa de açúcar, um copo de leite e seis ovos inteiros. Mistura-se bem e passa-se duas vezes na peneira. Assa-se no fôrno em banho maria em fôrma untada de calda queimada.

FAÇA UMA PERGUNTA

UBIRAJARA MORAIS (Encantado, D. F.): Muito bem, «seu» Ubirajara! Crie galinhas no seu terreninho, comece com pouco, que é capaz de acabar milionario. E, então, não dará mais bola para êste pobre «Lar Feliz»... Para ajudá-lo, A MANHÃ enviou-lhe 4 publicações sôbre avicultura, editadas pelo Serviço de Informação Agricola.

*

A Rádio Tupi, de São Paulo, está transmitindo, todos os dias, a «HORA DA LAVOURA», um programa moderno e útil, feito por agrônomos e jornalistas, sob a chefia de Sebastião Gonçalves da Silva. A «HORA DA LAVOURA» vai ao ar de 6,30 às 7 horas, em ondas médias, e de 18,45 às 19,15 horas; em ondas curtas (Rádio Difusora), contendo, sempre, informações, noticias, novidades e ensinamentos de valor para os agricultores.

*

LUCIA ANDRADE, (Rio): Daqui a pouco estaremos em plena estação avicola e, por isso, aqui vão algumas recomendações úteis aos pequenos avicultores, estreantes nessa atividade:

Os pintos devem ser aguardados com tôdas as instalações já preparadas para recebê-los: aquecimento regulado, tudo limpo e em boa ordem. Logo que êles cheguem, são levados à sala onde se acham as criadeiras, retirados cuidadosamente das caixas e colocados no novo ambiente onde vão ser criados.

A primeira ração, depois de 48 horas de nascidos, é distribuida aos pintos sôbre uma folha de papel, para que os mesmos aprendam a se alimentar; em um canto,

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

um bebedouro de alumínio terá leite desnatado para sua bebida.

Depois de algum tempo, convém verificar se tudo está em ordem: se os pintos estão comendo bem, se piam alegremente, e se sentem satisfeitos.

Por fim, um conselho de amigo: crie pintos oriundos de uma granja séria; prefira, por isso, os pintos de 1 dia da Granja Branca, à venda na SCAL-Rio, av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, tel. 23.5029.

*

D. D., (Rio): Tanto aborreceram Bernard Shaw, comentando coisas de sua vida, que êle, um dia, mandou afixar, no seu gabinete, um cartaz com esta «solução» ao relatório: «Falam. Que é que falam ? Pois que falem».

HÁ MUITOS MODOS DE TOMAR LEITE

GRACIELA ELIZALDE
(Da Globe Press)

Qual a quantidade de leite que a leitora bebe? Provàvelmente não é a suficiente, pois o fato é que as pessoas adultas precisam de beber tanto leite quanto as crianças.

De fato, tôdas as pessoas adultas deveriam beber pelo menos três xicaras de leite por dia, para que o organismo disponha de uma quantidade adequada de cálcio, assim como 30 por cento de proteina, 60 por cento da vitamina B2, 18 por cento de vitamina B1 e 18 por cento da vitamina A de que necessitamos.

Talvez, contudo, a leitora não goste de leite. O recurso, então, será fazer uso de alimentos ricos em leite, como queijo, manteiga ou sorvetes.

Sirva-se, por exemplo, de sorvetes com frequência, acompanhados de biscoito "waffles", que tambem contém leite. E, como um agradável refrigerante, entre as refeições, aconselhamos o "Chocolate de Leite De Luxe", cuja receita apresentamos a seguir. É muito fácil de se preparar, como se verá.

Eis a receita:

1 colher de sorvete de baunilha, bem duro;

1 xicara de leite;

2 colheres bem cheias de xarope de chocolate.

Coloquem-se todos os ingredientes no liquidificador, batendo em alta velocidade durante um minuto.

De qualquer maneira, é claro que não poderiamos abusar de sorvetes ou refrescos como êsse cuja receita vai acima, e o mais aconselhável, portanto, é que se procure acostumar a usar-se bastante leite nos alimentos. É preciso não se esquecer, porém, que os alimentos sejam preparados de modo a não se esperdiçar as valiosas proteinas do leite. O mais seguro é cozinhar a uma temperatura baixa os alimentos que contém leite e não deixá-los muito tempo no fogo.

Para evitar que o leite coagule, quando há necessidade de combiná-lo com um alimento ácido — como se dá quando se mistura tomate com leite para fazer sopa de creme de tomate — deve-se colocar o alimento ácido no leite, gradativamente, e não derramar o leite sôbre o alimento ácido.

VOCE SABE CUIDAR DE PLANTAS ?

Muita gente não tem "sorte" com as suas plantas de vasos porque não sabe cuidar delas ou, então, só se lembra disso de vez em quando. Nossa leitora dona Arlette (Botafogo) dispensa aos seus "milhões" de plantas um carinho maternal e o resultado é possuir a mais bela coleção de plantas do seu edifício, "cuica" de tôda a rua S. Clemente. Nosso colega Leonam A. Pena diz que não é assim tão difícil ter sempre viçosas e bonitas as plantas de interior. "Mais difícil é obter-se uma ligação telefônica interurbana", diz êle. E acrescenta que, "além de uma colher de jardineiro e de um pequeno regador, nenhuma outra despesa precisa ser feita para o cultivo de plantas de interior. No caso de grande quantidade de plantas será útil adquirir-se uma bomba para rega e aspergimento.

ESCOLHA DOS VASOS

Os vasos preferidos são geralmente os de barro cozido de forma cônica, comuns no comércio. São de fato os mais apropriados a tôdas as plantas ornamentais. O seu uso é, entretanto, generalizado pela facilidade de aquisição e não porque sejam os únicos próprios para tal fim. Em muitos casos o emprêgo de latas resolve melhor o problema. Embora consideradas sem estética, as latas constituem material útil, especialmente nos climas muito secos, onde a evaporação se faz com rapidez, inclusive através das paredes dos vasos de barro. Êsse inconveniente pode, entretanto, ser removido por meio da pintura (interna e externa) dos vasos, a óleo.

Ensina, ainda, êsse técnico, no seu novo livro "Flores e Folhagens na Decoração do Lar", que "as latas não deixam evaporar a umidade pelas paredes e somente exigirão uma pintura externa, como medida de embelezamento. Na verdade, o feitio dos vasos é mais agradável que o das latas, mas há a compensação quanto ao preço, pois estas, em geral, nada custam, aproveitadas que são na economia doméstica. Além disso, podem as latas ser colocadas em "cachepots" artisticos ou dentro de jardineiras.

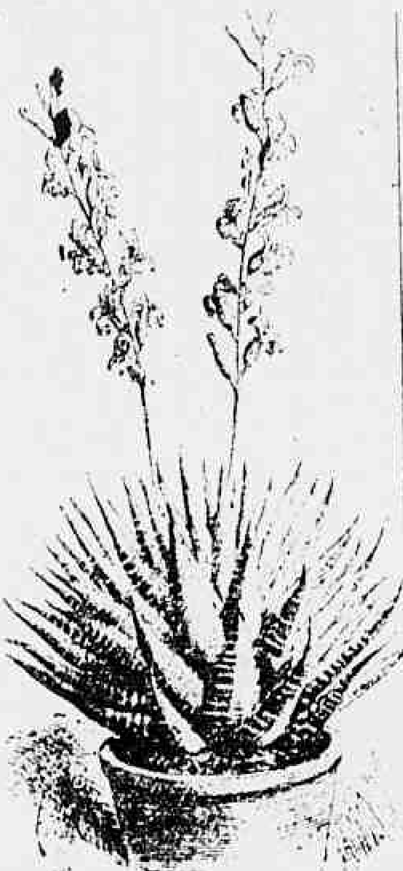
Quando aproveitadas, devem as latas ser furadas de "dentro para fora", porquanto as rebarbas dos furos dificultam a drenagem da água das regas e facilitam o enferrujamento do fundo das latas. Existem vasos feitos de outros materiais: louça, cimento, madeira, mais caros uns, menos duráveis outros.

Quanto à côr que deve ser dada aos vasos e latas, embora dependa das preferências de cada um, temos de dizer algumas palavras.

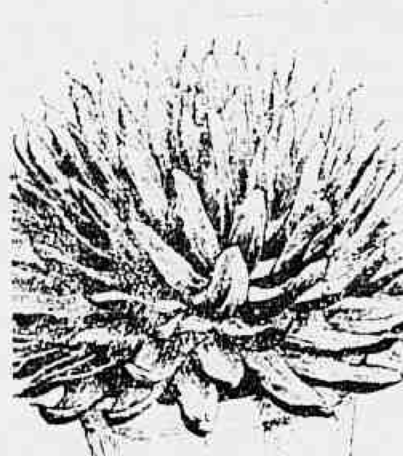
Devem-se evitar as côres amarela, azul e verde, em geral, já existentes na planta (o azul e o amarelo entram na composição do verde). Tais côres apenas devem ser empregadas quando o vegetal tiver outro colorido, que não o verde.

As côres mais adequadas são, para o material em apreço, além da natural nos vasos de barro, o branco, o vermelho e cinza.

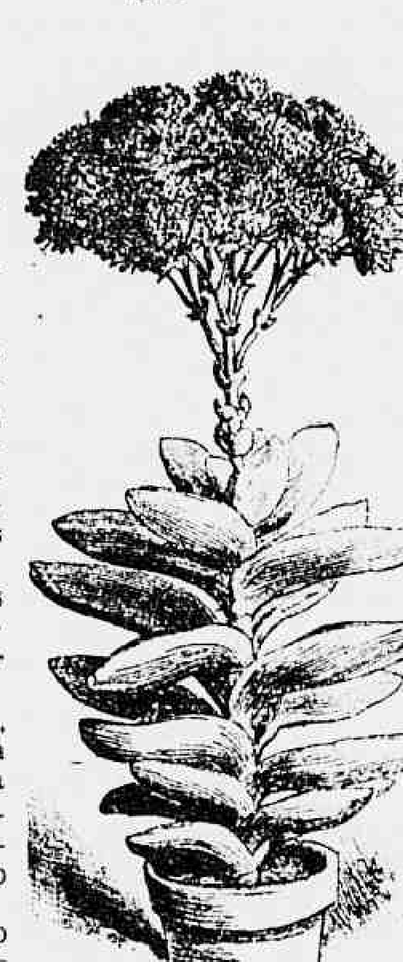
(Gravuras reproduzidas do livro "Flores e Folhagens na Decoração do Lar").



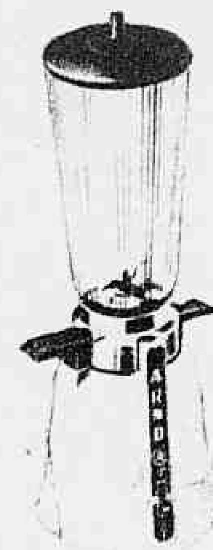
Haworthia



Agave Victoria-Reginae



Crassula



UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costura, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A — 4.º and.

Sala 401, esq. Uruguaiana



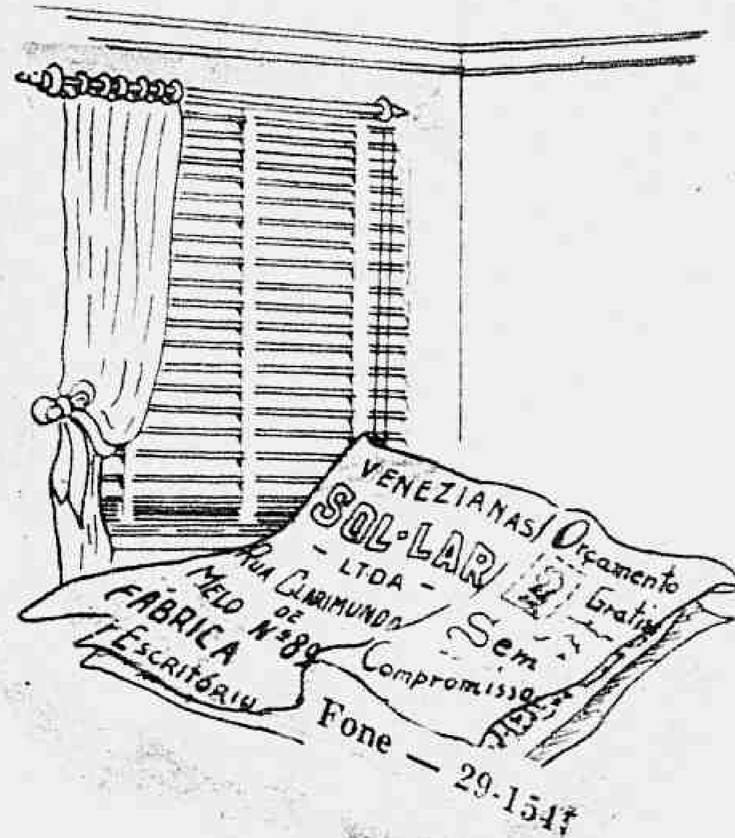
CORTINAS

FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — BESSA



SENHORAS E SENHORITAS!!!



TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

REGULADOR E ANALGÉSICO

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186

990,00

Oferta excepcional

"SUMIER" POPULAR VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1,700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1, Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os minimos preços.



INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3.979
SEMPRE ÀS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAIS

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$	5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$	7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$	9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$	8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$	10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$	7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,oo

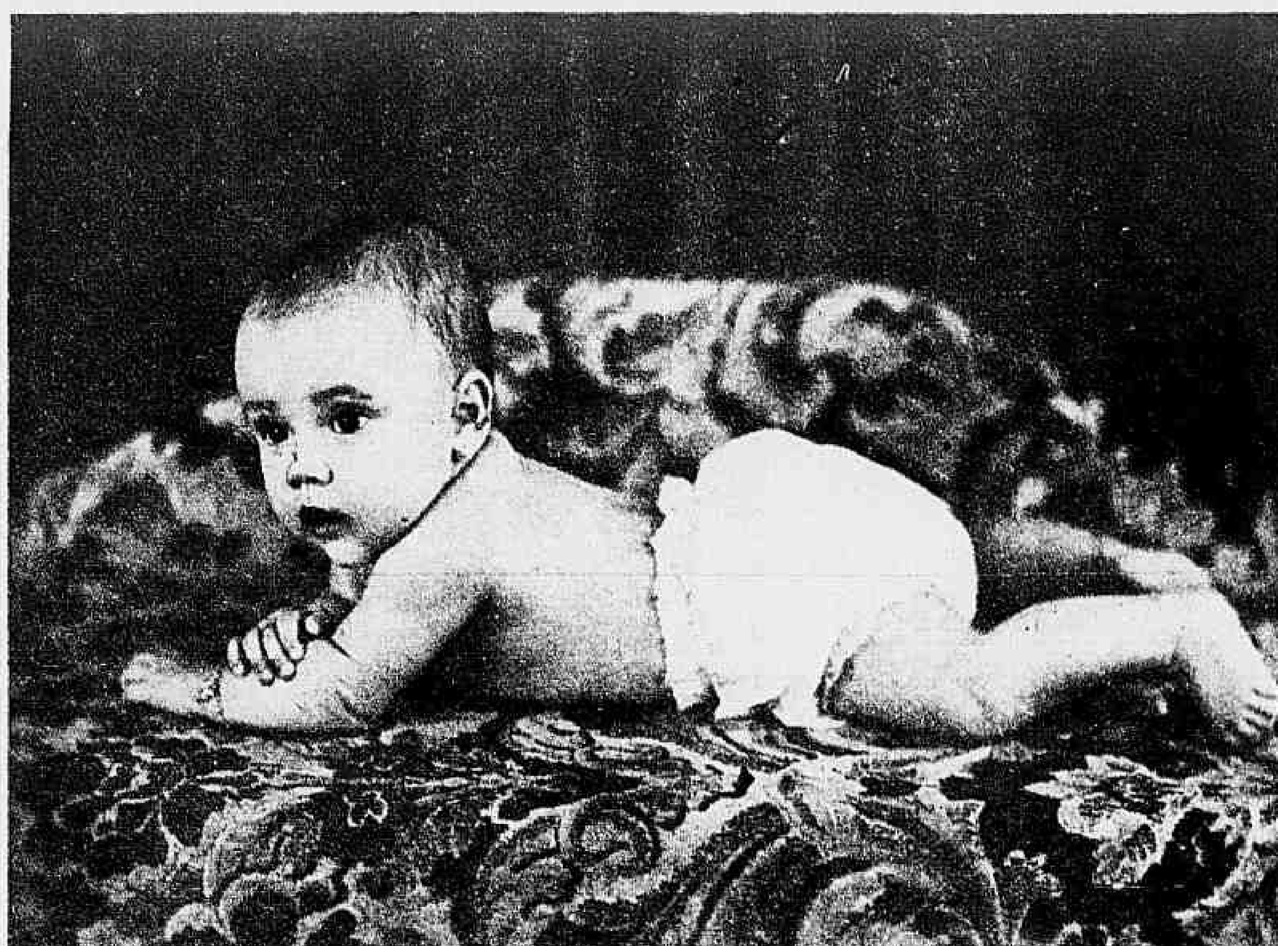
PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



DALVA LUZIA DE MATTOS, filha do casal Nair Votto de Mattos-João Forrester de Mattos



MARCIO NOGUEIRA BARBOSA, filho do casal Elba Nogueira Barbosa-Cap. Ivan Ribeiro Barbosa



ELIANI MELO, filha do casal Judil Melo-Ercio Melo

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



DELAMAR ALVARENGA, filho do casal Nilda Alvarenga-Murilo Alvarenga



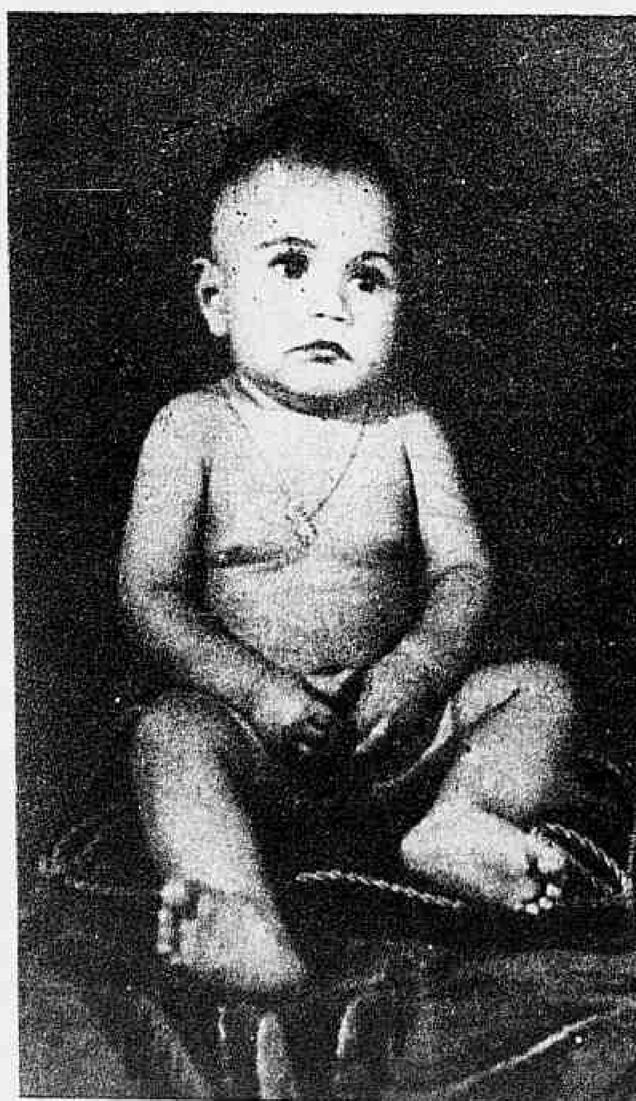
ELIZABETH MALDONADO, filha do casal Zulita de Maldonado-Crespo Henrique



ANTONIO CESAR, filho do casal Lyndete Firmo Collares-Haroldo de Barros



CECILINHA, filha do casal Adolfina-Anibal Romariz, residentes em Santa Vitória do Palmar, no Estado do Rio Grande do Sul



MAURO CARVALHO DE LIMA, filho de Lenine Lima e Luiza Carvalho de Lima



SERGIO ROBERTO, filho do casal Elizabeth-Arlindo Nogueira



ANGELA MARIA DOS SANTOS, filha do casal Bartolomisa Rosa dos Santos-Ruben Francisco dos Santos



JOSE' JORGE DE MATTOS, filho do casal Nair Votto de Mattos-Joao Forrester de Mattos



ELZA LARANJEIRAS, cantora exclusiva da "Boite Oasis", de São Paulo, e que vem de lançar em disco um grande sucesso musical intitulado "Já paguei o meu tributo", e outro, "Esquisitice da Vovó"

NO TEATRO DA MADRUGADA

A VOLTA DE AMPARYTO REYS — JEAN CARTIER NO RIO — INEZITA BARROSO NO RIO — DE S. PAULO E MINAS GERAIS

Legendas de DIRCEU EZEQUIEL

PASSOU a Quaresma. Sábado da Aleluia surgiu radioso e belo, e a noite foi alegre e festiva. Vibrou a boemia. Domingo de Páscoa, presentes e coelhinhos. "Feliz Páscoa, leitores"!

Iluminaram-se com mais luzes as ribaltas da zero hora. Novos nomes, novas atrações, novos cartazes no Teatro da Madrugada. Entre êles, três distinguiram-se sobremaneira, quais sejam: o reaparecimento da famosa bailarina de motivos espanhóis, Amparyto Reys, que depois de algumas experiências mal sucedidas no terreno comercial, voltou à boemia artística — bonita, de gestos graciosos, numa apresentação de fino gôsto; o lançamento para os boêmios da Cidade Maravilhosa da cantora folclórica da sociedade paulista, Inezita Barroso, um dos grandes sucessos do presente na Paulicéia, e que vem se constituindo, igualmente, grande sucesso na "Boite Vogue", dirigida por Antônio Maria; e, finalmente, o grande e esperado lançamento do show "Um Americano em Recife", por Carlos Machado, que conta com a participação de Nancy Wanderley, Ruy Cavalcante, Silveira Sampaio, Ariston, e um grupo das mais graciosas coristas do Rio.

OUTRAS COISAS MAIS

Além disso, há mais novidades, como sejam: Tony Dalton, voz romântica italiana, interpretando "foxes" e "blues" italianos e americanos, em uma casa de recolhimento boêmio da Cinelândia; Jean Cartier, o "Idolo de Paris", famoso criador de "Les Feuilles Morts" e "C'est si Bon", cantando e animando as noitadas elegantes da procurada "Boite Béguin" Russell, em cujo "show" ainda se apresentam os bailarinos Dalains e a "Miss Itália, 1951", Yolanda Fasce, impressionando pela sua voz e beleza; o show "Miscelânia", de Celeste Aida; a abertura da nova "Boite Metrô", em Copacabana, e a "rentrée" de Badu, o impagável, que chegou recentemente de Portugal, para a "Boite Mocambo", do nosso amigo Kleber.

DE S. PAULO E MINAS GERAIS

Estava sendo aguardada com interêsse a estréia em São Paulo da cantora colombiana Berta Cardona, porém, a graciosa vocalista, que encerrou sua temporada no Rio, resolveu ir primeiro à capital argentina, Buenos Aires... Estão fazendo grande sucesso na capital paulistana, onde atuam na "Boite Oasis", as cantoras Elza Laranjeiras e Magdalena Paula, que também são responsáveis por dois recentes sucessos em disco da etiqueta Copacabana. Don Ceccilio, proprietário da "boite" do Hotel Lord, é o primeiro empresário artístico brasileiro, responsável pela vinda de Charles Trenet, Franca Fenati, Bernard Hilda, Carmem Cavallaro, Francisco Canaro, e outros sucessos internacionais ao Brasil, e pelo lançamento de valores nacionais na ribalta de Zero Hora, seguiu para Cuba, onde deverá casar-se e, depois, seguirá para os Estados Unidos, em lua de mel. Felicidades, Ceccilio!

Em Minas Gerais os "cartazes" das "boites" que mais chamam a atenção são aqueles procedentes do Rio. Assim é que, no momento, atuam nas "boites" das Alterosas, com grande êxito, Rosita Gonzalez, Murilo de Alencar e outros "astros" cariocas, e ainda, os internacionais "William Brother's", com Dina Nova e Franca Fenatti.

Na Bahia, no Cassino de Ilhéus, exibe-se com sucesso, em longa temporada, o pianista e compositor José Nunes. Em Curitiba, continua o sucesso, no "Grill Mariluz", da cantora internacional brasileira Lolita Rios. Em Londrina, Paraná, está atuando a grande orquestra de Francisco Canaro, que dentro de mais alguns dias estará no Rio.



"TEX YEUX" (Teus olhos) e "Reviens Cheri" (Volta, amor), são os sucessos atuais da música francesa, em disco e "boite", em São Paulo, lançados por Magdalena Paula



Fase da "finale" do grande "show" de uma "boite" da Cinelândia, vendo-se quatro lindas artistas da casa, entre elas Dulcimar Santos e Irina



AMPARYTO REYS voltou mais graciosa que nunca!



Helena Rubinstein, fotografada em seu luxuoso apartamento de Park Avenue

25 DOLARES POR UM "DIA DE BELEZA"

O VASTO "REINADO" DE HELENA RUBINSTEIN — COMO VIVE E TRABALHA ESSA MULHER SURPREENDENTE

(ELENA MENDOZA SIERRA — DA "GLOBE PRESS")

NOVA IORQUE — Do alto de seu trono, que domina a Quinta Avenida, uma mulher baixa, gorda e dinâmica, de 71 anos de idade, governa, como rainha, o império da Beleza nos Estados Unidos, que representa um bilhão de dólares por ano.

Em sua residência, um suntuoso apartamento de Park Avenue, de 26 cômodos, repleto de obras de arte que valem mais de um milhão de dólares, ela é a Princesa Gourielli, espôsa de um nobre da Georgia. Quando dirige os destinos de seu vasto império, é Helena Rubinstein.

E seu império é de amplitude impressionante, abrangendo desde a América do Sul até a Europa, desde a África até a Austrália. Qualquer homem de negócios teria orgulho de ter criado uma emprêsa tão ampla e tão bem sucedida. Até hoje essa mulher surpreendente começa seu dia de trabalho levantando-se às seis da manhã de seu leito de "cristal" (construido de lucite transparente e que se ilumina como uma lâmpada de neon quando se move um interruptor) e está sempre disposta a partir para qualquer ponto da terra, para tratar de negócios.

Milhões de mulheres, porém, pensam em Helena Rubinstein não como uma mulher de negócios, mas sim como a Propagadora da Beleza ou, para aplicar o nome de um de seus produtos, Enviada do Céu (Heaven Sent).

As mulheres que podem dar-se a êsse luxo, pagam 25 dólares por um "Dia de Beleza" em seus salões. Êsses "Dias de Beleza" gozam de tanta fama, que, segundo soube, ha uma senhora da aristocracia européia que vem mensalmente a Nova Iorque, de avião, para se submeter ao tratamento de Helena Rubinstein.

A paixão da mulher para se enfeitar é tão velha quanto a história, mas a produção cientifica de cosmético é tão moderna que qualquer descoberta nova que se faça tem imediata repercussão. Os laboratórios de pesquisas da indústria de cosméticos são tão rigorosos como os de um hospital ou de uma universidade.

GIZELLE MAR,

DO TEATRO DE REVISTA



COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA
insinuante
É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!